CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.358

Serão julgados na Hungria os pilotos americanos que desceram naquele país

Considerada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos de suma gravidade a questão — Washington está fazendo pressão para que Budapest reconsidere a sua decisão

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que fôra cientificado, oficialmente, pelo governo hungaro, de que os quatro aviadores norte-americanos, que foram forçados a aterrissar na Hungria, seriam julgados.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou à imprensa que a comunicação do governo hungaro chegara à meia noite a Washington, acrescentando: — "atribuimos a esta questão a maior gravidade.

TERIA JA' SIDO INICIADO O JULGAMENTO

LONDRES, 22 (U. P.) — A agencia sovietica "Tass divulgou hoje a nota hungara que anuncia para hoje o inicio do julgamento dos quatro pilotos norte-americanos acusados de terem violado as fronteiras da Hungria com "a criminosa intenção de lançar espioes e agitadores no país".

LONDRES, 22 (U. P.) — A Russia divulgou hoje o comunicado do governo hungaro, em que este informa que os quatro aviadores norte-americanos, detidos em Budapest, serão julgados como "pessoas que violaram a fronteira hungara com intenções criminosas".

O comunicado, tal como foi transmitido pela agencia sovietica "Tass" por intermedio da radio de Moscou, indica que a acusação contra os aviadores poderá ser muito mais grave do que se deu a entender ontem.

Segundo os despachos procedentes de Budapest, a nota hungara entregue ao encarregado de negocios norte-americano dizia que "os aviadores norte-americanos eram postos à disposição do tribunal hungaro, como "pessoas que tinham a intenção premeditada de violar a fronteira da Hungria".

Porem, a agencia "Tass", ao citar essa nota, deu o seguinte texto da comunicação hungara: "O governo da Republica Hungara decidiu colocar a tripulação do avião norte-americano à disposição do tribunal hungaro, como pessoas que violaram a fronteira da Hungria com intenções criminosas".

TEME-SE A REAÇÃO DO POVO AMERICANO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Todos os vespertinos de Washington anunciam, em manchetes, em suas primeiras paginas, que quatro aviadores norte-americanos vão ser julgados perante a Corte de Justiça hungara, sob a acusação de espionagem e sabotagem.

O Departamento de Estado não formulou, por enquanto, qualquer comentario oficial, mas afirma-se que a questão está sendo estudada com "grande atenção". Esta formula não consegue ocultar a indignação que provocou nos circulos oficiais de Washington a decisão do governo de Budapeste no sentido de rejeitar o ponto de vista norte-americano, de acordo com o qual os quatro aviadores não eram, de nenhum modo, espiões ou sabotadores, e a afirmação de que se tinham extraviado ao seguir a rota Munique-Belgrado, a qual percorriam normalmente. Os pilotos foram forçados a aterrissar em territorio hungaro, por aviões de caça soviéticos.

Em Washington, aguardam-se reações "nervosas" por parte da opinião publica norte-americana. A experiencia dos ultimos anos ensina que, cada vez que suditos norte-americanos, civis ou militares, são vitimas da "guerra fria", o governo dos Estados Unidos é objeto de pressão insistente de grande parte da imprensa, de certos circulos parlamentares e de organizações politicas, que acusam Washington de "de agir com frouxidão".

REPRESALIAS A SEREM ADOTADAS PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (UP) — O Departamento de Estado está considerando a adopção de Politica "severa" para forçar a Hungria a reconsiderar sua decisão de condenar quatro aviadores norte-americanos por terem violado suas fronteiras.

Entre as medidas em conside-

(Conclui na 15.a pag.)

PROPUSERAM OS DELEGADOS ALIADOS NA COREIA A TROCA IMEDIATA DOS PRISINEIROS ENFERMOS

Solicitou a O.N.U. que os comunistas dêm seu parecer com urgencia sobre a questão — Nova concessão dos aliados referente à construção de aerodromos durante o periodo de tregua

TOQUIO, 22 (U. P.) — Os aliados propuseram hoje a imediata troca dos prisioneiros que estejam "seriamente doentes e feridos", em Pan Mun Jon. Entre eles possivelmente estará incluido o major general William Dean.

Até agora, os comunistas apenas disseram que "considerarão a proposta".

SOLICITAÇÃO DA ONU

TOQUIO, 23 (U. P.) — Por Peter Malisher, correspondente — Espera-se que os comunistas respondam hoje ao pedido das Nações Unidas sobre a troca de prisioneiros de guerra, sabendo-se que a ONU solicitou urgencia, diante da situação de inumeros prisioneiros de guerra, que estão enfermos e feridos. Pediu a ONU que os comunistas contestem com urgencia à sua nota, para que se decida a questão dos presos antes da assinatura do armisticio.

O pedido foi feito hoje novamente, depois que os subdelegados da ONU e comunistas expressaram seu profundo descontentamento pelas listas dos prisioneiros de guerra apresentadas por ambas as partes.

A possivel devolução imediata dos prisioneiros feridos ou enfermos converteu-se em grave questão, ao tornar-se evidente que somente por um milagre, poder-se-á lograr a assinatura do armisticio na Coreia antes do dia 27 de dezembro, quando vence o prazo da tregua provisoria.

Os comunistas deverão responder aos seguintes quesitos:

1 — permissão para os representantes da Cruz Vermelha visitar os acampamentos dos prisioneiros de guerra. Até agora, os comunistas haviam rejeitado tal pedido.

2 — os comunistas devem explicar a ausencia em sua lista de prisioneiros de guerra de 18 de dezembro de mais de mil homens, dados anteriormente pelos vermelhos pelo radio ou fornecidos por eles proprios à Cruz Vermelha.

3 — o que sucedeu aos milhares dos prisioneiros sul-coreanos. Dizem os vermelhos que têm em seu poder cerca de sete mil prisioneiros, e o governo da Coreia do Sul diz que faltam 80.000 soldados sul-coreanos.

Por sua vez, os comunistas armaram "terrivel barulho" na sessão de ontem, devido à ausencia de 44.000 nomes dos prisioneiros na lista oficial aliada. A ONU admite que voltou a classificar 37.000 prisioneiros com homens que foram obrigados a incorporar-se ao exercito norte-coreano.

O delegado norte-americano Liddy convidou os comunistas a enviar uma delegação com salvo-condutos a Pusã, para que se inteire diretamente de quão justa tem sido a classificação dos prisioneiros de guerra. Ao mesmo tempo, prometem que "se qualquer desses homens manifestar desejo de regressar à Coreia do Norte, será devolvido incontinenti". Os comunistas, todavia, ainda não responderam a tal convite.

A "Voz do Comando da ONU", em transmissão dirigida para a Coreia do Norte, acusou os vermelhos de tentar "negociar para a futura guerra na Coreia".

DETALHES DA PERMUTA

PAN MUN JON, 22 (A.F.P.) — Os delegados comunistas à Sub-Comissão encarregada do estudo do ponto quatro (prisioneiros de guerra) não rejeitaram a proposta de trocas imediatas dos prisioneiros gravemente enfermos, apresentada hoje pelo almirante Libby, nos termos do art. 110 da Convenção de Genebra. O delegado aliado declarou que as Nações Unidas estavam dispostas a enviar aos comunistas, em Pan Mun Jon, todos os feridos que se encontrassem em estado grave, nos campos aliados, exceto os que se recusassem a ser repatriados. Sugeriu, por outro lado, a designação imediata de uma comissão "Ad hoc", a fim de regular detalhes da permuta e disse que o comando das Nações Unidas esteve disposto a fornecer os nomes dos seus delegados. O almirante Libby deu ainda a certeza de que o comando aliado tomaria medidas proprias que garantirão a segurança do comboio até Pan Mun Jon, bem como na volta.

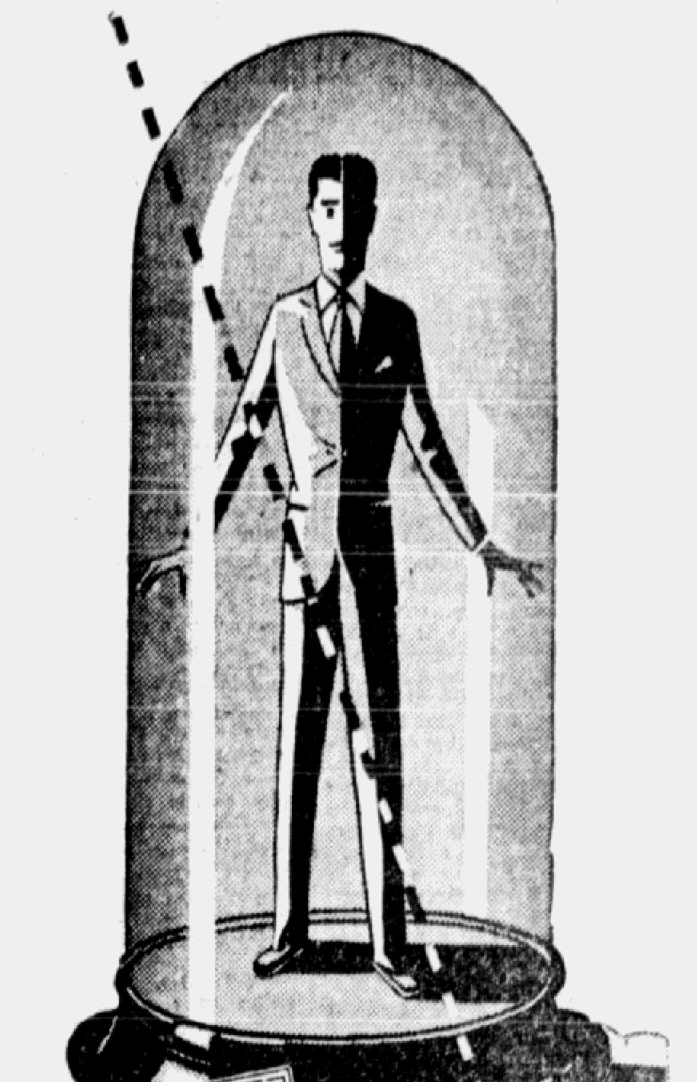
O general Lee Sang Cho respondeu: "O estabelecimento de uma lista de prioridade para permuta de prisioneiros, estava previsto na nossa proposta geral sobre os prisioneiros, apresentada no dia 13 de dezembro. Tinhamos então sugerido que o que desejais fazer agora, imediatamente, poderia ser feito até a assinatura do armisticio".

Antes que o almirante Libby fizesse a sua proposta, os subdele-

(Conclui na 15.a pag.)



NENHUM SOBREVIVENTE! — ELIZABETH (Nova Jersey, EE. UU.) — A' luz de lanternas, os grupos de socorro revolvem os destroços do taxi-aéreo que aqui caiu. Nenhuma das 56 pessôas que viajavam no bimotor escapou, fazendo deste o pior desastre aéreo do corrente ano nos EE. UU. (Foto UP-ACME)



Aplica Churchill os seus melhores recursos para efetuar o reerguimento da Grã Bretanha

O "PREMIER" BRITANICO ANUNCIOU QUE FARA' O POSSIVEL PARA SALVAGUARDAR A COMUNIDADE COMO FATOR INDEPENDENTE NOS ASSUNTOS MUNDIAIS

LONDRES, 22 (AFP) — O sr. Winston Churchill pronunciou hoje pelo radio, um discurso, declarando particularmente que "as medidas de urgencia já tomadas no dominio economico pelo governo conservador, apenas constituem uma parte da ação encarada para o reerguimento da situação". O sr. Churchill disse que ha muito ainda a realizar.

* * *

LONDRES, 22 (AFP) — Discursando hoje pelo radio, o primeiro ministro Winston Churchill declarou, referindo-se às medidas de urgencia já tomadas no dominio economico pelo governo conservador, que considera incompletas, que o Parlamento se reunirá em janeiro proximo, quando o Gabinete terá preparado uma série de novas propostas.

"Muitas dessas propostas parecerão desagradaveis e certamente provocarão vivos protestos de todos os politicos que colocam os interesses de seu Partido antes da prosperidade financeira da nação. E' preciso que a nação tenha em mente que, precisamente esses homens é que nos conduziram à situação em que nos encontramos".

Abordando, em seguida, as questões da politica exterior, o primeiro ministro britanico, que deve ir aos Estados Unidos a 30 do corrente, declarou notadamente: "Nas recentes eleições gerais, nossos adversarios acreditaram poder me considerar como um "fac totem" da guerra. Embora soubesse que a guerra eclodisse, as forças mundiais que estão sob o controle da Inglaterra, não seriam responsaveis.

Todavia, — acrescentou Churchill, — não acredito que a guerra se produza. Em todo caso, aconteça o que acontecer, a Inglaterra levantará todas as suas forças para defender o mundo livre contra a tirania e a agressão comunista.

TENTARA' SALVAGUARDAR A "COMMONWEALTH"

O governo conservador, — prosseguiu Churchill — fará o possivel para salvaguardar a "Commonwealt", como fator independente nos assuntos mundiais. Ficaremos satisfeitos com uma associação fraternal do mundo de lingua inglesa. Trabalharemos em boa camaradagem, com e por uma Europa unida. Nada tenho de facil a propôr, porque não podemos alimentar a ilusão de que alguem queira tratar o leão britanico como um cachorro de luxo".

Referindo-se à sua viagem a Paris, Churchill declarou o seguinte: "Eden e eu acabamos de voltar da França. Desejariamos

(Conclui na 7.a página).

CONTINUAM CADA VEZ MAIS REDUZIDAS AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA COREIA

Limitaram-se as tropas a atividades de patrulhas em toda a frente de luta — Somente a aviação em plena ofensiva

TOQUIO, 23 (UP) — Por Rutherford Poats, correspondente —A guerra na Coreia voltou a limitar-se a atividade de patrulhas ao longo da frente de 232 quilometros e o ceu bastante nublado reduziu as operações aéreas.

Na frente ocidental, uma patrulha chinesa realizou um ataque de sondagem à posição avançada aliada, a oeste de Yonghon, tendo o ataque sido rechaçado com facilidade.

Na frente oriental, registrou-se completa calma, sendo evidente que ambos os exercitos estão à espera do final das negociações de armisticio.

Somente as forças aéreas e unidades navais realizaram alguns ataques às posições comunistas.

O couraçado "Wisconsin" descarregou varias toneladas de granadas de 16 m|m sobre as posições vermelhas em terra e canhoneou posteriormente a cidade de Wonsan.

O bombardeio do "Wisconsin" aniquilou cerca de duzentos comunistas e destroçou trincheiras e casamatas vermelhas.

A maior perda aliada em um só dia ocorreu na semana passada, quando foram destruidos 14 aviões. A informações abrange toda a campanha coreana até a 5.a feira ultima. Diz tambem que, nesse periodo, a força aérea aliada destruiu ou avariou 1.051 aviões comunistas.

Alem disso, a aviação aliada causou 184.880 baixas às tropas comunistas; destruiu 51.970 veiculos a motor; 1.585 locomotivas; 165.000 casas; 1.838 tanques e 5.065 posições de artilharia.

Dos aviões aliados perdidos, 57 eram bombardeiros.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO

TOQUIO, 22 (UP) — A despeito da chuva e da grande massa de nuvens que cobre a Coreia, os aviões da Força Aérea das Nações Unidas levantaram vôo hoje para atacar os comunistas.

Super-Fortalezas Voadoras B-29 lançaram 70 toneladas de bombas contra um novo aerodromo comunista em Nambi, no extremo ocidental do "Corredor dos Mig", no noroeste na Coreia. A artilharia inimiga esteve em atividade, porem, sem causar danos aos atacantes.

(Conclui na 15.a pag.)

CRE
TORNEIRAS de PRECISÃO

INCENDIADO UM AUTOMOVEL DA EMBAIXADA BRITANICA NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

O Egito protestará contra a ordem de prisão aos civis portadores de armas, qualificando essa decisão inglesa como uma "nova agressão à segurança e soberania daquele país"

CAIRO, 22 (AFP) — Um automovel da embaixada britanica foi apreendido por um grupo de falangistas egipcios, na rodovia do Cairo a Suez e foi incendiado, com toda a bagagem e mercadoria que transportava. O veículo, que trazia a chapa de matricula do corpo diplomatico, estava a serviço de "sir" Thomas Rapp, diretor do Bureau britanico, para o Oriente Medio, e transportava artigos destinados às festas de Natal. "Sir" Thomas exerce as funções de conselheiro politico do comandante-chefe britanico no Oriente Medio, "sir" Brian Robertson.

O motorista, de nacionalidade grega, não foi molestado.

PROTESTO EGIPCIO

CAIRO, 22 (AFP) — O Egito protestará contra a ordem de detenção de civis egipcios portadores de armas, na zona do Canal, ordem esta dada pelo general George Erskine, segundo declarou o ministro do Exterior interino, sr. Ibrahim Farag Paxá.

O ministro qualificou a decisão do general britanico como uma "nova agressão contra a segurança e a soberania do Egito".

CAIRO, 22 (AFP) — "Nosso dever é fazer com que todo o mundo comprenda que o Egito não voltará ao campo das potencias ocidentais e que já optou por uma politica de neutralidade", declarou o sr. Fathi Raduan, presidente da Comissão Diretora do Partdo Nacionalista, no decorrer de uma reunião publica organizada em Heliopolis, nas proximidades do Cairo.

O sr. Fathi Raduan reclamou, por outro lado, a completa ruptura das relações diplomaticas com a Grã Bretanha. "Não devemos recear de nenhum modo as consequencias economicas desta decisão, e acrescentou. Não devemos recear que uma ruptura provoque a anulação dos acordos sobre o esterlino, pois a Grã Bretanha não nos paga senão a importancia de 10 milhões de libra por ano, sob a forma de artigos de luxo, apoderando-se, em troca, de uma grande parte do nosso algodão".

Finalmente, o sr. Raduan declarou que o Egito devia tomar a iniciativa e procurar convencer outros Estados, com o Paquistão, a Indonesia, o Afganistão e o Irã de que a politica mais acertada é a de se estabelecer a neutralidade entre o Ocidente e o Oriente.

MANIFESTAÇÃO SILENCIOSA NO CAIRO

CAIRO, 22 (AFP) — Uma grande manifestação silenciosa, que deveria realizar-se amanhã, nas ruas de Cairo, para exigir a anistia aos prisioneiros politicos, foi anulada, em consequencia da entrevista entre os organizadores, pertencentes aos Irmãos Muçulmanos, socialista e nacionalista, e o ministro do Interior, Fuad Serag El Dine Paxá. A manifestação foi adiada para 20 de janeiro do proximo ano. Segundo o jornal "Al Misri", é provavel que a medida de anistia seja tomada proximamente.

CONFERENCIA DOS MINISTROS DOS EE. UU. E EGITO

CAIRO, 22 (AFP) — O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos

(Conclui na 15.a pag.)

CRETONE
XXX
INDUSTRIA BRASILEIRA
MARCA REGISTRADA
5/4 7/4 8/4 9/4 10/4
140 160 180 200 220 Cm
E' um produto "LAPA"

O ÚNICO e finíssimo
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURAS
90 · 140 · 160 · 180 · 200 · 220Cm
Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e cores "Indanthren"
Marca registrada
E' um produto LAPA

A CRISE DA FRANÇA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(PRIMEIRO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

LONDRES — Para o barbaro das "Ilhas Sem Carne", a França é um país onde os homens ainda comem e bebem; onde, embora a maioria não seja rica, pelo menos saberia o que fazer com a riqueza, se a tivesse. Esta é a França dos francofilos, dos apologistas urbanos da Terceira Republica. E' a justificativa da França para os salarios baixos, as casas velhas, um Parlamento que não funciona muito bem, e uma nação que, aparentemente, perdeu a fé em si propria. Mas, será assim mesmo? Os franceses inteligentes, há alguns anos, fazem ansiosamente esta pergunta: a boa vida e o desejo de uma vida melhor estão muito bem, mas se a boa vida é insegura interna e externamente, será, realmente, uma boa vida? E quanto tempo durará? Todos os franceses prezam os valores da velha França. Mas a preocupação pelos efeitos do tempo tem levado muitos dos franceses mais inteligentes a aceitarem a necessidade de uma radical reforma economica, embora isto, provavelmente, modifique, de maneira drastica, a cultura que tanto prezam.

Enquanto a França reluta em deixar o seculo 19 e procura continuar a ser "o jardim do mundo" para o pequeno proprietario, o rendeiro e o artesão, as bases de sua segurança economica vão fugindo de sob os seus pés. Na primeira metade do seculo 20, a França despendeu 4/5 de seu tempo reconstruindo uma economia seriamente abalada pela guerra ou afundada na depressão. Em 1950, considerou-se — e com razão — um triunfo simplesmente a volta aos niveis de produção do recorde anterior de 1929. Entre 1921 e 1950, a produção francesa aumentou de menos de 50%, ao passo que a dos Estados Unidos duplicou na metade desse tempo. Na França, durante o periodo de 1930/1939, não houve nenhuma inversão de capitais.

O problema vem de longe. A Revolução instalou a pequena burguesia independente num ambiente estavel, que, sem ser rico, era o seu ideal; o pequeno burguês tinha sua casa, sua horta e algum capital para recolher-se à inatividade na velhice. A terra era fertil e mais do que suficiente para atender às necessidades da população; essa população aumentava muito lentamente; e a pobreza em massa, do tipo industrial, só era conhecida em alguns centros urbanos.

Nos tempos de prosperidade, a França teve a oportunidade, porém não a pressão da necessidade urgente, de se expandir, e sua economia industrial cresceu lentamente. Nos tempos de crise — na maior parte deste seculo — a oportunidade não apareceu mais. Não admira que um estudioso norte-americano dos assuntos franceses, o sr. John E. Sawyer, em obra recente, tenha afirmado que "o industrialismo não realizou seu potencial na França... a sociedade francesa experimentou mais de seus problemas sociais do que de seus produtos economicos." Este é o fato central da moderna historia francesa.

Contudo, numa economia mundial que se expande novamente, e que provavelmente continuará assim durante muitos anos, a França tem, agora, outra oportunidade de se transformar para se ajustar às condições e aspirações modernas.

A inflação e a estagnação economica dos ultimos 25 anos (devemos lembrar que a economia da 1951 não é muito mais forte do que a de 1929), que têm sido a tragedia de milhares, acarretaram beneficios de ordem geral. A inflação destruiu mais de 3/4 da divida publica interna.

Com a redistribuição forçada da renda, que a elevação dos preços e os gastos imoderados tornaram ainda mais inevitavel, quebraram o velho padrão de baixo consumo. O seguro social e o auxilio familiar (em Paris, 18 libras mensais para três filhos) deram maior força à revolução. Resta, agora, limpar o terreno dos destroços de uma estreita auto-suficiencia, o que ainda consumirá muitos anos. A maior taxa de consumo numa economia cujos recursos limitados foram reduzidos pelas exigencias da reconstrução e do rearmamento conduziu a mais inflação, "deficits" comerciais e à instabilidade social. Mas o ponto principal permanece: a crise produziu as condições previas necessarias para um mercado mais amplo.

Estas reformas estão dentro do arcabouço de uma economia controlada. A França, atualmente, como a maioria das sociedades "liberais" ocidentais, apresenta a seguinte contradição de objetivos — uma economia controlada dirigida em beneficio principalmente dos empregadores independentes, lavradores ou homens de negocios às expensas do consumidor assalariado. E, no centro da economia controlada torna-se inevitavel uma especie de politica coordenada de inversão dirigida pelo Estado. Na França, essa direção é dada pelo Plano Monnet, que será seguido no proximo ano por um segundo plano; criou uma equipe de planejamento que parece querer converter-se numa instituição estabelecida. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE DEZEMBRO

São comemorados hoje: — São João Damasceno, confessor e doutor da igreja; São João, eremita que viveu e morreu em Nicopolis, no Egito, durante o seculo IV; S. Mariano, bispo de Alexandria, no seculo II; Santa Augusta, virgem e martir, cultuada em Serraval (Treviso), sua terra natal e teatro dos seus feitos heroicos pela fé cristã; Santo Adalberto, bispo de Trento, martirizado em Revoreto, em 1922; S. Baranzio, abade e S. Desiderio, monge, ambos da Ordem Beneditina, que viveram e morreram no seculo V.

24 DE DEZEMBRO

Vigilia do Natal do Senhor

Vigilia do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Santa Tarsila, virgem religiosa, missionaria, martirizada na Conchinchina, no seculo dezenove; e São Gregorio, padre da Igreja, martirizado em Spolleto, no seculo quarto.

Registrando, hoje, apenas estes dois martires da fé catolica, quisemos deixar a atenção dos nossos leitores presa aos dois extremos do tempo em que pereceram esses martires da fé catolica; seculo IV e seculo XIX.

Como se vê, os dois martires estão separados por quinze seculos, ou sejam mil e quinhentos anos.

Não cessam, os fieis catolicos de oferecerem martires pela fidelidade devida a Jesus Cristo, desde o dia em que se fundou, a igreja, até hoje há pois vinte seculos. Logo, nesse dia primeiro parecia em Jerusalem lapidado, Santo Estevão, presidindo ao ato barbaro o mesmo Paulo; ainda não convertido, e que seria o grande São Paulo entre esses; e depois, seculos sucessivos marcados por onze milhões de martires! A Igreja alcançara liberdade em Roma, sob Constantino; mas a série de martires continuou, sob barbaros invasores, sob pagões e idolatras, sob herejes e chismaticos, sob calvinistas e sob multidões desvairadas até os nossos dias do comunismo.

E nas missões, entre infieis e entre selvicolas, nos quadrantes todo do mundo, continuam os fieis catolicos. São os seus pontifices, os seus bispos e os seus padrões. E são ainda as suas abnegadas religiosas, a morrer, continuamente por Jesus Cristo, às mãos dos homens e sob as inclemencias de climas hostis e pelo contagio da lepra e de outras molestias infecciosas, que a elas cabe minorar os efeitos crueis entre as populações dos sertões e do leprosario, lugares para onde ninguem quer ir, se não aqueles que abraçaram a cruz de Jesus Cristo, porque morreram pelo bem de criaturas inditosas das quais o mundo brilhante, que aliás as hostiliza com seu odio ou seu desprezo, foge às leguas.

Na verdade, tais testemunhas bem demonstram que a fé catolica é a fé verdadeiramente fundada por Jesus Cristo, pois nesta Igreja só realizam suas promessas de sofrimentos, de morte e de dores.

* * *

RECOLHIMENTO MENSAL — Hoje, quarto domingo do mês, haverá o recolhimento mensal para Filhas de Maria, no convento Nossa Senhora do Cenaculo. Será pregador o pe. diretor da Federação Mariana Feminina. As adesões devem ser dadas na sede (tel. 33-1875).

ROMARIA DE AÇÃO DE GRAÇAS — Este ano, a romaria de ação de graças será feita, no dia 30, 5.o domingo, e terá como finalidade a Matriz de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos.

RECEPÇÃO DO CARDEAL ARCEBISPO AO CLERO SECULAR E REGULAR

Por ocasião, da festa do Santo Natal, o cardeal arcebispo receberá no dia 26, às 15 horas, no Palacio Pio XII, o revmo. clero secular e regular do arcebispado.

CRISMA

O sacramento da crisma será administrado, hoje, na igreja matriz de Ribeirão Pires; no proximo dia 30, na basilica de N. Seihora do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho.

* * *

Promovido pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, realizar-se-á no Colegio Assunção, de 2 a 6 de janeiro proximo, um retiro espiritual. Será pregador o revmo. monsenhor João Pavesio. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 51-3865, com d. Laura Bastos.

NOMEADO O BISPO DE ESPIRITO SANTOS

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou monsenhor Giuseppe Giacchini Gonçalves bispo de Espirito Santo, Brasil.

SALATIEL DESCANSOU!

A redação do "Correio Paulistano" perdeu, ontem, a sua alegria quotidiana; a familia do jornal recebeu a noticia da morte de um muito querido e muito antigo companheiro de trabalho. Salatiel de Campos, chefe da secção esportiva sucumbiu e hoje será sepultado às 9 horas, no Cemiterio São Paulo.

Salatiel durante mais de 25 anos militou nesta casa e, aqui, como em outras atividades, era qual lambari dentro d'agua, tal a sua atividade. Foi chefe da secção esportiva, escrevendo diariamente "Ao correr da pena", uma longa série de cronicas muito apreciadas, comentadas e lidas; ao mesmo tempo, tinha outras tarefas e era o supervisor de uma equipe de cronistas. Em todos os esportes, Salatiel brilhou. Foi um dos precursores da hoje entidade de boche de São Paulo, como um pioneiro de muitas e muitas entidades amadoras. No futebol profissional, sempre prestou, como nos desportos amadores, serviços de grande valia, reconhecidos publicamente.

Grande coração, procurava auxiliar os companheiros e amigos sempre que podia. Dizia, o nosso querido Salá: "A secção de esportes é o primeiro degrau do jornalista." E ele mesmo dava lugar no seu setor para colaboradores que, no inicio, trabalhavam gratuitamente, recebiam seus ensinamentos, sua orientação e, depois, tornavam-se profissionais. Alguns dos jornalistas de hoje, seja no setor esportivo ou em outros, iniciaram a carreira recebendo a mão e o auxilio de Salá. No caso, está o autor desta cronica, que lembra, em 1941, o primeiro comentario que escreveu. Foi sobre um jogo entre o então Palestra (hoje Palmeiras) contra o America do Rio de Janeiro, que terminou em empate por dois tentos. Nosso primeiro trabalho jornalistico, modificado radicalmente por Salatiel de Campos. Outros vieram e hoje aqui estamos, graças ao querido companheiro que deixou uma lacuna na nossa redação.

Salatiel trabalhou no radio, da mesma forma como na imprensa, sempre com a mesma disposição e capacidade. Pertenceu à antiga Radio America, hoje Cosmos, à ex-Cruzeiro do Sul, hoje Piratininga, à Bandeirantes e a outras. Como nos jornais, conquistou grande publico, porque era de real competencia.

Sobre sua bondade e carater, duas particularidades, num mesmo caso, por sinal doloroso, bem dizem do que foi Salatiel de Campos. Houve uma luta de box no Pacaembu em certa noite. Um companheiro, então responsavel pela secção de pugilismo, escreveu um comentario e criticou o modo de agir de um dos participantes da luta, em "Ultima hora". Salatiel, que nada vira, não escrevera, vinha, no dia seguinte, à redação, ali pelas 14 horas. Estava sendo aguardado pelo pugilista criticado, que não continha seu odio, terminando por agredi-lo de modo estupido, incrivel. Segurou nosso companheiro pela capa e deu-lhe dois violentos murros de um "peso pesado". Minutos após, chegavamos ao escritorio e viamos Salatiel quase desacordado e, então, o levamos ao Posto de Assistencia Publica para ser socorrido. Resistiu o companheiro e voltou ao trabalho; tempos depois, atendendo a intermediarios, Salatiel perdoou o seu agressor, com o qual saiu em clichês publicados no jornal num abraço sincero e sorrindo... Perdoou porque o pugilista precisava voltar a lutar para ganhar a vida e a entidade de pugilismo havia eliminado esse profissional dos ringues brasileiros. O agressor voltou a lutar e não demorou muito para que Salatiel deixasse de frequentar a nossa redação. Estava inutilizado. Sofrera derrame cerebral.

De uma consistencia fisica admiravel, talvez pela pratica de atletismo durante a mocidade, Salatiel resistiu varios anos, três ou quatro, com uma série dolorosa de derrames cerebrais. Agora, Salatiel, que procurou a cura no Rio de Janeiro, onde assistiu aos jogos do campeonato do mundo, embora em más condições de saude, em Santos e em São Vicente, encontrou o seu descanso em São Paulo, a cidade que muito amou, como a sua propria Itu.

Descansa, Salá, porque duros foram os teus sofrimentos. Sobra-te o consolo de na tua vida de cerca de trinta anos na imprensa, teres alcançado a amizade e a gratidão de muitos e muitos amigos e companheiros, bem como de numerosas pessoas que, lendo teus trabalhos, ou recebendo elogios e criticas de atividades esportivas, hoje lamentam o teu desaparecimento, a tua falta. Mas, tens um lugar reservado no Alem e esse lugar foi conquistado com amarguras que poucos poderiam resistir tanto e durante tanto tempo — EDÚ.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LEONARDA LIUZZI CHIAVONE — Com 69 anos de idade, casada com o sr. Pedro Chiavone. Deixa os filhos: Antonieta, casada com o sr. Francisco De Fiore; Ida, casada com o sr. Biaggio Belmonte; Antonio, casado com a sra. Maria Genicolo Chiavone; Rosa, viuva do sr. Domingos Forte; e Margarida Chiavone.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 89, para o cemiterio da Consolação. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ALEXANDRA SOLIMENE — Com 83 anos viuva do sr. Francisco Solimene. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. José Fernandes de Campos; Brigida, casada com o sr. José Borges; Vicente, já falecido, que foi casado com a sra. Palmira Solimene e Fernando já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Eduardo Chaves, 90, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam envidadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA NUNES — Com 63 anos, viuva do sr. Josafá Antonio Miano. Deixa os filhos: Isolina, Guilhermino, Santo e Paulina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Ponte, s|n (Itaim-Bibi), para o cemiterio da Lapa.

SRA. FRANCISCA CINTRA FREIRE — Com 104 anos de idade. A extinta que pertencia a tradicional familia paulista, era viuva do sr. Eduardo da Cunha Freire e mãe dos srs. Antonio Leopoldino e Joaquim Pinto Freire, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Vicente de Paula, 115, para o cemiterio da Consolação.

EMILIO SABETTA — Com 61 anos, casado com a sra. Rosa Forte Sabetta. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Jaime Simões Felgar; João, casado com a sra. Laura de Sá Sabetta; José, casado com a sra. Maria S. Sabetta; Antonio, casado com a sra. Margarida Soares Sabetta; Guido, casado com a sra. Carmem Garcia Sabetta; Ana, casada com Vladimir Martim e Maria Cristina. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Guaimbá, 333, para o cemiterio do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO FILHO — Com 61 anos, casado com a sra. Zuleika Borges da Rocha Ramos de Azevedo. O extinto era filho do dr. Ramos de Azevedo, já falecido e da sra. Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo; deixa as irmãs: Lucia, casada com o dr. Ernesto Dias de Castro e Laura, casada com o dr. Arnaldo Dumont Vilares. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

ADIB BUASSALY — Com 52 anos, casado com a sra. Chafica Buassaly. Deixa os filhos: Faride, Ferez, Matilde, Alfredo e Emanuel Jesus. O enterro realiza-se hoje, ós 15 horas, saindo o feretro da rua Remanso, 108, para o cemiterio do Araçá.

CAETANO CARRERI — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Livia Sinieghi Carreri. Deixa filhos: Plinio, casado com a sra. Dora Gallo Carreri; Iris, casada com o sr. Francisco Lopreiato; Helio, casado com a sra. Carmen Olmo Carreri; Ida e Elide.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

OSCAR SILVEIRA CAMPOS — Com 75 anos casado com a sra. Marieta Mattos Campos. Era filho do sr. Candido Silveira Barbosa e da sra. Ricardina Silveira e deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Oliva Silveira Campos; e Sergio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Avenida Brasil, 299, para o cemiterio do Araçá.

SRA. SILVIA DE CASTRO FERRAZ — Em São José dos Campos, com 43 anos, a sra. Silvia de Castro Ferraz, filha do sr. João Batista de Castro, Ferraz, já falecido e da sra. Lucila de Andrade Ramos. Deixa os irmãos: — José, casado com a sra. Carmencita de Barros Faria Ferraz; Jorge, casado com a sra. Ditinha Pricoli Ferraz e Vasco, casado com a sra. Asta Darrigo Ferraz.

O corpo foi trasladado para esta capital, tendo sido sepultado no cemiterio São Paulo.

SANTA CASA — Faleceram, na Santa Casa, as seguintes pessoas: — Antonio Gonçalves, 20 anos; José Alves Queiroz, 18 meses; Pedro Alves de Oliveira, 6 meses; Vera Lucia Silva, 5 dias, todos brasileiros.

A EPILEPSIA É CURAVEL?

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

Será iniciada em janeiro a cobrança da Contribuição Bancaria

RIO, 22 (Asapress) — Terá inicio em todo o pais, a partir do proximo dia 2 de janeiro, a cobrança da Contribuição Bancaria, correspondente ao 1.o semestre de 1952.

Os bancos, casas bancarias e sociedades de credito, financiamento e investimento que, até o dia 10 do citado mês de janeiro não efetuaram o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de 5.000 cruzeiros, cominada no art. 4.o paragrafo unico do decreto-lei n.o 1.880 de 14 de dezembro de 1939.

O governador do Estado presidiu ontem à inauguração da praça de desportos do 6.o B. C. da Força Publica

A cerimonia realizada em Santos — Autoridades presentes — Dentro em breve o governador promulgará a lei de reajustamento de vencimentos e soldos da milicia estadual — Discurso do professor Lucas Nogueira Garcez

Ontem, às 11 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez presidiu às solenidades da inauguração de modernissima praça de esportes construida pelo 6.o Batalhão de Caçadores, sediado em Santos. Acompanharam o chefe do Executivo os srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, coronel Jesus Zerbini, comandante da Força Publica, tenente-coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar, Edmundo Rossi, do gabinete civil do governador.

A praça de esportes em apreço possui instalações para a pratica de atletismo, com pistas para corridas até cinco mil metros, para saltos em altura, extensão, triplo, lançamento de peso, martelo, disco, campos de esgrima, voleibol, bola ao cesto, futebol, quadra de tenis, etc. Sua construção foi iniciada em 13 de setembro, sendo terminada há dois dias.

A CHEGADA DO GOVERNADOR A SANTOS

À sua chegada, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que viajou acompanhado pelo sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica; tte.-cel. Alfredo Condeixa Filho, chefe da Casa Militar, recebeu os cumprimentos do prefeito Joaquim Alcaide Valls, do comandante do 6.o B. C., cel. Cicero Bueno Brandão; do cel. Euryale de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica; dos deputados Athié Jorge Cury, Lincoln Feliciano, Rubens Ferreira Martins e outras autoridades locais.

Após as continencias do estilo, o governador Lucas Nogueira Garcez passou revista à tropa. Dirigiu-se, em seguida, acompanhado pelos militares e demais autoridades, ao campo de esportes, situado ao lado do quartel do 6.o B. C., onde descerrou o marco comemorativo do acontecimento.

Nessa ocasião, foi procedida à leitura do Boletim Especial do 6.o B. C., alusivo ao acontecimento, ressaltando o comando do 6.o B. C. a alta compreensão demonstrada pelo chefe do Executivo na realização daquele empreendimento: "No dia 4 de setembro, em companhia do deputado Athié J. Cury, este comando foi recebido pelo digno governador de S. Paulo, o exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, a quem expôs suas intenções e solicitações a respeito.

E'-me dificil traduzir, aqui, a satisfação que me dominou, então, ao receber de s. excia. a certeza de que o 6.o B. C. teria sua praça de esportes, pois a Força Publica merecia toda a consideração do Governo do Estado. E assim foi feito."

Encerrada a leitura de sua Ordem do Dia, o cel. Cicero Bueno Brandão procedeu à entrega, ao prefeito de Santos, da praça de esportes, que se destina também à mocidade santista.

OBRAS NO QUARTEL

As obras do novo quartel do 6.o B. C., que se achavam paralisadas ha 9 anos, serão reiniciadas, por determinação do governador Lucas Nogueira Garcez, no dia 26 do corrente. Terá, assim, aquela unidade, alojamentos e demais instalações à altura da importancia da tropa ali sediada.

Conta aquela unidade com a produção de verduras e hortaliças para o abastecimento da tropa, bem como cinco aviarios para o mesmo fim. O comando distribui, tambem, verduras e ovos aos oficiais, sargentos, cabos e soldados casados do batalhão.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

Depois da inauguração da praça de esportes, teve lugar a homenagem do comando e oficialidade do 6.o B.C. ao governador Lucas Nogueira Garcez, a quem foi oferecido um almoço. Nessa ocasião, oferecendo a homenagem, discursou o cel. Cicero Bueno Brandão. Depois de relatar todas as fases para a realização da praça de esportes do 6.o B.C., disse o orador, referindo-se ao apoio que recebeu do chefe do Executivo paulista:

"E é por esse motivo que eu quero assinalar, nestas rapidas palavras, o meu agradecimento, e perpetuar, na memoria dos santistas palavras, o meu agradecimento, e perpetuar, na memoria dos santistas e de meus camaradas da Força Publica, o apoio e a cooperação preciosa do ilustre e digno governador de S. Paulo — Dr. Lucas Nogueira Garcez — que se torna legitimo credor do reconhecimento e gratidão do comando do 6.o B. C. e da cidade de Santos".

Falou, em seguida, o sr. Joaquim de Alcaide Valls, prefeito de Santos, para, em saudação dirigida ao governador do Estado, exaltar a rota de moralidade politica e administrativa que vem sendo trilhada pelo sr. Lucas Nogueira Garcez.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Falou, finalizando a reunião, o sr. Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou o seguinte discurso:

"Por dois motivos desejei comparecer, pessoalmente, à cerimonia de inauguração da praça de esportes do 6.o B. C. O primeiro, para, mais uma vez, ainda no ano de 1951, prestar em nome do povo as homenagens a todos esses bravos cidadãos que dedicam o melhor de suas energias ao serviço de São Paulo, na nossa gloriosa Força Publica. E' sempre com enorme satisfação que o povo paulista vê o desenvolvimento da sua milicia, à qual tanto deve e sobre a qual repousa, tambem, a segurança da familia paulista. E o segundo motivo é o de rever amigos desta cidade e trazer as homenagens do povo de todo o Estado aos cidadãos santistas.

Assisti, na manhã de hoje, a uma solenidade impressionante vi que todas as autoridades do Estado de São Paulo, nas varias Secretarias e na Prefeitura Municipal de Santos, colaboraram ativamente, para que, num periodo de poucos meses, pudesse ser construida magnifica praça de esportes, que não é privativa do 6.o B. C., mas, que, num gesto de grande elegancia, do comandante daquela unidade, foi oferecida tambem à mocidade santista. Esta inauguração representa, pois, um simbolo. E' que todas as forças vivas de São Paulo, governo e povo, estão congregadas, quando se trata de atender ao bem da coletividade. Colaborou o secretario da Viação, como tambem o fez o prefeito de Santos Trabalharam as maquinas do Departamento de Estradas de Rodagem e a praça de esportes, rapidamente concluida, foi hoje inaugurada e entregue à cidade de Santos.

A congregação de esforços tornou possivel uma obra que de há muito era solicitada pelo povo santista e reclamada pelo 6.o Batalhão da Força Publica.

O que aqui se fez representa, sem duvida, muito do sacrificio de todos aqueles que colaboraram nesta realização, que é mais um melhoramento apreciavel que o governo do Estado entrega à Força Publica de São Paulo. E isto o governo o faz, não por mero ato de liberalidade ou como uma mercê do prelusivo arbitrio do chefe do Executivo, mas porque a Força Publica é credora da admiração do povo paulista. O que o governador do Estado fez representa, apenas, o cumprimento daquilo que o povo paulista deseja ver atribuido à sua Força Publica.

Varios melhoramentos estão em curso, na construção de novos edificios, na melhoria dos equipamentos e tambem na melhoria das condições de vida das praças e oficiais da Força.

Tive a satisfação, como governador do Estado, de encaminhar, na presente sessão legislativa, à apreciação dos srs. deputados, uma mensagem reestruturando e aumentando os vencimentos das praças e dos oficiais da Força Publica de São Paulo. E' com enorme satisfação, verifiquei que o desejo do Executivo correspondia tambem aos anseios dos representantes do povo paulista, na Assembléia Legislativa. Essa mensagem teve acolhida e espero, dentro em breve, sancionar essa lei, que visa dar aos praças e aos oficiais da Força Publica condigna remuneração.

Estes fatos estão sendo alinhados, não para mostrar realizações do governo, mas, para dizer que o povo paulista, através dos seus poderes, Executivos e Legislativos, está unido em torno dos interesses de São Paulo.

Há pouco, ouvi as palavras do prefeito santista, quando afirmou que neste municipio os cidadãos, com responsabilidade pela orientação politica do povo de Santos, estão congregados em torno dos nobres ideais desta cidade. E' este o simbolo que me permite tirar desta solenidade de hoje o estimulo que o governador necessita, como responsavel pelo bem estar de dez milhões de paulistas, para prosseguir nesta obra em que me iniciei há onze meses e a qual está dando os seus primeiros frutos, graças à compreensão e ao apoio que tenho recebido da nobre gente paulista. E desejo realçar, na festa de hoje, a colaboração e o apoio que tenho recebido do povo de Santos.

Aqui, como secretario da Viação, varias vezes estive; algumas vezes, tambem, como candidato ao governo do Estado; e sempre encontrei, por parte da sociedade santista, a melhor acolhida às minhas idéias.

Como governador de São Paulo, desejo dizer do meu grande contentamento e tambem do meu reconhecimento, pelo apoio que tenho recebido de tudo que Santos tem de mais representativo no seu mundo politico, financeiro e social.

Por todos esses motivos, eu me dou por bem pago de todas as canseiras do governo. E sinto-me satisfeito em ter podido vir até ao nosso principal porto de mar, para rever os meus amigos e prestar esta homenagem ao 6.o Batalhão de Caçadores, que, no dia de hoje, representa toda a gloriosa milicia paulista.

Desejo aqui externar a satisfação pelo que vi e dar os meus cumprimentos ao comandante geral da Força Publica, ao comandante do 6.o B. C., cel. Cicero Bueno Brandão, aos oficiais e praças desta unidade. E cumprimentar o povo santista, agradecendo-lhe, pelas manifestações de carinho com que fui recebido, e pelas palavras aqui proferidas pelo comandante do 6.o B.C. e pelo prefeito de Santos.

Aproveito, tambem, a oportunidade, neste fim de ano de 1951, para, como governador, exprimir meus votos de boas festas e felicidades às autoridades, ao 6.o B. C. e ao povo de Santos".



Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

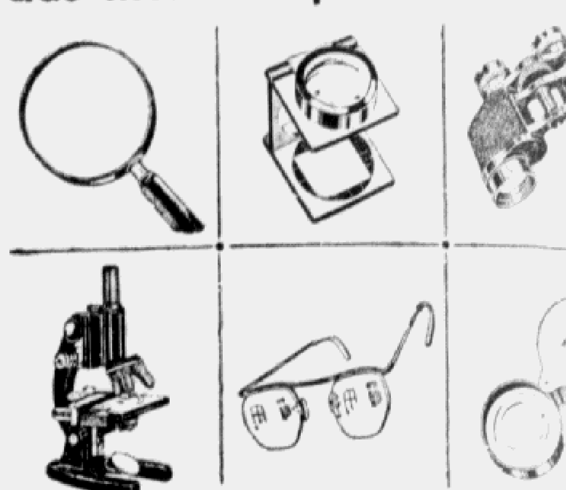
Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Artigos ópticos das melhores procedências



A Especialista ÓPTICA DE PRECISÃO AE

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196

Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO BONDE FERINDO GRAVEMENTE 9 PASSAGEIROS

As 6,30 horas de ontem, na confluencia das avenidas D. Pedro I, do Estado e rua Independencia, verificou-se um grave desastre do qual resultaram ferimentos em nove pessoas. Um caminhão, em vertiginosa velocidade, foi de encontro a um bonde.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora, com destino ao centro da cidade trafegava pela avenida D. Pedro I o bonde 1.135, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro Adriano Sena Xavier. Quando o coletivo cruzava a avenida a fim de entrar na da Independencia, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 38-09-27, dirigido pelo motorista Alamir Figueira.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos graves os seguintes passageiros: Demerval Dantas de Sousa, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Silva Bueno, 185; Marcelino Oliveira dos Santos, de 14 anos, residente à Vila Carioca, 65, na Vila Independencia; Reinaldo Cognan, de 16 anos, residente à rua Ouvidor Portugal, 852; Osvaldo Betini, de 24 anos, casado, morador à rua Martusas, 27; Osvaldo Sampaio, de 24 anos, solteiro, residente à rua Agostinho Gomes, 458; Osvaldo Shemishani, de 14 anos, domiciliado à Vila Carioca, 65; José Antonio da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua Cinco de Junho, 40; João Rodiali, de 53 anos, casado, domiciliado à rua dos Patriotas, 1.124 e Mauricio de Oliveira, de 28 anos, casado, residente à rua Monumento, 29.

Todos os feridos, depois de socorridos por ambulancias do Pronto Socorro Municipal, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, sendo aberto inquerito em torno do fato.

DESABARAM AS CASAS FERINDO SETE PESSOAS

No suburbio de Artur Alvim, linha Central do Brasil, na noite de ontem, em consequencia do forte temporal que ali desabou, ruiram duas casas soterrando com os escombros todos os seus moradores. A autoridade de serviço no Decimo Distrito tomou conhecimento do fato e solicitou o comparecimento de turmas de salvamento que procederam a remoção dos escombros retirando 7 pessoas que foram levadas para o posto do Pronto Socorro Municipal, sendo medicadas. As vitimas são: Mario Balduino, de 5 anos, seus irmãos Maria, Sebastiana e Marlene Balduino, de 8, 3 e 1 ano respectivamente; Joaquim Antonio de Araujo, de 46 anos sua esposa Amalia de Araujo, de 30 anos e Alexandrina Maria de Jesus, de 44 anos.

Os feridos receberam no posto do Patio do Colegio o tratamento medico que necessitavam, retirando-se a seguir.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO A PAREDE

Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, às 6,20 horas de ontem, o onibus de chapa 51-66-86, dirigido pelo motorista Trajano de Sousa, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Alzira, 1, no Caxingui, foi de encontro à parede do Mercadinho Municipal, de Cotia.

Além do motorista do coletivo sofreram ferimentos os seguintes passageiros: José Geronimo de Camargo, de 53 anos, casado, residente à rua Três Nações, 45; João Ribeiro de Sousa, de 37 anos, casado, residente à rua General Camisão, 125; Olegario Campos, de 55 anos, casado, residente à rua Tomás Gonçalves, 141; Claudio Leme, de 7 anos e Neide Leme, de 5 anos, filhos de Joaquim Leme Sobrinho, residente na Estrada Velha de Cotia.

Os feridos foram removidos para o posto do Pronto Socorro da Lapa, onde receberam os primeiros cuidados medicos, sendo os dois primeiros recolhidos ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS

SOLUCIONADO O CASO DOS MARITIMOS

RIO, 22 (Asapress) — O caso dos maritimos ficou solucionado com o reajustamento de seus salarios na base de 30 a 35 por cento para as diversas categorias profissionais. Já estavam resolvidas as partes referentes aos empregados de escritorios, operarios navais, pessoal de "barra fora" e demais classes, faltando apenas as que fazem o trafego de portos.

Na tarde de ontem, realizou-se uma reunião no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidencia do sr. Segadas Viana, a fim de resolver essa ultima parte.

"MESAS REDONDAS" NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 22 (Asapress) — Após a solução dada em principio, aos casos dos maritimos e pessoal do Porto de Santos, três outros casos estão agora preocupando as autoridades do Ministerio do Trabalho: dos marceneiros, rodoviarios e tecelões. Nos dias 27 e 28 serão realizadas, no Departamento Nacional do Trabalho, "mesas redondas" entre os representantes sindicais de empregados e empregadores da industria de moveis e madeiras, marcenarias, serrarias, empresas de transportes coletivos. Quanto aos tecelões está a classe na dependencia da aprovação dos novos niveis de salarios minimos.

DESISTIRAM

RIO, 22 (Asapress) — Os trabalhadores na industria de fiação e tecelagem resolveram, ontem, atendendo a ponderações oficiais, transformar a sua passeata de hoje numa concentração em frente ao Palacio do Catete.

Motivou a desistencia da passeata o fato de vir a mesma provocar uma paralisação do trafego, com graves consequencias para o transporte da população urbana.

No Palacio do Catete, os manifestantes testemunharam ao presidente da Republica o desagrado na classe pela atitude dos industriais do ramo de tecidos, negando-se a discutir qualquer pretensão de aumento de salario, antes de decretadas as novas bases do salario-minimo.

SERÃO REVISADAS AS DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 22 (A. N.) — O diretor da Divisão do Imposto de Renda vem de recomendar, em oficio circular, urgente revisão das declarações de rendimentos das pessoas fisicas que tenham pleiteado o abatimento de elevados juros de dividas pessoais, determinando, outrossim, sejam feitas as apurações necessarias para a imediata cobrança das importancias desviadas ao tributo por meio de operações de creditos simulados ou de encargos financeiros que, em face da legislação ou jurisprudencia fiscal, se apresentem como inaceitaveis.

"O Imposto de Renda vem observando a pratica lesiva de determinados contribuintes — pessoas fisicas — possuidoras de vultosos rendimentos e que se valem do sentido literal do dispositivo da lei para obter, a titulo de dividas pessoais, elevadissima redução do imposto a pagar, provocando, com isso, a evasão de centenas de milhões de cruzeiros devidos ao Tesouro Nacional" — declarou à imprensa o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda.

Acrescentou que "houve denuncias envolvendo pessoas da mais alta responsabilidade economica e social e, segundo o que foi inicialmente apurado, essas denuncias são procedentes e o Tesouro Nacional irá cobrar, com severidade, o que fora sonegado fraudulentamente".

Requisitada pelo prefeito carioca toda a produção de leite em pó

RIO, 22 (News Press) — O prefeito João Carlos Vital requisitou toda a produção de Leite em Pó Nestlé para suprir o mercado carioca na eventualidade de que se cumpra a ameaça de supressão do fornecimento, a partir de amanhã, de acordo com a comunicação que lhe fora encaminhada pelos produtores. A C. C. P., por outro lado, realizará hoje uma secção extraordinaria para aumentar o leite aqui, como vigora em São Paulo, isto é, 50 centavos em cada litro.

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA

Aproveite - ABERTA AMANHÃ até as 18,30 hs.

Afim de que seus funcionarios possam passar a Vespera de Natal com suas familias, a loja Sears fechará as 18,30. Entretanto, os fregueses que estiverem dentro da loja depois das 18,30 hs. poderão terminar suas compras.

"Na separação ideologica atual do mundo nenhuma conciliação é possivel entre a democracia e o comunismo"

O POVO BRASILEIRO AINDA NÃO SE APERCEBEU DA SINGULARIDADE DA HORA GRAVE QUE O MUNDO VIVE — NECESSIDADE DE SEU ESCLARECIMENTO E APOIO TOTAL À O.N.U. — OS COMUNISTAS PROCURAM SE INFILTRAR NOS POSTOS CHAVE DA MAQUINA ADMINISTRATIVA DO ESTADO PARA DESMORALIZAR O REGIME DEMOCRATICO E PROMOVER A REVOLUÇÃO — TOMADA DE POSIÇÃO PARA A LUTA GERAL — IMPORTANTE DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL OSWALDO CORDEIRO DE FARIA NA CERIMONIA DO ENCERRAMENTO DO CURSO SUPERIOR DE GUERRA — OUTRAS NOTAS

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença do presidente da Republica e das mais altas autoridades civis e militares, realizou-se hoje, a cerimonia do encerramento do Curso Superior de Guerra de 1951.

O sr. Rafael de Paula Sousa, orador da turma, focalizou em seu discurso o espirito de camaradagem entre militares e civis que a Escola Superior de Guerra proporciona e estimula. Analisa, a seguir, o problema da especialização e da educação em geral, lamentando o nivel atrasado em que se encontra o Brasil nesse terreno, quando a improvisação toma o lugar da tecnica. Estuda o periodo historico que atravessamos, demonstrando que o Brasil tem um papel a desempenhar no mundo moderno e da dependencia em que nos encontramos no plano do fornecimento e da nossa incapacidade para regularizar o proprio mercado interno. Termina por afirmar que confia na ação do governo e na colaboração das classes armadas, que cada vez mais apuram os seus conhecimentos, para o engrandecimento nacional.

DISCURSO DO GEN. CORDEIRO DE FARIA

Pronuncia, então, o general Oswaldo Cordeiro de Faria, diretor da Escola Superior de Guerra, o seguinte discurso:

"Elevada honra, a que nos concede o destino neste momento. E' que dispositivos regulamentares nos credenciam para declarar diplomados pela Escola Superior de Guerra, no seu curso, maximo, os civis e militares, que foram seus estagiarios em 1951.

E, nesta solenidade, que a presença de Vossa Excelencia, senhor presidente da Republica, tanto prestigia, uma grande tranquilidade de consciencia nos deve a todos dominar: é a sensação do dever cumprido.

Não sabemos, no trato dos problemas militares, nacionais e internacionais, que constituiram nossa preocupação unica nestes meses de labor intenso, se o caminho que elegemos para percorrer foi o mais adequado e o melhor. Mas uma certeza nós temos: no trilhar a estrada escolhida, ninguem seria capaz de esforço maior, e de mais vigoroso interesse, do que o interesse e esforço que empregamos para compreender a situação complexa de nossa terra e a de suas relações com o tormentoso mundo em que vivemos. Do resultado obtido fostes, meus amigos e companheiros hoje diplomados, os grandes e principais colaboradores, afastando do exclusivamente impulsionados pelo vosso espirito civico para descer das altas posições conquistadas pelo vosso saber profissional e, na planicie, soubestes — todos igualados, professores, agronomos, diplomatas e soldados, marinheiros, economistas, geologos e bachareis, aviadores, medicos e engenheiros — ouvir, estudar e discutir com os especializados de toda a sorte, os nossos ilustres conferencistas, que, em numero bem maior de uma centena nos procuraram mostrar as deficiencias e os pontos altos da realidade brasileira. E, como complemento desse trabalho, vos sujeitastes à insistencia e à disciplina imposta pelos metodos e processos de estudo adotados na Escola.

O VALOR DO TRABALHO EM CONJUNTO

No decorrer do ano que finda, em mais de trinta trabalhos de grupo, insensivelmente, a cooperação e a colaboração, sob todas as suas formas, foram a norma invariavel de vossa ação, no ambito das atividades em equipe, sopitando vaidades pessoais, afastando do exclusivamente inocuos, anulando pontos de vista unilaterais, nivelando pelo estudo, cultura e saber, diferenciações funcionais e quebrando para obter as mais acertadas conclusões, a interferencia do individualismo — tão do nosso feitio — tudo isso sem diminuição da personalidade de cada um. Só assim pudemos chegar a resultados compensadores, mais rapida e completamente; só assim terá verdadeiramente valor o trabalho de conjunto; só assim quaisquer planejamentos corresponderão aos objetivos que lhes deram origem.

E, se nesta hora, ao exaltarmos vossas atividades na Escola Superior de Guerra, ainda frisamos a importancia do "metodo de trabalho" aqui empregado, é porque o encaramos como condição "sine qua non" de exito nas relações de interdependencia entre os departamentos governamentais para a solução de seus problemas, que, apesar de peculiares a cada um deles, na realidade se entrelaçam na conjuntura economica nacional.

Meus amigos, que terminais hoje o curso da Escola Superior de Guerra.

Nesta hora de separação, após um contato diario e fraterno de quase um ano, nesta ultima palestra convosco, sinto-me levado, ao rememorar nossas atividades, a insistir sobre singulares conclusões a que nos levaram o estudo dos recursos do Brasil e o da sua posição nas relações com os demais povos: as duas vigas mestras do seu organismo militar.

AJUSTAMENTO ENTRE O NORTE E O SUL

Não ha, meus camaradas, unidade, compreensão, solidez em qualquer mecanismo ou organização, sempre que suas partes componentes não estejam devidamente ajustadas. Não ha familia unida, quando seus membros, tratados diversamente pelo destino, apresentem grandes desniveis de fortuna.

O NORTE E O SUL

O Brasil se mostra com estas carateristicas, e urge que o mal seja pronta e eficazmente combatido. Referimo-nos ao contraste das situações economicas do Sul e Norte do pais, posição de desigualdade que o proprio movimento de aceleração da riqueza sulina cada dia mais acentuará.

Condições ecologicas e politicas, com todas as suas consequencias, a isto nos conduziram. Não houve, proclamemos, para a concretização da realidade presentes, qualquer idéia preconcebida, não sendo ela, portanto, fruto de qualquer orientação menos nobre.

Não precisaremos alinhar dados comprovadores do desequilibrio.

Eles estão, sob quaisquer aspectos, marcadamente vivos em nossos espiritos. Basta que assinalemos a situação, compreendendo sua gravidade e consequentemente formando nas fileiras dos batalhadores que procuram bem equacionar o problema para a sua mais pronta solução.

Obra de larga visão, portanto, a dos Constituintes de 46 — criando os recursos especificos para a Amazonia, para a chamada zona de seca do Nordeste, para o vale do São Francisco. O Banco do Nordeste, iniciativa do atual poder Executivo, ora em tramitação no Congresso Nacional e a usina de Paulo Afonso, são medidas outras que objetivam o mesmo alvo.

Urge que todas essas e outras iniciativas, colimando o mesmo fim ainda que sem compensações economicas imediatas, sejam transformadas em medidas praticas, depois de um racional planejamento como o que se processa, no momento, em relação à chamada valorização da zona do Rio Mar. Dessa politica sejamos todos nós entusiastas conscientes, certos de que, sem ela, a nossa unidade espiritual poderá ser fortemente comprometida e aquela vasta região de nosso territorio, cerne da nacionalidade, presa adequada de idéias antibrasileiras.

A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES

No setor das relações exteriores, quando se descortina todo o extenso panorama da atual conjuntura internacional, melhor se compreende o intrincado dos problemas da segurança nacional em nossa era, num mundo cujas inquietações se acham centuplicadas pela evolução vertiginosa do progresso tecnico.

De uma forma geral, as facilidades oferecidas pela moderna rede de transportes e comunicações deveriam haver vinculado muito mais os povos pela inteligencia e pelas boas relações, proporcionando a todos os governos melhor e mais objetiva compreensão da necessidade urgente de uma conciliação geral de interesses, indispensavel para estabelecer no globo um regime de paz inalteravel. Mas a realidade é que, com essa maravilhosa aproximação de continentes, a area de ação politica parece ter-se tornado mais ampla, mais dilatada, mais dificil de ser governada pela lei que deveria ser a Lei das Leis, a que dita aos homens uma vocação pacifica, razão etica da unidade espiritual do genero humano que nos legaram os fundadores do Cristianismo. De uma parte, tambem, o homem, à medida que aprofunda e mais utiliza os seus conhecimentos cientificos, paradoxalmente mais depende do seu semelhante. Dessa fria conclusão decorre a absoluta certeza de que o bem-estar universal, assim como a sobrevivencia das coletividades nacionais, quaisquer proporções que estas tenham, são beneficios inatingiveis pela ação isolada, e impossiveis de conseguir no quadro geral das antigas formulas de expansionismo e predominio.

SUBSISTEM AS AMBIÇÕES INDIVIDUAIS

Contrariando, porem, e infelizmente, essa ilação logica, tem-se a impressão de que permanece inalteravel na natureza do homem a necessidade de lutar contra alguem ou por alguma coisa. E' essa a razão pela qual as ambições individuais subsistiram transferidas à Nação-Estado, na forma de pretensão ao mando exclusivo e ao monopolio do "jus imperii" sobre os demais componentes da sociedade internacional. E, apesar do fracasso das experiencias de ontem, tão dramaticamente evidenciado no caso da Alemanha, aí estão como a demonstrar essa verdade as lutas que diariamente se travam na arena diplomatica enquanto se recorte, nos campos opostos ao Ocidente, à eficacia da velha politica da extensão progressiva das zonas de influencia, formula velha com roupagem nova no dominio internacional.

A INUTILIDADE DAS ALIANÇAS E TRATADOS

Do mesmo modo, a historia do mundo prova que nenhuma solução duradoura poderá oferecer à civilização o segundo sistema internacional ensaiado infrutiferamente pelas grandes potencias, o fastigio dos imperialismos: o processo, historicamente inoperante, dos equilibrios ficticios de força através das alianças e tratados. Tal sistema conduziu o mundo à Primeira Grande Conflagração, da qual a Segunda não foi senão uma recidiva, não obstante a organização internacional então existente, a antiga Liga das Nações, surgida entre as duas hecatombes.

Apesar desse ensinamento, é neste sistema de segurança que estamos desgraçadamente vivendo. E' que, terminadas as ocorrencias helicas da 2.a Grande Guerra, constituida a Organização das Nações Unidas, associação internacional fundada com o objetivo marcante da manutenção da paz entre os Estados, desavieram-se e desentenderam-se alguns dos grandes paises que a criaram.

CONFLITO IDEOLOGICO

E o conflito ideologico, apenas sopitado pelo simples e "transitorio efeito catalisador exercido pelo nazo-fascismo sobre o que aparentemente tinham de comum as duas filosofias politicas que o combatiam, isto é, o pensamento democratico, liberal ou socializante, e o marxismo-leninismo", surge irredutivel entre os vencedores da vespera.

E a crise se aprofunda, e de novo volve o mundo, apesar da ONU, para o regime das organizações continentais, das alianças de ideologias, das uniões raciais e religiosas.

Eis aí, meus camaradas, segundo o depoimento das maiores capacidades brasileiras na materia, o quadro internacional em que vivemos, — complexo, desconcertante e cheio de contradições.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil tem nele a sua posição perfeitamente fixada. Somos signatarios da Carta das Nações Unidas.

E, nesta luta que o mundo se debate, pertencemos por tradição, por indole, e até por interesses, ao grupo das Nações Democraticas.

Nosso governo, por manifestação propria e pela palavra dos seus representantes nas diferentes assembleias internacionais, tem afirmado e reafirmado a nossa posição. Mas, é necessario dizê-lo, o Brasil, por seu povo, aí incluindo até grande parte da sua elite, não se apercebeu da singularidade da hora grave que o mundo vive, não sabe o que a ONU significa, nem conhece exatamente os direitos e obrigações do nosso pais para com essa organização. Em inquerito feito este ano por uma revista especializada, para auscultar a opinião da nossa gente, e num meio dos mais cultos da nossa Terra, a Capital Federal, 50 por cento das pessoas ouvidas declararam expressamente não saber o que é a Organização das Nações Unidas. Se o inquerito descesse a pormenores, indagando sobre as funções e o numero das suas agencias especializadas, que constituem na realidade sua infra-estrutura poderosa e duravel, pelos objetivos que encerram de solidariedade e cooperação pelas quais anseia o mundo, a multidão dos que desconhecem a ONU aumentaria incrivelmente.

E, no setor da luta ideologica, seus aspectos e sua tecnica, a ignorancia é talvez mais fortemente generalizada.

O POVO BRASILEIRO NÃO ESTA' ESCLARECIDO

O drama intimo do Brasil, no sentido da sua capacidade de compreender e enfrentar a realidade mundial, reside nesse descompasso entre a posição oficial do seu governo e a mentalidade de seu povo, que, não esclarecido devidamente, vive por completo fora do atual momento universal.

E' necessario que nossa gente se aperceba de que somos da O. N. U., desde os seus primordios, por vocação dos destinos historicos da nossa patria, que sempre condenou os processos violentos para a solução de controversias entre as nações e que fez da arbitragem para aqueles litigios a sua norma inflexivel de ação. Que somos da O. N. U., porque compreendemos que, para o desenvolvimento dos povos, não há, nem pode haver, melhor nem mais facil caminho do que o conseguido pelo entendimento franco e leal entre os Estados. Que somos da O. N. U., porque entendemos que, antes de atingir a humanidade uma consciencia juridica mundial que proscreva voluntariamente as guerras — os paises, principalmente os que como nós, estão em estagio de "economia em expansão" — tem seu futuro mais bem assegurado quando seu viver pacifico está tambem resguardado pela "segurança coletiva". Que somos da O. N. U., porque temos a convicção de que, através de seus orgãos especificos, encontramos formulas e meios para levarmos tambem a nossa contribuição a povos que dela necessitem.

APOIO À O. N. U.

Por esta forma, o nosso povo bem compreenderá o alto significado da nossa filiação a essa associação internacional e sentirá que, principalmente no periodo de crise que ela atravessa, não lhe deverão faltar todo o nosso apoio e todo o nosso concurso. Só assim estaremos concorrendo para que as idéias nobres de confraternização entre os Estados, com a condenação por todos os meios de quaisquer atos agressivos — finalidades maiores desse organismo — se tornem mais cedo realidade concreta.

E devemos tambem explicar-lhe que, na separação ideologica do mundo atual, toda conciliação é impossivel, a menos que suas diferentes partes reneguem o seu conteudo filosofico. São forças que se repelem. Pois, o que está na base dessa luta é a conquista mental do ser humano, que para nós, democratas, é um ente dotado de espirito e vontade, e para eles, comunistas, é o individuo despersonalizado, mero valor economico, peça de uma maquina: — o Estado. Daí, o delicado da questão, que a nós custa entender, pois este sentido da conquista do homem faz com que sejam integralmente modificados os conceitos basicos em que assenta toda a nossa vida. A noção do correto e do reprovavel, a do licito e do imoral, a do patriotismo e da traição à patria, tem para o comunista um significado totalmente diferente daquele que é aceito pelos nossos sentimentos.

OBEDIENCIA CEGA ÀS ORDENS DE MOSCOU

Sua ação, cegamente sujeita às ordens de Moscou, pode ser perfeitamente entendida dentro desse conceito recente, de um grande e atual chefe do Politburo: — "suas obrigações e sua obediencia à Russia, que encabeça todas as forças da Democracia e do Socialismo, são os termos que medem sua lealdade à causa de Lenine e Stalin".

E, ao lado desse avassalamento das consciencias humanas, a sua concepção moderna da conquista das nações deve ser bem mostrada ao nosso povo.

MODO DE AGIR DA RUSSIA

Já é de ontem politica traçada pela Russia, para conseguir a conquista de seus objetivos mediante a deflagração da luta de classes, por intermedio do trinomio "agitação popular — conspiração — guerra civil". Hoje, a tecnica é diferente. Consiste, antes de tudo, no abandono do principio classico, que rejeitava com horror qualquer transação com os chamados partidos burgueses; nestes, ao contrario, deve por todas as formas, principalmente pela negação de sua filiação ideologica a Moscou, processar-se a infiltração dos comunistas. Desta maneira, conseguirão penetrar na maquina administrativa do Estado, ocupar pacificamente os postos-chaves de seu funcionamento, e, depois de bem desmoraliza-lo pela não-solução dada aos seus problemas e pela divisão e separação das forças que o sustentam, transforma-lo, quando chegar o momento propicio, em nação proletaria, mediante uma ação de dentro para fora, não de fora para dentro, mas uma revolução às avessas, infalivel e sem risco, porque, necessariamente, os centros nervosos do adversario estarão paralisados, como neutralizada estará a sua capacidade de resistencia.

Assim é que se está escrevendo a historia da Europa Central nestes quatro ultimos anos.

TOMADA DE POSIÇÃO PARA A LUTA GERAL

Clareada deste modo a situação, compreenderá a nossa gente tambem a razão dos conflitos que ensanguentam hoje diferentes partes do mundo. Eles significam tomadas de posição para a luta geral que se avizinha. Esta é a realidade. E nós dela não nos poderemos isolar; e muito menos ignora-la.

O Brasil tem dado, através das maiores crises e transformações mundiais, mostras de um instinto, de um espirito e de um senso politicos que foram e são indices e marcos de sua formação, de sua grandeza, de sua ansia de progredir. Não cremos, porém, que dentre os perigos vencidos pela nossa visão politica, tenhamos enfrentado tarefa mais decisiva para os nossos destinos que a de combater a presente ameaça à estrutura material e moral de todos os povos.

HORA DE DECISÃO

E', pois, da ciencia e consciencia da situação internacional, e da nossa atitude em relação a ela, que dependerá o nosso futuro, como o de todas as nações e até de todas as criaturas.

A hora é de decisão. Não sobreviverão os indecisos, os desapercebidos, nem os indiferentes.

E muito menos os neutros.

Só os que souberem, em tempo, optar e agir em consequencia, é que conseguirão resguardar o seu futuro.

E' este o sentido do momento mundial.

O BRASIL DEVE SER COERENTE COM SUA HISTORIA

Agir em concordancia com ele, dentro da organização das Nações Unidas, ao lado do grupo democratico, será não tenhamos duvida, a vontade firme de nosso povo, quando estiver devidamente esclarecido, porque a atitude do nosso pais não pode ser diferente da de sua historia, do seu continente, do mundo ocidental, daquela mesma atitude que assenta no espirito cristão, na democracia, no estilo de viver e de trabalhar que está no coração dos filhos da Terra de Santa Cruz.

Nessa hora, toda a nossa gente dirá, como nós o dizemos agora, ao governo do Brasil: por mais aparentemente pesadas de sacrificios que sejam as missões que nos couberam, nós as cumpriremos, satisfeitos e orgulhosos pela dadiva que nos concede o destino de podermos tentar fazer mais felizes as gerações que nos tenham de suceder nesta abençoada terra em que nascemos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (Asapress) — O Sindicato dos Professores enviou telegrama ao presidente da República reiterando o apelo no sentido de ser vetado o projeto 23|51, que faculta o registro de professor secundario a todos os profissionais de nivel universitario, em detrimento da legislação anterior, que estabelecia como base da profissão do magisterio o curso especializado em Faculdade de Filosofia.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — Informa a imprensa fluminense que os criadores de Cantagalo, Cordeiro, Macuco e Três Rios resolveram solidarizar-se com os criadores mineiros no seu movimento em pról do aumento do preço do leite. Isso importa dizer que Niteroi, que em grande parte abastecida por aqueles centros produtores, está ameaçada de ficar sem o alimento.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — Atendendo a um requerimento do deputado Heitor Beltrão, o ministro da Viação e Obras Públicas enviou à Câmara dos Deputados varias informações sobre a atual situação das companhias que exploram o serviço de transporte de passageiros na baia de Guanabara. Segundo esses informes, nos anos de 1944 e 1948, a Frota Carioca teve um prejuizo de Cr$ 3.436.490,00 e Cr$ .... 4.887.000,50, respectivamente. Nos demais exercicios, aquela companhia obteve bons lucros, sendo que no ano de 1950 atingiram a Cr$ 2.689.303,90.

Enquanto isso, a Companhia Cantareira, sòmente no ano de 1948 teve um prejuizo de Cr$ 10.335.438,10. Em 1949, o "deficit" atingiu a Cr$ 9.718.772,40, sendo que em 1950, desceu para Cr$ 7.455.128,90. O "deficit" total da Companhia Cantareira em 7 anos atinge a Cr$ 37.606.128,00.

* * *

VITORIA, 22 (Asapress) — Uma delegação da Federação das Mulheres de Espirito Santo, entregou um memorial à Assembléia Legislativa, solicitando que seja dirigido um apelo ao presidente da República a fim de que sancione a Lei do Salário Minimo, prevendo o nivel de Cr $1.200,00 para esta capital. Deseja ainda a Federação, medidas contra a alta do custo da vida. Foi porta-voz das mulheres o deputado Custodio Tristão, que proferiu um discurso alusivo ao movimento, criticando o governo por não adotar medidas contra a carestia.

* * *

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — A fim de conhecer pessoalmente o novo plano das Casas Populares, elaborado pela Delegacia Regional do I.A.P.C., a serem construidas no bairro de Carlos Prado, encontra-se nesta capital, o sr. Henrique Larroque, presidente daquela autarquia.

* * *

CUIABÁ, 22 (Asapress) — O governador sancionou a lei criando os internatos rurais gratuitos, anexos às escolas primarias rurais do Estado.

* * *

TERESINA, 22 (Asapress) — O "jogo do bicho" campeia livremente nesta capital, sem qualquer providencias por parte das autoridades. Como se não bastasse isso, a cidade foi invadida por verdadeira epidemia de rifas de automoveis e outros objetos, sorteados pela Loteria Federal.

* * *

MACEIÓ, 22 (Asapress) — A proibição da Secretaria da Fazenda de exportar farinha de mandioca provocou na Câmara, debates entre os deputados oposicionistas e governistas.

A razão parece estar com o secretario da Fazenda de vez que, sem que tenha havido exportação, o produto está sendo vendido por preço exorbitante, do que se conclui que havendo escoamento para outros Estados mais subirão os preços e, possivelmente, haverá falta de farinha no Estado.

* * *

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O Diretorio Estadual do P.S.D. publicou nos jornais desta capital um protesto contra a demissão em massa de seus correligionarios, pelo prefeito Oliveira Lima. Fala-se mesmo que o partido dirigiu-se ao presidente da República dando ciência do fato, que classificou de um flagrante atentado contra os direitos humanos.

Boas Festas...!
— com os nossos cumprimentos!

Farinha Maria
Farinha Sinhá
Farinha Emergência
Óleo Sublime
Óleo Andorinha
Sabão Negrinho
Sabão Caseiro

Agradecendo a honrosa preferência dada aos nossos produtos, apresentamos aos nossos Amigos, Clientes e Consumidores atenciosos votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

MINETTI

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
Rua São Bento, 365 - 1.º andar — São Paulo

Onde está o progresso, chega a sua VASP!

— aumentada a frequência das linhas:
SÃO PAULO - TUPÃ e TUPÃ - LONDRINA
ESCALAS EM BAURÚ E MARÍLIA

LINHA SÃO PAULO - TUPÃ

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
São Paulo	8:55	12:50	Tupã	7:55	13:20
Baurú	10:00 / 10:15	— / —	Marília	8:15 / 8:30	13:40 / 14:00
Marília	10:35 / 10:50	14:20 / 14:35	Baurú	— / —	14:20 / 14:35
Tupã	11:10	14:55	São Paulo	10:00	15:40

LINHA TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
Tupã	11:30	15:05	Londrina	7:00	12:30
Londrina	12:10	15:45	Tupã	7:40	13:10

Novos horários da VASP já estão em vigor diàriamente para BAURÚ, MARÍLIA, TUPÃ e LONDRINA importantes centros produtores do país. Acompanhando o rítmo incessante do progresso, dia a dia, a sua VASP procura servir mais e melhor seus milhares de passageiros.

VASP

VIAÇÃO AÉREA S.PAULO S/A
Rua Líbero Badaró, 89
Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Petinati

Reunião do Conselho Nacional de Segurança

RIO, 22 (ASAPRESS) — A proposito da reunião do Conselho Nacional de Segurança, realizada hoje às 16,30 horas, no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a Presidencia da Republica distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Esteve reunido na tarde de hoje, no Palacio do Catete, especialmente convocado pelo sr. presidente da Republica, o Conselho Nacional de Segurança. Nessa reunião foram examinados e debatidos problemas atinentes à defesa e à segurança nacionais, tendo havido completo acordo de vistas tanto na exposição dos assuntos como nas conclusões adotadas".

REALIZADO ONTEM PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA O NATAL DOS FUNCIONARIOS DO PALACIO DO GOVERNO — Ontem, nos jardins do Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se o Natal dos filhos dos funcionarios do Palacio do Governo, comparecendo centenas de crianças acompanhadas dos pais. Dezenas de mesas estavam espalhadas nos jardins, sendo distribuidos refrigerantes, guloseimas e frutos proprios das festas de fim de ano. Em seguida, a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, auxiliada pelo governador do Estado, pelo sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, Luiz Albino Barbosa de Oliveira, secretario particular do governador, senhoras da sociedade paulistana, bem como dos garotos Nelson e Beatriz, filhos do chefe do Executivo, procedeu a distribuição de pacotes contendo brinquedos e roupas a centenas de crianças, de acordo com a idade de cada um. Foi uma festa de grande simplicidade e cordialidade, abrilhantada pela alegria dos filhos dos funcionarios do Palacio do Governo. Na foto, dois flagrantes da festa realizada ontem nos Campos Eliseos.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS em C/C. POPULAR 5% até Cr$ 100.000,00 no BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Fundado em 1889

"A Igreja e os problemas atuais"

Na edição de sexta-feira ultima, estampamos uma sintese da pastoral do alto clero brasileiro sobre problemas que ora afligem o pais e o mundo. Atendendo a reiterados pedidos de leitores, que desejam conhecer a integra desse historico documento, iniciaremos a sua publicação completa na terça-feira, devendo prosseguir nos dias subsequentes.

Chegaram os imigrantes

RIO, 22 (Asapress) — Chegou na manhã de hoje o navio "Santa Cruz", que traz a seu bordo a primeira leva de imigrantes italianos, destinados a Santos e constituida de cem camponeses.

BOIADAS EM TRANSITO

FRANCISCO PATI

Um dia destes, viajando de automovel, vi-me obrigado a esperar, com o veiculo cautelosamente encostado á margem da estrada, a passagem de uma boiada.

Ao contrario de outras boiadas anteriormente encontradas, a desta semana era gorda e viçosa. As rezes eram em grande numero. Vinham descendo a estrada asfaltada. Não sei de onde vinham. Não soube para onde iam. Durante dois ou três minutos passou por mim a boiada. Os animais evitavam tanto quanto possivel o asfalto e metiam-se pelo espaço reservado aos passeios, sobre o qual viceja o capim, de janeiro a dezembro. Sobre o asfalto andavam aos pulos. Não me faziam pensar nem no estouro descrito por Euclides da Cunha nem na pagina literaria de Rui. Não me lembrei sequer do soneto de Carducci sobre o boi. Eram zebús. Pulavam, babando.

São frequentes esses encontros aqui na Cantareira.

Conta Afonso d'E. Taunay que no seculo XVIII, entre os anos de 1735 e 1765, os proprietarios de gado eram intimados "a por pastor em seu rebanho". Mas as determinações do poder publico eram invariavelmente desatendidas. "De nada valiam, — diz o historiador — os editais repetidos e espalhados pelos bairros sobre trazerem os lavradores o gado apastorejado, origem de irreparavel dano ás lavouras e fonte de contendas entre os lavradores como ainda em 20 de abril de 1743 se fizera com grande prolixidade de termos e ameaças". Os prejudicados recorriam á Camara e esta tomava providencias contra o transgressor. Em regra, porém, sucediam-se as reincidencias. Antonio de Lima, segundo Taunay, "fazia de proposito os seus bois pastarem em terras alheias".

Longe da cidade, com ruas que são ainda consideradas estradas, este bairro tem paisagem propria para o desfile de bois. E' pena que os vaqueiros não cantem, como os de Euclides:

"E cou mansão...
E cou... é cão!..."

Uma boiada em pleno meio-dia, com o sol a pino, num bairro de S. Paulo, é, sem duvida, um anacronismo. Não se compreende isso. Já uma vez, se os leitores se lembram, bois estouraram na capital. Gritava-se nas ruas, ás portas das casas, nas janelas: "Olha o boi!" Lembro-me de uma cena de que fui testemunha no viaduto do Chá. Um bonde Santa Cecilia (naquele tempo os bondes atravessavam o viaduto), cheio de passageiros, seguia na direção da praça Ramos de Azevedo. Os "pingentes" divertiam-se vendo os bois em disparada. De repente viram uma das rezes no encalço de um pedestre. Gritam. Gesticulam. O pedestre, entretanto, caminhava tranquilo. Os passageiros do bonde gritavam-lhe:

— Olha o boi! Olha o boi!

Verificou-se, todavia, que a agressividade do boi diminui em presença da civilização e sobre o asfalto. Naquele dia os pedestres fugiam dos bois disseminados por toda a cidade. Eram os bois, no entanto, que fugiam de nós.

Repito: não sei para onde vão as boiadas que encontro habitualmente no meu caminho. Tudo, neste bairro, contribui para um ambiente de égloga: as árvores, no meio das quais predominam as araucarias de leque aberto, as ruas não oficializadas, as grandes chacaras, a condução dificil, a luz eletrica imitando lampeão de querozene. Se ouço um tropel á noite, estando eu dentro de casa, sob a escuridão eletrica, tenho a impressão de haver recuado vinte ou trinta anos no tempo e de estar de novo numa pobre cidadezinha da margem direita do Paranapanema, feito professor de primeiras letras. O progresso esqueceu-se desta zona.

No seculo XVIII, entre 1735 e 1765, ao que refere o ilustre historiador da cidade, eram constantes as denuncias de gado.

"Vinham os lesados — palavras textuais — á presença do Senado protestar contra os prejuizos que lhes causavam os animais dos vizinhos "denunciando os gados" que lhes entravam nas "roças e terras lavradas", pedindo providencias aos poderes municipais a fim de que cessasse tal estado de coisas. Queixavam-se os reclamantes do pouco caso com que os maus vizinhos lhes ouviam as reclamações quanto aos danos feitos "sem querer desistir". E pediam abertura de inquerito a tal respeito".

A's vezes entram-nos bois pelo quintal a dentro. Iam passando lá embaixo, na estrada, e tiveram ganas de subir. Sobem. Ei-los no meio das flores, sobre a grama verdejante. Pobres bois civilizados, nem mugem!

BRINQUEDOS E UTILIDADES

Ao mesmo tempo em que se anuncia, em telegrama do Rio, o prestigio dos brinquedos paulistas, vendidos como de procedencia estrangeira, informa-se que nesta capital estão sendo eles preteridos por Papá Noel em beneficio de utilidades.

Tanto o que se passa no Rio como o que ocorre em S. Paulo denuncia o alto preço dos brinquedos.

Uma boneca (é o brinquedo de predileção das meninas) não custa menos de cincoenta cruzeiros e algumas são vendidas até a mil; um automovel (é o brinquedo de predileção dos meninos) faz concorrencia ás bonecas em materia de preço. Tudo o mais obedece por assim dizer ao mesmo padrão elevado. Trens, canhões, metralhadoras, brinquedos de armar, bicicletas e velocipedes, caminhões e barcos, bichos e aves, são hoje inacessiveis á maioria das crianças paulistas, razão pela qual aumenta o numero de clientes das distribuições gratuitas promovidas pelos Campos Eliseos, pela Bandeira contra a Tuberculose, pelo Rotary, pela Cruz Vermelha...

Uma dessas instituições, o Rotary, por exemplo, reserva para os brinquedos uma verba bastante alta e que aumenta de ano em ano. Vão-se em trens de mentira e caminhões, tambores e soldadinhos de chumbo, quinhentos mil, seiscentos mil cruzeiros!

Como os leitores sabem, continuamos sob o imperio da inflação, verdadeira calamidade nacional. A desvalorização do dinheiro é patente. Quem quer que pudesse destinar, no mês em curso, para brinquedos e comestiveis, uma verba de dois mil cruzeiros (estamos considerando o caso dos que recebem ordenados sedutores), chegaria á sua casa, na Noite de Natal, de mãos vazias. Ainda que custando menos que qualquer fruta nacional corriqueira, as castanhas, as nozes, as avelãs, os figos, as passas, custam sempre alguma coisa, nos termos da situação inflacionaria. O Natal é a festa do lar e uma das unicas, talvez a unica, que exige "menu" adequado, segundo a tradição européia. Não se compreende mesa por mais pobre sem um pouco dessas gulodices para os que se acham reunidos em torno dela.

Dir-se-á que tudo isso está errado e que o Natal só é a "festa do lar" na Europa, onde, a estas horas, cai neve pelos caminhos, a embaraçar os passos do velho santo das crianças, e que no Brasil, sendo dezembro um mês de grande calor, a melhor festa é sair á rua sob o fascinio do luar...

A objeção não pega. Já se tentou, até, substituir o Papá Noel pelo Vovô Indio. Inutilmente. As tradições européias incorporaram-se ás do país. Querem as crianças, amanhã á noite, brinquedos e castanhas, e por mais convidativo que esteja o luar havemos de querer, por nossa vez, ficar em torno de uma mesa, com a Arvore de Natal no meio e ao lado, a um canto da sala, o Presepio. E' a consoada. A familia está reunida e em festa. Ao soar da meia-noite todos se abraçam. E' a cordialidade tradicional. Nessas condições, não adianta argumentar com o que devia ser. Temos de considerar a situação tal como é. Se o Natal é a festa das crianças, precisamos dar ás crianças tudo aquilo que elas pedem, tudo aquilo com que sonham durante o ano inteiro.

A substituição dos brinquedos por utilidades deturpa completamente a tradição do Papá Noel mas justifica-se á luz da inflação em vigor.

Com o dinheiro exigido por um automovel, por uma bicicleta ou por uma boneca, pode-se comprar muita coisa util: roupas e sapatos. A tradição do Natal é a tradição do presente. É preciso dar. Dar alguma coisa. Nessas condições, dar um terninho ou um par de sapatos é ser tambem Papá Noel. A criança quer que nos lembremos dela na Noite Santa. Tanto melhor para ela se lhe dermos, em lugar de um "brinquedo de armar", amanhã ou depois reduzido a frangalhos, um par de sapatos ou uma roupa nova. O brinquedo agrada e diverte um dia. As utilidades podem durar meses. Considerando a desvalorização da moeda, o preço de uma bicicleta corresponde ao de um leito em hospital de crianças!

Não é nosso intuito pregar a morte do brinquedo. Aproveitaremos, no entanto, a oportunidade, para dizer o seguinte: se todo o dinheiro gasto nesta ocasião em brinquedos fosse aplicado em hospitais e escolas não haveria tanta infelicidade espalhada pelo territorio nacional! Urge com efeito dar escolas a todas as crianças em idade escolar, hospitais, creches, postos de puericultura, orfanatos. Papá Noel prestaria grande, extraordinario serviço ao Brasil, se, em vez de distribuir brinquedos, recolhesse todas as crianças que perambulam pelas ruas das nossas grandes cidades, descalças, maltrapilhas, doentes. Um Posto de Puericultura, uma escola, — eis aí os maiores presentes para a criança do Brasil.

A venda de brinquedos paulistas como brinquedos estrangeiros depõe a favor da nossa industria, sem duvida, mas ao mesmo tempo serve para provar as consequencias do inflacionismo.

Os erros de revisão

ASSIS CINTRA

Na minha cronica da semana passada sairam alguns erros de revisão, entre os quais um que, se não fôra equivoco tipografico, me daria os atributos da ignorancia e da imbecilidade. Não costumo fazer retificação de erros tipograficos. E mesmo nos meus livros, cerca de meia centena, nunca pus uma "errata", no final.

Se um engano do linotipista e um descuido do revisor transformam uma expressão certa numa coisa asnatica, nunca peço ao jornal uma "corrigenda": deixo ao leitor inteligente a compreensão de que a asneira lida corre por conta de um engano do componedor e do descuido do revisor. Tambem não me zangarei se a asneira me for atribuida. O leitor tem o direito de fazer o juizo que quiser...

Não me aborreço com os erros de revisão das minhas cronicas e dos meus livros. No ultimo livro que publiquei, o revisor da companhia editora fez duas revisões, e eu, o autor, fiz uma revisão. Pois bem. Pronto o livro, encontrei na primeira pagina três erros tipograficos. Como foi isso? Não sei.

* * *

O padre Vieira, um dos maiores escritores da lingua portuguesa, exasperado com os erros tipograficos de um volume dos seus sermões, escreveu ao seu editor uma carta, na qual dizia:

— "Não aumenteis, como os descuidos dos vossos imprimidores, os meus descuidos, que não são poucos. Se os classicos tamanhos erros tem apresentado aos seus discipulos crentes, nas obras que compuseram, eu, sem mestria, e nem classico me considero, certo terei erros meus, e grandes, que não precisam ser aumentados com os dos vossos componedores". Rui Barbosa, quando era diretor do matutino carioca "A Imprensa", escrevia bilhetes irados ao gerente do citado jornal, que era o seu cunhado Carlos Viana Bandeira. E descarregava a sua colera sobre os revisores. Aqui vão três desses bilhetes.

— "19 de abril de 99 — Carlito. — Quase não lhe mando mais artigo hoje; tão aborrecido fiquei com o triste estado da incorreção, em que saiu o desta manhã. Aí vai, com os erros indicados, para uma "errata". Logo numa questão desta ordem, em que a má fé dos adversarios não perde vasa para nos atacar, é que nos expomos assim á sua critica. Se a "Imprensa" decididamente não melhorar a tal respeito, basta-me esse motivo, para que eu seja obrigado a deixá-la; porque nada é mais desagradavel a um homem de letras do que ver os seus escritos estropiados. — Seu comp. e amigo — Rui.

* * *

— "11 de junho de 99. — Carlito — Talvez por ter eu, adivinhando, posto uma recomendação de cuidado na revisão do artigo de hoje, saiu ele com varios erros tipograficos, um dos quais é uma asneira: "susto" em vez de "surto". Entretanto eu, pressentindo uma destas peças, apesar de se tratar de um termo já diversas vezes usado por mim, depois de ter escrito a palavra, risquei-a e tornei a escrever "em letras bem graudas", para não escaparem á miopia dos srs. revisores. Não podendo imaginar proposito, é evidente que ha, nesse serviço, negligencia indesculpavel. Se definitivamente não ha no pessoal da "Imprensa", quem se interesse pelos meus artigos, — eu decididamente deixarei de escrever. Digo-lhe isto sem outra intenção mais que a de prepará-los para um fato, a que me forçarão com esse desamor pelo meu trabalho, com tantos sacrificios feito. Seu do C. — Rui".

* * *

— "Carlito. — Vê como saiu "asnatico" o meu editorial de hoje. Nem por ser tão pequenino, o meu pobre artigo mereceu cuidado á revisão. Definitivamente é preciso demitir esses revisores analfabetos, ou relaxados, ou então me demitirei eu, porque não estou para aparecer todas as manhãs em publico "sujo e porco", aguentando com a responsabilidade de tolices. — Seu do C. — Rui".

* * *

Na primeira pagina de um editorial, sob o titulo "Coisas do Telefono", Rui pôs á margem do manuscrito:

— "Escrevi telefono e não telefone".

E no dia seguinte leu no jornal:

— "Coisas do telefone".

* * *

Assim, quando nas minhas cronicas os leitores encontrarem uma "asnice", podem crêr que ela vai por conta do componedor e do revisor, podendo tambem ser minha, pois, como escreveu Rui em 1901, na sua "Replica", "não ha escritor sem erros"...

Entre os erros de revisão que fizeram epoca ha alguns interessantes.

Na primeira edição do "Tratado de cirurgia" do grande professor de medicina "Visconde de Sabola", ha este:

— "E, finalmente, o doente convalecerá entre duas mulatas".

O ilustre mestre escrevera "muletas", e saiu mulatas.

Na "Poliantéa", feita na Imprensa Nacional, em homenagem ao marechal Hermes, e distribuida no Congresso Nacional no dia da sua posse na presidencia da Republica, em um dos artigos, saiu:

— "Hermes da Fonseca, o cheiroso Marechal..."

O autor do artigo escrevera "Glorioso" e saiu "cheiroso".

No dia da posse de Campos Salles na presidencia da Republica, o jornal carioca "O Pais", em artigo da primeira pagina, como retrato do novo presidente, fez referencia ao seu magnifico governo em S. Paulo. O brilhante jornalista Eduardo Salamonde escrevera que Campos Salles fizera, como presidente de S. Paulo, "um governo operoso, de larga repercussão nacional. E em vez de "governo operoso" saiu "governo oprobrioso".

* * *

Se o erro é humano, por que não poderão errar o linotipista e o revisor?

NOTAS E COMENTARIOS

NECESSIDADE DO "METRÔ"

O sr. João Sampaio encareceu, no discurso do "Clube Piratininga", publicado na integra pelo "Correio Paulistano", a necessidade do "subway" em São Paulo.

Quem quer que seja obrigado a atravessar a cidade de automovel, principalmente nas manhãs de sabado ou — o que é pior — em dia de parada militar ou desfile de crianças, sabe a tortura a que se expõe. Não se entra facilmente no "planalto", qualquer que seja a procedencia (avenida 9 de Julho, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua da Consolação, rua Brigadeiro Tobias, avenida Rangel Pestana). Todas as vias de acesso se acham tomadas. Uma distancia de oitocentos ou mil metros exige trinta ou quarenta minutos. Do largo de São Francisco ao de São Bento, obedecendo ás disposições do itinerario oficial, gasta-se meio dia!

O ilustre vereador eleito disse bem: — São Paulo é, sob o ponto de vista topografico, uma cidade ideal para construção de passagens subterraneas. Colocada no alto de colinas — tanto que as colinas são ligadas por viadutos, São Paulo não exige dos engenheiros grandes estudos. Aliás, todo mundo sabe que desde o tempo do sr. Prestes Maia o problema dos caminhos subterraneos está na ordem do dia. Em nossa capital é facil instituir um sistema misto, isto é, grandes avenidas correndo, ao mesmo tempo, por baixo da terra e a superficie. E o caso da avenida Itororó, que seria subterranea com intermitencia.

Se não tivermos coragem suficiente para tornar o "metrô" uma realidade, dentro em pouco seremos obrigados a suprimir completamente o transito de veiculos pela cidade, numa area muito grande.

Com efeito. Os veiculos da Zona Norte deverão estacionar junto á Estação da Luz; os da Zona Sul, da Zona Leste, da Zona Oeste, em pontos correspondentes e distantes. O "Triangulo" ficará propriedade exclusiva dos pedestres. Aliás, hoje mesmo, ninguem se atreve a penetrar nele de automovel a certas horas do dia. Os proprios motoristas profissionais recusam-se a "fazer corridas" em direção ao "centro", isto é, rua Libero, praça do Patriarca, rua Quinze. Seremos forçados a arranhar o "Triangulo", como caranguejos. Andando a pé vai-se muito mais depressa.

A administração anterior pagou oito milhões de cruzeiros por "estudos" de "metrô" em São Paulo. A julgar pelo preço, os estudos devem ser tão completos que bastará estende-los sobre a mesa para que eles se transformem em caminhos subterraneos...

A LIÇÃO DO CINEMA

A vitoria do cinema nacional — e já se pode falar em vitoria, depois do bom êxito alcançado pelos ultimos filmes a que temos assistido — encerra uma lição em que é preciso meditar. Aliás, uma lição encorajadora. Começamos nossa vida cinematografica nas piores condições possiveis. Insossos os argumentos. Pessima a sonorização e a parte tecnica em geral. Desclassificada a representação dos atores, embora todos se esforçassem na medida de suas possibilidades.

Mas esse conjunto de fatores desfavoraveis acabou sendo superado: — o cinema nacional é hoje uma realidade. Não estamos ainda, bem o sabemos, em condições invejaveis. Certos pormenores de ordem tecnica continuam teimosamente a militar contra nós. São, porém, como o dissemos, pormenores. Pormenores que amanhã tambem teremos superado. Afinal — e nesta grande verdade é que precisamos insistir — os filmes nacionais estão realizando milagre de agradar aos brasileiros, cujo gosto se formou numa atmosfera de longos anos de cinema norte-americano. O leitor com certeza não ignora que o Brasil é o maior mercado de filmes norte-americanos do mundo.

Mas que lição encerra, afinal, esse triunfo incontestavel do cinema brasileiro? Ele encerra a lição de que o otimismo e a perseverança constituem as armas com que tambem podemos vencer em outros dominios da atividade criadora. Essas foram as armas que utilizamos na luta pela vitoria da arte cinematografica no Brasil. Outros talvez tivessem desanimado, após tantas experiencias mal sucedidas. Nós, brasileiros, não desanimamos. E o resultado aí está, satisfatorio. Ora, a tarefa de construir o Brasil tem proporções gigantescas: — vai muito além das modestas lindes da cinematografia. Mas o processo de trabalho que ela exige é o mesmo: — otimismo, perseverança.

—o—

Amanhã, segunda-feira, conforme resolução do sr. governador do Estado, será observado o expediente de 9 ás 12 horas, nas repartições publicas e nas autarquias estaduais.

—:o:—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 676.485.175,90. Movimento do dia, Cr$ 47.121.510,50. Total do mês, Cr$ 723.606.686,40. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 762.897.217,20. Movimento do dia, Cr$ 27.295.898,50. Total do mês, Cr$ 790.193.115,70.

Café Filho agradeceu aos jornalistas

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Café Filho reuniu, ontem, no seu gabinete do Ministerio do Trabalho, os jornalistas da bancada de imprensa do Senado, estando presentes tambem os jornalistas da Camara e comentaristas politicos, bem como o governador José Americo, que alí fôra despedir-se do vice-presidente da Republica.

A reunião, durante a qual foi servido um coquetel, decorreu num ambiente da mais cordial alegria, tendo o sr. Café Filho agradecido a cooperação dos jornalistas na sua tarefa de presidente do Senado Federal.

Aprovada a majoração dos preços de passagens de bondes e fornecimento de energia

RIO, 22 (N. P.) — O presidente da Republica aprovou como base para o aumento dos salarios dos empregados nas empresas do grupo Light, a majoração de 10 por cento nas tarifas de fornecimentos de eletricidade e dez centavos por secção de passagem de bondes, ficando estabelecido que a receita proveniente dessas majorações será empregada exclusivamente para o aumento dos salarios.

POLITICA NACIONAL

UMA VAGA NA CAMARA ALTA

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, encaminhou ontem, ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, o pedido de renuncia do sr. Verginaud Vanderlei, representante, no Monroe, daquela unidade da Federação.

O sr. Verginaud Vanderley, como se sabe, acaba de ser nomeado ministro do Tribunal de Contas.

Em consequencia, aguarda-se seja marcada a data da realização do pleito eleitoral o novo representante paraibano na Camara Alta.

VOLTARA' Á CAMARA O SR. CIRILO JR.?

RIO, 22 (Asapress) — Revelam os circulos politicos que está iminente a volta do sr. Cirilo Junior á Camara Federal. O dirigente do P. S. D. de São Paulo, que é o primeiro suplente, ocuparia o lugar do deputado Ranieri Mazzili, que seria nomeado ministro do Tribunal de Contas.

Até o momento, entretanto, tais rumores não foram confirmados ou desmentidos, tudo indicando, porém, tenham procedencia.

RENUNCIOU AO CARGO

RIO 22 (Asapress) — Em carta dirigida a sr. Danton Coelho, o sr. Dinarte Dornelles renunciou ao posto de segundo vice-presidente do P. T. B.

A aludida missiva está assim redigida:

"Ilmo. sr. deputado Danton Coelho.

Assumi, a 23 de julho do corrente ano, a presidencia do P. T. B., em virtude do licenciamento do ilustre companheiro. Hoje, não devendo e não podendo continuar nesse posto, venho por meio desta comunicar-lhe que me afastei do mesmo, a fim de que o Partido possa tê-lo como seu orientador, já que o prezado companheiro não tem mais o tempo absorvido com os encargos no Ministerio do Trabalho, o que motivou o seu afastamento temporario da direção do nosso Partido. — Receba os cumprimentos de seu patricio e amigo. — (a.) Dinarte Rey Dornelles".

ADIADA A REUNIÃO DO P. T. B.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, em consequencia da renuncia do sr. Dinarte Dornelles, a reunião do Diretorio Nacional do P. T. B., convocada para hoje, foi adiada para o dia 16 de janeiro.

A esta reunião era emprestada grande importancia, uma vez que na oportunidade todos os membros do Diretorio Nacional deveriam renunciar, a fim de permitir a reorganização da agremiação trabalhista.

COLABORAÇÃO DA U. D. N.

RIO, 22 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Danton Coelho seguirá na proxima semana para Belo Horizonte, com o objetivo de conferenciar com os proceres udenistas, estudando as bases de uma colaboração com o governo por parte da U. D. N.

VIAGEM DO SR. DINARTE DORNELES

VITORIA, 22 (Asapress) — Declarou um procer da dissidencia trabalhista, que o sr. Dinarte Dorneles virá a esta capital, em janeiro do proximo ano, a fim de resolver a situação daquele grupo do P. T. B.

Viajou D. Jaime de Barros Camara

RIO, 22 (Asapress) — Acompanhado de seu secretario, conego Ivo Caliari deixou hoje esta capital, com destino a Florianopolis, d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, tendo viajado pela Panair do Brasil. O ilustre purpurado prestigiará, com sua presença, os atos comemorativos das Bodas de Ouro sacerdotais de d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo da capital catarinense, cujo cinquentenario de ordenação será comemorado.

LEI DO SALARIO MINIMO

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que a lei do salario minimo será assinada na proxima segunda-feira, e não hoje, como fôra noticiado.

"HA MUITO TEMPO CLAMANDO CONTRA O PERIGO DO COMUNISMO" — DECLARA O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 22 (Asapress) — Sobre a anunciada organização de um corpo expedicionario para lutar na Coréia, a reportagem procurou saber com o general Gois Monteiro, que declarou o seguinte:

— "Nada poderei dizer por enquanto antes de concluir o relatorio que darei ao sr. Getulio Vargas, da importante missão por mim desempenhada, nos Estados Unidos. E' claro que a mobilização não depende apenas do Exercito e do presidente da Republica. O Congresso Nacional, caso se venha a cogitar da medida, será ouvido."

Interpelado sobre a infiltração comunista no seio do Exercito, declarou: — "Há muito tempo eu disse que o perigo dos comunistas ameaçava as instituições do regime e taxaram-me de alarmista, e era então alvo dos mais rudes e impiedosos ataques. Não fosse meu dever civico, assistiria tudo indiferentemente. Ontem eles me atacavam. Hoje são eles proprios que tremem diante do perigo."

A Companhia Mogiana — evocação de algumas figuras do seu passado

PELAGIO LOBO

A assembléia geral extraordinaria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, realizada na ultima segunda-feira, 17 de dezembro, decidiu, afinal, oficialmente, autorizar a diretoria a prosseguir nos entendimentos iniciados com o Governo do Estado para a aquisição, pela Fazenda Estadual, do capital-ações da Companhia mediante entrega de apolices de uma emissão especial, que terá o nome de "Mogiana", fazendo-se assim, gradualmente, a substituição do capital até que o Governo, mais tarde, decida, já então como o seu maior, talvez unico acionista, liquidar a empresa anonima e constituir com a estrada, uma autarquia ou incorporá-la, de vez, ao patrimonio estadual.

A solução, altamente vantajosa para o Estado, atende tambem aos interesses dos acionistas e abre a São Paulo o ensejo de restaurar a pujança da empresa, em sua extensa rêde de quase dois mil quilometros de linhas ferreas, desde que complete, sem detença, o plano de reorganização e reaparelhamento que a propria Companhia tinha laboriosamente estudado e corajosamente iniciado, e da qual teve que desistir ante a derrocada do mercado de titulos e as profundas oscilações por ele sofridas, de quatro anos a esta parte, com as profusas emissões de apolices da divida publica estadual que entraram nos negocios da Bolsa com ofertas baixas a que nenhum titulo, de nenhuma empresa particular, poderia ter oposto concorrencia.

Não vou aqui, nesta simples cronica dominguera, que já tem feitio proprio, variado e ameno, alinhar algarismos e fazer prognosticos para acentuar as conveniencias da operação. Quero apenas recordar fatos e figuras de administrações de antigas diretorias da estrada cujas memorias o dr. Amadeu Gomes de Sousa, atual presidente, em oração em que não pôde dissimular a sua emoção e a sua melancolia, apontou á consideração e ao respeito da assembléia, para que tambem eles recebessem os louvores que a assembléia, em preito unanime, tributou aos atuais diretores.

Nessa oração o presidente não mencionou nomes, mas relembrou fatos; eu recordarei os fatos e direi os nomes que constam dos seus livros e são tambem do conhecimento de quantos saibam fatos como então se passaram e as agruras, as terriveis dificuldades que a Companhia enfrentou há cincoenta anos para liquidar dividas consequentes de uma condenação para cuja satisfação imediata não tinha disponibilidades em moeda corrente. Outras vicissitudes teria que enfrentar mais tarde, em circunstancias anormais da vida do país e as venceu todas, galhardamente; em todas elas os componentes da administração superior da estrada agiram com devoção igual á que assinalara aquela antiga crise.

Relembrou o dr. Amadeu que diretores houve que, em ocasião de aperturas financeiras para a via ferrea, não hesitaram em dar a garantia pessoal de suas firmas para desafogar a empresa de ocasionais aperturas. Não lhes declarou os nomes, inspirado por um nobre recato, um gesto de modestia, por estar seu pai, o comendador Manuel José Gomes, depois visconde de Soutello, entre os abnegados que puseram seu credito pessoal a serviço não remunerado da via ferrea.

Relembremos o caso desde o seu inicio.

Quando foi proclamada a Republica e a Mogiana se atirou, com denodo, á conquista do Triangulo Mineiro em rumo ao Catalão, isto é, a esse "hinterland" mineiro-goiano de onde agora, mas só nestes ultimos anos, estão descendo em torrentes as safras de arroz e cereais que abarrotam nossos armazens, um outro plano sorriu ao governo da União — o da ligação de Santos com o Interior, por outra ou outras vias ferreas, além da antiga São Paulo Railway que teve assegurado, durante 90 anos, o privilegio de transportes na extensa zona paralela ao seu traçado e o monopolio dessas comunicações.

O plano federal de 1890 foi-se concretizando em varias concessões e a estrada, pelo decreto 977, de 1892, decidiu empreender a ligação de Ressaca a Santos, contratando a construção com o empreiteiro José Dias Maynard, engenheiro civil que, para isso constituiu uma sociedade, ligando-se ao grupo da Companhia Docas de Santos (Candido Gaffrée, Eduardo P. Guinle e Gabriel Osorio de Almeida), que tinha natural interesse em novas e abundantes comunicações do porto com as zonas do interior, já então em notavel crescimento.

Mas as obras, depois de contratadas, sofreram interrupção que afinal se converteram em obices invenciveis. Primeiro foi a oposição ferrenha da Inglesa que via na projetada ligação um ataque aos seus direitos e interesses ligados ao privilegio de zona. O prelio iria ser longo e a Mogiana, certamente, venceria, mas perderia tempo, consumiria energias e teria que fazer dispendios consideraveis. Não foi, esse, entretanto o maior obice. A oposição da S. P. Railway juntaram-se imensas dificuldades financeiras. Um emprestimo que a Mogiana pretendia levantar no estrangeiro (e "Estrangeiro", naquele tempo era sinonimo de Londres) fracassou, só alcançando uma parte minima de subscritores. Nesse fracasso andaram notoriamente, os dedos do grupo britanico que tinha interesses ligados á sua estrada e não iria, certamente, fornecer capitais para uma linha de concorrentes.

Coincidiram com essas insuficiencias e vieram agrava-las ainda mais as dificuldades dos mercados de dinheiro do país. O capital da Companhia era, positivamente, insuficiente para atender ás linhas novas e aos planos de remodelação de alguns trechos e aquisição de material rodante e de tração. Urgia por de lado a linha para o Mar e concentrar todas as disponibilidades de dinheiro no reforço do material que lhe asseguraria rendas amplas e imediatas. Para a diretoria da Companhia tinha vindo, em 1895, o dr. Francisco de Salles e Oliveira Junior que, até então, dirigira os trabalhos da Companhia Campineira de Aguas e Esgotos e traçára o primeiro plano de saneamento da cidade de Campinas, para debelar, de uma vez para sempre, os surtos epidemicos de febre amarela e de outras endemias.

Entrou Sales de Oliveira para a diretoria da Mogiana da qual eram componentes Bento Quirino dos Santos, Carlos Norberto de Sousa Aranha, o Barão de Ibitinga e o Manuel José Gomes. O dr. Sales que, aos dotes de tecnico em engenharia civil e sanitaria acrescentava uma aguda visão de administrador, traçou um plano seguro para o desafogo da estrada, baseado no aumento do seu capital que, de quarenta e poucos mil teria que ser, indispensavelmente, elevado a sessenta mil contos, habilitando a administração a uma importação imediata de locomotivas e vagões e reforço da linha em varios pontos, pois o que existia era ainda da primitiva construção, quando as exigencias do transporte não faziam prever aquele espantoso crescimento.

Mas o país entrara num periodo de grave opressão financeira.

Deve-se recordar que esse periodo (1895-1898) coincidiu com as profundas vicissitudes financeiras, economicas e politicas do governo de Prudente de Moraes: atraso do Brasil nos compromissos de sua divida externa; complicações com a Inglaterra; guerra civil no Rio Grande; rebelião dos jagunços no sertão da Bahia, agitações politicas que convulsionaram o Brasil de norte a sul e culminaram no atentado contra o presidente da Republica. Num ambiente desses, o plano traçado, com base na elevação de capital, e na obtenção do emprestimo externo teria que ser sacrificado. A diretoria suspendeu os trabalhos da construção e procurou entendimento com os empreiteiros para rescindir amigavelmente, o contrato. Mas os empreiteiros não aceitaram a formula proposta e propuseram ação judicial. Os direitos da Companhia foram valorosamente defendidos pelo drs. Antonio Carlos de Moraes Sales, em Campinas e Lins de Vasconcelos, em S. Paulo. A sentença que decidiu o pleito e reconheceu os direitos dos empreiteiros foi proferida pelo juiz Soriano de Sousa Filho em janeiro de 1897 e vem inserta no seu Fasciculo de Decisões.

Nos debates enfrentavam-se aqueles grandes advogados pela Companhia, e o dr. Manuel Pedro Vilaboim pelos empreiteiros. A ação era, já haviam percebido os advogados da Mogiana, ação perdida; o que interessava era ganhar tempo, á espera do golpe final.

O proprio dr. Sales Oliveira reconheceu e proclamara que era preferivel perder a demanda e para a indenização, do que prosseguir nas obras da exploração, locação e construção sem verbas, sem possibilidade de obte-las, com sacrificio dos serviços normais da estrada e o risco gravissimo de uma interrupção brusca que poderia levar a Companhia á falencia. Ganhou-se pois, tempo, nos recursos da ação, e alguns incidentes até que veiu a decisão final confirmada em superior instancia, baixando os autos para a execução. Com base nos orçamentos revistos, laudos e pericias, o dr. Soriano, em sentença de agosto de 1900, quatro anos depois de proposta a ação, fixava em 2.343 contos de reis, o "quantum" sobre o qual deveria correr a execução, muito menos do que pretendiam os empreiteiros.

Já então, tinha falecido o dr. Sales de Oliveira tendo sido eleito para a sua vaga o dr. Moraes Sales que completou a diretoria com Bento Quirino dos Santos, Carlos Norberto, Manuel José Gomes e Barão de Ibitinga.

Os transportes na rede ferroviaria, devido ás providencias e ao trabalho enorme do dr. Sales Oliveira que conseguira, não obstante tantas crises e opressões, elevar o capital a 56.000 contos, e pôr em trabalho copioso material, caminhavam para a normalização. Mas, fixada a importancia da condenação, e os demais encargos da sentença, teve a diretoria que mobilizar todo o dinheiro disponivel para o pagamento. Essas disponibilidades eram insuficientes, pelo que os tres diretores — Carlos Norberto de Sousa Aranha, Manuel José Gomes e o Barão de Ibitinga — resolutamente, lançaram suas firmas nos titulos que a Companhia levou a desconto em bancos da praça.

Ao fim de um ano, com um regime de rigorosa economia e vigilancia, já se restaurara a normalidade financeira da Companhia e os titulos eram pontualmente resgatados: mas o favor prestado pelos diretores, o risco a que haviam exposto suas fortunas ficaram nos livros como atestados de excepcional abnegação.

De outra feita o mesmo Manuel José Gomes, sozinho, acudiu a necessidades ocasionais de numerario, por solicitação do Caixa de Campinas e só depois de fornecido esse numerario, deu ciencia da sua resolução aos outros companheiros.

Eram desse feitio os velhos diretores da estrada que o governo trata agora de adquirir.

Esses exemplos deixaram na administração da empresa uma tradição de austeridade e correção que poderiam ser oferecidos para modelo de qualquer superior administração de uma empresa, organização ou patrimonio.

Sirvo á estrada ha quarenta anos; ali iniciei meus primeiros passos na carreira; na defesa dos direitos patrimoniais da Companhia e com as vitorias que coroaram tantos pleitos, alcancei algumas das minhas melhores vitorias profissionais; e com suas derrotas sofri na minha sensibilidade ferimentos profundos, tão identificado andei sempre com os direitos que me cumpria defender.

E' que nunca recebi uma insinuação para ato de conivencia ou aceitação de conchavo com os que podiam tudo, quando a administração, em periodos graves para a vida politica de São Paulo, em duas ocupações militares, descria da sobrevivencia da propria lei. O presidente atual, que será, certamente, o ultimo presidente na vida da sociedade anonima, vem seguindo com inteireza, ha vinte e cinco anos, essa mesma rota de honesta inflexibilidade. Quanto á sua devoção pelos negocios da estrada ela tem sido tão completa como foi a de seu pai, Manuel José Gomes, visconde de Soutello e os grandes diretores que ali se sucederam e contra os quais, ninguem, em tempo algum, pôde imputar uma falta, abuso ou malversação de valores do patrimonio social. Deus queira que, em administrações futuras sejam mantidas na vida da estrada essas salutares normas e esses dignificantes exemplos.

A HOMENAGEM AO DR. JOÃO SAMPAIO

Texto da oração de agradecimento proferida pelo ilustre homem publico

Conforme noticiamos pormenorizadamente, teve lugar no Clube Piratininga, no dia 20 ultimo, o banquete que amigos e admiradores decidiram oferecer ao eminente chefe republicano dr. João Sampaio. Atendendo a instantes solicitações de amigos e correligionarios do homenageado, republicamos a seguir o discurso de agradecimento proferido na ocasião pelo sr. João Sampaio.

"Exmas. senhoras,
Carissimos amigos:

Tenho o meu pequeno discurso escrito. Mas antes da sua leitura, devo declarar-vos que me sinto deveras confundido, diante da exuberancia e atavios da linguagem com que os vossos brilhantes interpretes se ocuparam da minha obscura personalidade. Os conceitos que expenderam, para pô-la em relevo, e as benemerencias com que a exornaram, foram coadas, sem duvida, através da lente rosea de uma velha amizade — que eu guardo carinhosamente — ou receberam o matiz da generosidade, com que os moços sóem revestir as figuras antigas, que lhes caem em simpatia.

Não tenho palavras para exprimir, a uns e outros, o meu reconhecimento. As grandes emoções são mudas.

Ao Clube Piratininga, à Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo e à Camara Municipal que, pela palavra autorizada de seus representantes solidarizaram-se com esta homenagem, os meus mais sinceros e efusivos agradecimentos."

Passa, então, o orador, a ler o seguinte discurso:

"Meus caros amigos:

Dentro e fora do meu Partido, há quem tenha estranhado que um homem da minha idade — no crepusculo do terceiro quartel de seculo da existencia — houvesse disputado uma cadeira de vereador. Com efeito, voltei ao embate das urnas, após vinte e um anos de ostracismo, já tendo sido, no meu passado politico, deputado estadual — durante quatro legislaturas, senador do Congresso de São Paulo e deputado federal pelo nosso Estado. Voltei para pleitear um lugar na representação municipal da nossa cidade, porque nas democracias de verdade todos os mandatos eletivos são honrosos, e do seu exercicio — por modestos que sejam — saem sempre enobrecidos os que não desvanecem as esperanças dos seus eleitores. Na sua investidura não existe uma gradação cronologica. E o meu caso nada tem de original.

"Si parva licet componere magnis"... — traduzamos a locução virgiliana, eis que nem todos conhecem o latim: — Se é permitido comparar as pequenas coisas às grandes, eu vim alinhar-me ao lado de Afonso Pena — o conselheiro do Imperio, ministro de três pastas; uma das culminancias na cordilheira dos presidentes da Primeira Republica. Esse mineiro insigne, depois de um quatrienio na presidencia do seu grande Estado, foi vereador da Camara Municipal de Belo Horizonte. E não era um politico em decadencia. Saido da vereação, ele foi eleito vice-presidente da Republica; e da vice-presidencia, por escolha do povo sem competidor, passou a ocupante do Catete, como sucessor de Rodrigues Alves. E se não morresse antes de encerrar o seu mandato, que exerceu com excelso brilho, quem nos diz que, por amor e dedicação aos cerrosos pagos, ele não teria antecipado o exemplo de Emile Loubet — presidente da França durante sete anos — que passou depois a prefeito ("maire") de sua pequena cidade natal?

Belo Horizonte naquele tempo não era mais que uma pequena cidade provinciana, embora planejada em amplas linhas.

Tambem São Paulo, no começo deste seculo, pouco mais era que uma grande aldeia — quando o venerando conselheiro Antonio Prado, antigo ministro do Imperio, aqui pleiteou a eleição municipal, como candidato do Partido Republicano, para ser o prefeito da cidade, de cuja remodelação se fez pioneiro. Hoje a nossa capital é uma das grandes metropoles do mundo; a segunda da America latina; a mais populosa do Brasil, se posta em confronto com a só população urbana do Rio de Janeiro, e não com a do Distrito Federal, que não é uma cidade, mas um Estado potencial. Demograficamente o municipio de São Paulo sobreleva quatorze Estados do Brasil. Economica e financeiramente, apenas o nosso proprio Estado, o Distrito Federal e mais um ou dois dos Estados da Federação o ultrapassam. Bem se vê, portanto, que não é de somenos importancia o mandato que disputei. E que por me verem dele investido, em eleição a que concorreram onze partidos, com 439 candidatos, em busca de 45 cadeiras, os prezados correligionarios e os caros amigos, que prestigiaram a minha candidatura, dentre aqueles e dentre estes aqui se destacando os que exponencialmente os representam, — houvessem por bem promover ao eleito a homenagem deste banquete.

O gesto é magnanimo. Seria de envaidecer-me se eu não reconhecesse que vai nele muito mais da afetividade dos vossos corações, do que caberia ao meu merecimento. E para agradecer-vos, beijo as mãos às gentilissimas senhoras, que trouxeram a esta sala o encanto de sua presença, assim como aos caros amigos reservo o meu cordial abraço.

Não quero, porem, dar por encerrados os meus agradecimentos sem dizer-vos, ainda que em fugaz esboço, como procurarei corresponder à confiança dos que deram os seus votos para me assegurar a entrada na Corporação Administrativa do Municipio — outrora denominada o Senado da Camara, porque era composta dos homens bons, escolhidos entre os mais velhos habitantes. Creio que, para manter a tradição, serei lá o unico velho... ou um dos poucos. Mas rogo a Deus que, entre os moços, multiplique os homens bons. Levo para ali uma orientação: a de restaurar na Camara Municipal as suas funções de "Corporação administrativa" — sem demagogia nem politicagem.

Cuidar dos serviços publicos e velar pelas necessidades do povo, eis a minha preocupação e norma de conduta, singela mas intransigente, no desempenho do mandato.

No ambito das atribuições municipais, estudarei, de preferencia, dois relevantes problemas, para ambos sugerindo as soluções: o dos transportes coletivos e o da carestia da vida. Para o primeiro não haverá solução definitiva — senão com as vias ferreas eletrificadas e subterraneas. Nenhuma cidade, que ultrapasse à cifra de 2.000.000 de habitantes, pode normalizar os transportes urbanos — sem o "Metropolitano", como em Paris, o "Tub" em Londres ou o "Untergroundbahn" em Berlim. Buenos Aires há mais de um quarto de seculo deu inicio a esse serviço. São Paulo — favorecida pela sua topografia — resolverá sem dificuldade o problema, com três linhas transversais entrecruzadas no centro da cidade e interligadas por uma linha de cintura. Já existe um projeto estudado por Prestes Maia. Com a sua realização, conjugada ao desenvolvimento de outros planos urbanisticos do grande prefeito — avenidas, retificação do Tietê, para o trafego fluvial, e calçamento da cidade — se libertaria a nossa metropole desse verdadeiro martirio que começa nas filas de onibus, interminaveis e se agrava pelo congestionamento de veiculos, consumindo o tempo e esgotando a paciencia da nossa gente.

A carestia da vida, infelizmente, é um problema mais complexo. A solução procurada depende muito mais de providencias que são da competencia da União, do que daquelas que cairiam na esfera de atribuições do nosso Estado, ou no ambito reduzido do poder municipal. Todavia, o Municipio deverá cooperar na tarefa de resolve-lo — pelo estimulo à produção e consequente aumento das ofertas, para a redução dos preços; pela severa fiscalização do comercio evitando o açambarcamento dos generos alimenticios e os lucros abusivos. E se o Estado, a seu turno, fosse o animador da iniciativa privada, para o aumento da produção, e se desentravasse o transporte das mercadorias, não seria necessario apelar para a mofina intervenção das comissões de tabelamento, nem para o circulo vicioso — de contrapor, ao continuo encarecimento do custo da vida, a periodica elevação de salarios e vencimentos. A solução, porem, só poderia ser completa pelo saneamento do meio circulante e pela movimentação das tarifas alfandegarias, medidas ao alcance somente dos poderes federais. A carestia é, fundamentalmente, um reflexo da inflação. Sem a defesa da moeda, continuaremos a deslisar pelo plano inclinado que leva ao abismo da miseria. Por outro lado, com a mobilidade das tarifas de Alfandega, poderiamos controlar eficazmente os preços da produção nacional, impedindo o abusivo enriquecimento de alguns, à custa da economia das massas. A excessiva proteção às industrias, eliminando a concorrencia e anemiando a receita aduaneira, destroi o equilibrio da propria economia nacional.

Estamos na hora de rogar a Deus que, ainda uma vez — em sua infinita misericordia — nos enviasse um novo Murtinho, e para sustenta-lo, um novo Campos Salles — que aos "tubarões" bipedes de agora fosse capaz de renovar a causticante e historica invectiva: "Não posso obrigar ninguem a ser patriota, mas posso obrigar a cumprir a lei".

Varios outros problemas de atualidade poderiam ser abordados. Mas eu não quero ser inclemente para com os carissimos ouvintes. Alem disso.. não vou ser o prefeito de São Paulo, mas um simples vereador. Seria, pois, ocioso impingir à vossa atenção benevolente um programa de governo. Não vou falar-vos de mais nada — nem do cambio negro das necropoles — para não correr o risco de perturbar a alegria de viver, que experimentamos neste instante. Quero apenas prometer-vos — como prometi a São Paulo — que exercerei o honroso mandato, agora recebido, com o mesmo amor ao trabalho, o mesmo espirito combativo e a mesma perseverança com que, no passado, procurei dar desempenho a todas as funções que me foram confiadas. Com a ajuda de Deus e o apoio dos homens de boa vontade, espero não decepcionar aos amigos, nem à opinião daqueles que acolheram com simpatia a minha entrada na vida politica e administrativa do Municipio. E se assim não for, terá soado a hora de haver por encerrada a minha carreira politica, e de me recolher aos penates, em melancolica expectativa. A minha época terá passado. Venham então as novas gerações, para reagir. Para reagir, sim. Porque no ambiente politico universal isso que aí está deve ser mudado... No Municipio, no Estado, no Brasil e no Mundo. Porque neste crepusculo do segundo milenio, da idade cristã, não é só no reino da Dinamarca — como pensava Shakspeare — que alguma coisa há de podre, mas em toda parte.

A tarefa de recuperação moral será ardua. Mas nós, ou os que vierem depois, devemos empreende-la sem desanimo. E quanto a mim, pela parte que me toca, levarei para a luta o estimulo reconfortante — que é o alto significado da vossa egregia companhia.

Almoço dos proprietarios de Jornais

Oferecido pelo jornal "A Epoca", realizou-se ontem, na "boite Arpege", o almoço mensal do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo, ao qual compareceram, além de diretores e redatores de jornais, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, o secretario do Trabalho, dr. Cunha Lima, e representantes dos secretarios da Justiça e Segurança.

O sr. Osmar Pimentel, diretor de "A Epoca", discursou oferecendo o almoço, tendo o sr. Pelagio Lobo agradecido em nome dos jornalistas presentes, falando a seguir o sr. João Castaldi em nome do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas.

BOAS FESTAS

Recebemos mais os seguintes votos de Boas Festas: — Diretoria do Centro Academico "Horacio Berlinck"; Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo; Associação dos Escriturarios do Estado de São Paulo; Sindicato dos Lojistas do Comercio de S. Paulo; Phinco Radio e Televisão S. A.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-12-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
Litoral			
Santos . .	26	20	0.8
São Sebastião .	—	20	1.0
Planalto			
Facul. de Higiene	27	16	1.1
Observat.	28	16	0.1
Horto Florestal .	28	16	0.1
Avaré . .	32	—	1.9
Campinas	31	20	0.4
Itu' . .	27	20	0.9
S. Carlos	30	19	19.0
Sorocaba	—	—	4.0
Tatui .	—	19	—
Serra			
Guaratinguetá .	33	19	0.0
Pindamonhangaba	—	15	1.0
Taubaté .	33	17	0.0
Oeste			
Bauru . .	32	20	13.0
Catanduva	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Norte frescos.

Reestruturação da carreira de escriturario

A Associação dos Escriturarios do Estado de São Paulo oficiou, novamente, ao governador, expondo a situação dos escriturarios, obrigados a um expediente das 12 às 18 horas, percebendo, em sua maioria, os vencimentos de Cr$ 2.300,00, importancia essa que não condiz com essas funções e com o aumento constante do custo da vida.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
Telefone 33-2193
Caixa Postal, 8.263

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72
Tels.2-6802 e 2-6870

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
Tel. 23-2191

ESTE NÚMERO É A SUA GARANTIA

SÃO PAULO REFRESCOS S.A. — AUTORIZADA PELA THE COCA-COLA EXPORT CORP. - D. F.
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
ANALISE PREVIA No. 765
COMPOSIÇÃO: AGUA, GLICIDIOS, TRIMETILXANTINA, SUBSTANCIAS MINERAIS
INDUSTRIA BRASILEIRA
REGISTRADA NO S.P.A.P. SOB No. 9583



Ele aparece em todas as chapinhas, em todo o Brasil, como atestado de aprovação das autoridades da Saúde Pública.

As autoridades brasileiras, incumbidas pelo Governo com a função especifica de opinar sobre a pureza e salubridade dos refrigerantes, há muito que deram seu atestado de aprovação à Coca-Cola. O número que aparece nas chapinhas comprova a análise feita pelas autoridades sanitárias do país. Ele atesta que o produto foi devidamente analisado por quem de direito e julgado proprio para o consumo.

- Alvará de Registro do S. P. A. P. n.º 9.583, em 15 de julho de 1943.
- Análise prévia do D. F. n.º 765, em 22 de maio de 1941.
- Revalidada no D. F. sob n.º 9.011, em 30 de julho de 1951.
- Materia Prima analisada no D. F. sob n.º 8.809 em 16 de Janeiro de 1951.

A qualidade de Coca-Cola *inspira confiança*

SÃO PAULO REFRESCOS S. A.

FOI CRONISTA DE ESPORTES DOS MAIS COMPLETOS

FALECEU O JORNALISTA SALATHIEL DE CAMPOS

No Hospital das Clinicas, ao qual se achava recolhido desde há dias, ferido por novo insulto cerebral faleceu 6.a feira um velho lidador da imprensa, o nosso companheiro Salathiel Gumercindo de Campos.

Afastado há cerca de quatro anos, por motivos de saude, da atividade diaria e efetiva no jornal, Salathiel de Campos, cronista de esporte dos mais prestigiosos no país, não fora substituido no "Correio Paulistano", pois os companheiros desta casa jamais perderam a esperança de ve-lo de novo à frente da sua secção, abrindo a pagina de esportes com o seu fluente e judicioso "Ao Correr da Pena". Alem do mais, a vocação de jornalista, que no morto saudoso era inata e invencivel, fazia-o superar a grave enfermidade que o prostava e punha inquietos familiares e amigos, e enviar, com frequencia, informes e comentarios dos fatos esportivos mais marcantes ocorridos na Capital do país, para onde fora em busca de menor altitude.

Apaixonado dos esportes, foi no Rio de Janeiro, aliás, por ocasião do ultimo campeonato mundial de futebol, que ele parece ter sofrido o golpe mais sério na sua saude já combalida. Assistindo ao jogo Brasil-Uruguai, Salathiel compartilhou das emoções dramaticas daquele prelio e, no Estadio do Maracanã, onde se encontrava, naquela peleja decisiva, sofreu um derrame cerebral que o levou, definitivamente, ao leito. De então para cá o nosso companheiro agora desaparecido não mais arribou. E só quando já não se sentia mais com forças de empunhar a pena, sua grande arma na luta em prol do desenvolvimento e da moralização esportiva, foi que Salathiel cessou seu trabalho jornalistico, retirando-se para o litoral paulista. Piorando continuamente, Salathiel, melhor do que ninguem, sentia aproximar-se o fim. Pediu, então, à esposa, sua companheira amiga e dedicada, que o trouxesse para São Paulo. Há pouco mais de uma semana é que Salathiel chegou de S. Vicente. Veio para morrer, como quem escolhe, no combate desigual, a forma do seu destino: morrer em São Paulo.

Foi aqui, na verdade, que Salathiel se fez, no curso de uma vida inteira de trabalho e de dedi-



cação. Aqui brilhou sua pena rutilante. Jornalista autentico, deixou escola, como não podia deixar de acontecer. São inumeros os que podem hoje recordar que surgiram na imprensa conduzidos pela mão amiga desse espirito de escol. E é através de seus antigos discipulos nas lides jornalisticas que o espirito de Salathiel de Campos há de se perpetuar na imprensa de São Paulo, especialmente a esportiva, que dele recolheu a lição de um pioneiro.

Salathiel de Campos, que desaparece aos 50 anos de idade, deixando viuva d. Celisa Vieira de Campos, iniciou sua carreira como cronista esportivo no "São Paulo Esportivo", ao lado de Leopoldo Sant'Ana, militando, posteriormente, na "A Gazeta", "São Paulo Jornal" e "Correio da Tarde". Ingressou na redação do "Correio Paulistano" na segunda fase, em 1934, depois de integrar o corpo de revisores durante longos anos, onde se manteve até outubro de 1930. Foi fundador e diretor da Empresa Jornalistica de Informações Gerais (EJIG), da Associação dos Redatores de Esportes, da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (ACEESP) e da Associação Paulista de Imprensa.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Jorge Tibiriçá, 65, para o Cemiterio São Paulo.

REGISTRO POLITICO

AGRAVA-SE A CRISE PETEBISTA

Vitoriosos certos setores petebistas no que concerne ao trabalho que vinham desenvolvendo no sentido de afastar todos aqueles que pudessem, através de uma ação inteligente, precisa, objetiva e realizadora, solidificar o prestigio do partido, tiveram os meios politicos a impressão de que a calma voltaria a reinar, embora por pouco tempo. A reunião do diretorio nacional marcada para ontem era outro motivo que levava àquela conclusão, principalmente quando se considerava a tese que vinha sendo esposada pelo presidente em exercicio do partido, isto é, a renuncia de todos os atuais dirigentes para a eleição de outros que pudessem falar, com maior amplitude, em nome do PTB.

Embora em principio a tese do sr. Dinarte Dorneles tivesse sido acolhida por um grupo numeroso, surgiu, quase ao mesmo tempo, um outro, partidario do ex-ministro do Trabalho, tomando posição contraria, trabalhando, de inicio, pelo adiamento da reunião do diretorio.

A luta, então, foi tomando vulto e a situação se agravando. Tal como aconteceu em Minas, no Rio Grande do Sul e mais recentemente em São Paulo, as forças que pretendem fazer do PTB alicerces para a fixação de pontos de vistas pessoais, acabaram vencendo.

Afastou-se da presidencia efetiva do P.T.B. o sr. Dinarte Dorneles, entregando sua renuncia ao presidente licenciado, sr. Danton Coelho. O mais interessante da carta do sr. Dorneles é a sua afirmativa de que não mais pretende ser o orientador do P.T.B., coisa que é possivel ao sr. Danton Coelho porque este "não tem mais o tempo absorvido com os encargos do Ministerio do Trabalho, o que motivou o seu afastamento temporario da direção do nosso partido".

Embora o sr. Danton Coelho, quando aqui em São Paulo, nos tenha declarado enfáticamente que não pretendia reassumir a presidencia do partido, tudo indica que seu desejo não será cumprido. Voltará à direção da grei petebista e a crise continuará, agora mais ampliada, porque latente tambem no diretorio nacional.

Exemplos, talvez, do que vem acontecendo nos Estados.

EXPECTATIVA

A situação nos meios petebistas de São Paulo é de expectativa pelo que possa acontecer no diretorio nacional, dada a renuncia do sr. Dinarte Dorneles.

Os petebistas ortodoxos mantêm-se, ainda, firmemente dispostos a realizar a convenção estadual, estando já marcada a data para as municipais de onde sairão os delegados para a primeira e indicação dos futuros dirigentes.

Para os dissidentes as alterações que estão ocorrendo nos setores dirigentes do P.T.B. — estadual e nacional — em nada contribuiram para modificar a posição em que se encontram desde que o sr. Newton Santos foi alijado da presidencia do Diretorio Estadual.

CANDIDATO

Embora em certos circulos petebistas muito se venham falando no nome do sr. Hugo Borghi para a presidencia do partido, posto que será preenchido na convenção estadual, acredita-se que muito dificilmente o "lider marmiteiro" consiga ver vitoriosa sua candidatura se apresentada.

O sr. Plinio Cavalcanti nos declarou, mesmo, que o sr. Hugo Borghi não pleiteará aquele posto. O nome mais em fóco é o do sr. José Ataliba Leonel, atual secretario geral da Comissão de Reestruturação do P.T.B.

Deve ser lembrado que a citada comissão foi modificada duas vezes, sendo sua presidencia ocupada, inicialmente, pelo sr. Eusebio Rocha e depois pelo sr. Marcondes Filho, mantendo, entretanto, o sr. Ataliba Leonel aquele posto chave de secretario geral, e que foi o proceer que contribuiu, decisivamente, para o afastamento do sr. Eusebio Rocha e tambem do delegado do IAPC em São Paulo.

MAIS DOIS

O chefe do Executivo, como aliás anunciamos oportunamente, acaba de vetar mais dois projetos de lei aprovados pela Assembléia. O primeiro visava efetivar professores sem concurso e o segundo criando mais cinco lugares de procuradores do Ministerio Público.

RECONHECIMENTO

O discurso do presidente da República, em sua parte final, serve para alertar os coveiros da democracia que procuram enodoar o Legislativo. Reconhece o chefe da Nação que o Parlamento, em nenhum instante, deixou de atender, sem perda de tempo, às solicitações do Executivo e que visavam o bem coletivo.

E' de se esperar que aqueles que se achavam com o direito de criticar, improcedentemente, o Parlamento, aceitem as declarações do presidente da República como uma verdadeira palavra de ordem.

CONVOCAÇÃO

O senador Napoleão Alencastro, que se encontra nesta capital, em carater particular, declarou, ontem, que está aproveitando suas breves férias parlamentares de vez que o Congresso, devidamente convocado, voltará às suas atividades normais no dia 15 de janeiro proximo.

NOTAS DE ARTE

CIRILO AGOSTINI — Acha-se instalada na sede do Centro Social Brasileiro, à Avenida Ipiranga, 901, sobre-loja) uma exposição de trabalhos do pintor Cirilo Agostini.

O certame pode ser visitado das 9 às 22 horas.

MESTRES DO SECULO PASSADO — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 07 uma exposição de trabalhos de mestres do seculo passado. O certame pode ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

MESTRES DA PINTURA HUNGARA — Continua franqueada ao publico, diariamente, na galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de mestres da pintura hungara.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Será efetuada no dia 30, às 15 horas, na sede desta entidade, à Avenida Ipiranga, 901, 1.a sobreloja, uma assembléia geral, para a eleição da nova diretoria e prestação de contas.

São Paulo no receituario de romances encomendados

Em recente comentario de abertura à pagina literaria de um jornal paulistano, o romancista Paulo Dantas propõe a instituição de concurso para obras de ficção, com premios à altura. Tal concurso seria uma realização a mais no programa com que a cidade vai comemorar o seu IV Centenario.

Há considerações interessantes na justificativa. Não é segredo que São Paulo é uma biografada a espera de um biografo. Varias obras foram escritas e em sua maioria constituiram-se bons documentos. Convem observar que publico e criticos acostumaram-se a considerá-las todas como "tentativas". Não é bem o caso. Há obras solidas a esse proposito, acabadas. Em seu setor, porem. Não há como englobar a cidade de São Paulo, como Londres, ou Roma, ou Moscou num unico aspecto. Jamais sairia algo alem de "tentativa". A vida tentacular de uma babilonia moderna não pode ser captada num instantaneo. Pois os matizes mais variados e por vezes controversos estão reunidos nesse mundo permanentemente em ebulição. Prefiro, portanto, não dizer como o sr. Paulo Dantas que cidades assim são "um grande caos, onde comumente as penas dos romancistas se afundam". O razoavel é aceitar tais livros como peças isoladas do conjunto. Quanto mais harmoniosas forem, mais perfeito o resultado, mais fiel o retrato resultante. Sienkiewicz terá retratado fielmente a Roma de Nero? Estão lembrados os leitores dos detalhes minuciosos com que descreveu ambientes e situações ao redor de palacios e de mansardas. Mas Roma era gigantesca em sua epoca e ao livro falta a presença da plebe, em ultima instancia razão de ser da cidade imperial. A vida do palacio ou no lar cristão. Nada da vida popular. E Roma possuia quase um milhão de populares. Bulwer Lytton reconstituiu o esplendor da vida primitiva junto aos marmores de Pompeia mas não pôde retratar a cidade. E esse foram mestres.

As cidades pequenas possuem uma fisionomia, uma alma. As metropoles perdem-na, á medida que se universalizam. Há hoje tanto de oriente em cem metros de pelicula cinematografica como em toda a Istambul historica.

Nem Paulo Setubal ambicionou tanto. E podia tentá-lo. Experimentou o genero com a Cidade Mauricia. Mas não foi a tanto. Plinio Salgado tem instantes preciosos de alguns bairros (Braz, Moóca, Higienopolis, Perdizes), de alguns momentos e de algumas classes. Quando focaliza a objetiva para um panorama mais dilatado (o poeta suburbano, a cavalaria escorraçando grevistas, a burguesia do sorvete e do Triangulo) a foto se esfuma. Há os "postais" literarios de Alcantara Machado, mas fecham-se no mundo colonial ("Braz, Bexiga, e Barra Funda"). Há tambem um livro pouco conhecido mas de certa importancia neste assunto ("Duas Lagoas" Rede Latina Editora, 1950) de autoria de um medico Marcos Galeno. E ainda "O Dia Vai Nascer" (Editora Cupolo Ltda.) autoria de um jornalista Valter Fontenelle; "O Dragão e as Virgens" (tambem da Cupolo) autoria de Afonso Schmidt que é uma quase radiografia da cidade que se prepara para ser metropole. Há pouco tivemos "Falam os Muros da Cidade" (Ed. Brasiliense Ltda.) de outro jornalista Ibiapaba Martins, focalizando o drama urbano do obreiro e do assalariado embora de um ponto de vista partidario. Vê-se bem como o assunto tem despertado interesse. A pouco e pouco vai-se compondo o quadro. Não será bastante um volume mas toda uma biblioteca. Um depoimento de tamanha monta não será feito com algumas paginas e um punhado de personagens.

O concurso proposto pode ajudar. Nunca resolver. Um arrojo tal não se pode despertar. Ninguem, em boa consciencia se aventura a tal empreitada se não traz consigo uma vocação antiga. Como admitir que uma cidade entre no receituario de um bom romance? E quem a sente não se apressará ou decidirá com um concurso. Mesmo porque haveria comissões. E há alguem por aqui que acredite em comissões de concursos?

HERNANI DONATO

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

TORRE DE VIGIA

COLETANEA PAULISTA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Prosseguindo em sua série de antologias estaduais, a Editora Minerva Ltda. acaba de lançar uma "Coletanea de Poetas Paulistas". Coube a organização desse livro ao sr. Enéas de Moura, autor, aliás, de alguns volumes sobre assuntos estranhos à poesia.

Contem a coletanea cerca de 150 colaboradores, embora omita alguns nomes que deveriam constar da mesma, como os de Edgard Braga e Correia Junior, por serem naturais de Alagoas; Cleomenes Campos, por ser de Sergipe; João Accioli, por ser de Goiaz; e José Tavares de Miranda, por ser do Recife... Todavia, entre os cento e cinquenta que foram selecionados pelo sr. Enéas de Moura, é necessario reconhecer que um crivo rigoroso eliminaria pelo menos uns noventa...

Mesmo que se diga tratar-se de uma coletanea e não de uma antologia, é necessario fixar que o titulo do livro se refere a poetas. Em consequencia, torna-se dificil compreender a presença da senhora doutora Adalzira Bittencourt, notavel por sua atividade social, por suas iniciativas que trespassam mesmo o ambito das fronteiras do país, mas que nada tem a vêr com autentica Poesia. No mesmo caso está a senhora Aida Maragliano, que, segundo nota constante do livro, é professora primaria. Na verdade é tambem poetisa primaria...

A sra. Barbara Norton comete barbaridades até contra a gramatica... O poema "Historia", inserto na "Coletanea", dirige-se às "Crianças pequeninas que me Cercam"... "Quero contar-vos". Ora, o certo seria "quero contar-lhes", ou então, "que me Cercais"... E' evidente que não vou perder meu tempo comentando os versos da sra. Barbara Norton.

Outro exagero do antologista é a inclusão do sr. Cesidio Ambrogi, que teria sido (segundo informa a nota competente) "descoberto" por Monteiro Lobato. Mas, "descoberto", por que? O sr. Cesidio Ambrogi nada tem a vêr com a poesia. Fato é que o saudoso Lobato fez um prefacio laudatorio aos seus "Poemas Vermelhos". Isto foi mais uma pilheria do autor de "Urupês", ou então Lobato entendia ainda menos de poesia do que se pensa...

De Colombia pode-se dizer que é apenas uma senhora insistente na poesia. Quanto ao sr. Decio Abramo, não é evidentemente um poeta à altura do talento artistico da sua ilustre familia.

Muitos outros são os "poetas" que evidentemente comprometem o nivel da coletanea. E entre eles eu citaria o ilustre magistrado José Gonçalves Santana, cujo soneto "Enche o Copo" o desabona ainda mais como poeta do que como juiz. Creio aliás que os sonetos desse distinto membro da Magistratura paulista — escritos em seus dias de academico — foram publicados à sua revelia. O sr. Nobrega de Siqueira, o sr. Jony Doin, o saudoso Mario Blasco Soler são igualmente figuras que não poderiam constar sequer de uma coletanea de aprendizes.

Santa Melilo e Ilka de Freitas Maia, e ainda Maria Stella Marchini, são paulistas e porisso constam da Coletanea, embora não sejam poetisas. Da mesma categoria é a pseudo-poetisa Thea Igoki.

Como se verifica, o antologista foi por demais generoso. Conferiu a qualidade de poeta a muitas pessoas para quem a poesia é uma simples frivolidade, um passatempo, uma aventura, um pretexto para "farolagem" de salão.

Nas notas que acompanham os nomes escolhidos, há tambem uma serie de descuidos que, numa segunda edição, merecem um reparo. Diz-se, por exemplo, a proposito do esplendido poeta De Raguna Cabral, falecido em 1937, que o mesmo pertence ao chamado grupo dos novissimos... Ora, vivo, hoje, teria ele 37 anos... Morto há mais de 14, como pode ser "novissimo"? Novissimo ele foi, como todo mundo, quando estreou. E, nessa época, era modernista.

Insistem as notas em que o movimento dos novissimos foi iniciado em 1922, e firmado em 1945. Não existe porem tal movimento. Ser novissimo é uma condição, não uma atitude, uma posição doutrinaria. Em 1922 foi lançado o modernismo brasileiro. Em 1945 firmou-se a tomada de posição contra os excessos do modernismo. Por novissimos entendem-se atualmente os poetas que, geralmente, estrearam depois de 1947.

A proposito, algumas notas se referem a uma "semana do novissimo", da qual teria sido organizador o incansavel sr. Reinaldo Bairão. "Semana do novissimo" dá a ideia de certame de caridade... Parece "Semana do Lazaro", "Semana do Tuberculoso Pobre".

Essa é a face negativa da coletanea. Há todavia a face positiva, que não pode ser ignorada, e consiste, principalmente, na reunião de trabalhos significativos de todos os poetas atuais de São Paulo. Afranio Zuccolotto comparece representado por duas belas paginas. Pericles Eugenio da Silva Ramos, Jamil Almansur Haddad, Fernando Mendes de Almeida, Geraldo Vidigal, Rossini Camargo Guarnieri (que figura como "Camargo Guarnieri") e Mario da Silva Brito estão, todos eles, bem representados. E igualmente todos os novissimos de valor e importancia, ou sejam Cyro Pimentel, o saudoso Paulo Sergio, Ilka Brunilde Laurito, Adelaide Petters Lessa, André Carneiro e outros.

Boa tambem é a contribuição de **José Escobar Faria, Rui Afonso Machado, Idelma Ribeiro de Faria, Antonieta Dias de Moraes e José Paulo Paes, (que figura como João Paulo Paes...).**

(Conclui na pagina 14.a).

Atualidade e juventude de Corneille

JEAN-JACQUES BERNARD

"Rome n'est plus dans Rome", a ultima peça de Gabriel Marcel, suscitou não só um apaixonado interesse, amplamente justificado, como deu a muitas pessoas ocasião de lêr ou relêr a tragedia da qual o titulo é tirado: **Sertorius**. Verificamos que a cena do III ato, entre Sertorio e Pompeu, que contem o famoso hemistiquio, é de impressionante atualidade e pode perfeitamente aplicar-se quase que literalmente a uma situação de ontem, como a uma situação de amanhã. Sertorio fugiu da ditadura de Sylla e refugiou-se em Espanha com um grupo de banidos e de exilados voluntarios. Pompeu, numa entrevista imaginada por Corneille contra toda a verossimilhança historica, procura-o e tenta trazê-lo à razão, defendendo a causa daqueles que, apesar da ditadura, não quiseram abandonar a terra natal. Mas, é só o solo a terra natal? Não será qualquer coisa mais, diferente, qualquer coisa de espiritual?

"Rome n'est plus dans Rome, elle est toute où je suis".

Esta virulenta replica de Sertorio a Pompeu podia muito bem ter sido dada por um francês a outro, em 1940, como poderia um dia, em conjunturas completamente diferentes e apesar de tudo analogas, ser dada por um francês qualquer a outro francês qualquer. E cada um, segundo a sua maneira de ver, a sua posição, o seu passado, o seu partido, a puxar a brasa para sua sardinha. Não é meu desejo comentar aqui as interpretações, nem sempre de bom quilate, que se deu a **Sertorius**, visto através da peça de Gabriel Marcel, mas apenas mostrar como em França, sempre que a situação se torna tensa ou tragica, o velho Corneille se atualiza extraordinariamente. Num periodo da historia francesa em que o heroismo atingira um diapasão quase desumano, declarava Napoleão aos seus marechais: "Se Corneille vivesse, senhores, fá-lo-ia principe." Mas, seria interpretar mal Corneille supô-lo sempre nessas alturas heroicas, de tensão pouco humana. Nos momentos de maior elevação, soube ele guardar as proporções humanas, e é isso que o torna verdadeiramente grande e duradouro. Nada mais injusto, pelo menos para ele, que a famosa frase: "Corneille pinta os homens tal como eles deveriam ser; Racine pinta-os tal como são."

O que impressiona à primeira vista nesta cena entre Sertorio e Pompeu é o tom de verdade que adquirem os sentimentos contraditorios e o rigor com que são expostos pelos dois antagonistas. Disse-se com razão que, se toda a peça estivesse à altura desta passagem, **Sertorius** estaria no numero das grandes obras-primas de Corneille. Aparte o 3.o ato e algumas cenas mais, a peça está cheia de coisas fracas e de banalidades que tornam pesadas as ultimas tragédias, coisas que não escaparam aos contemporaneos, salvo a Mme. de Sévigné, fiel entusiasta do autor do Cid. Não é só em **Sertorius** que se encontram perolas que vale a pena guardar: Jean Schlumberger deu-se a este trabalho e passados quinze anos ofereceu-nos um delicado livrinho intitulado "Plaisis de Corneille", que merece figurar ao lado das obras completas do dramaturgo. Com efeito, este precioso guia arranca do esquecimento uma porção de versos admiraveis. Jean Schlumberger teve a paciencia de ir procurá-los mesmo em **Attila**, tragedia que

(Conclui na pagina 14.a).

Ultimos lançamentos

PALAVRAS A MINHA FILHA — Monique Levallet Montal — Livraria Agir Editora — São Paulo e Rio — 1951 — Quando sua filha completou 18 anos, julgou a senhora Monique Levallet Montal chegado o momento de esclarece-la sobre uma porção de assuntos **que, o mais das vezes, são contornados ou apenas atacados marginalmente, em** nome de **incompreensão e mesmo ignorancia. "E', diz a Autora, que nada mais se preservará — nem casa, nem familia, nem educadores, muito menos ainda medidas proibitivas — se** as moças **não forem as primeiras a conhecer e a prezar acima de tudo a dignidade e as riquezas de sua natureza e de sua missão de mulher".** Mostra que **não se deve confundir inocencia com ingenuidade,** pois, há **enormes distancia entre a moça que ignora tudo da vida e a que tem olhos abertos para todos os assuntos** e está **preparada para encará-los de modo elevado e transparente.** Neste **"Palavras a minha filha", a senhora Monique Levallet Montal procura, em linguagem discreta mas sincera,** mostrar **aos jovens que despertam para a vida os problemas** que têm **de enfrentar e o conhecimento** que **devem ter das coisas.** O livro, de 150 paginas, foi aprovado pelo bispo de Taubaté, neste Estado.

LIZA MARGARIDA — O MEU ALBUM DE NATAL — Irmãos Vitale — Editores — São Paulo — A sra. Liza Margarida **acaba de** reunir um "O Meu album de Natal" **numerosos cantos relativos ao ciclo de Natividade. A Autora** editou há **alguns anos a mesma** coleção **em formato grande,** com acompanhamento **de piano;** agora **publica uma edição** popular, **para canto orfeonico, a** uma **e duas vozes** sem acompanha**mento, com o fim de** possibili**tar maior difusão desses** cantos **no meio escolar** e familia**res, afastando, em** consequencia **das festivas reuniões de fim de ano, os sambas** e boleros **de carater carnavalesco, que** des**vituam completamente** o espi**rito que deve reinar** em tais **festas, e que, desde cedo, deformam a mentalidade infantil, rebaixando-a a niveis deploravelmente inferiores.** O vo**lume ora editado** está cuida**dosamente impresso e** contem **sugestivas ilustrações** e bela ca**pa desenhada por Dorca.**

A EXPEDIÇÃO KON-TIKI — Thor Heyerahl — Eis uma **noticia de sensação** para o **mundo editorial!** Ainda mais **que nas linguas em** que foi an**teriormente editado,** é o exito **que vem acompanhando** o lan**çamento brasileiro deste livro mundialmente famoso.** Surgin**do a primeira edição** em mea**dos de maio findo,** já em fins **de julho aparecia** a segunda **edição, sendo que ambas** soma**ram aproximadamente** dez mil **exemplares.** E eis que **agora a Melhoramentos** nos dá a ter**ceira edição. O publico** Nacio**nal consagra, dessa forma,** com **a aceitação mais ampla,** o su**cesso obtido pelo volume** em **22 outros idiomas.** Nasceu o li**vro da constelação de uma** série **de coincidencias.** O autor, **um soldado licenciado,** entre os **fazeres de pós-guerra** estudou **com paixão as teorias** migra**tórias, as correntes,** as influen**cias mesologicas e telurias** na **marcha e no destino dos** povos. **Constatou a identidade** de ra**ça, de crenças, de costumes,** de **aspectos e de unidade** historica **dos povos do** centro-sul da **América meridional** e dos povos **polinésios. Disso nasceu a** mais **revolucionária de quantas** teo**rias se tem composto** no seculo: **a civilização e o** povoamento **marchara ao contrário** de quan**to já se ensinou, da** America **do Sul para a Polinésia,** isto é, **do Ocidente para o** Oriente, e **não em sentido** oposto como **sempre se acreditou.** Para pro**vá-la só havia um meio:** fazer **a viagem, ao mesmo** sentido e **com os mesmos** e primitivos **meios de que teriam** servido os **imigrantes das** priscas eras. E' **essa viagem e as** peripécias que **a cercearam o assunto** deste em**polgante. A teoria** das migra**ções, o planejamento** da expe**dição, o preparo** da jangada,

(Conclui na pagina 14.a).

NOTULAS

PAUSA PARA O DRAMALHÃO — O Teatro Brasileiro de Comedias, atualmente em férias coletivas, voltará a abrir as portas no proximo dia 9 de janeiro, para apresentação do famoso drama de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias". A peça, que tem como diretor Luciano Salce, foi apresentada por alguns dias no Teatro Municipal e no de São Paulo, com grande êxito e será, agora encenada para o palco do Teatro Brasileiro de Comedias.

"A EUROPA CURVOU-SE..." — Acaba de chegar à direção da Bienal uma comunicação do critico francês Jacques Lassaigne, que integrou em outubro passado, o juri internacional de premiação, informando ter vivo interesse a "Galerie Jeanne Bucher", de Paris, em organizar eventualmente exposições individuais do escultor Bruno Giorgi, da pintora Maria Leontina Franco da Costa e do jovem gravador Marcelo Grassmann, artistas laureados na 1.a Bienal de S. Paulo.

EM PORTUGAL E' ASSIM... — A Policia deteve sábado, na cidade do Pôrto, dez pessoas de profissões liberais, sob a acusação de pertencerem a uma celula comunista formada por intelectuais e que, ao que se informa, vinha funcionando desde 1946. Os detidos são: os srs. Felicissimo Augusto Madeira, Carlos Silva Costa, Adelino Santos Lagoa, Adelino Principe, Eduardo Ferreira Gama, Teles Carvalho, Magno Gonçalves e Horacio Campos Silveira; o prof. Alberto Lopes da Silva e o arquiteto Antonio Lobão Vital.

PROGRAMA DO T.B.C. PARA 1952 — O Teatro Brasileiro de Comedias acaba de organizar o seu programa para o ano de 1952, durante o qual apresentará varias peças, sob a direção de Adolfo Celi, Luciano Salce, Ziembinski, Flaminio Bolini Cerri e Vittorio Gassmann que como se sabe foi contratado pelo T.B.C. para a encenação de peças. A primeira representação do proximo ano será "A Dama das Camelias" adaptada para o palco da rua Major Diogo, sob a direção de Luciano Salce e na interpretação do mesmo elenco que tomou parte na temporada apresentada no Teatro Municipal do Rio, e de São Paulo. A seguir serão apresentadas as seguintes peças: "Dialogo dos Surdos", de Cló Prado; "Onde a Terra Cresce", de Edgar da Rocha Miranda; "Antigone", de Sofocles; "La Folle Journée", de Emile Mazaud; "O Inspetor", de Gogol; "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues; "O Chapéu de Palha de Itália", de Eugene Labiche; "O Leque", de Carlo Goldoni; "A Gaivota", de Tchecov; e "Muito Barulho por nada", de Shakespeare.

A MORTE TRAI A VIDA — Com 55 anos faleceu na Inglaterra, em julho ultimo, o famoso novelista policial Peter Cheyney, que deixou nada menos de setenta e cinco obras no genero. Esse especialista não teve morte violenta. Morreu suavemente, ao lado da esposa a quem consagrava os últimos anos de vida.

VARIAS NOTICIAS

"FOLCLORE", a revista especializada da Comissão **Paulista** de Folclore, terá o seu **primeiro** numero publicado em janeiro proximo. Direção: Rossini **Tavares** de Lima; secretario, Hernani Donato; comissão de redação: **Eli Faria** de Paiva, Frederico **Lane** e **Antonio** Osvaldo Ferraz. **Endereço para** remessa de colaborações **ou pedidos** de assinaturas: av. São João, 269, Conservatorio Dramatico e Musical.

A cidade de São Paulo está inspirando escritores. **Anunciam-se** para breve dois romances tendo como fundo a nossa capital. **Dinah** Silveira de Queiroz escreverá o romance e Aurasil **Brandão Joly** o livro de poemas que levará o titulo de "**Espelho** da **Cidade**".

"JORNAL DE LETRAS" já lançou o seu numero de **Natal**, como sempre, com materia farta, interessante e atual. **Entrevistados**: Erico Verissimo, Pascoal Carlos Magno, Hernani Donato e o chileno Hector Neira Suanes. **Reportagens**: Luiz Jardins e a **mais** jovem poetisa do mundo, **Eduarda** Duvivier. Notas sobre: polemica, Sartrex G Marcel; depoimentos a respeito do Natal, de Peregrino Junior, Dinah Silveira, Gustavo Corção e Jorge de Lima.

Gilda Abreu, que se ocupou de quase todas as atividades possiveis no campo artistico e cultural do pais: cinema, teatro, radio romance, etc., fez-se agora autora de livros para crianças. De uma só vez, a Editora Cupolo, de São Paulo, lança uma série de quatro volumes, intitulada "Aventuras de Nanico", assinada por aquela infatigavel trabalhadora.

O maior sucesso de livraria dos ultimos anos, em São Paulo, ocorreu na primeira quinzena deste mês. Em apenas doze dias venderam-se, somente na capital, 5.000 albuns "Isto é São Paulo" uma Edição Melhoramentos focalizando aspectos da nossa capital. Está ai uma sugestão para novas averiguações em torno de como fazer com que o homem da rua compre livros.

Pimentel Gomes, que até agora se tornara conhecido apenas pelos trabalhos no campo da tecnica agropecuaria, inicia-se na literatura com uma novela historica, "A Conquista do Acre", a aparecer em principios de 1952.

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XI

CLAROS OLHOS AZUIS

FERNÃO RODRIGUES LOBO SOROPITA
(1562-1607?)

Claros olhos azuis, olhos formosos,
Que o lume destes meus escurecestes,
Olhos que o mesmo Amor de amor vencestes,
Com vivos raios sempre vitoriosos.

Olhos serenos, olhos venturosos,
Que ser luz de tal gesto merecestes,
Ditosos em render quantos rendestes,
E em nunca ser rendidos mais ditosos.

Que morra eu por vos ver, e que vos traga
Nas meninas dos meus perpetuamente
Cousa é que justamente Amor ordena.

Mas que de vós não tenha mais que a pena
Com que Amor tanta fé tão mal me paga
Nem o diz a razão, nem o consente.

XII

SONETO

BALTAZAR ESTAÇO
(1570-16...?)

A pedra em que Amor, todo o Amor toca,
E' tribulação, que a alma padece
Por este mesmo Amor, que quando cresce,
A todo bem nos move e nos provoca.

Esta alma, que este puro amor invoca,
Em quem reinando vive, em quem floresce,
Cujo fervor se mostra e se conhece
Na alma, no corpo, vida olhos e boca.

Tocada esta pedra aguda, e dura,
E tanto ama o Deus porque é ferida
Que julga que são flores os abrolhos.

Ninguem amando sobe a mor altura,
Mais ama do que a vida e do que os olhos,
Pois que perde por Deus olhos, e vida,

UM POEMA DE HANS KAROSSA

(Traduzido do alemão por JOÃO ACCIOLI)

REPOUSO

A canicula do meio dia
dispersa-nos do caminho.
Soltamos os cintos
e os rusticos sapatos.
Mergulhamos um instante
no proprio cansaço.
Flexiveis centelhas
ofuscam-nos os olhos
entre ramos fartos.
Pela purpura crescente
a vista mergulha
no frio neutro
do astro interior.

SWIFT E AS CRIANÇAS

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

JONATHAN Swift é o escritor satirico de todos os tempos e de todas as literaturas. Atrás da superficie ironicamente polida do seu estilo escondem-se problemas metafisicos insoluveis: vale a pena viver essa vida?, e: merece o genero humano a graça final da morte? Mas esse homem complicadissimo nem sabia resolver seus problemas pessoais, de alto dignitario da Igreja Anglicana que lhe mereceu, no entanto, os mais ferozes ataques; de amante de Vanessa e Stella, ao mesmo tempo, sem realizar, fisiologicamente, o amor com aquela nem consumar o casamento clandestino com esta; de homem irascivel como criança que quebra o brinquedo ou como louco que se chocou numa parede e pôs fogo à casa, queimando os inquilinos. E, realmente, Swift acabou louco.

Homens desses não se estuda nas poucas linhas de um artigo de jornal. Convem limitar o assunto, talvez à pergunta seguinte: por que a humanidade se vingou do seu detrator maximo de maneira tão exquisita, transformando-lhe o terrivel libelo contra o genero humano, "Gulliver's Travels", em leitura infantil...

Swift é satírico. Pertence a um tipo permanente: são homens contra os homens. Dizer-se-ia antropofagos. No entanto não conseguem eliminar a especie. O destino da sátira é o de não acertar os contemporaneos sentem-se injusticados; a posteridade não se sente visada. Liliput e Broddingnag, os reinos em que Gulliver viaja, são alegorias das mesquinhas lutas parlamentares na Inglaterra do seculo XVIII, representadas como guerras de anões, e da pouca urbanidade dos ingleses de então, que aparecem ao viajante como gigantes de grosseria enorme. Mas essa sátira, dizem, teria perdido a atualidade. Sobreviveu apenas o pitoresco de viagens fantasticas, muito divertidas para leitores ingenuos. E assim "Gulliver's Travels" virou livro de leitura infantil.

Será verdade isso? Homem do seculo XVIII, Swift não podia deixar de ser racionalista, embora sua qualidade de satírico o fizesse desconfiar, profundamente, da razão humana. Revoltado contra os abusos herdados do passado e suspeitosos das promessas radiantes do futuro, só viu os males do presente. Olhou a humanidade pelos instrumentos científicos que sua época inventara ou aperfeiçoara, o microscopio e o telescopio: transformaram-se-lhe as criaturas em gigantes grosseiros e anões ridículos.

E se os tivesse observado hoje?

Eis os advogados de Swift: "Existe entre nós uma classe de homens, formados na arte de provar com verbalismos estupendos que preto é branco e branco é preto, de modo que a côr do objeto depende do pagamento... Para não serem importunados nos seus negocios, inventaram uma lingua particular na qual estão escritas as leis, isto é, os dispositivos dos quais dependem propriedade, vida e morte de todos os sujeitos que não entendem aquela lingua". E os políticos? "Um primeiro-ministro é um sujeito sem paixões, menos quando se trata de poder, titulos e dinheiro. Emprega as palavras em todos os sentidos, menos no de exprimir o que pensa. Quando fala mal de um individuo, este será promovido; mas quando elogia um servidor, a demissão do elogiado está iminente. Sua palavra de honra é, para os outros, motivo de suicidio. Existem três maneiras de tornar-se ministro: saber dispôr de sua mulher ou filha; ou então, trair seu predecessor; ou denunciar a corrupção da côrte. Os reis preferem os que usam a terceira maneira, porque os oposicionistas fanaticos dão para servidores submissos". E como dirigem esses ministros a politica exterior? "São inumeros os motivos por que um país fica obrigado a declarar a guerra a outro país. Às vezes, um rei ambicioso pretende estender a regiões alheias os beneficios do seu governo. Outra vez, os ministros consideram inevitavel o conflito armado para desviar a atenção dos suditos ou sufocar os gritos contra a má administração... Às vezes se faz a guerra porque o inimigo está muito forte; outra vez porque o inimigo está muito fraco". E como se faz a guerra? "A alta arte da estratégia consiste no emprego de canhões, colubrinas, morteiros, mosquetes, fuzis, carabinas, pistolas, espadas, sabres, gládios, baionetas, de batalhas, cercos, movimentos de flanco, movimentos de pinça, introdução de cunhas, introdução de bolsas, assaltos, retiradas, minas, contraminas, bombardeios, vinte mil mortos, estertores, perseguições, cadaveres, cães, lobos, abutres, pilhagens, roubos, violações, incendios, destruições e outros legitimos meios de defesa.

Depois deste monstro de frase, monstruosa porque corresponde às monstruosidades sintaticamente ligadas, é um alivio de outro panfleto de Swift, da "Proposta modesta". Considerando que a penuria cronica no interior da Irlanda se está agravando pelo nascimento de tantas e tantas crianças por ano; considerando que essas pequenas criaturas não são utilizaveis na agricultura nem na industria; considerando que, segundo informação de comerciantes entendidos no assunto um menino ou menina de 12 anos vale apenas três e meia libras esterlinas, o que não cobre as despesas de educação mais rudimentar; considerando que "uma criança de um ano de idade constitui alimento saboroso, de alto valor nutritivo e bem digerivel"; considerando que os medicos "aconselham a fregueses abastados o uso de criança assada, cozida ou frita" — faz o autor a "proposta modesta" de fomentar a industrialização do pais, construindo-se matadouros de crianças, sendo que o prazo curto da engorda promete rapida circulação do capital. Serão beneficiados, sobretudo, os pais das crianças, que as poderão, até, penhorar para pagar os impostos; e diminuirá o desemprego. O resultado será uma verdadeira reforma social, sem se lesar os legitimos interesses das classes conservadoras "Estou insuspeito", termina Swift, "para propôr o projeto, pois não tenho filhos com os quais possa ganhar um tostão".

Nesta utopia satirica revela Swift o alcance da sua oposição ao passado, ao presente e ao futuro, assim como o segredo de sua atualidade permanente. Seu aparente anarquismo, contra todas as ordens possiveis, baseia-se na fé em uma ordem impossivel, uma ordem paradisiaca antes do pecado original, quando os homens ainda não eram esses diabos que são e serão. Cada satírico precisa de um criterio que lhe permita julgar a humanidade. O criterio de Swift é a inocencia; por isso encontra culpadas todas as criaturas humanas. Mas teria Swift sido expulso do paraiso? Teria conhecido o paraiso, antes de conhecer a realidade? Essas perguntas são meramente retoricas. A "inocencia" de Swift é de outra ordem, muito particular.

Sempre foi Swift considerado como misantropo cínico, até Ricardo Quintana, em livro publicado em Oxford em 1936, propôs outra, interpretação: o satírico teria sido um idealista platonico, aborrecido com a bestialidade do genero humano. Com efeito, toda a literatura de Swift está cheia de horror profundo do lado físico da existencia humana: os atos de alimentação e digestão inspiram-lhe nojo; teria assinado a frase de Leonardo da Vinci que se admirava da propagação do genero humano, sendo "tão grosseiro o aspecto dos orgãos de propagação". Sofreu de estranha alergia sexual. Nunca entrou em verdadeiras relações eróticas com Vanessa, nem foi consumado o matrimonio com Stella. Não tinha filhos "com os quais pudesse ganhar um tostão". Sua inocencia era a de homem impotente.

Homem sem filhos, corporais ou espirituais, homem sem familia, sem amigos, sem confrades, sem correligionarios, sem patria, sem humanidade, homem solitario que exige dos outros homens o que não podem dar. Homem contra os homens: satirico.

Fracassado no seu idealismo utopico, escreveu o "Gulliver", a anti-utopia. O passadista procura verdades tradicionais. O utopista procura verdades futuras. O satírico não procura verdades e sim mentiras: as mentiras coletivas do gênero humano inteiro. Não está contra esta ou aquela instituição, mas contra todas as instituições, contra a propriedade, as artes e ciencias, a Igreja, o Estado. Quer voltar à Natureza, a Criação assim como veio das mãos de Deus. Para ele, o mundo é uma exceção das leis divinas. Ele mesmo é exceção das leis humanas. E' anormal. Parece louco. E Swift tornou-se louco, enfim. Pois a razão de um homem só, que tem razão contra a razão de todos, já não é razão e sim loucura.

O fracasso de Swift: confundiu seu ideal a Natureza primitiva, com a sua propria natureza que era inocente só porque nasceu sem os sinais do pecado original: sem sexualidade. "Se não vos tornais como as crianças..." gritou esse estranho evangelista — enquanto ele mesmo voltou ao infantilismo do manicomio. E seu libelo contra a humanidade, as "Viagens de Gulliver", virou livro de leitura infantil.

Boas Festas

CASAS PERNAMBUCANAS

PRESENTES QUE AGRADAM NA CERTA

VIDA SOCIAL

A FESTA DO CORAÇÃO

Estamos às vesperas do Natal. Já reluzem de enfeites e pedrarias as arvores tradicionais em torno das quais, na vigilia sagrada, grandes e pequenos se reunirão, contentes, a espera de Papá Noel, que não esquece nunca as suas obrigações e é ansiosamente desejado em todos os lares, ricos ou pobres. O bom velho, de longas barbas brancas, não esquece. Com o mesmo carinho e a mesma dedicação de que dá provas todos os anos, lá vem ele a distribuir presentes aos pequenos pobres, que, pelo menos no Natal, têm um dia feliz e despreocupado, colorido de risos e ilusões. A generosidade de alguns espiritos bem formados, que, felizmente, ainda existem neste mundo de egoistas e perversos, se faz notar em varios circulos da nossa sociedade e mobiliza recursos para essa obra nobilitante de proporcionar aos mais necessitados uma festa natalina, na qual têm as crianças, como é natural, o quinhão maior. Na data maxima da cristandade, nada mais justo que dar à infancia esses momentos de inocente alegria, numa observancia plena do que o proprio Mestre um dia sentenciou: "Deixai vir a Mim os pequeninos... Torna-se assim o Natal a festa do coração. Há um subito eclipse das paixões e dos preconceitos quando os campanarios anunciam, em repiques festivos, a celebração do grande acontecimento da vinda do Messias, para redimir os pecados do mundo. Nessa pausa, profundamente expressiva, os olhos se voltam para o alto e o pensamento de todos acompanha essa elevação, fazendo votos por uma vida melhor, de paz, de bondade e de amor. No recesso do ambiente domestico, a familia se concentra e os laços espirituais se estreitam em solene comunhão de bons propositos. Através das fronteiras, mensagens fraternais se entrecruzam, levando de um povo a outro os protestos da mais fervorosa amizade. E nos proprios campos de batalha, em algum lugar da terra, os canhões silenciam e os canos dos fuzis esfriam a fim de que os combatentes possam orar na noite sagrada e trocar saudações amigas, esquecidos dos horrores da guerra e dos odios que os levaram a matar... Festa do coração! Mas por que somente nessa hora os pobrezinhos são lembrados, os odios amortecidos, as esperanças revividas e as diferenças niveladas? Será que a "paz na terra aos homens de boa vontade" só é compreendida uma vez por ano, quando passa o Natal daquele que foi todo amor, devoção, paz e bondade? — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ RUBIÃO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Vicente Alvares Rubião, diretor-tesoureiro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e nosso antigo redator-chefe. Figura de destaque nos meios sociais, exerce, há anos, o cargo de 9.o Tabelião de Notas, da capital, foi diretor do Banco Noroeste, diretor do Banco do Estado de São Paulo, secretario da presidencia Altino Arantes, procurador do Estado, membro do Conselho de Economia e Finanças, diretor do Departamento das Municipalidades, funções essas que sempre desempenhou com tirocinio, eficiencia e dedicação, virtudes que teve ocasião de demonstrar, tambem, quando presidente do Rotary Club de São Paulo.

Desde a adolescencia vem se dedicando com empenho aos estudos dos principais problemas do Estado e do país, o que lhe valeu posições privilegiadas entre os economistas patricios. Destacou-se sobremodo na campanha da desvalorização do cruzeiro, fazendo projetar-se no ambito nacional o Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira.

Por esses titulos todos e pelas suas qualidades pessoais, o dr. José Rubião deverá, na data de hoje, receber efusivas demonstrações de apreço do largo circulo de amigos e admiradores que possui.

ALAIDE PINHEIRO BORBA

A data de hoje registra o aniversario natalicio da sra. Alaide Pinheiro Borba, nome dos mais ilustres da sociedade paulistana.

Antiga suplente de deputado pelo Partido Republicano, a distinta dama paulista faz jus ao prestigio que alcançou pelo seu espirito empreendedor. Senhora de notaveis qualidades morais, e intelectuais, tendo o seu nome ligado a varios empreendimentos de benemerencia, tornou-se merecedora da grande estima de que desfruta em nossos meios sociais.

A distinta aniversariante mercê de suas qualidades pessoais, deverá receber, com certeza, efusivos cumprimentos nesta grata efemeride.

LINEU ALVIM COELHO

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Lineu Alvim Coelho, nosso prezado companheiro de trabalho, chefe interino da secção esportiva desta folha e advogado no foro da capital. Merecidamente estimado pelos seus colegas e inumeros amigos e admiradores, o aniversariante deverá ser alvo de expressivas homenagens pela grata efemeride.

DR. CID SILVA

Faz anos amanhã, o dr. Cid Silva, advogado nos auditorios da capital. Chefe da secção da Procuradoria Criminal do Estado, o aniversariante, que desfruta de prestigio nos nossos meios sociais e juridicos, é nosso antigo companheiro de trabalho, tendo sido redator do "Correio Paulistano".

Muitos cumprimentos deverá o dr. Cid Silva receber, pelo transcurso da grata efemeride.

DR. ELOI MIRANDA CHAVES

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Eloi Miranda Chaves, ex-secretario de Estado no governo Altino Arantes. Ex-presidente da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o ilustre aniversariante foi em varias legislaturas deputado estadual e federal, prestando assinalados serviços à causa publica. Gozando, merecidamente, de elevado prestigio nos meios sociais e culturais de São Paulo, o dr. Eloi Chaves deverá ser alvo de expressivas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. RICARDO ALVES GUIMARAES

A data de hoje registra o aniversario natalicio do dr. Ricardo Alves Guimarães, medico nesta capital, laureado pela Academia Nacional de Medicina contando em nossos meios cientificos e sociais com inumeros admiradores que, hoje, lhe prestarão expressivas homenagens.

DR. ERNESTO AFONSO DE CARVALHO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Ernesto Afonso de Carvalho, medico cirurgião nesta capital, possuidor de vasto circulo de relações de amizade e prestigio em nossos meios cientificos. Por esses motivos receberá com certeza muitos cumprimentos pela grata efemeride.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do capitão Antonio Pedroso de Carvalho, um dos mais antigos censores de Diversões Publicas de São Paulo.

* * *

A data de hoje, registra o aniversario natalicio da sra. Amelia Cavalheiro Dias, esposa do sr. Heraclito Cavalheiro Dias. Muito relacionada, a aniversariante deverá ser, por certo, expressivamente homenageada.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Ivone Marcelo Jarrold funcionaria da Light, filha do sr. George Jarrold, já falecido, e da sra. Ida Vicentina Jarrold.

* * *

Transcorre amanhã o 1.o aniversario natalicio da menina Tania Terezinha, filha do sr. Giumar Fazzio, chefe dos escritorios do Touring Club do Brasil, secção de São Paulo, e da sra. Maria de Lourdes Torers Fazzio.

* * *

Faz anos hoje, o dr. Mario Candeloro, cirurgião dentista nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mariza, filha do dr. Luiz Gonzaga e da sra. Lucia de Albuquerque Gouveia;

a menina Delma, filha do sr. Breno de Carvalho e da sra. Cacilda de Carvalho;

o menino Osmar, filho do sr. Valdemar Trizziano e da sra. Erminia Delgado Trizziano;

o menino Nelson, filho do sr. Antonio Xavier de Brito e da sra. Madalena Melhado de Brito;

a sra. Antonieta Groppo;

a sra. Clelia Pieroti, viuva do sr. Alemando Pieroti;

a sra. Marieta Carvalho, viuva do sr. Alfredo Carvalho;

o sr. Ernani Pereira de Abreu;

o sr. Hugo Mariani;

o sr. Albari Fernandes;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Brigida, filha do sr. Guido Chiaverini e da sra. Aida Chiaverini;

a menina Ligia filha do sr. Renato Fonseca e da sra. Emilia Coelho Fonseca;

a menina Iracema, filha do sr. Gessi Leite Cordeiro e da sra. Aida Bovine Cordeiro, residentes em São Caetano do Sul;

o menino Orlando, filho do sr. Osvaldo Siqueira e da sra. Clodomira Martinho Siqueira;

a srta. Vicentina, filha do sr. Teobaldo Di Nigris e da sra. Rosa Funes Di Nigris;

a srta. Ester, filha do sr. José Pinto e da sra. Elisa Pinto;

a srta. Hilda, filha do sr. José Parada Gonçalves e da sra. Amelia Gonçalves;

a sra. Rosaria Gutierris, esposa do sr. Pedro Gutierris;

a sra. Adalgisa Camargo Penteado de Paula Lima, esposa do dr. Afonso Celso de Paula Lima delegado auxiliar aposentado;

a sra. Laura Viola, esposa do sr. Angelo Viola;

a sra. Olga Bastos, esposa do sr. Delfino Barci;

o sr. Salvito Magalhães, oficial da reserva do Exercito

o sr. Donato Portenza Filho;

o sr. Carmo Potenza;



SERVIÇO INTERURBANO

Em virtude do maior volume de serviço neste periodo de festas, quando, além das chamadas de negócios, inúmeras são as ligações solicitadas para fins sociais, o serviço interurbano sofre por vezes sobrecarga que ocasiona demoras.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA sente-se no dever de prevenir seus assinantes desse fato e de sugerir, no interesse de todos os usuários do serviço interurbano, o seguinte:

1. Depois de ter pedido uma ligação, não renove êsse pedido, nem solicite com freqüência novos avisos – assim evitará de sobrecarregar ainda mais as linhas e o trabalho das telefonistas.

2. Não prolongue desnecessàriamente suas ligações — lembre-se de que há outras pessoas que também querem falar.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS NO ESTADIO DO PACAEMBU'

Onibus gratis partindo da Galeria Prestes Maia e da Agua Branca — Concentração de mais 60 mil crianças

A partir das 7 horas de hoje, no ginasio e demais dependencias do Estadio Municipal do Pacaembú, será levado a efeito o Natal das Crianças promovido pela sra. Maria Leme de Oliveira Garcez, primeira dama paulista.

Onibus especiais serão colocados à disposição das crianças na Galeria Prestes Maia e na Agua Branca para transporte gratuito.

A distribuição de brinquedos e roupas será feita pela sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e outras senhoras da alta sociedade aos portadores dos cartões que foram distribuidos em todos os bairros. Serão servidos lanches e refrigerantes às crianças, havendo tambem a presença de Papai Noel e de palhaços que divertirão os petizes, enquanto aguardam o momento de receberem o presente de Natal.

buffet joão freire

ENCOMENDAS PARA PEQUENOS JANTARES

★ Serviços de mesa
★ Garçons especializados

Rua Augusta, 657 · Tel. 34-2707

NUPCIAS

ENLACE ABREU-CASTALDI

No dia 3 de janeiro, na igreja de N. S. da Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, será realizado o casamento da srta. Maria Teresa de Abreu, filha do casal Ana Julia e Alvaro de Abreu, da sociedade carioca-paranaense, com o engenheirando Ivan Gilberto Castaldi, filho do casal Ema Gargano-João Castaldi, nosso colega de imprensa, secretario geral do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o dr. André Santos Dias e a sra. Maria de Brito Amaral; e do noivo, a sra. Nazareth Castaldi Sampaio e seu esposo dr. Carlos Palhares Fernandes Sampaio; no ato religioso paraninfarão por parte da noiva a sra. Ema Gargano Castaldi e seu esposo sr. João Castaldi; e por parte do noivo, a sra. Ana Julia de Abreu e seu esposo sr. Alvaro de Abreu.

Após a cerimonia religiosa os recem-casados oferecem uma recepção aos convidados à rua Augusta 2.995, séde do Sky-Clube.

ENLACE MARZULO-PETRECHE

Realizou-se, ontem, às 16,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Petreche, filho do sr. Estefanio Petreche e da sra. Maria Petreche, com a srta. Catarina Marzulo, filha do sr. Rafael Marzulo e da sra. Maria Cristina Marzulo.

Serviram de testemunhas no ato civil por parte da noiva o sr. Antonio Valerio e sra. e por parte do noivo o sr. Estefanio Petreche e sra.

Paraninfaram a cerimonia religiosa por parte da noiva o sr. Miguel Cristofaro e sra. e por parte do noivo o sr. João Toniolo e sra.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, no dia 25, na matriz do Braz, o menino Osmar, filho do sr. Valdemar Trizziano e da sra Erminia Delgado Trizziano. Serão padrinhos o sr. José de Luca e sra.

* * *

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o batizado da menina Elza Ione, filha do sr. João Paula da Cruz Leite e da profa. sra. Elza Ione Passarini, organizadora da "Festa das Estrelinhas".

Servirão de padrinhos o dr. Radamés Passarini, medico no Rio de Janeiro e da sra. Angelina Crippa Passarini.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Carlos Guidi e a sra. Virginia Angari Guidi. Em ação de graças será celebrada missa na igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração de Maria de Vila Leopoldina.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regozijo e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, Anibal Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais. Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Pablo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Tresca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Henrique Bastos Filho, Henrique de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joakim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho da Silva Prado, prof. Noé Ribeiro, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consul da França Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

DR. AYRES NETTO

Amigos, colegas e admiradores do dr. José Ayres Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, vão homenageá-lo por motivo do seu jubileu de ouro profissional e pelos relevantes serviços que vem prestando àquela casa de caridade durante 50 anos ininterruptos.

A comissão organizadora que é integrada pelos assistentes da Primeira Clinica Cirurgica de Mulheres, da qual o homenageado é chefe, e pelos representantes da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, organizou o seguinte programa: dia 4 sessão solene na Sociedade Medicina e Cirurgia de São Paulo, às 20,30 horas, à rua do Carmo, 54, dia 5 missa solene, às 9 horas, na capela do Hospital Central da Santa Casa, às 10 horas, sessão solene no salão nobre daquele hospital e inauguração na Primeira Clinica Cirurgica de Mulheres, de uma placa comemorativa, às 11 horas, recepção dos enfermeiros e auxiliares da Santa Casa; e dia 8, às 20,30 horas, jantar no Clube Homs.

As adesões podem ser dadas no Hospital Central da Santa Casa e aos drs.: Carmem Escobar Pires, telefone, 51-7416 e 34-1605; Darwin Lotito, tel. 8-2393; Licinio H. Dutra, tel. 34-4412 e 8-4189; Geraldo Vicente de Azevedo, tel. 34-5204 e 51-2328; Manuel Ramos Tavares, 8-9451 e telefone, 33-5020; Rodolfo de Freitas, tel. 34-5640 e 31-0998; Candido Junqueira, 33-0278 e Adauto Martinez, tel. 34-3918 e 31-1267.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore promoverá hoje, às 16 e às 20 horas, dois bailes no salão de festas do Centro do Professorado Paulista.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube realizará hoje, às 14,30 horas, uma reunião dançante à Av. Ipiranga, 1.267.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, uma reunião dançante com inicio às 15,30 horas.

BAILES DE FORMATURA

COLEGIO PIRATININGA — Os diplomandos de 1951 do Colegio Piratininga farão realizar o seu baile de formatura no dia 2 de janeiro, às 22 horas, no salão do Ginasio do Pacaembu.

BAILES DE FIM DE ANO

ARAKAN CLUBE — O Arakan Club fará realizar a sua tradicional festa de fim de ano dia 29, às 21 horas, nos salões do Tenis Club Paulista, à rua Guaiachos, dando ao mesmo tempo o grito do carnaval.

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar o seu tradicional baile de fim de ano nos salões do Club Comercial.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista comemorará a passagem do ano com um baile de gala, das 22 horas em diante, nos salões de sua sede social e dedicado aos associados e familias.

GREMIO "UCBEU" — O Gremio XII de Outubro da União Cultural Brasil-Estados Unidos, encerrando suas atividades do corrente ano, fará realizar um baile em sua sede social, dedicado aos associados e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi comemorará a passagem de ano com um baile em sua sede social, às 22 horas, dedicado aos associados e familias.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube fará realizar uma reunião dançante em sua séde social, com inicio às 22 horas, oferecido aos seus associados e familias.

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ENGENHEIROS DE 1947

A turma de 1947 da Escola Politécnica vai comemorar o seu 4.o aniversario de formatura com um jantar de confraternização no dia 27, às 20,30 horas, no restaurante e boite "Jangada", à Av. Indianopolis, n. 2.196.

As adesões podem ser dadas à sede do Instituto de Engenharia ou no proprio local.

FORMATURAS

DR. HUGO ORRICO

Diplomou-se pela Faculdade do Rio de Janeiro, aps brilhante curso, o dr. Hugo Orrico, filho do sr. Luiz Orrico e da sra. Santa Orrico, residentes em Caconde, neste Estado.

PROFESSORA GUIOMAR OLINDA ORRICO

Diplomou-se pela Escola Normal de Mocóca, recebendo com distinção o grau de professora, a srta. Guiomar Olinda Orrico, filha do sr. Luiz Orrico e da sra. Santa Orrico, residentes naquela cidade.

* * *

Diplomou-se, no curso de piano, pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a srta. Dalcione P. Abreu, filha do dr. Aurelio Leme Abreu e da sra. Rosina P. Abreu.

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de dezembro)

MUNDIAIS:

1553 — Pedro de Valdivia, à frente das tropas espanholas, vence a batalha de Tucapel, contra os araucanos chefiados por Caupolican, marcando esse feito a conquista espanhola da America do Sul.

1598 — Batalha de Curalava, no Chile, na qual pereceu Onez de Loyola.

1617 — E' decapitada e queimada, em Paris, Leonor Dori, donzela favorita de Maria de Médicis, que a casou com o aventureiro Concini, o qual chegou a ser marechal de França. Era tambem conhecida por Leonora Galigai e fora acusada de crime de lesa-majestade.

1751 — Nasce o pintor portoriquense José Campeche.

1739 — Nasce, em Versalhes, Maria Adelaide, princesa de Sardenha, filha do delfim Luiz e de Maria Josefa da Saxonia.

1831 — Nasce Inacio Agramente, heroi da independencia cubana.

1842 — Nasce Salvador Sanchez Frascuelo, toreador espanhol.

1855 — Nasce o general cubano Emilio Nunez.

1872 — Morre o poeta francês Théophile Gautier.

1933 — Nasce Akihito Tsugu No Mia, principe herdeiro do Japão.

NACIONAIS:

1589 — Cristovão de Barros derrota completamente em Sergipe, os indios do principal Moapeva, que sitiavam a divisão de Alvares Rodrigues.

1634 — Capitulação do forte de Santo Antonio, na foz do Paraiba, margem esquerda.

1719 — Manoel de Campos Bicudo e sua mulher, d. Antonia Paes de Siqueira, fazem doação de uma grande sesmaria, que possuiam no campo de Botucatu, ao Colegio dos Jesuitas.

1822 — O comandante João Francisco de Oliveira Botas sai de Itaparica com a canhoneira "Pedro I" e vai provocar a esquadrilha portuguesa, composta de 13 navios, obrigando-a a se retirar.

— Falece frei Antonio de Sant' Ana Galvão, natural de Guaratinguetá, diretor do Recolhimento de Nossa Senhora da Luz.

1827 — Faz sua entrada solene, na sua diocese, o bispo eleito d. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade.

1868 — As tropas do general Jacinto Machado Bitencourt, que vinham sustentando a luta desde o dia 21, em Lomas Valentinas, foram rendidas pelo contingente oriental e pela brigada do coronel Paranhos.

1889 — Um pavoroso incendio consome a igreja-matriz de Casa Branca.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e às 21 horas, Jaime Costa e sua companhia darão os ultimos espetaculos no grande auditorio, com a comedia dramatica "Filomena Marturano", 3 atos de Eduardo De Felippo, em destacadas criações artisticas.

CIA. ISRAELITA — No Odeon, hoje às 21 horas, com a ultima apresentação em São Paulo, será encenada a peça "De Varsovia a Tel-Aviv", tendo no elenco Benzion Witler e a atriz Sofia Lerer.

TEATRO S. PAULO — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará hoje às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, "O Atentado" de W. O. Somin, peça em tres atos, que tem a interpretação de Madalena Nicol e Sergio Brito. Os cenarios são de Hans Sachs, e a direção é de Carla Civelli.

Escolas Profissionais Salesianas

Realiza-se hoje a festa de formatura das Escolas Profissionais Salesianas do Liceu Coração de Jesus, com o seguinte programa: — às 8 horas, missa festiva; — às 17,30 horas jantar oferecido ao paraninfo, diplomandos e mestres, e, às 19,30 horas, sessão solene falando o padre Leonardo Jacuzzi o diplomando Porfirio dos Santos Almeida e o paraninfo dr. Nelson Marcondes do Amaral, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura.

APLICA CHURCHILL

(Conclusão da 1.a página).

garantir ao governo francês sobre nossa intenção como amigos e aliados, exprimindo-lhe a nossa aprovação pelas medidas que a França tomou para fazer a Alemanha entrar no novo sistema europeu e pôr um termo às guerras seculares que tanto fizeram sofrer essas valorosas nações. Em urich, em 1946, lancei um apelo à França, no sentido de que desse a mão à Alemanha para reconduzi-la ao seio da familia européia. Rejubilo-me com o progresso feito depois disso, nesse sentido.

"Dentro de uma semana, acrescentou o primeiro-ministro, Eden e eu teremos atravessado o Atlantico. Desejo que os Estados Unidos e tambem o Canadá se compenetrem de que estamos decididos a pôr em ordem a nossa casa e que o poderemos fazer se a situação nos der tempo".

Churchill havia indicado precedentemente que o seu governo teria necessidade de três anos para realizar essa tarefa.

"Não quero que se conceda esperanças exageradas em minha visita a Washington, — prosseguiu Churchill, — acrescentando: "O meu desejo é obter uma compreensão reciproca de nossos pontos de vista sobre o conjunto dos problemas, a fim de que seja permitida uma colaboração facil e intima, em todas as escalas, como a tinhamos durante a guerra. E' preciso que a nação inglesa não espere que os Estados Unidos resolvam, em seu lugar, os problemas internos britanicos".

A respeito do rearmamento e da organização do Tratado do Atlantico Norte, Churchill declarou: "Estamos comprometidos juntos, ingleses e norte-americanos, em empreendimentos imensos e complicados. Espero que a Inglaterra e os Estados Unidos se auxiliem mutuamente em tudo o que puderem".

Desejamos que em 1952 soprem ventos favoráveis em sua vida, para que tudo lhe corra bem...

De nossa parte, continuaremos contribuindo para o seu bem-estar e o de todos os que lhe são caros.

Neste Natal oferecemos esta embalagem especial, contendo seleta variedade de BISCOITOS AYMORÉ, inclusive os novos e deliciosos biscoitos cobertos de chocolate.

Biscoitos Aymoré

ORION publ.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Ferias e aviso previo de rescisão do contrato de trabalho

SILVIO R. DUARTE

Na vespera de entrar em gozo de férias, recebeu certo empregado do empregador, uma notificação pela qual declarava rescindido o contrato de trabalho após o decurso do prazo de 30 dias contado a partir desse momento como de previo aviso legal. Não se conformou o empregado e manifestou reclamação na Justiça do Trabalho, que lhe deu ganho de causa.

Fundamentou-se a Junta de Conciliação e Julgamento em que houve burla ao direito do trabalhador, enquanto sustentava a empresa não haver nenhum dispositivo legal que impeça receba o empregado aviso previo de despedida, estando em gozo de férias por isso que o contrato de trabalho não se suspende, nem se interrompe. O Tribunal Superior do Trabalho confirmou o julgado por entender que se pretendeu "num só periodo cumprir duas obrigações legais, fazendo incidir o prazo do aviso previo no das férias. Seria o cumprimento de duas obrigações salariais com o pagamento de um só salario, o que não é deferido pela lei." O entendimento contrario importaria na "anulação do instituto do aviso previo, pois não haveria empregador que não fizesse o prazo do pré-aviso fluir concomitantemente com o das férias." (Proc. TST-5.873/49, D. J.-13-11-1951, pag. 4.257.)

A argumentação desenvolvida pelo Tribunal Superior do Trabalho é evidentemente inaceitavel, por isso que confunde o instituto do aviso previo com uma indenização salarial, que só existe pela falta do cumprimento daquele. Realmente, como bem salientado pelos autores e dimana do art. 487 da Consolidação das Leis do Trabalho o instituto do aviso previo visa exclusivamente dar ao empregado tempo para que procure outro emprego, de sorte a evitar-se o mal decorrente da paralisação por falta de serviço. Assim também o aviso previo da parte do empregado não visa uma indenização ao empregador, senão possibilitar a este um substituto para aquele. Não se pode, assim, falar em "duas obrigações salariais", onde existe uma só.

Realmente, estipula o art. 140 da Consolidação das Leis do Trabalho que "o empregado em gozo de férias, terá direito à remuneração que perceber quando em serviço." E' como se estivesse em serviço. Se, estando em serviço, com a devida antecedencia, fôr notificado da rescisão de seu contrato de trabalho, tem direito apenas a uma remuneração, não seria por estar em férias, isto é, percebendo remuneração como se em serviço estivesse, que iria fazer jus a um duplo salario. Não obstante, foi acertada a conclusão quer da Junta de Conciliação e Julgamento, quer do Tribunal Superior do Trabalhado negando a possibilidade de poder o empregador notificar o empregado da rescisão do contrato, ao entrar o ultimo em férias. Pela propria definição, as férias são um repouso anual remunerado, a que adquire direito o empregado pelo trabalho realizado. Já o instituto de aviso previo para rescisão do contrato de trabalho constitui, teoricamente, um periodo dentro do qual, exercendo atividade, o empregado visará à aquisição de um novo emprego. Não se coaduna, assim, o repouso das férias, com a atividade da procura de uma nova colocação, isto é, as férias não atingiriam seu objetivo se se admitisse fossem convertidas em periodo de procura de emprego. Haveria, assim, ao contrario do que argumentou o Tribunal Superior do Trabalho, não um unico salario para duas obrigações salariais, mas um periodo de atividade, coincidindo com um periodo de repouso o que não se pode admitir.

A questão não é, todavia, assim simples, por isso que se argumenta: se o empregado ao entrar em férias poderá conceder ao empregador aviso previo, também este, ao entrar aquele em férias, poderá proceder da mesma forma, concedendo o aviso previo, sob a pena de se adotarem dois pesos e duas medidas.

Pela argumentação do Tribunal Superior do Trabalho a objeção seria irrespondivel. Entretanto, as situações são completamente diferentes, por isso que o empregado nessa hipotese teria um direito contra um dever do empregador (férias) e um dever contra um direito do empregador (concessão de aviso previo para rescisão do contrato de trabalho). Já se o empregador marcasse aviso previo para rescisão do contrato ao mesmo tempo que as férias, haveria dois deveres do empregador para com o empregado: férias e aviso previo.

A regra, portanto, é esta: a) — não pode o empregador conceder as férias e notificar o empregado de que, no decurso destas, correrá o prazo de previo aviso para rescisão do contrato; b) — pode o empregado marcar o prazo do previo aviso no decurso das férias; c) — pode o empregador conceder as férias ao empregado no decurso do aviso previo marcado pelo empregado.

Efetivamente, se marcado o aviso previo pelo empregado ao empregador existe um direito deste, contra um dever daquele. Nada impede que nesse periodo o empregado goze suas férias.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Alteração de nome — Modificação na grafia do cognome — Admissibilidade do pedido de retificação.

L. A. P. Veloso pediu em Juizo se expedisse mandado ao oficial de registro civil, para que corrigisse a grafia do cognome de um seu filho, que seria redigido com a geminação do "1". Indeferido o pedido em primeira instancia ,houve apelação, a que deu a 6.a Camara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal provimento, por entender que "se legitima o pedido de retificação, quando essa grafia é usada por todos os membros da familia, principalmente visando distinção entre outra". Assim se decidiu porque "a modificação na grafia do cognome da pessoa natural não está sujeita às modificações introduzidas pelo decreto-lei n. 8.286, de 5 de dezembro de 1945, que não se aplicam aos nomes proprios, em os quais se compreendem o prenome e o cognome". (Apel. Civel 7.638, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-11-51, pag. 4.466).

Obrigação cambial — Reforma de prazo e desdobramento em letras parciais, prefixados — Admissibilidade

Decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "é valida, embora somente entre as partes, a convenção pela qual o credor do titulo cambiario se compromete a concodar com a reforma do titulo em seu vencimento e desdobramento para pagamento parcelado. Incorrendo porem em mora o devedor, não pode exigir o implemento da obrigação do credor". O caso fôra o seguinte: determinada firma comercial, alguns dias após o vencimento de uma letra de cambio, na forma da convenção firmada, mandou o referido titulo ao credor, para que reformasse o prazo e o desdobrasse em varias outras, para pagamentos parcelados. O credor recusou-se, sob o fundamento de que a reforma só poderia ser feita até o vencimento do titulo e não depois desse vencimento. Por essa razão o devedor ingressou em Juizo, visando compeli-lo a cumprir sua obrigação. Reconheceu-se, assim, a validade da clausula obrigacional entre as partes, mas tambem se reconheceu a mora do devedor.

TRABALHISTAS

Sucessão — Caraterização pela continuação de funcionamento, qualquer que seja a alteração na firma

Sobrevindo a liquidação judicial de determinada firma, com a venda do material existente no estabelecimento, em leilão judicial, os empregados entraram em acordo com a empresa, liquidando suas contas. Sem que houvesse solução de continuidade, todavia, o adquirente dos bens continuou a exploração do comercio no mesmo local, fazendo novo contrato com varios empregados da antiga firma. O tempo correu, até que a nova firma resolveu dispensar o reclamante. Com isso não concordou ele, dizendo-se empregado estavel, por entender nulo o acordo que fizera com a antiga firma, de quem afirmava ser a ultima empresa sucessora. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal foi-lhe desfavoravel, por entender que "não pode haver sucessão, mesmo trabalhista, quando a pretensa sucessora comprou em leilão judicial o estabelecimento". Entretanto, o Tribunal Superior do Trabalho reformou o julgado, para decidir: "se o estabelecimento continua a funcionar, sem nenhuma solução de continuidade, dentro do ritmo que lhe era habitual, isto basta para caraterizar a sucesão perante o direito trabalhista, qualquer que seja a modificação havida na propriedade". (Proc. TST — 5.462-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 18-12-51, pag. 4.695).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 35.812 — São Paulo — Paciente, Djalma Azevedo. Negaram a ordem, por votação unanime.

35.826 — São Paulo — Paciente Milton Lamenha de Siqueira. Concederam a ordem, por votação unanime. Expeça-se alvará de soltura.

35.816 — Santos — Paciente, Deoclides Vieira de Almeida. Negaram a ordem por votação unanime.

35.913 — Amparo — Paciente, Raul de Oliveira Fagundes, Sebastião Gonçalves Cruz, Carlos Piffer, Americo Sousa e Aldo Lucas de Almeida. Julgaram por votação unanime.

35.877 — Valparaiso — Paciente, Roosevelt Doust Diniz. Concederam a ordem, por votação unanime, ficando, entretanto, prejudicada se já sobreveiu sentença condenatoria.

35.881 — São Carlos — Paciente, José Francisco da Silva. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

35.891 — São Joaquim da Barra — Paciente, Humberto Ferracioli. Negaram a ordem por votação unanime.

35.813 — São Paulo — Paciente, Otacilio Ribeiro dos Santos. Negaram a ordem por votação unanime.

PRESIDENCIA

EXPEDIENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Respondendo a uma consulta da Diretoria do Pessoal, o sr. des. Almeida Ferrari, presidente do Tribunal, exarou o seguinte despacho: — "Será observado o horario comum, à vista das informações. Publique-se. São Paulo, 22-XII-51".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055



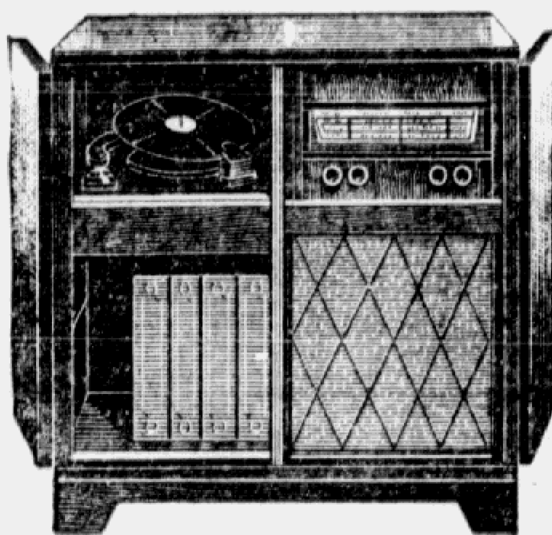
PHILCO

presente de

Bom Tom

— o mais fino que um Lar pode receber!

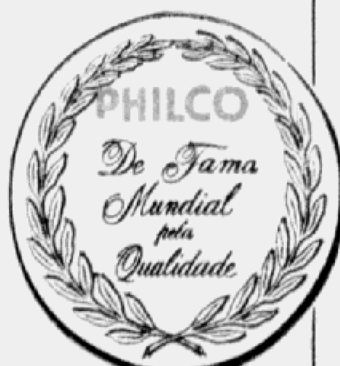
Neste Natal... V. não poderá ter uma idéia mais feliz! Porque PHILCO agradará em cheio a família inteira! Pela imagem... pelo som... pélo estilo... pela perfeição de todos os seus modelos! Dê PHILCO e estará dando o melhor, o mais desejado!



"Console" rádio-fonógrafo. Dotado de Philco "Super Tone. Tocador automático de 3 velocidades. Alto falante de 12". 7 válvulas. É um Philco Tropic 3462.



O mais fino em televisão — Tela de 17" e 20" Belíssimo gabinete. "Balanced Beam", exclusivo da Philco. 25 válvulas, inclusive 4 retificadoras.



Ouça às 4as.-feiras, às 21 horas,
PARADA MUSICAL PHILCO
com CARLOS GALHARDO
na Rádio Cultura

não deixe para a última hora

visite, hoje mesmo, o Revendedor **PHILCO** *mais próximo de sua casa!*

MAGISTRATURA

Foram concedidos dez dias ao dr. Henrique Augusto Machado, juiz da comarca de Itapeva, para permanecer na comarca da capital, a fim de ultimar processos em que se acha vinculado.

FORUM CRIMINAL

DENUNCIADOS PELO 10.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 10.o promotor publico, dr. Nicolau de Campos Vergueiro, foram denunciados: — Anisio Ferreira Sá Palacio e Guarani Edu Gále, por ferimentos leves; e Helena Moreira Dias, por delito de apropriação indebita.

EMPREGADOS MENORES

Os associados do Sindicato dos Lojistas, de conformidade com os dispositivos legais, devem apresentar na secção de serviços do mesmo Sindicato, ou, diretamente, na Delegacia Regional do Trabalho, até o dia 28, a relação de empregados menores.

Concurso de remoção de professores

Iniciam-se no dia 26, às 9 horas, no Grupo Escolar São Paulo, as chamadas do concurso de remoção de professores primarios do Estado.

Confederação das Familias Cristãs

Realiza-se hoje, às 16 horas, na respectiva séde, à avenida Paulista, 392, a solenidade da posse da nova diretoria da Confederação das Familias Cristãs.

Em seguida, das 17 às 20 horas, se efetuará uma recepção no mesmo local.

A nova diretoria dessa entidade está assim constituida: — Fabio de Aguiar Goulart, Paulo Sawaya, Pilomena Matarazzo, Suplicy, Georges Arlé, Olga Mercado Kury Marcial Fleuri de Oliveira, José Amadei, Jorge Queiroz Morais e Lucia Assunção Amaral.

PROBLEMAS QUE SERÃO DEBATIDOS PELA MESA REDONDA DA LAVOURA

pauta a conservação do solo, a produção agricola e animal, e a politica economico-financeira do país

A Sociedade Rural Brasileira promoverá no proximo mês de março a "Mesa Redonda da Agricultura".

Serão presidentes de honra o chefe da Republica e o governador de São Paulo. A Comissão Executiva do certame está assim constituida: Mario Rolim Teles, presidente da Rural; Carlos Whately, Plinio de Castro Prado, José Peres de Oliveira, Gabriel Perez Figueiredo e Acacio Gomes. Secretario geral, o sr. Alberto Prado Guimarães.

OBJETIVOS

A "Mesa Redonda da Agricultura" procurará pela solução dos problemas tecnicos da lavoura abrir caminho para o progresso material da agricultura em nossa terra.

Entre os problemas que estão a exigir estudo acurado, figuram o da devastação das matas, erosão, exaustão do solo, organização do credito rural, aperfeiçoamento da cultura pastoril, etc.

TEMARIO

A fim de se ter uma idéia dos trabalhos, que serão desenvolvidos pela "Mesa Redonda da Agricultura" damos a seguir o temario:

I — Politica Economico-Financeira — a) Finanças publicas e Economia Rural — Inflação: suas causas e seus reflexos sobre a Economia Rural; b) Credito Rural — Credito de investimento e de custeio — Financiamento da produção de (Café, Algodão, Produtos Alimenticios, Fibras Texteis, Borracha, Fumo, Oleaginosas, Pecuaria e Silvicultura) — Credito Cooperativo; c) Preços minimos e abastecimentos urbanos — Silos, Armazens e Expurgos, Industria do Frio; d) Estradas de penetração e estradas municipais e de cabotagem; e) Comercio interno e externo — Cambiais; f) Imigração e Colonização; g) Dirigismo economico e livre iniciativa.

II — Conservação do Solo — a) Tecnica conservacionista — Florestação, reflorestamento, bosques, parques, pomares — Reservas florestais; b) Mecanização agricola. Tecnica de aração — Carpas mecanicas — Irrigação e drenagem; c) Maquinas e ferramentas (produção, importação e consumo); d) Adubação — Humus — Composto — Adubos organicos e quimicos, sua fabricação e sua importação — Calcareos — Usinas de moagem.

III — Produção Agricola — a) Café — Conservação e restauração das lavouras cafeeiras — Orientação tecnica — Material — A fazenda de café e a granja avicola e leiteira — Defesa do café. b) Algodão — Fibras — Seda e oleaginosas — Raizes e tuberculos; c) Madeiras — Celulose — Combustiveis; d) Cacau — Fumo — Borracha; e) Produtos alimenticios; f) Açucar — Função das Usinas de Açucar no reerguimento das zonas velhas; g) Combate às pragas — Insecticidas — Fungicidas e hervicidas — Fabricação e importação; h) Tratores e tratoristas — Escolas e cursos rapidos — Patrulhas e oficinas mecanicas; i) Função da eletricidade no soerguimento da vida rural; j) Industrias agricolas.

IV — Produção Animal — a) Gado leiteiro — Raças puras e cruzamentos — Criação extensiva e intensiva, mista — Leite e lacticinios: produção, beneficiamento, industrialização, distribuição e consumo; b) Gado de corte — Raças puras e cruzamentos — Carne e derivados: produção, transportes, distribuição e consumo. Frigorificos regionais; c) Raças de finalidade mista (leite e corte); d) Equinos, Suinos, Ovinos, Caprinos, Aves e Peixes; e) Pastagens naturais e artificiais — Cultura de forragens — Reservas de inverno — Arraçoamento — Politica das tortas; f) Sal: Produção, transporte, distribuição e consumo; g) Epizootias: Verminoses, carrapatos e bernes.

V — Serviço Social Rural — a) Fomento Agropecuario e Serviço Social Rural; b) O homem rural e seus problemas; c) Organização e orientação do ensino primario — Escolas praticas de agricultura; d) Seguros — Acidentes; e) Legislação trabalhista.

Concurso de monografias sobre a Amazonia

Encerrar-se-á na primeira quinzena de janeiro, o prazo para entrega dos trabalhos do Concurso de Monografias Sobre a Amazonia, promovida pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, IBECC, orgão da UNESCO do Brasil, que instituiu os premios de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 5.000,00 respectivamente, para os autores do primeiro e do segundo trabalhos classificados.

Os trabalhos, que devem versar sobre problemas economicos e sociais da Amazonia, deverão ser entregues até o dia 15 de janeiro, na secretaria da Comissão Estadual da IBECC, que funciona na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

PALACETE PRATES

Homenageado o vereador André Nunes Jr.

O presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior foi ontem homenageado pelos seus colegas de vereança, que inauguraram seu retrato a oleo na sala da presidencia da edilidade. O primeiro orador da cerimonia foi o vereador José de Moura 3.o secretario da Camara Municipal e integrante da bancada republicana. S. s. em ligeiro discurso, explicou as razões da homenagem, tendo dito que o homenageado fez juz à consideração e ao respeito de seus colegas. Concluindo seu discurso, o sr. José de Moura pediu à srta. Marina Nunes, presente à homenagem, que descerrasse o veu que cobria o retrato, o que foi feito sob uma salva de palmas.

A seguir, fez uso da palavra, em nome da bancada da União Democratica Nacional, o vereador Nicolau Tuma, que assinalou a circunstancia de ter sido a Camara Municipal, nesta ultima legislatura, uma verdadeira casa do povo, eis que as portas da presidencia sempre estiveram abertas às reivindicações e aos reclamos populares. A seguir, fizeram uso da palavra os vereadores Angelo Bortolo, Anis Aidar, Valerio Giuli, Brasil Bandecchi Francisco Peres, Jarbas Tubinambá de Oliveira, em nome das bancadas do P. R., do P. T. B., do P. D. C., do P. S. P., do P. T. N. e do P. S. D., respectivamente: Manoel Cristino, em nome de seus amigos de plenario da Camara Municipal, Elias Shammass, em nome do funcionalismo da edilidade, Herculano Pires, em nome dos jornalistas e radialistas credenciados junto ao Palacete Prates e Cantidio Nogueira Sampaio.

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Por ultimo, o sr. Andre Nunes Junior agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, atribuindo-a mais à bondade de seus colegas do que aos seus méritos. Depois de outras considerações, o presidente da Camara Municipal declarou, finalizando, que procurara cumprir seu dever, correspondendo à confiança dos companheiros que o elegeram.

Natal no Centro de Saude de Vila Mariana

Promovido pelos seus funcionarios e medico-chefe, realizou-se na manhã de ontem a festa de Natal do Centro de Saude Vila Mariana, localizado à rua Domingos de Morais.

Orientados pelos drs. Austin Ribeiro Vilela e Lourival Casabona e pela sra. Monica Nascimento Di Nardi, os funcionarios daquela unidade sanitaria adquiriram roupas para crianças, brinquedos, guloseimas e generos alimenticios, que foram profusamente distribuidos às pessoas matriculadas no Centro de Saude. Cerca de dois mil cartões foram distribuidos dias antes à pobreza do bairro, que ontem teve sua festa de Natal.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da Diretoria do Museu Paulista que no dia 25 — NATAL — o estabelecimento não estará aberto à visitação publica.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO.
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Não procures pela vida
a perfeição nos amores;
amor perfeito somente
existe por entre as flores...!

Coisas de criança

Com os olhos arregalados, num atropelo de palavras, o velho sacristão vai dizendo:

— "Senhor Vigario, não imagina o que aconteceu: roubaram o Menino Jesus! O presepio está lá, com todos os bichinhos, o monjolo funcionando que é uma beleza; ficou tudo, tudo, só falta o Menino! — Até parece arte do "tinhoso"..."

Sim, o sacristão não se enganara. O estábulo, todo forrado de palhas, estava vazio. A gruta minuscula, sem a sua principal figura, estava triste e entristecia a gente.

— Quem seria o ladrão?

— Uma brincadeira de mau gosto?

E o cerebro bem mais esclarecido do Vigario por-se a matutar. Ei-lo num vae-vem pela Igreja. Sae para respirar ar fresco. E na calçada, bem rente ao passeio do "quadrado", esbarra num automovel que anda impulsionado por motorista, assim de quatro anos.

Oh! surpresa, na almofada de tras, bem no meio, está o Menino Jesus do presepio!

— "O que é isto? foi você quem roubou o Menino Jesus?"

A voz zangada não intimida o garoto. Ergue os olhos azuis e esclarece:

— "Eu não roubei o Menino Jesus. Prometi para Ele que, se me desse o automovel da vitrine, eu o levaria para dar uma voltinha. Ele me deu o automovel e eu estou pagando a promessa".

* * *

Esta historiazinha é deliciosa. Faculta umas reflexões muito oportunas. Reflexoes bem pessoais. Assim, por exemplo: — tenho pago as minhas promessas? — pratico a gratidão? — Vivo a caridade? — uso de lealdade para com o meu proximo? — Faço juizo prematuro?

E cumpre reconhecer que, mais uma vez, em pleno seculo XX, é uma criança quem nos dá uma esplendida lição.

* * *

Vivemos a antevespera do Grande Dia. A humanidade toda prepara-se para festejar o Natal. Os muito ricos e os muito pobres. Almas caridosas inclinam-se sobre aqueles e proporcionam um pouco da felicidade a estes.

Por isso o Natal foi, é e será o dia mais bonito do ano. E' a festa da familia.

Seria tão bom que, ao lado da agitação febricitante das compras, dos donativos, dos cumprimentos, houvesse, em todos os lares, uma preparação espiritual do Natal! — Resturar-se-ia o seu verdadeiro sentido.

Esta vivencia justifica-se. A Criança que ha mil e novecentos e tantos anos nasceu numa gruta, sem ter onde reclinar a cabeça, aquecida pelo bafo dos animais, pois era inverno na Palestina e os recemnascidos sentem tanto frio — esta criança foi excepcionalmente grande e poderosa. Foi o Deus — Menino, aquele que se fez homem para salvar os homens. A maior prova de amor de todos os tempos.

E mais uma vez, evidencia-se que é na criança que têm de ser resolvidos os grandes problemas do mundo.

MARIA REGINA

O NATAL NA TRADIÇÃO POPULAR

B. B. DE MATTOS

Natal... A Cristandade inteira numa unisona, na mesma fé e na mesma crença, — unida no mesmo dogma basilar de nosso credo...

Ha mais de um milenio que o fato se repete. Desde o seculo IV de nossa era, quando se espalhou por todas as Igrejas do ocidente, o uso de comemorar a 25 de dezembro o nascimento do Salvador.

"Noite feliz", dos cantos bavaros, "Noche buena" dos espanhois. Periodo em que os tribunais romanos não proferiam sentenças, ao tempo de Justiniano. Dia em que, não se cobravam as dividas na Idade Média.

Noite cantada pela liturgia nascente em dezenas de estrofes, em grego, em latim. E mais tarde louvada pela voz dos autores profanos, em todas as linguas e melodias. "Canti pastorali", da Italia; "Villancicos" da Castela Velha. "Christmas' carols" na velha Inglaterra; "Weinnachshlieder" germanicos; "Kolydiki" poloneses...

A Rumania comemora o advento da "aurora muito luminosa", do "raio purissimo da verdade".

A França então, ainda, nos confins da Bresse um antigo canto de Natal, nascido no seculo XII, entre as montanhas do Limousin...

E, por seculos em fóra, a pie-

(Conclui na 21.a pagina).

PREMIO A UMA UNIVERSITARIA



Realizou-se quinta-feira p. p. no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, promovida pela Associação Feminina Universitaria, a entrega de um anel de formatura, oferecido pela Joalheria "Casa Castro" à srta. Helena Mendes de Castro, quartanista da secção de Geografia e Historia da referida Faculdade. A cerimonia, de tocante simplicidade, foi presidida pelo prof. J. Sarvaia, vice-diretor da Faculdade, contando com a presença de professores catedraticos, assistentes; o representante da Casa Joalheria Castro, sr. José Vasques Bernardes; membros da Associação Feminina Universitaria e colegas da homenageada.

Ao "Correio Paulistano" é particularmente grato este registro, porquanto foi uma cronica de nossa redatora feminina, cronica essa intitulado "Anem de Formatura", publicada em nossa edição de 9 p.p. sem nenhuma referencia especial, que encontrou ressonancia na generosidade sempre provada e comprovada do sr. proprietario da Joalheria Casa Castro. Vindo ao nosso encontro, ofereceu o anel de formatura que, a criterio da presidente da Associação Feminina Universitaria, recaiu na Faculdade de Filosofia da U. S. P. Ainda cumpre assinalar que esta escolha recaiu numa moça pobre, orfã de mãi e pai, que trabalha para se manter e fez o curso com notas distintas. Outrossim fomos informados que a referida Joalheria oferecerá, em 1952, varios aneis de formatura à alunos distintos de nossas diversas faculdades e escolas superiores.

Fomos tambem informados que, "Madame Rosita" através de sua representante fez presente de uma oferta de sua conceituada casa de modelos, a escolha da srta. Helena Mendes de Castro.

Possivelmente outras ofertas foram e serão feitas à novel Associação Feminina Universitaria e, nós as noticiaremos.

Assim foi que, numa das mais comoventes solenidades que mais parecia uma festa de familia, fizeram-se ouvir: o prof. Sawaia, pela Faculdade de Filosofia, a srta. Maria Regina da Cunha Rodrigues, presidente da Associação Feminina Universitaria; o sr. Aziz Simão, pelo Gremio da Faculdade de Filosofia da U. S. P., o prof. Alfredo Ellis Junior, catedratico de Historia de Civilização Brasileira, em cujo gabinete a homenageada exerce as funções de datilografa e finalmente a homenageada que, voz embargada pela emoção, arrancou lagrimas dos presentes, enquanto sua esplendida vitoria representa, hoje, um estimulo à todos aqueles que trabalham e lutam para alcançar um curso superior.

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

ESTAÇÃO RADIO-CORAÇONICA

Corresponderam ao apelo da Associação Feminina Universitaria, entidade que está promovendo o Natal da universitaria pobre, e das surdas mudas do Instituto Santa Terezinha, do Bosque da Saude, as seguintes firmas e casas especializadas em brinquedos:

Vera M. Caravelas, da fabrica Brinkboy; sr. Antonio Saraiva, da fabrica de Brinquedos "Estrela"; Fabrica "Tagus"; sr. Eça, da Casa "São Nicolau"; sr. Manuel de Almeida, da "Casa Paiva"; "Casa Marcel"; e Casa "Mesbla".

SOCIEDADE

LIA PAIVA RAMOS

Dir-se-ia que as cerimonias mais bonitas, marcaram encontro este mês. Nunca se viu em tamanha dificuldade aquela que tem de destacar uma, duas, para o limitado espaço de uma coluna de jornal.

Foram tão lindas aquelas recepções motivadas pelo casamento de jovens igualmente encantadoras. E as solenidades de formatura?

Focalizemos, apenas um aniversario.

O aniversario de Lia.

Quem não conhece a cacula do simpatico casal Glorinha-Manuel de Paiva Ramos?

Seja nas lides esportivas, nas festas de beneficencia, no Curso de Cultura do "Sedes Sapientiae", ela centraliza atenções, disputa preferencias, impõe-se pela radiosa mocidade que se desabrocha espontanea, na atmosfera de um lar realmente superior.

Lia completou 17 anos domingo passado.

E foi uma princezinha que recepcionou seus admiradores, — uma legião, na sua propria residencia, à rua Frederico Steidel.

Princezinha pela distinção e pela toilete, — um autentico vestido de organdi suiço, em tons degradée: azul, rosa e branco; entremeado de organdi bordado. O decote, em canoa, muito original, em lilás e azul, entremeado de organdi tambem bordado. Teve gosto a sua mamãe quando o viu numa das vitrines da Casa Sacks, da 5.a Avenida de Nova York, — casa que, como toda gente sabe, é famosa pela sua especialidade em toiletes de "brotinhos".

A festa foi tão linda que só mesmo, parodiando o poeta: Descreve-la quem ha-de?

Entre os presentes, anotamos:

O sr. João Sampaio e sra.; o sr. Carlos A. Espirito Santo e sra.; o sr. Evaristo Garcia e sra.; o sr. José Rio Branco Martins Fontes, delegado da policia em Jundiaí; sr. Ramos Alceu Nogueira e sra.; sr. Francisco Camargo Barreto; o escritor Barros Ferreira; o jornalista Hugo Penteado Teixeira; o sr. Carlos Vieira de Magalhães e sra. As senhoritas: Vera Bertucci, Marina Lucia Espirito Santo, Maria Candida Gonçalves, Isa Garcia, Dalila Botelho Maia, Cecilia Prada, Haydee Peers, Maria Virginia Leite Ribeiro, Alda Barros Ferreira, Renata Pastore, a jornalista Maria Lucia Sampaio Pinto.

Entre os rapazes, reconhecemos: Afonso Franco da Rocha Filho; Celso Garcia Neto, Rubens Botelho, Pedro Castelo de Campos, Francisco Franco da Rocha Moreira, Rui Cesar do Espirito Santo, Paulo Piratininga Sampaio Pinto, Fernando Vilaboim, Fernando C. Lemos, José Carlos Trianti, Paulo Abelardo Sampaio Araujo, Carlos Prado Junior, De Luca, Vitor Zanini, diretor de a "Imprensa", e muitas outras pessoas que se irmanaram na sempre atual cantiga: ... "parabens para você muitas felicidades... Lia".

CECILIA MARIA ROSATO

A residencia palaciana da rua Canadá, 390, ainda ficou mais bonita quarta-feira passada.

Corbeilles, muitas corbeilles a formar um colar, circundando os dois lagos, centralizados por fonte luminosa. Mas foi na relva que um punhado de flores humanas, todas muito lindas e saudaveis, assentadas e irriquietas, — batiam palmas, gritavam; respondiam ao boneco, ao joão minhoca do "Teatrinho Carrapato". No meio de todas, na sua cadeirinha dourada, a dona da festa a encantadora aniversariante — Cecilia Maria, com seu vestido de organza suiça, ricamente trabalhado, numa roda a lembrar uma corola — era bem um "biscuit": humano de encantadora vitalidade. A primogenita do distinto casal Lidia e João Rosato, elementos os mais significativos da alta sociedade paulistana, completando 4 anos provou e comprovou aos seus papais, o quanto ambos são estimados pois, numa festa de criança, havia muita gente grande tambem. Dada a impossibilidade de destacar nomes uma legião — cabe-nos formar ao lado daqueles que formularam a prece: "Tudo pela ridente felicidade da querida aniversariante e de seus dignos pais".



Prepare seu lar
para recepcionar Papai Noel
Dê a seu lar um ar festivo, para receber, condignamente, Papai Noel. Complete-o e decore-o com elegantes, modernos e confortáveis móveis para salas de visitas e de jantar, dormitorios, cortinas, tapêtes, passadeiras, colchões de molas e muitos outros artigos de nosso selecionado sortimento
São presentes valiosos, que perdurarão na lembrança de tôda a familia.
TAPEÇARIA SCHULZ
Rua Sta. Ifigênia, 51
Tel. 34-4179 - S. Paulo
Em Santos: R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555
S. S. Public. 62.011

Galeria da Criança

O instantaneo focaliza a queridissima Vera Helena, primogenita do casal Maria Antonieta de Castro Bernardes e José Vasques Bernardes.

Foi mesmo muito feliz o fotografo, porquanto os três anos



de Vera Helena trazem a marca de uma autentica revelação. As mãozinhas que regam as flores de seu bonito jardim, à rua Paranaguá, 178, tambem sabem proporcionar alegria de valiosos donativos à outras flores humanas desprovidas de recursos e abandonadas à caridade dos mais bem dotados.

Sabemos que Vera Helena chega a dar seus proprios brinquedos. Atitude de uma encantadora e comovente beleza comprovante de um coraçãozinho bem formado. Deus a abençõe e tambem aos seus pais e ao carissimo avozinho, minha gentil pequenita.

CHÁ COM AS DOUTORAS

Imperativo o convite de Nadima. E num sabado, ei-la-ne instalada no "Nash" de Lidia J. Lilla, rumo ao "Bambu". Pois foi no mais tipico e mais delicioso restaurante da cidade, que se reuniam as doutorandas, alunas da Escola Paulista de Medicina e especialmente convidada: dona Ida, a queridissima secretaria. Promoveu a festa e fez as honras da casa, a presidente do Departamento Feminino, Nadima Nehemey, que tambem é um elemento brilhante da Associação Feminina Universitaria.

Pela primeira vez a confraternização das doutorandas, e colegas, ainda no meio da jornada, se fez numa autentica festa de bom gosto e espontaneidade.

Dir-se-ia uma festa de familia. Palavras muito espontaneas, muito oportunas da presidente do departamento. Igualmente expressivas as palavras da doutoranda Jessie Freire Gomes dos Reis quem, agradecendo a homenagem, teceu um verdadeiro poema sobre a vida da mulher medica; poema esse que, publicamos, tão logo o tenhamos em mão.

Entre os numeros de arte cumpre assinalar, peças classicas, de grande responsabilidade, executadas com maestria pelas srtas. Elza Thea Schroeder e Iracema de Almeida.

Disse versos, com muita naturalidade, a quartanista Daisy Campos Mello; igualmente declamou muitissimo bem, uma encantadora universitaria de longas tranças negras, cujo nome nos escapou. Tudo e todos a provar que a mulher pode trabalhar e estudar como um homem e continuar a ser sempre e integralmente mulher. Aquelas jovens todas, vibrantes de mocidade, de entusiasmo, portadora das notas as mais distintas, ali estavam provando a tese de que não pode e nem há conflitos entre a inteligencia feminina e sua capacidade para o amor.

Ali estavam muitas noivas, quase noivas; casadas e até uma futura mamãe... Tudo muito lindo e contagiante. Contagiante até merecer os cumprimentos do sr. consul geral da França e sra. Lois Valeur que, naquele momento lá estavam tambem.

Convidados pela presidente Nadima Nehemey; s. s. participaram da mesa festiva emprestando-lhe com a fidalguia que lhes é inata, um sentido novo e uma lembrança que nunca se esquecerá.

— Durante a reunião foi sorteado, entre as doutorandas, um mimo oferecido pela Casa "Lutz Ferrando". Trata-se de um completo aparelho de pressão "Vaquez Aubry" e a sorte forneceu a doutoranda Jandira Vieira dos Santos.

Em terminando esta ligeira nota, focalizamos o nome das doutorandas: Adalgiza Canezzale de Campos, Alba Aparecida de Campos Novais, Iracema de Almeida, Jandira Vieira dos Santos, Eva Arcon, Celeste Cardoso Ferrao, Elzia Latorre, Helena D'Andrea Abrahão, Jessie Freire Gomes dos Reis, Maria do Carmo Alvarez Pires, Renata Salomon Fermann Riwa Kletenik.



... PERGUNTA

— Qual é o sentido da ARVORE DE NATAL?

Abro a excelente revista "Lareira" e encontra à pag. 18 — edição de dezembro de 1949.

— "E' a arvore de Natal um belo simbolo cristão que o costume popular criou e introduziu no seio de nossa familia, cheio de ternura, de poesia, de piedade cristã.

E' o verde pinheiro, todo ornamentado de belas arvores coloridas e fios de aljofre, com velinhas de cores, uma estrela na ponta, que todos os anos nossas familias armam numa sala principal. E' sob essa arvore que se colocam os presentes a serem distribuidos na noite de Natal, como uma demonstração de afeto e de carinho, lembrando a caridade infinita de Deus, que nos fala essa noite sem igual. Indiscutivelmente é a arvore Natal um simbolo feliz e artistico do grande misterio da maior das noites.

— O pinheiro europeu é a unica arvore que permanece verde durante todo o longo inverno, quando todas as demais arvores ficam despidas de suas folhas ou são crestadas pelo frio, ficando revestidas da brancura impassivel da neve.

— Simbolo do misterio de esperança, unica demonstração real de vida, que alimentava o coração do mundo, e de um modo especial do povo judeu, na promesas do Redentor — (A Vida), durante o longo inverno causado pelo pecado original que crestou nas almas o misterio da vida e da graça.

Promessa que se cumpriu na plenitude dos tempos, quando brotou a raiz de Jesus, que chegou na noite tres vezes Santa do Natal, como uma arvore carrega-

(Conclui na 21.a pagina).

O NATAL
DAS SENHORAS
é n'a Sensação
Ainda ha tempo... Escolha os melhores e mais modernos Presentes de Natal pelo
"CRÉDITO SENSAÇÃO"...
Sem entrada inicial...
Sem fiador...
Em 10 mêses...
ABERTAS TODOS OS DIAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE
a Sensação MODAS
DA CIDADE: Rua 24 de Maio, 20
DO BRÁS: Av. Rangel Pestana, 1.277

Pingos de verdade

O amor é o mestre de todas as virtudes — Plutarco.

/ / /

No pequeno mundo em que vivem as crianças, não há nada que elas percebam tão agudadamente e sintam tão profundamente como a injustiça. — Charles Dickens.

/ / /

O verdadeiro segredo para aproveitar bem o tempo é arrumá-lo como se arrumam as malas, isto é, enchendo os pequenos espaços com as coisas pequenas. — Henry Haddow.

/ / /

Uma vez ouvi alguem dizer que não se pode saber se certos pais foram um sucesso ou um fracasso, enquanto não se souber o que aconteceu aos seus netos. — Richard L. Strout.

Advertencia aos caluniadores

Toda gente amante de umas leviandades, nem sempre mal intencionadas, deve ter presente, este sempre atual conto arabe:

— "Certa vez, alguem acusou de homicidio um pobre homem que levado ao tribunal foi difamado e condenado. Algum tempo depois, arrependido, o mentiroso acusador, procurou o Rabino perguntando-lhe se poderia ser perdoado pela mentira. O rabino respondeu-lhe: os males materiais que provocestes eu te perdoo, em nome do condenado. Mas para obteres o perdão total é preciso que mates uma galinha, tire e traga-me todas as penas. O ho-

(Conclui na 21.a pagina).

Embates destituidos de atrativos serão disputados hoje à tarde

São Paulo e Portuguesa santista disputarão o prélio de maior equilibrio da rodada — Portuguesa de Desportos vs. Nacional, Guaraní vs. Comercial, Juventus vs. XV de Novembro e Radium vs. Ponte Preta completarão a etapa numero dez — Varias

Os esportistas, hoje, não terão oportunidade de assistir a nenhum encontro movimentado. A não ser o cotejo em que intervirá a Portuguesa de Desportos, os demais não chegam a interessar no que diz respeito à tabela de classificação. Por esse motivo, a luta São Paulo vs. Portuguesa Santista, o jogo mais equilibrado da etapa numero dez do returno, passará quase desapercebida, uma vez que as duas agremiação estão mal colocadas por pontos perdidos.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

A Portuguesa de Desportos ainda não perdeu suas esperanças em relação ao titulo de campeão. Embora distanciados quatro pontos do lider, continuam os "lusos" empregando seus melhores recursos para não sofrer novo revés e perder sua condição de candidato ao titulo. Essa é uma das razões que levarão os profissionais do clube do largo São Bento a fazer força na tarde de hoje, procurando um resultado positivo para continuar nas pégadas do Corintians.

O Nacional, por sua vez, entusiasmado pela vitoria alcançada diante do Santos, vai trabalhar para conseguir mais um novo e espetacular triunfo para as suas cores.

Eis os quadros para o prélio de hoje:

PORT. DE DESPORTOS — Aldo; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Leopoldo.

NACIONAL — Furlan; Nino e Lorico; Walace, Helio Leite e Rivetti; Noronha, Paulo, Helio Ferreira, Eduardinho e Elson.

EM "ULRICO MURSA"

O São Paulo ainda não conseguiu a reabilitação que é aguardada ansiosamente pelos seus adeptos. Fracassos e mais fracassos levaram os defensores do tricolor a perder o entusiasmo, sofrendo derrotas inevitaveis em virtude de suas pessimas atuações. Agora, entretanto, o clube do Canindé vai lutar para recuperar o terreno perdido. Vicente Feola, novo preparador dos "cracks" do gremio das três cores, acredita que os seus pupilos vão fazer bonita figura em "Ulrico Mursa" diante da "briosa".

Os locais, na ultima rodada, foram surpreendidos pelo conjunto do Jabaquara, estando na mesma situação do São Paulo, ou seja, procurando a reabilitação, o que vão tentar na tarde de hoje.

Os quadros formarão:

PORT. SANTISTA — Laercio; Guilherme e Olavo; Tremembé Nelson e Ventura; Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Rubens.

S. PAULO — Mario; Clelio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Dino; Lierte, Luis Rosa, Lauro, Bibe e Luis Marini.

JUVENTUS vs. XV DE NOVEMBRO

Na rua Javari, caberá ao Juventus preliar com o XV de Novembro, favorecido pelos fatores campo e "torcida", que não deixam de ser um "handicap" favoravel para suas cores, embora o clube de Piracicaba tambem esteja credenciado a vender bem caro a derrota. O prelio em si poderá agradar pela movimentação, já que teremos vinte e dois "cracks" correndo em campo, em busca de um triunfo.

Os dois conjuntos formarão:

JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Cardoso; Diogo, Vitor e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Luis.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Alan e De Sordi; Cardoso, Nenê e Acdo; Santo Cristo, Moreno, Gatão, Gené e Nelsinho.

RADIUM vs. PONTE PRETA

O Radium não tem sido feliz em seus dominios. Diversos resultados negativos colheram os pupilos de Florindo em Mococa. O complexo já tomou conta dos rapazes do campeão do Interior, do que se poderá aproveitar o Ponte Preta, seu antagonista de hoje, para tentar obter a vitoria no compromisso desta tarde.

Eis as equipes:

RADIUM — Cajú; Nego e Jorge; Baia, Gonçalves e James; Belinho, Gomes, Sturaro, Lara e Ari.

PONTE PRETA — Nenem; Bruninho e Salvador; Inglês, Pitico e Rodrigues; Isabelino, Moacir, Isauldo, Lelé e Sabará.

GUARANI vs. COMERCIAL

Completando a rodada, em Campinas, Guarani e Comercial estarão em confronto. E' peleja que se apresenta facil para os campineiros, dada a fraqueza dos alvi-rubros nestas ultimas jornadas.

Naturalmente os visitantes vão tentar evitar uma "goleada", enquanto o Guarani, sem preocupações, poderá passar facilmente pelo clube da rua Javari.

Os quadros alinharão:

GUARANI — Dirceu; Nenê e Edmundo; Godê, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, China e Maurinho.

COMERCIAL — Bino; Valussi e Belfare; Mirim, Clovis e Pian; Irineu, Silvio, Servilio, Severo (ou Orlando) e Miguel.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

IVAN COLOCADO A' VENDA — Ivan já não é um desconhecido no futebol. Jogando na equipe principal do Santos, ocupando o posto deixado por Alfredo, que atualmente se encontra defendendo o São Paulo. Ivan surgiu como uma risonha esperança, jogando muito na aza média esquerda. Passados varios meses, o sucesso subiu-lhe a cabeça. Por esse motivo, inquirido sobre suas pretenções para reformar compromisso, Ivan solicitou muito dinheiro, não concordando com a contra-proposta feita pelo clube de Vila Belmiro que em represalia, colocou seu concurso à venda. Quem estiver interessado pelo "crack", que atua em qualquer posição, não deverá perder essa excelente oportunidade para contratar um elemento de futuro.

* ★ *

MAIS BARULHO NO FUTEBOL — Diversos casos empolgaram os meios esportivos da Paulicéia. Entre eles, figuram as acusações formuladas pelo presidente da Portuguesa de Desportos, que aponta Carlos Lopes, da Federação Paulista de Futebol, como solicitante de certa quantia para o XV de Novembro fazer força contra o lider. Por sua vez, Carlos Lopes retrucou publicamente, verberando o procedimento do mais alto dirigente do clube "luso". Segundo apuramos, o caso está na ordem do dia, pois o mentor da F. P. F. já enviou um oficio à entidade, pedindo uma copia da queixa formulada contra a sua pessoa, pois deseja processar o presidente da Portuguesa de Desportos pela Justiça comum.

* ★ *

OS VETERANOS JOGARÃO NA PENHA — O quadro dos veteranos do futebol paulista terá hoje oportunidade de exibir-se contra um selecionado formado dos jogadores do bairro da Penha. A peleja, que será realizada em carater beneficente, poderá apresentar um transcorrer dos mais movimentados. No quadro dos Veteranos jogarão diversos "cracks" que marcaram época no futebol brasileiro, como Carnera, Zezé Procopio, Araken, Rolando e Brito, que estão empenhados em conseguir uma vitoria merecida na tarde de hoje.

* ★ *

O ATLANTA EM BAURU' — O Atlanta, recente vencedor do São Paulo, em virtude do seu sucesso no dia de estreia, ganhou grande cartaz para o prélio que disputará com o Baurú, na tarde de hoje. A cidade da Noroeste, portanto, terá a oportunidade de assistir a um cotejo internacional de grande repercussão, principalmente para os locais que esperam vingar o futebol brasileiro da derrota desastrada imposta pelos visitantes ao conjunto do tricolor, na ultima quarta-feira

Apitadores escalados para os jogos de hoje da Primeira e Segunda Divisão

O sorteio dos apitadores para os jogos da primeira e segunda divisão de profissionais indicou os seguintes juizes para entrar em ação na tarde de hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Mario Gardeli — Portuguesa Santista vs. São Paulo.
Angelo Prado Vechio — Portuguesa de Desportos vs. Nacional
Cirano Parreira de Andrade — Guarani vs. Comercial.
Francisco Kohn Filho — Radium vs. Ponte Preta.
José de Moura Leite — Juventus vs. XV de Novembro.

SEGUNDA DIVISÃO

Amleto Ricciareli — Botafogo vs. São Bento.
Jorge Miguel — XV de Novembro, de Jaú, vs. Esp. Sãojoanense.
Vicente Paradizo — Corintians vs. Internacional.
Luiz Botini — Linense vs. Estrela da Saude.

5 POR DIA...

1 — Velhos documentos informam que no fim da Idade Media o futebol, embora ainda muito rudimentar, já era praticado, e até com grande entusiasmo, na Italia, Inglaterra e França.

★

2 — O Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Santos realizou-se pela 1.a vez em 1930. E houve somente a prova de simples de cavalheiro. Em 31, foi acrescida a de simples de senhoras; em 32, apareceu a de dupla de cavalheiros; em 33, a de duplas mistas; em 35, as duplas de senhoras, completando assim as cinco principais provas dos grandes torneios de tenis. Doze anos depois, em 41, foram instituidas as provas juvenis simples feminina e masculina. E vinte anos após a instituição desse hoje importante certame, surgiu a prova simples infantil masculino. Assim, de modo brilhante, o Tenis Clube de Santos tornou-se o patrocinador de um dos mais notaveis torneios de tenis da America do Sul.

★

3 — O primeiro Campeonato Sul-Americano de Xadrez, efetuado no Brasil, foi organizado em 1837 por Americo Porto Alegre. Nesse certame tomaram parte cinco paises. E, em 1941, Porto Alegre foi o idealizador e organizador de um torneio internacional em que tomaram parte famosos enxadristas do Brasil, Alemanha, França, Austria, Lituania, Polonia, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai.

★

4 — Neste ano de 51, em Roma, realizou-se o 1.o Campeonato Mundial de Bochas. Chegaram à final França e Uruguai. Os franceses triunfaram. Primeiros campeões mundiais de bochas.

★

5 — Em 28, estavam cindidos o futebol paulista e o carioca. No Rio, a Metro, na dissidencia; em S. Paulo, a Laf. Em 14-1-28, no Rio, os lafeanos enfrentaram os metropolitanos. Contra a expectativa, derrotados por 5 a 0! O selecionado Lafeano era quase o quadro do Paulistano e os metropolinos todos elementos varzeanos cariocas! Em março, o revide, na Floresta. Desta feita, triunfaram os lafeanos, 9 a 1. Tuffi e Feitiço reforçaram os lafeanos. Estes os quadros: METRO: Joãozinho; Lourival e Dionisio; Amorim, Cicero e Polaco; Baianinho, Enes, Pé de Ouro, Camarinho e Silva. Laf.: Tuffi; Clodô e Bartô; Abate, Rueda e Mono; Formiga, Peres, Freidenreich e Osses. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. SUL-AMERICANO VS. PENITENCIARIA F. C.

Realiza-se hoje no campo da rua General Flores o encontro entre as equipes do E. C. Sul-Americano e as do Penitenciaria Futebol Clube. Este jogo desperta justo interesse entre as "torcidas contendoras em virtude da força e a tecnica das representações em confronto. Para o compromisso a diretoria do Sul-Americano pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

7 DE SETEMBRO F. C. (Pinheiros vs. G. E. JUVENTUDE AUGUSTA

Em seu campo, hoje à tarde, o 7 de Setembro do bairro de Pinheiros enfrentará em partida de futebol o G. E. Juventude Augusta. O prelio se apresenta interessante dada a igualdade de força dos contendores. Para o jogo a diretoria do 7 de Setembro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. RUBENS SALES vs. CIDADE DO SUMARE' F. C.

Na tarde de hoje o E. C. Rubens Sales estará frente a frente ao forte e disciplinado quadro do Cidade do Sumaré em partida de futebol. Para o embate a diretoria do Rubens Sales pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI VS. E. C. UNIÃO (Tremembé)

Hoje à tarde em seu campo, o Tucuruvi enfrentará em partida de futebol os disciplinados conjuntos do E. C. União de Tremembé. Dado o valor dos quadros em confronto numeroso publico deverá comparecer ao local do embate. Para o compromisso a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas na sede social.

A. A. GUARANI (Tatuapé) vs. PORTUGUESA F. C.

A partida de futebol marcada para hoje à tarde entre a A. A. Guarani e a Portuguesa desperta o maior interesse entre as "torcidas" contendoras. O prelio que terá por local o campo do Guarani será às 13 horas. Para o jogo a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e

G. D. VILA ALBERTINA VS. G. D. VASCO DA GAMA (V. Madalena)

Hoje à tarde em disputa de duas taças, o Vila Albertina visitará o Vasco da Gama de Vila Madalena. Dado o interesse que desperta o encontro numeroso publico deverá estar presente ao embate. Para o jogo a diretoria do Vila Albertina pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local combinado.

ATLANTICO NATAL F. C. vs. A. A. COMERCIAL DE MOGI DAS CRUZES

O Atlantico Natal rumará hoje para a vizinha cidade de Mogi das Cruzes onde enfrentará a A. A. Comercial daquela cidade. Para o encontro a diretoria do Atlantico Natal pede o comparecimento de todos os jogadores no local e horario combinado.

G. E. ESTRELA DO PERUCHE vs. ATLANTIC DO CAMBUCI F. C.

O Estrela do Peruche visitará hoje pela manhã os dominios do Atlantic do Cambuci onde medirá forças com o Atlantic em partida amistosa de futebol. Para o prelio a diretoria do Peruche pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 8 horas na sede social a fim de incorporados seguirem para o local do encontro.

C. A. DEMOCRATICO (V. Mazzei) vs. E. C. FLAMENGO DA CACHOEIRA

Em seu campo, em Vila Mazzei o Democratico enfrentará hoje à tarde o E. C. Flamengo da Cachoeira em partida amistosa de futebol. O prelio que se apresenta com igual possibilidade de vitoria para ambos deverá atrair numerosa assistencia. Para o embate a diretoria do Democratico pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PAULISTA (Freguesia do O' vs. P. M. "GARAGE"

No campo do Garage será realizada hoje a partida amistosa de futebol entre este e o C. A. Paulista da Freguesia do O'. O jogo vem sendo esperado com grande interesse pelas "torcidas" contendoras em virtude do cartel de que gozam as turmas em confronto. Para o encontro a diretoria do Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

No autodromo de Interlagos, realiza-se hoje a disputa do I Grande Premio "Piratininga"

SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE OS MELHORES MOTOCICLISTAS ARGENTINOS E BRASILEIROS — DIFICIL PROGNOSTICAR O VENCEDOR — OS PRINCIPAIS CONCORRENTES — AUTORIDADES E JUIZES

Os afeiçoados do esporte do guidão terão o ensejo de presenciar hoje, no autodromo de Interlagos, a maior competição motociclistica levada a efeito em nossas pistas, com a realização da disputa do "I Grande Premio Piratininga".

O certame proporcionará um sensacional confronto entre os melhores motociclistas argentinos e brasileiros, entre os quais figuram os expoentes do esporte do guidão da America do Sul.

Para que se tenha uma ideia do valor dos concorrentes, basta consignarmos que irão defrontar-se os campeões e vice-campeões da Argentina e do Brasil.

Ao lado destes, teremos tambem os mais destacados corredores patricios, os quais têm credenciais para enfrenta-los com possibilidades de aspirar os louros da vitoria.

São tantos os valores em cotejo, que prognosticar o vencedor torna-se tarefa dificil e arriscada a falhar.

Além da classe e valor dos participantes, ainda se deve levar em consideração que os concorrentes pilotarão maquinas especiais de categoria 500 c. c., havendo assim equilibrio de força mecanica, dependendo o triunfo dos predicados pessoais de cada um dos competidores.



Oswaldo Diniz, o intrepido "indio".

OS PARTICIPANTES

Na prova basica do certame os argentinos serão representados por George Nestor Cambicaso, que com brilho e galhardia conquistou o titulo de campeão do país amigo; por Armando Poggi, vice-campeão, e por Osvaldo Raul Sabatino, a maior revelação das pistas portenhas.

Os brasileiros serão defendidos por Franco Bezzi Neto, atual campeão nacional, por Felipe Carmona, campeão paulista, por Caio Marcondes Ferreira, uma das maiores expressões do motociclismo brasileiro, por Edgard Soares, o "menino de ouro" das nossas pistas, por Luiz Bezzi, veterano corredor que já ostentou o titulo de campeão brasileiro, por Osvaldo Diniz, o valente "indio" cuja capacidade é por todos reconhecida, por Luiz Latorre, traquejado corredor e que irá pilotar a mais veloz motocicleta da America do Sul, por Milton Soares, promissora esperança do esporte do guidão bandeirante, por Arnaldo Razzante, dedicado defensor do São Caetano Moto Clube, por Valdomiro Pieski, ardoroso representante do Centauro Moto Clube, por Edward Pacheco, Angelo Pagotti, Mauro Tomazini, elementos de projeção nas lides esportivas, por Arlindo Carneiro, campeão carioca, por Florindo Troizi e Salvador Ferri, corredores com otimas atuações nas pistas guanabarinas, por Lucilio Baumer, o mais capaz representante do motociclismo catarinense, e por Van Veen, abalizado tecnico do esporte do volante.

São estes os principais participantes, e como se vê, todos eles possuem qualidades para oferecer ao publico que acorrer hoje à tarde ao autodromo de Interlagos um espetaculo jamais visto aqui em competições motociclisticas.

Está, por, de parabens o Piratininga Moto Clube ao promover a disputa do "I Grande Premio Piratininga", cuja recordação perdurará perenemente nos fastos esportivos de São Paulo.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Categorias 250 c. c. (standard e especial) — 8 voltas — 64 quilometros.

2.a prova — Categorias 350 e 500 c. c. (standard) — 8 voltas — 64 quilometros.

3.a prova — Categorias 350 e 500 c. c. (especial).

Em todas as provas haverá classificações em separado para as respectivas categorias.

O inicio da primeira prova está marcado para as 14 horas, sendo as demais saidas dadas com intervalos de meia hora.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, os quais foram ofertados pelo clube promotor e pelo comercio e industria locais, destacando a rica taça "Eva Peron", de que foi portador o sr. José Maria Barros, presidente da Federação Argentina de Motociclismo.



Waldomiro Pieski, ardoroso corredor bandeirante.

AUTORIDADES E JUIZES

Para a prova de hoje foram designados arbitros de honra os srs. José Maria Barros, presidente da Federação Argentina de Motociclismo, e o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes. Estão convocados, devendo comparecer diretamente no local, os elementos em seguida relacionados na "escalação de serviços":

Comissario de cronometragem: Eugenio Olnegue.

Assistentes: Hans Brigatti, Jati de Almeida, Fred Francis Munn.

Comissario de pista: Jaime Vieira de Siqueira. Assistentes: Francisco Cirilo, Miguel Chaebe, Heno Tomaz, Kurt Malkouthin, Daniel Franco Touron, Ignaz Baniz, Benedito Saldanha, Arnaldo Cross; Jabra Chaebe, Sebastião Pires Ferraz, Vicente Credidio, Domingos Cosentino, Julio Polli, Feliz Angelo Tumesi, Guarino Ruggiero, José Alexandre, Isaias Gonçalves, Og Araujo, Pedro Martins Ivancko, Juvencio Prado.

Comissario do Box e Abastecimento: Domingos A. Rodrigues. Assistentes: Antonio Carmona, Claudionor dos Santos, Fabio de Campos, Alfredo Guth, José Carvalho, Gino Arduini.

Comissario de anotações: Wilson Fitipaldi. Anotadores: sra. Juse Fitipaldi, Adelino Martins, Anibal Morris Ribeiro, Antonio Marques, João Alfredo Ramos.

Fiscal de portão: Carlos Alberto Fanucchi de Oliveira. Assistentes: Paul Max Ernest Yudow, Geraldo Belizario Pedroso.

Fiscal encarregado escada de acesso: Armando de Sousa e Antonio Albuquerque Gomes.

NA PISCINA DO PINHEIROS DOIS CERTAMES DE SALTOS ORNAMENTAIS

Reina grande expectativa nos circulos aquaticos paulistas — Reduzido o numero de clubes inscritos — As provas

Na piscina do E. C. Pinheiros, realizam-se na manhã de hoje mais dois importantes empreendimentos da temporada oficial de saltos ornamentais.

Duas competições que, pelas suas carateristicas deverá transportar para a grande praça de esportes do Jardim Europa elevado numero de adeptos da nobilitante modalidade aquatica.

Depois de algumas realizações negativas neste importante setor, reina grande expectativa em nossos circulos aquaticos em torno de uma possivel reanimação dos especialistas, ainda mais em se considerando que varios empreendimentos de vulto, para um futuro proximo, reclamam o aprimoramento da forma de nossos campeões e, dessarte, maior atividade em todos os setores.

Como nas competições anteriores, é bem reduzido o numero de participantes, contudo espera-se que esses poucos especialistas possam proporcionar algo de interessante, que permita uma analise das possibilidades de nossa gente. Já é tempo de congregar as nossas forças em torno dos acontecimentos deste genero, pois do contrario não conseguiremos nos impôr frente aos especialistas de outros centros do país.

V CONCURSO PARA ADULTOS

E' de particular importancia, sem duvida, o cotejo que manterá num dos mais promissores confrontos os praticantes da classe de adultos, o agrupamento que congrega os principais "ases" do nosso Estado, consequentemente, as maiores expressões no cenario nacional da especialidade.

Através das seis provas que constituem o programa para a classe de adultos, será possivel apresentar algo de interessantes aos "fans" das demonstrações de saltos ornamentais, e que certamente se deslocarão na manhã de hoje para a piscina do Pinheiros, animados pelo entusiasmo que ainda resta do magnifico potencial que possuimos até bem pouco tempo.

O programa organizado para o V Concurso para Adultos está assim distribuido:

1.a prova — Saltos de plataformas — novissimos — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — novissimos — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — "juniors" — masculino.

4.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — feminino.

5.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — masculino.

6.a prova — Saltos de plataformas — "seniors" — masculino.

II CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Paralelamente ao certame destinado aos adultos, teremos na manhã de hoje mais uma exibição dos militantes da classe infanto-juvenil, o agrupamento que é depositario de fundadas esperanças daqueles que acompanham a evolução do esporte aquatico em nosso Estado.

E' possivel mesmo que a competencia entre os "guris" chegue a superar em brilhantismo o sensacional cotejo que manterá em seis provas as expressões maximas da aquatica bandeirante, no setor de saltos ornamentais. A forma dos "garotos" é das melhores e deles esperamos demonstrações convincentes, correspondendo, assim, à grande expectativa reinante.

O programa reserva três provas para a categoria feminina e outras tantas para a masculina, devendo ser executado com a observancia da seguinte ordem:

1.a prova — Saltos de trampolins — infantis — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — infantis — masculino.

3.a prova — Saltos de trampolins — juvenis — feminino.

4.a prova — Saltos de trampolins — juvenis — masculino.

5.a prova — Saltos de plataformas — juvenis — feminino.

6.a prova — Saltos de plataformas — juvenis — masculino.

EFETUA-SE HOJE, NA ENSEADA DO JAPUI, A PROVA "THEODURETO SOUTO"

DOZE CLUBES INSCRITOS PARA A INTERESSANTE COMPETIÇÃO AQUATICA — DESTACADOS "ASES" ESTARÃO EM AÇÃO

O Clube de Regatas Tumiaru, de São Vicente, no desenvolvimento de um programa altamente significativo, e que tem por objetivo a difusão do esporte aquatico, sob os mais variados aspectos, promoverá hoje na enseada do Japuí um interessante cotejo entre os mais destacados valores da natação paulista.

A disputa da prova "Teodureto Souto", desde que foi anunciada, logrou despertar invulgar interesse no seio dos clubes bandeirantes, detalhe que ficou amplamente confirmado ante o elevado numero de inscritos que a promissora competição conseguiu.

Participando das jornadas empreendidas pelos gremios de nossa terra, a Federação Paulista de Natação, em boa hora, estabeleceu o "Torneio das Travessias", um empreendimento que compreenderá todas as realizações deste genero, portanto, fadado ao mais amplo exito, conhecido como é o interesse devotado pelos nossos militantes às iniciativas desta natureza.

Os 2.500 metros que compreende o percurso da prova programada para a manhã de hoje, constituirá, indiscutivelmente, um dos mais oportunos desfiles dos principais valores da aquatica paulista, pois que nada menos de doze clubes estarão presentes, com os seus mais destacados militantes, para não se falar dos avulsos que certamente concorrerão para o brilhantismo desta competição.

OS DIRIGENTES

Os dirigentes da interessante prova, designados pela F.P.N., de comum acordo com os promotores, abaixo mencionados, deverão encontrar-se às 9,30 horas na séde do Clube de Regatas Tumiaru, no Japuí, local da partida: Pedro L. Silveira, Carlos de Castro, Caio Ribeiro, Caetano B. Liberatore, Aldo Daprá e João Podboy Junior.

A PARTIDA

Consoante a deliberação dos organizadores do certame, a partida está marcada para as 10,30 horas, impreterivelmente, devendo todos os inscritos se apresentarem na séde central do clube vicentino, às 9,30 horas, de onde sairão em condução especial para o Japuí, local da partida. A chegada, como na realização de 1950, ocorrerá na praia de S. Vicente, entre as ruas Frei Gaspar e Benedito Calixto. Por outro lado, os clubes da Capital e do Interior devem partir de São Paulo com o trem de 6 horas, havendo onibus especiais, da estação da Santos-Jundiaí, em Santos, diretos para o Tumiaru.

Deverão participar deste empreendimento os seguintes clubes: Clube de Regatas Tietê, Associação Desportiva Floresta, Esporte Clube Pinheiros, Liga Aquatica Colegial, Clube de Regatas Nitro Quimica, Clube Esportivo da Penha e Clube Atletico Ipiranga, todos da capital; Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Tumiaru e Marçal Clube, de Santos; e ainda o Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Viajando por via aerea, seguiu na manhã de hoje com destino a São Paulo, a delegação do Amazonas que vai participar da "Corrida de São Silvestre".

—— A Federação Metropolitana de Futebol forneceu ontem à cronica falada e escrita uma nota oficial em que declara que, não obstante os seus esforços no sentido de evitar uma majoração nos preços dos ingressos, vê-se obrigada a aceitar a imposição feita pela Prefeitura, reservando-se, todavia, o direito de continuar a examinar a questão a tomar as providencias que a situação comporta.

Assim sendo, cada ingresso custará, a partir de hoje, mais 10 por cento sobre seu valor. Passarão a vigorar os seguintes preços: cadeiras situadas nas curvas, Cr$ 55,50; cadeiras atrás do gol, Cr$ 33,50; arquibancadas, Cr$ 17,00; gerais, Cr$ 6,00; ingressos para militares, Cr$ 3,80.

—— O sr. Alfonso Doce informou de Buenos Aires que virá ao Brasil no proximo dia 26, a fim de tratar da temporada, no Brasil, do San Lorenzo del Almagro e de outro clube argentino, prevista para janeiro.

—— Alfonso Doce, representante da C. B. D. em Buenos Aires, informou ao sr. Francisco de Abreu, incumbido pelos clubes cariocas de tratar do assunto que os juizes ingleses concordaram em vir dirigir os jogos do Torneio Rio-São Paulo mediante as seguintes condições: 5.000 pesos mensais, 500 cruzeiros por jogo, passagens de ida e volta e despesas de estadia pagas.

Ontem mesmo a resposta dos ingleses foi transmitida ao presidente da F. M. F., que achou aceitavel.

Assim, de acordo com a ultima resolução do Conselho Arbitral, serão consultados os clubes paulistas interessados no Torneio, a fim de que aprovem ou desaprovem a vinda dos arbitros britanicos. Se aprovarem, o sr. Alfonso Doce receberá ordem para embarcar imediatamente três desses juizes.

Jogos Bolivarianos

MILÃO, 22 (AFP) — Voltando de Caracas, sem ter respeitado, segundo certas informações, todos os compromissos que assumira com os organizadores dos "Jogos Bolivarianos", o arbitro italiano Giuseppe Carpania, que acaba de chegar a Milão, afirmou à imprensa que só deixou a Venezuela depois de ter observado plenamente todas as obrigações com que se comprometera, junto aos dirigentes da Federação de Futebol deste país.

Botafogo e São Bento realizarão o melhor embate da Segunda Divisão

O "pantera" receberá a visita do clube de Marilia — Outros encontros do torneio dos campeões do interior

O torneio dos campeões do Interior prosseguirá na tarde de hoje, apresentando mais quatro equilibrados cotejos, destacando-se como o melhor da rodada numero dois o prelio que será realizado em Ribeirão Preto, e que colocará frente à frente o Botafogo e o São Bento, de Marilia.

Trata-se de um cotejo equilibrado, capaz de agradar ao enorme publico que comparecerá ao gramado do "Pantera" disposto a incentivar os companheiros de Cabelo à vitoria, pois, na ultima jornada, eles perderam dois preciosos pontos na tabela de classificação.

Além do prelio Botafogo vs. São Bento teremos mais os seguintes cotejos:

XV de Novembro, de Jau, vs. Esportiva Sanjoanense.

Corintians, de Santo André vs. Internacional de Bebedouro.

Linense vs. Estrela da Saude.

SERA' CORRIDO HOJE O SEMI-CLASSICO "NATAL"

PRESENTES TODOS OS VALORES SECUNDARIOS DA GERAÇÃO DOS TRES ANOS E A "CATEDRA" EM GRANDES DIFICULDADES PARA A ESCOLHA DO FAVORITO — DEDICADA À FORÇA PUBLICA DO ESTADO A FESTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, que atravessa, sem a menor duvida, a fase mais gloriosa de toda a sua longa existencia — haja visto o rico movimento de apostas da sabatina de ontem — tem programado e fará desenvolver hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um bem formado conjunto de nove carreiras, todas de bom nivel tecnico e em condições de atrair àquele logradouro um publico bastante para lotar as diversas tribunas.

A jornada é dedicada à Força Publica do Estado, que viu passar o seu 120 anos de existencia. As diversas carreiras complementares do programa receberam denominações de saudosos comandantes daquela corporação.

A prova de honra, o premio "Natal", que faz parte do nosso calendario de animação, apresenta um campo bonito e homogeneo. Reservado a produtos da geração dos três anos, com exclusão dos ganhadores de provas de 80 mil cruzeiros ou maior, o pareo em referencia reuniu as inscrições dos valores secundarios — Arteira, Cismero, Eslavo, Nordestino, Edimburgo, Plate Glass, Halte-là, Lord Starson, Lestrois e Duc D'Anjou, sendo este o "top-weight", com 63 quilos, por mais ganhador.

A "catedra" está em grandes dificuldades para a escolha do favorito. Os "entendidos", contudo, estão com suas vistas voltadas para a pareiha Cismero-Arteira, Eslavo, Edimburgo e Nordestino.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "Cel. Joviniano Brandão" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Bing, L. González ... 56
(" Bail, S. Godoi ... 54
(2 Jaspe Real, C. Bini ... 56
2(
(3 Haydée, L. B. Gonçalves 54
(4 Grey Prince, H. Molina 56
3(
(5 Miss You, A. F. Pereira 54
(6 Gilboé, N. Pereira ... 56
4(
(7 Olera, C. Moreno ... 54

Olera, que evoluiu consideravelmente, conta com nosso voto pelo primeiro numero. Reconhecemos Bing, que anda bem e corre muito na grama, um adversario de grande respeito. Jaspe Real é ligeiro e da grama, podendo ser apontado como a terceira figura do pareo. Gray Prince trabalha sempre bem, mas é fraco e muito covarde. Haydée é apenas ligeiro e Gilboé subiu agora de turma. Miss You é fraquinha.

2.o PAREO — "Cel. Quirino Ferreira" — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Nardo, L. González ... 58
1(
(2 Jurití, C. Moreno ... 56
(3 Helvita, A. Aleixo ... 54
2(
(4 Pakir, L. B. Gonçalves ... 58
(5 Brindela, A. Cataldi ... 56
3(6 Leme, J. P. Sousa ... 56
(7 Bolivar, O. Rosa ... 58
(8 Patife, A. Lucca ... 58
4(9 Canim, N. Pereira ... 56
(10 Leonés, W. Garcia ... 58

Pakir, a despeito de todo cheio de "calos" e de levar um aprendiz sem muito "braço", constitui a melhor indicação. E' um relogio no marcador o pensionista de Modesta. Helvita, que reaparece muito bem, e Bolivar, que anda voando, são grandes candidatos ao segundo posto. Brindela é da grama, mas está agora em turma algo forte. Leonés já figurou nesta companhia e não pode ficar à margem das cogitações. Patife volta bem e é da grama. Jurití rende menos na grama, mas adiantou-se algo. Não agradam os demais.

3.o PAREO — "Cel. Soares Neiva" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Nava, L. González ... 55
1(
(2 O'Hara, L. G. Gonçalves 55
(3 Ceresella, J. Alves ... 55
2(
(4 Escusa, C. Bini ... 56
(5 Gazoza, R. Correa ... 55
3(
(6 Urante, C. Moreno ... 55
(7 Amet. Hindu, n|correrá —
4(8 Urquiza, N. Pereira ... 55
(9 Libelula, D. Garcia ... 55

A turma está tão desfalcada de valores, que Nava, que figurou na ultima apresentação, reune maiores possibilidades. Ceresella, que se portou bem na estréia, constitui adversaria de primeira linha. Escusa tem falhado seguidas vezes, mas forneceu privados que atestam um bom estado, merecendo, por isso mesmo boas atenções. Gazoza melhorou e não pode agora ficar de todo desprezada. Urante acusou alguns progressos e Libelula vai estrear em regulares condições. São fraquinhas as demais disputantes.

4.o PAREO — "Cel. José Pedro de Oliveira" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Dabá, J. P. Sousa ... 50
1(
(2 Omar, R. Olguin ... 52
(3 Luzitano, A. Cataldi ... 56
2(
(4 Lutecia, L. González ... 56
(5 Iman, C. Moreno ... 52
3(6 Galiani, D. Garcia ... 52
(7 Acirama, O. Reichel ... 50
(8 Cancionero, J. Alves ... 58
4(9 Cad. Eugenio, H. Molina 52
(10 Al Arussa, F. Sobreiro ... 54

Lutecia tem trabalhos excelentes e está em turma dentro dos seus recursos. São boas as esperanças depositadas em suas patas: Iman, bem na turma e leve, constitui grande carta do pareo. Dabá portou-se bem, ha uma semana, e seu rendimento, na grama, é bom. Luzitano é inimigo de primeira grandeza. Correu muito na ultima apresentação e está em boa turma. Acirama não tem corrido de todo mal e pode aparecer no marcador. Cadete Eugenio rende pouco na grama e Al Arussa só tem acumulado fracassos. Os demais andam apenas regular.

5.o PAREO — "Força Publica do Estado de São Paulo" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Pewter Platter, O. Rosa 55
2 Prego, O. Reichel ... 52
3 La Malbaie, C. Bini ... 58
(4 Zonzo, H. Molina ... 55
4(
(5 Irapuru, R. Olguin ... 50

Pewter Platter, que anda "voando", conta com a preferencia destacada do publico. Terá, entretanto, uma grande adversaria na prova — a La Malbaie, que anda muito bem e ainda escoltou, na ultima oportunidade, o Manguari. Prego é ligeiro e vai leve, podendo figurar no marcador, se folgar na primeira fase. Zonzo ainda não recuperou o melhor dos estados e Irapuru anda bem, mas está em meio de adversarios fortes.

6.o PAREO — "Cel. Baptista da Luz" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Estréa, D. Garcia ... 56
1(
(2 Baraxá, W. O. Silva ... 56
(3 Apiaí, F. Sobreiro ... 56
2(4 Beltá, O. Reichel ... 56
(5 Falutcha, L. Gonzáelz ... 56
(6 Divana, J. Alves ... 56
3(7 Bulha, C. Moreno ... 56
(8 Guaxa, M. Signoretti ... 56
(9 Cuba, E. Vieira ... 56
4(10 Ogaripha, V. Pinh. F.o 56
(11 Nebulosa, L. B. Gonçalv. 56

Carreira muito equilibrada. Falutcha, que figurou em boa parte do percurso, na estréia, vale como a melhor indicação. Estréa anda muito bem e constitui grande candidata ao segundo posto. Cuba, que tem figurado sempre, e Ogaripha, que retorna algo melhorada, não podem ficar à margem das cogitações. Nebulosa, sempre falada, mas correndo pouco. Divana tem acusado progressos e Apiaí, por vezes, corre muito. Puaxa é toda cheia de "calos" e as demais parecem bastante fraquinhas.

7.o PAREO — "Gal. Marcondes Salgado" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Anseio, O. Rosa ... 55
1(2 Urubamba, E. Vieira ... 55
(3 Evoé, V. Pinheiro F.o ... 55
(4 Harachó, L. González ... 55
2(5 Cartago, J. P. Sousa ... 55
(6 Corcel, C. Moreno ... 55
(7 Carbonello, R. Correa ... 55
3(8 Guadalquivir, J. Alves ... 55
(9 Nijinski, F. Sobreiro ... 55
(10 D.I.P., N. Pereira ... 55
4(11 Nafé, n|correrá ... 55
(" Marfact, M. Signoretti ... 55

Anseio perdeu uma carreira sem nome, ha uma semana, e dificilmente deixará agora fugir a vitoria. Nijinski, sempre figurando, e Harachó, que volta com excelentes privados, são figuras secundarias, mas de bom respeito. Guadalquivir anda bem e, bem corrido, pode figurar. D.I.P. portou-se bem, ha uma semana, mas não parece facil confirmar. Cartago pouco evoluiu e Corcel é apenas ligeiro, estando mal agora no tiro. Carbonello é um estreante jeitoso e regularmente trabalhado, mas parece faltar um ultimo apuro.

8.o PAREO — "Natal" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — 17,20 horas.

Ks.
1 Arteira, R. Pacheco ... 55
" Cismero, J. Alves ... 54
(2 Eslavo, J. Carvalho ... 53
2(3 Nylon, n|correrá ... —
(4 Nordestino, L. González 54
(5 Edimburgo, C. Moreno ... 57
3(6 Plate Glass, A. Cataldi 54
(7 Halte-Lá, O. Reichel ... 58
(8 Lord Starson, J. P. Sousa 54
4(9 Lestrois, O. Rosa ... 58
(" Duc D'Anjou, L. Lobo ... 63

Muito dificil o pareo classico. Em que pese a carrada de esperanças depositadas nas patas de Arteira-Cismero, Eslavo, Edimburgo e Lestrois, nossa preferencia está com Nordestino. Anda bem esse potrinho e, no tiro, parece comodamente situado. Gostamos muito de Cismero, que tem acusado bons progressos, para o segundo posto, ainda mais que o seu numero terá o reforço nada desprezivel de Arteira, que tão bem se portou, ha uma semana, no classico ganho por Fougère. Eslavo correu bem no "Derby" e sua atuação de agora está sendo aguardada com grande interesse. Lestrois teve uma carreira muito prejudicada, ha uma semana, e deve agora ficar de todo desprezado. Edimburgo, a nosso ver, está em tiro muito longo. Plate Glass está em turma forte e Duc D'Anjou, com tantos quilos, não pode pretender muito. Não agradam Halte-lá e Lord Starson.

9.o PAREO — "Cel. Pedro Arbues" — Cr$ 35.000,00 — 1.506 metros — Às 18 horas.

Ks.
1 Fantome, L. Gonzalez ... 56
" Avante, J. Alves ... 56
(2 Dalton, V. Pinheiro F.o 56
2(3 Dolomita, O. Reichel ... 54
(4 Caipirinha, N. Pereira ... 54
(5 Odemir, C. Moreno ... 56
3(6 Orquidacea, O. Acuña ... 54
(7 Arrona, M. Vallin ... 54
(8 Kafelin, F. Sobreiro ... 56
4(9 Diabinha, C. Bini ... 54
(" Magé, J. P. Sousa ... 56

Fantome, em qualquer situação, é a melhor indicação, já que figurou bem, ha uma semana, e González voltou a aceitar a sua montaria. O reforço de Avante não vale muito. Odemir, que ganhou bem, embora em turma inferior, é ainda aqui grande adversario. Dalton, muito bem e em boa turma, constitui, sem duvida, um adversario de primeira grandeza. Dolomita não anda mal e Diabinha tambem tem trabalhado a contento. Orquidacea retorna em turma forte e Caipirinha é só ligeira. Arona não corre grande coisa e Kafelin, se sincera a sua ultima atuação, nada pode pretender.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OLERA	BING	JASPE REAL
FAKIR	HELVITA	BOLIVAR
NAVA	CERESELLA	ESCUSA
LUTECIA	IMAN	DABA'
P. GLATTER	LA MALBAIE	PREGO
FALUTCHA	ESTRÉA	CUBA
ANSEIO	NIJINSKI	HARACHO
NORDESTINO	CISMERO	ESLAVO
FANTOME	ODEMIR	DALTON

A PREFERIDA

4.a-FEIRA

2 Milhões DE CRUZEIROS -- FEDERAL

NA RODA DA SORTE!

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Seu município possui serviços como êste?

Você já imaginou a sua casa sem água e sem esgotos? Pois bem: dos 369 municípios de São Paulo — uma das regiões mais ricas e progressistas do mundo — apenas 220 desfrutam êsses serviços e assim mesmo em condições pouco satisfatórias. A razão dêsse contraste é que o Estado, que projeta, financia e colabora na sua execução, nem sempre conta com recursos para atender a todos. E não conta porque, de sua principal fonte de rendas — o impôsto sôbre vendas e consignações — são desviados mais de 2 bilhões de cruzeiros anualmente por contribuintes faltosos. Você, que sente orgulho da terra em que vive e progride, pode *e deve* ajudar o seu Município a obter ou aperfeiçoar os seus serviços de utilidade pública — pagando e fazendo com que todos paguem pontualmente os impostos devidos a São Paulo!

Como o Estado arrecada o impôsto sôbre as vendas

80% da receita tributária de São Paulo residem no impôsto cobrado sôbre vendas e consignações (3%). Para isso, é obrigatória a emissão de notas ou o registro em máquinas registradoras de tôdas as vendas que se realizam. Colabore com a Fiscalização conferindo sempre o registro em tôda compra ou venda que *fizer*.

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Produção e distribuição de G. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIA

HOJE, NA GAVEA, O "FIRMIANO PINTO"

Bem formado o campo do classico — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 22 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, como de costume, fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma jornada fadada a grande sucesso.

O programa, que compreende nove carreiras, todas muito bem formadas, encerra um pareo de animação — o "Firmiano Pinto", em 1.800 metros e reservado a éguas, no tiro de 1.800 metros e 100 mil cruzeiros de dotação.

O campo da carreira em referencia está bem formado e deverão sair à pista Vigorosa, Sans Route, Chenille, Laurina, La Fontaine e Happy Haven.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Lobelia, R. Urbina ... 52
2 Pantufla, D. Moreira ... 48
3 Inspiração, J. Tinoco ... 50
(4 Tia Vina, S. Camara ... 48
4(
(5 Lampeira, A. Nahid ... 50

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.000 metros — Às 14,55 horas.

Ks.
1 Porfio, E. Castillo ... 55
2 Oxford, D. Moreira ... 55
3 Egil, L. Rigoni ... 55
(4 Disraelli, J. Mesquita ... 55
4(
(5 Horacio, D. Ferreira ... 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Zanzibar, O. Ulloa ... 56
2 Orestes, E. Castillo ... 56
(3 Kami, J. Mesquita ... 56
3(
(4 Helio, R. Urbina ... 56
(5 Path Finder, A. Rosa ... 56
4(
(" Soberano, A. Ribas ... 56

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 15,45 horas.

Ks.
1 Intrepido, E. Castillo ... 53
" Tapaju', D. Ferreira ... 50
(2 Aquila, J. Tinoco ... 48
2(
(3 Maco, R. Urbina ... 52
(4 Lucifer, O. Ulloa ... 50
3(
(5 Intermezzo, N. C. ... 50
(6 Never Looses, C. Calleri 54
4(7 Luetzow, L. Rigoni ... 56
(" Saraivada, J. Mesquita 50

5.o PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros — Às 16,15 horas.

Ks.
1 Vigorosa, D. Moreira ... 49
(2 Sans Route, J. Tinoco ... 62
2(
(3 Chenille, S. Ferreira ... 64
(4 Laurina, L. Diaz ... 61
3(
(5 Cucaracha, N. C. ... 53
(6 La Fontaine, L. Castillo 62
4(
(" Happy Haven, O. Ulloa 56

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.000 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Rumena, F. Irigoyen ... 55
1(" Frania, D. Ferreira ... 55
(2 Clarinha, J. Araujo ... 55
(3 Escalonia, O. Macedo ... 55
2(4 Esquiva, N. C. ... 51
(5 Luxuosa, Red. Filho ... 55
(6 Pancada, D. Moreira ... 51
3(7 Ardena, S. Camara ... 55
(" Sierra Madre, L. Rigoni 55
(8 Indaia, J. Tinoco ... 55
4(9 Platina, E. Castilho ... 55
(" Pauda, O. Ulloa ... 55

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Alcabaza, L. Rigoni ... 54
(" Barcena, N. C. ... 56
1(
(2 Sulamita, S. Ferreira ... 56
(3 A. Campo, I. Pinheiro ... 54
(4 Media Luna, N. C. ... 56
(5 Maná C Calleri ... 56
2(
(6 D. Fradique, J. Graça ... 54
(" Poranga, J. Araujo ... 52
(7 Maracaju', L. Latorre ... 58
(8 Darling, J. Tinoco ... 54
3(9 Waldori, J. Martins ... 56
(10 Mandinga, J. Ramos ... 52
(11 Onze, Red. Filho ... 56
(12 Alvino, XX ... 56
(13 Foliador, J. Portilho ... 52
4(14 Amir, J. Marinho ... 54
(15 Bombo, R. Urbina ... 54
(" Grão Vizir, G. Costa ... 58

8.o PAREO — "Francisco Constante de Figueiredo" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,40 horas.

Ks.
(1 L. Moon, F. Irigoyen ... 56
1(
(2 Origon, L. Rigoni ... 55
(3 Eagle Pass, D. Moreira 56
2(4 Winter King, L. Diaz ... 55
(" Laurina, N. C. ... 53
(5 Cupletista, J. Tinoco ... 48
3(6 Kurdo, O. Ulloa ... 54
(" El Tigre, O. Macedo ... 50
(7 Miss France ... 48
4(8 Retang, D. Ferreira ... 60
(" Toribio, S. Ferreira ... 58

9.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 18,10 horas.

Ks.
(1 D. Indalecia, D. P. Silva 56
(" Pilantra, D. Moreira ... 54
1(
(2 Milu', XX ... 52
(3 Contrabanda, Oliveira ... 56
(4 Jurujuba, J. Mesquita ... 56
(5 Pelotão, L. Rigoni ... 58
2(
(6 Luarlinda, R. Latorre ... 52
(7 Espardarte, J. Tinoco ... 52
(8 Frontal, Red. Filho ... 56
(9 Montenegro, C. Calleri 51
3(10 Apinagé, O. Macedo ... 51
(11 Barcena, M. Henrique 50
(" Alcazaba, N. C. ... 48
(12 Atrevido, F. Machado ... 58
(13 Topazio, J. Portilho ... 54
4(14 Ocoi, S. Ferreira ... 54
(15 Alvitre, J. Tinoco ... 52
(" Come On!, J. Graça ... 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INSPIRAÇÃO	PANTUFLA	LOBELIA
PORFIO	OXFORD	EGIL
ZANZIBAR	SOBERANO	ORESTES
LUCIFER	INTREPIDO	AQUILA
LA FONTAINE	VIGOROSA	SANS ROUTE
RUMENA	PLATINA	ESCALONIA
ALVINO	ALCAZABA	MARACAJU'
ORIGON	RETANG	WINTER KING
FRONTAL	JURUJUBA	ATREVIDO

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 22 (Asapress) — As corridas de hoje, no Hipromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.400 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Marcia; 2.o — Pilheria. Ponta: 24,00. Dupla (23), 51,00. Não houve places.

2.o PAREO — 1.400 metros Cr$ 40.000,00

1.o — El Gin; 2.o — Ibirubá. Ponta: 12,00. Dupla (12) 16,00. Places, 10,00 e 10,00.

3.o PAREO — 1.500 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Cucaracha; 2.o — Giselle. Ponta: 18,00. Dupla (12), 16,00. Places, 10,00 e 10,00.

4.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Colombiana; 2.o — Mambamba. Ponta: 17,00. Dupla (14) ... Places, 12,00 e 24,00.

5.o PAREO — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Tarascan; 2.o — Caranahy. Ponta: 164,0. Dupla (11), 110,00. Places, 31,00 e 12,00.

6.o PAREO — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o Croydon; 2.o — Marroquino. Ponta: 34,00. Dupla (24) 37,00. Places: 19,00 e 18,00.

7.o PAREO — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Montanhês; 2.o — Pirajuí; 3.o — Theophilo. Ponta: 29,0. Dupla (12), 20,00. Places: 11,00, 11,00 e 15,00.

8.o PAREO — 1.800 metros Cr$ 35.000,00

1.o — Pracinha; 2.o — Marshall; 3.o — Guaruman. Ponta: 140,00. Dupla (12), 107,00. Places, 31,00, 14,00 e 23,00.

9.o PAREO — 1.500 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Toé; 2.o — Malandrinho; 3.o — Linda Dona. Ponta: 60,00. Dupla (23) 42,00. Places, 26,00, 33,00 e 21,00.

Movimento Geral: Cr$ .... 11.212.320,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, a cada um: Cr$ 4.905,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 56.425,10.

"BETTING" SIMPLES — 32 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 1.087,80.

"BETTING" DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 37.196,50.

ORBANEJA SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO "HANDICAP" BASICO DA SABATINA PAULISTA

O irlandês está se firmando como um animal de altos e baixos — Escusa e Nylon venceram as provas dos tres anos — Etincelle, First Empire, Fargo, Dago e Cravador, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

Alcançou o esperado sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipodromo esteve repleto e, como tem acontecido ultimamente, o publico se atirou com vontade em busca das poules. Em consequencia, o movimento de apostas subiu a mais de 18 milhões, sem se computar os concursos, que andaram pela casas dos 400 mil cruzeiros.

A jornada, desta vez, não foi desfavoravel a "catedra". Com as honras de favoritos ganharam Cravador, Dago, Firts Empire e Escusa, ou seja a metade dos favoritos. E ainda tivemos um Nuron e um Hight Hat no placê. Apenas "banharam" Inocencia e Baturité, que, entretanto, figuraram ativamente em todo o percurso.

ESCUNA GANHOU A INICIAL

Escuna, com as honras de favorita, levando nas patas quase 20 mil boletos, correspondeu sem dar susto. Esteve sempre colocada e, na reta, melhorou para segundo. Carregou sobre a ponteira Ever Fighten e por ela passou quando entedeu. Fugiu e ganhou com luz, pagando ainda compensador dividendo.

Ever Fighten, que correu muito, sempre na dianteira, guardou para si o segundo posto, à frente de Inesperada e Nani, que não correram muito mal.

ETINCELLE GANHOU A PROVA DE MATUNGOS

Etincelle, uma filha de Caaimbé, ganhou a prova de animais de parcos recursos.

Correu sempre entre os primeiros e dominou a situação na entrada da reta, ganhando em bôa let. Foi desprezada e pagou alta poule.

Feiticeira, que figurou em todo o percurso classificou-se em segundo lugar.

Nuron teve uma direção desastrosa. Andou colocado na primeira fase e ainda melhorou, na reta, mas desgarrou até a ultima linha. Mal pagou o terceiro placê, salvando em parte a situação, pois era o favorito.

NYLON GANHOU FACIL A PROVA DE POTROS DE UMA VITORIA

A preferencia da "catedra" esteve com a parelha High Hat-Hot Dog, mas não tiveram os apostadores o gosto de ver confirmados os seus prognosticos. Não correu grande coisa a parelha e em face alguma deu a impressão que ganharia. Contentou-se High Hat com o segundo posto e Hot Dog com o treceiro.

A vitoria tocou a Nylon. O filho de High Sheriff correu em segundo, muito perto do ponteiro Crepusculo, os primeiros metros; depois assumiu o comando e fugiu quanto quis, ganhando com inteira facilidade.

A partida foi muito demorada e Cilion negou-se a correr após o pulo.

FIRST EMPIRE GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

First Empire saiu à pista visado pelos apostadores e ganhou muito bem. Esteve sempre entre os primeiros e na altura dos 700 metros já corria em segundo. Despontada a reta, assumiu o comando e não mais foi incomodado. Não fugiu grande coisa, mas ganhou com bôa ação.

Terrivel, como sempre, correu longe; melhorou, contudo, na reta, e chegou a tempo de formar a dupla, ficando Borzelina, que bateu Jasmineiro, com o terceiro posto.

Bohemio "faltou-se" no final, mas figurou sempre.

FARGO GANHOU NO "OLHO MECANICO"

O publico apostador entregou todo o seu voto a Baturité e o filho de Sobrevivo não correu mal. Mas não logrou corresponder. Esteve sempre presente e, prematuramente, assumiu o comando, ainda nos primeiros metros da reta. Em consequencia, "faltou", no final; não teve energias para conter o ataque de Romid, por dentro, tocado a boné pelo Candido, e Fargo, por fora, bem acionado. Ficou em favor desses adversarios, ocupando o terceiro, muito perto.

Fargo e Romid foram para o "olho mecanico", revelando a chapa pequena vantagem a favor daquele.

Flying Wing esteve sempre presente e Mirabelle pouco produziu.

DAGO GANHOU DEPOIS DE DOMINADO

Dago condensou as esperancas da "catedra", e, felizmente, correspondeu. Andou na dianteira nos primeiros metros e depois ficou para segundo. Voltou para a ponta, já na reta, mas foi mais adiante suplantado por Alabarcas. Não se deu, porém, de vencido e voltou mais uma vez, com coragem. Anulou a pequena vantagem do tordilho e recuperou a dianteira, mais adiante. Fugiu no comando e acabou ganhando com facilidade e com luz.

Alabarcas, que correu muito, formou a dupla, completando Mister Schuch o terceiro placê.

Japim não teve uma carreira muito feliz.

ORBANEJA GANHOU SURPREENDENDO

O cavalo Orbaneja, que vem se firmando com um grande irregular, ora ganhando como "crack" e ora perdendo como qualquer matungo, voltou a surprender, no "handicap" central. Esteve sempre com os primeiros e, na reta, por dentro, ganhou a dianteira. Defendeu-se do ataque dos adversarios e ganhou o pareo. O publico não gostou muito e houve um principio de vaia.

Falindor, que voltou bem, correu muito e acabou servindo de escudeiro àquele irregular pensionista de Martinez, com Inocencia, a favorita, em terceiro, fora de marcador.

O estreante Bethel não correu grande coisa.

CRAVADOR ENCERROU A FESTA

Mais uma vez acertou a "catedra". Fez de Cravador o seu favorito e o filho de Crater correspondeu. Andou sempre colocado e tomou a dianteira, nos trezentos metros, sem ser mais incomodado. Ganhou com luz.

Celeuma, grande carta da carreira, portou-se bem, na reta, e acabou dona do segundo posto, precedendo Magoa, que atropelou para pagar o terceiro placê.

Jaguaré Assú não rendeu grande coisa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Escuna, 55 ks., O. Reichel; 2.o Ever Fighten, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Inesperada, 55 ks., J. Alves; 4.o Nani, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Alsacia, 55 ks., O. Rosa; 6.o Ebony, 55 ks., C. Moreno; 7.o Campinense, 55 ks., C. Bini. Tempo: 81" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 92,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 1.546.620,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Red October e Barrosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Inesperada	53,00	13	54,00
3	Ever Fighten	53,00	14	37,00
4	Nani	52,00	23	59,00
5	Campinense	190,00	24	52,00
6	Ebony	158,00	34	42,00
7	Alsacia	33,00	22	295,00
			33	487,00
			44	278,00



Escuna foi a favorita e ganhou bem, deixando Ever Fighten em segundo.

—:o:—

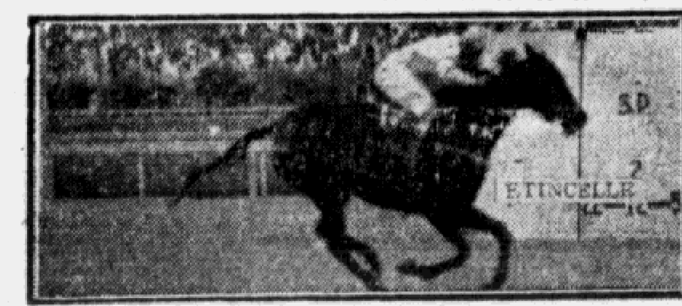
2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Etincelle, 49 ks., S. Barbosa; 2.o Feiticeira, 52 ks., A. Aleixo; 3.o Nuron, 58 ks., J. Santos; 4.o Jaguaré, 55 ks., W. Garcia; 5.o Alvanel, 52 ks., W. O. Silva; 6.o Guairacá, 58 ks., L. Urbina; 7.o Jerupari, 58 ks., H. Molina; 8.o Lolita, 54 ks., S. P. Ribeiro; 9.o Vendaval, 54 ks., L. F. Ribeiro. Tempo: 97" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 86,00; dupla (13) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.963.730,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Florence Rojas.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Rubiana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Feiticeira	67,00	12	100,00
2	Guairacá	134,00	14	57,00
3	Jaguaré	53,00	23	50,00
4	Vendaval	922,00	24	78,00
5	Nuron	34,00	34	42,00
7	Lolita	70,00	11	366,00
8	Alvanel	65,00	22	1.768,00
9	Jerupari	82,00	33	166,00
			44	113,00



Etincelle, algo desprezada, ganhou e pagou boa poule. Feiticeira formou a dupla e Nuron salvou o terceiro placê.

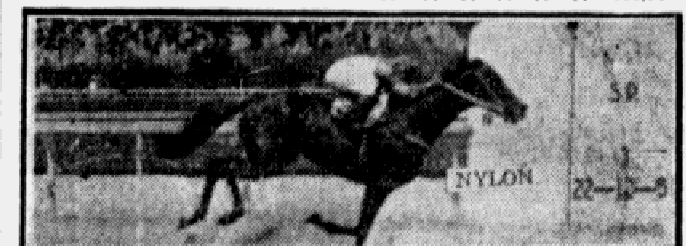
3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Nylon, 55 ks., C. Moreno; 2.o Hight Hat, 55 ks., O. Reichel; 3.o Hot Dog, 55 ks., O. Rosa; 4.o Esbirro, 55 ks., J. P. Sousa; 5.o Cilion, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Crepusculo, 53 1|2 ks., A. Lucca. Não correu Nimbus. Tempo: 81" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.054.990,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: M. C. Silveira e H. Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de High Sheriff e Thermoxal.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	28,00
			14	91,00
1	Righ Hat-Hot Dog	20,00	23	55,00
2	Cilion	40,00	24	197,00
4	Crepusculo	259,00	34	163,00
6	Esbirro	98,00	11	86,00
			33	486,00



Nylon foi o facil ganhador, correndo sempre entre os ponteiros. High Hat, da parelha favorita, não foi alem do segundo posto.

—:o:—

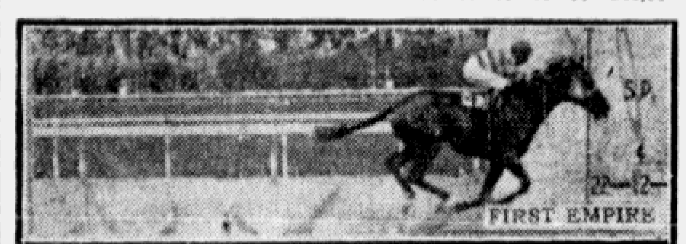
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o First Empire, 56 ks., O. Reichel; 2.o Terrivel, 56 ks., D. Garcia; 3.o Berzelina, 54 ks., N. Pereira; 4.o Jasmineiro, 56 ks., C. Moreno; 5.o Bohemio, 56 ks., O. Reichel; 6.o Manitoba, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 94" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.075.070,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	70,00
1	Jasmineiro	34,00	13	31,00
2	Terrivel	40,00	14	70,00
3	Berzelina	68,00	24	105,00
5	Manitoba	59,00	34	38,00
6	Bohemio	100,00	33	104,00
			44	240,00



Chegou a vez de First Empire e foi comoda a sua vitoria. Terrivel melhorou na reta e chegou a tempo de formar a dupla.

—:o:—

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Fargo, 58 ks., L. Urbina; 2.o Romid, 56 ks., C. Moreno; 3.o Baturité, 54 ks., F. Sobreiro; 4.o Flying Wing, 51 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Aladim, 56 ks., R. Pacheco; 6.o Mirabelle, 56 ks., C. Bini; 7.o Marilia, 55 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Lazulita, 56 ks., J. P. Sousa. Não correram Rossini e Cirila. Tempo: 120" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 2.016.650,00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Florida.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Illescas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	130,00
2	Marilia	67,00	13	33,00
4	Flying Wing	133,00	14	82,00
5	Baturité	28,00	23	50,00
6	Mirabelle	38,00	34	42,00
7	Lazulita	156,00	22	454,00
8	Romid-Aladim	63,00	33	78,00
			44	201,00



Fargo atropelou no final e ganhou em "olho mecanico". Romid, por dentro, formou a dupla e Baturité ficou com o terceiro posto.

—:o:—

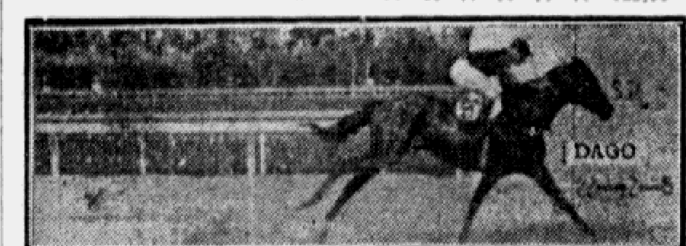
6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Dago, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Alabarcas, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Mister Schuch, 58 ks., O. Rosa; 4.o Corretor, 56 ks., C. Bini; 5.o Japim, 58 ks., O. Reichel; 6.o Igela, 58 ks., C. Moreno; 7.o Sargento Junior, 56 ks., J. Alves; 8.o Diapson, 56 ks., M. Signoretti; 9o Filoca(52 1|2 ks, F. Sobreiro. Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 114,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 3.122.670,00. Tratador: A. Bernardini. Proprietario: Stud Irene.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Gran Fifi e Brown Boss.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	68,00
1	Sargento Jr.	100,00	14	169,00
2	Alabarcas	208,00	23	22,00
3	Mister Schuch	28,00	24	47,00
4	Igela	62,00	34	83,00
6	Filoca	289,00	11	611,00
7	Japim	178,00	22	87,00
8	Corretor-Diapson	81,00	33	524,00
			44	325,00



Dago ganhou disparado e correspondeu o favoritismo. Alabarcas e Mister Schuch completaram o marcador.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Orbaneja, 54 ks., J. P. Sousa; 2.o Falindor, 54 ks., H. Molina; 3.o Inocencia, 58 ks., O. Rosa; 4.o Bethel, 55 ks., O. Reichel; 5.o Chala, 54 ks., A. Cataldi; 6.o Espargo, 52 ks., C. Moreno; 7.o Itaim, 52 ks., R. Olguin. Não correu Estatuto. Tempo: 93" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 149,00; dupla (22) Cr$ 334,00. Placés: Cr$ 87,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 2.631.530,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Theotonio Lara Campos Neto.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu na Irlanda e é filho de Goya e Orienne.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	29,00
1	Inocencia	18,00	13	25,00
2	Itaim	407,00	14	95,00
4	Falindor	58,00	23	61,00
5	Bethel	34,00	24	243,00
6	Chala	84,00	34	217,00
8	Espargo	261,00	11	185,00
			33	147,00



Orbaneja surpreendeu com sua vitoria e Falindor formou a dupla. A favorita Inocencia saiu do marcador.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cravador, 58 ks., J. P. Sousa; 2.o Celeuma, 56 ks., J. Alves; 3.o Magoa, 48 ks., R. Corrêa; 4.o Brutus, 58 ks., O. Reichel; 5.o Jaguaré Assu', 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Panoplia, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 7.o Maravilha, 55 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Iucatan, 54 ks., D. Garcia. Não correram: Mefistofeles e Niquelado. Tempo: 96 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 2.588.220,00. Tratador: J. F. Brett. Proprietario: Adolpho Justino Pereira.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Charlia.

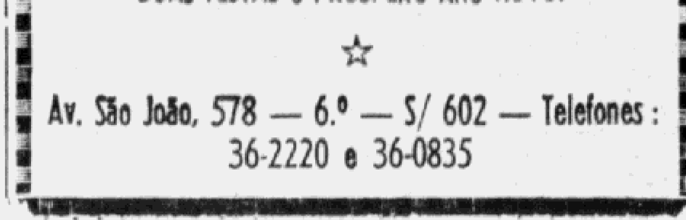
QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
4	Panoplia	99,00		
5	Celeuma	39,00	24	36,00
6	Brutus	79,00	34	29,00
7	Iucatan	362,00	22	122,00
8	Jaguaré Assu'	39,00	33	87,00
9	Magoa	166,00	44	74,00
10	Maravilha	130,00		

—:o:—

Movimento dos concursos: Cr$ 398.755,00. Movimento geral das apostas: Cr$ 18.004.470,00. Portões: Cr$ 59.580,00.

Pista de areia leve.



RESULTADO DO SENSACIONAL CONCURSO

"VISTA A MELHOR ROUPA NAS LOJAS GARBO E SEJA FELIZ!"

Ontem, às 10,30 horas, nas Lojas Garbo da rua 15 de Novembro, 256, com a presença do sr. Joaquim Machado, Fiscal de Rendas, sr. Antonio Sitrangulo, representante da "Eclética", detentora da Carta Patente Federal n.º 168, elementos representativos do Comercio e da Industria, diretores das Lojas Garbo e grande numero de pessoas interessadas, foi lavrado o termo de encerramento do sensacional concurso.

O saldo dos coupons não distribuidos a fregueses foi entregue a instituições de benemerencia, conforme estipulava o regulamento do concurso para obrigar a distribuição de todos os premios.

Com a extração da Loteria Federal do Natal de 1951, verificou-se o seguinte resultado:

1.º Premio — **UM NASH AMBASSADOR 1951**, ao sr. Antonio Bollara — residente à rua Comendador Cantinho, 494, no bairro da Penha, portador do coupon n.º **28.718**, correspondente ao 1.º premio da Loteria Federal.

2.º Premio — **UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951** à Associação Protetora da Infancia Desvalida — Instituto Ana Rosa, Estrada de Itapecerica, 200, portadora do coupon n.º **38.265**.

3.º Premio — **UM "FIAT 1.400" 1951** à Associação Protetora da Infancia Desvalida — Instituto Ana Rosa, Estrada de Itapecerica, 200, portadora do coupon n.º **36.955**.

4.º Premio — **UM APARELHO DE TELEVISÃO G. E.** — ao Lar Escola Rotary, Estrada de Cotia, Quilometro 24, portador do coupon n.º **33.633**.

5.º Premio — **UM REFRIGERADOR COLDSPOT** — à Associação Protetora da Infancia Desvalida, Instituto Ana Rosa, Estrada de Itapecerica, 200, portadora do coupon n.º **37.763**.

Os contemplados ficam convidados a comparecerem às Lojas Garbo, Rua 15 de Novembro, 256, para receberem seus premios.

LOJAS GARBO

ONDE SEU CREDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

Bonito festival amanhã em São Vicente

SERA' CORRIDO O PREMIO "NATAL DOS FUNCIONARIOS E PROFISSIONAIS DO TURFE VICENTINO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

S. VICENTE, 22 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, aproveitando a vespera do Natal, promoverá carreiras, segunda-feira, à tarde, no hipodromo local.

A jornada é dedicada aos funcionarios e aos profissionais, figurando, do programa, como numero de maior importancia, o premio "Natal dos Funcionarios e Profissionais do Turfe Vicentino".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de segunda-feira, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.000 metros

Agua Linda, no tiro, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 14, com Velomar, mas não negamos boas possibilidades a Bicudo. Há fé nas patas de Nego Duro.

2.o Pareo — 1.200 metros

A parelha Ibiapina-Vicky deve dar o vencedor. Seu Aniceto, em turma dentro de seus recursos, e Itacrubi, que vem chegando de perto, vão decidir a formação da dupla.

3.o Pareo — 1.000 metros

Tão comoda a vitoria de Bauer, em sua ultima apresentação, que vamos indicá-lo novamente. Deriabar, em periodo de progressos, deve formar a dupla. Muitas esperanças nas patas de Bafari.

4.o Pareo — 1.000 metros

Marau e as parelhas Sultão-Islecha e Pregonera-Dehassi vão decidir a vitoria. Por palpite indicamos a formula Marau-Sultão, ficando Pregonera como diferença certa. Petronio tem obrigação de produzir boa "performance".

5.o Pareo — 1.200 metros

Helena é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. A dupla 13, com Muxaxita, que vem recuperando estado, é a que mais nos agrada. Voodoo e Sinuca podem aparecer.

6.o Pareo — 1.200 metros

Drop, que escoltou Gongué em sua ultima apresentação, reune agora boas possibilidades de vitoria. A parelha Cruzmaltino-Inah perfila-se como adversario de primeiro plano. Aral, com bons privados, não deve ficar à margem das cogitações.

7.o Pareo — 1.200 metros

Looping-Luchon, ou na ordem inversa, o duo de maiores possibilidades. Mac Arthur pode ser apontado como a terceira força e Montecristo, na distancia, vale como bom azar.

8.o Pareo — 1.000 metros

Malasia, Congresso e Chico Chispa, o trio de maiores credenciais. Qualquer formula é viavel. Julica e Belatriz reunem agora acentuadas probabilidades. Falam em Ciganita.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Canduro & Filho Ltda." — Cr$ 5.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

		Ks.
1	Agua Linda, D. Reis	54
"	Leon, A. Alberto	56
2	Nego Duro, S. Chagas	56
"	Outrotanto, J. Bandeira	56
(3	Alba, A. Assade	54
3(4	Bicudo, A. Ferreira	56
(5	Dispa, R. Coelho	54
(6	Velomar, G. Greme	56
4("	Porsicanta, L. Leite	56
(7	Piloto, J. T. Silva	56

2.o PAREO — "Dr. Dante Malfatti" — Cr$ 5.000,00 — 1.200 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.
1	Vulcano, O. Paranhos	56
"	Estrela, G. Rosa	56
2	Ibiapina, A. Altran	54
"	Vicky, J. Ferro	54
3	Itacrubi, W. Coelho	56
"	Teimozinho, O. Acuña	56
(4	Barbaréo, F. Sousa	56
1(		
(5	Seu Aniceto, A. Silva	56

3.o PAREO — "Matteo Bei" —

(Conclui na 13.a pagina).

PHILIPS

RADIOS — VITROLAS

PRONTA ENTREGA — POSTO PHILIPS

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275 — Subsolo — S. PAULO

CARREIRAS DE TROTE AMANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

G. P. "Harkness Edwards" de trote no festival de amanhã em Vila Guilherme

MUITO BEM FORMADO O PROGRAMA DO FESTIVAL CLASSICO DE TROTE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, fará realizar amanhã, 2.a feira, com inicio ás 14 horas, mais um grande festival de trote, em Vila Guilherme.

O programa, que está muito bem formado, apresenta um atrativo classico de grande importancia — o Grande Premio "Harkness Edwards", em milha e reservados aos mais ligeiros trotadores do momento, com as inscrições de Mistero, Moonstruck, Milord, Velocipede, Light, Alerte e Marabá.

O ganhador dessa grande carreira terá o honroso titulo de "Rei da Milha de 51".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de amanhã, á tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

Zorro, sempre no marcador, forma com Argentina e o duo de maiores possibilidades. Temos X-9 como adversario de respeito.

2.o Pareo — 2.000 metros

Atlanta é a grande carta da carreira. Ciquita e Cacique devem decidir entre si a formação da dupla.

3.o Pareo — 2.000 metros

Neusa merece maiores atenções e Aurita vale como a melhor indicação para o segundo posto. Delfim está correndo bem e pode aparecer no marcador.

4o pareo — 2.000 metros

Cigana, a despeito do "handicap", está apenas a um passo da vitoria. Agrada-nos a formula com Stray, valendo Heliaco como diferença daquele duo.

5.o Pareo — 2.000 metros

Pibe, Lincoln e Joazeiro são as grandes figuras da carreira, estando bem escolhida qualquer formula. Ha fé nas patas de Palmeiras.

6.o pareo — 1.609 metros

Muito dificil está o grande pareo, mas Mistero, que anda muito bem, conta com maior numero de partidarios. Milord e Light são adversarios de primeira grandeza.

7.o pareo — 2.000 metros

Nossa preferencia recai sobre Nimble, mas não negamos boas possibilidades a Apronto. Topeka e Flautim não podem ficar á margem das cogitações.

8.o pareo — 2.000 metros

Kentucky está novamente com uma vitoria na boca. Cheyenne e Annabela II são as maiores candidatas á dupla. Particular merece algumas atenções.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1 Zorro, O. Silva 20
1)
(2 Annabela, J. Lorenzini —
(3 Argentina, Am. Frassi . 20
2)
(4 Trieste, F. Bosco ...... —
(5 X-9, C. Salvo 60
3)
(6 Gostosão, A. Carpinelli 20
(7 Fustiga, E. Andreini . 20
4)
(8 Marusca, J. Belfiore . 20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Chiquita, N. Hipolito .. —
1)
(2 Fortuna, G. Citti 20
(3 Conga, V. Papaléo 60
2)
(4 Otello, J. Belfiore 20
(5 Cacique, C. Nappi 40
3)
(6 Cantor, A. Manzione .. 40
(7 Atlanta, E. Andreini .. 20
4)8 Last Chance, E. And. 20
(9 Chispa, A. Boccia ... 20

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
1 Aurita, J. Belfiore ... 20
2 Neusa, S. Sapienza ... 20
(3 Delfim, J. Lorenzini .. 20
3)
(4 Rose Mary, A. Petta . 20
(5 Worth, J. M. Anjos .. —
4)
(6 Sereia, C. Nappi 20

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
1 Cigana, J. Marcelini .. 40
(2 Guarani, J. Carpinelli —
2)
(3 Stray, J. Furtado .... —
(4 Véra, L. Rotta 20
3)
(5 Boneco II, A. Oliveira —
(6 Chiquita, S. Mendonça . 20
4)
(7 Heliaco, C. Matarazzo . —

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1 Pibe, R. F. dos Santos 20
1)2 Charleston, A. Ambrosio —
(3 Zonzo, A. S. Maçãs .. —
(4 Lincoln, J. Belfiore .. —
2)5 Garita, J. Furtado 40
(6 Lulu, P. Santoni .... —
(7 Tupy, J. R. da Silva . 40
3)8 Hawthorn, A. S. Cor. . 20
(9 Joazeiro, A. Vasconcelos 40
(10 Fabia, V. Papaléo 20
4)11 Calçadinho, A. Carp. . 20
(" Palmeiras, J. Carpinelli —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 1.609 metros — Grande Premio "Harkness Edwards".
1 Mistero, G. Flacchi ... —
(2 Monstruc, G. Citti .... —
2)
(3 Milord, M. Locatelli ... —
(4 Velocipede, P. Santoni . —
3)
(5 Light, L. Macarini ... —
(6 Alerte, J. Belfiore .... —
4)
(7 Marabá, E. Andrini .. —

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1 Apronto, J. R. da Silva 20
1)
(2 Festim, V. Papaléo ... —
(3 Nimble, J. Belfiore .. 20
2)
(4 Joli, A. Del Moro 20
(5 Last Dream, M. Locatelli —
3)6 Lady, A. Ambrosio ... 40
(7 Nina, P. Ramos 20
(8 Flautim, S. Sapienza .. 40
4)9 Topeka, P. Santoni ... —
(10 Troika, J. Lorenizni . 40

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1 Cheyenne, J. Belfiore . 20
1)
(2 Tala, P. Ramos 20
(3 Kentucky, G. Flacchi . 40
2)
(4 Conforme, X. X. ..... —
(5 Worthy Chap II, L. R. 40
3)
(6 Velo, J. Lorenzini .... —
(7 Annabela II, A. Ambr. . 60
4)
(8 Particular, R. F. Santos —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	ARGENTINA	X-9
ATLANTA	CHIQUITA	CACIQUE
NEUSA	AURITA	DELFIM
CIGANA	STRAY	HELIACO
PIBE	LINCOLN	JOAZEIRO
MISTERO	MILORD	LIGHT
NIMBLE	APRONTO	TOPEKA
KENTUCKY	CHEYENNE	ANNABELA II

Bonito festival amanhã em São Vicente

(Conclusão da pagina 12.a)

Cr$ 5.000,00 — 1.000 metros — As 15,10 horas.
Ks.
(1 Legenda, F. Sousa . . 56
1(" Lendaria, J. Costa . . 56
(2 Bafari, W. Coelho . . 54
(3 Himona, F. Madalena . 54
3(" Deriabar, M. Marques . 54
(4 Marimba II, N. C. . . 54
(5 Bauer, D. Garcia . . 56
3(
(6 Rosalie, A. Monteiro . 54
(7 Boa Bola, G. Rosa . . 54
4(
(8 Esmirna, A. Machado . 54

4.o PAREO — "Presidente da Camara Municipal de S. Vicente" — Cr$ 5.000,00 — 1.000 metros — As 15,50 horas.
Ks.
(1 Pregonera, P. Mauzan . 54
1(" Dehassi, R. Pinto . . 54
(2 Corso, A. Altran . . . 56
(3 Alvacento, F. Madalena 56
2(Caboclinho, L. Moreira 56
(4 Marau, O. Acuña . . 56
(5 Sultão, F. Sousca . . . 56
3(" Islecha, O. Paranhos . 54
(6 H-2, A. Monteiro . . 54
(7 Jandaya, J. Bandeira . 54
(" Bourgo, G. Rosa . . 56
4(
(8 Murcia, J. Costa . . . 54
(9 Petronio, J. Paino . . 56

5.o PAREO — "Dr. Mario da Silveira" — Cr$ 5.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1 Helena, G. Rosa . . . 54
2(
(2 Voodoo, J. Costa . . . 56
(3 Ouzada, P. Mauzan . . 54
3(
(4 Caviar, A. Altran . . 56
(5 Muxaxita, F. Madalena . 54
4(
(6 Isleda, A. Monteiro . 54
(7 Sinuca, D. Garcia . . 54

6.o PAREO — "Presidente do Jockey Club de S. Vicente" — Cr$ 5.000,00 — 1.200 metros — As 17,10 horas.
Ks.
1 Cruzmaltino, R. Pinto 58
" Enah, F. Sousa . . . 52
(2 Esquilo, J. Costa . . 58
2(
(3 Mau, G. Greme . . . 54
(4 Jacobeus, O. Sousa . . 58
3(" Betty Fox, A. Monteiro 52
(5 Aral, G. Rosa . . . 54
(6 Iguape, D. Garcia . . 58
4(
(7 Drop, O. Acuña . . . 58

7.o PAREO — "Natal dos Funcionarios e Profissionais do Turfe Vicentino" — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17,50 horas.
Ks.
1 Looping, D. Garcia . . 56
2 Luchon, O. Acuña . . . 56
(3 Garlick, J. Costa . . 56
3(
(4 Mac Arthur, A. Altran 56
(5 Kent, R. Pinto . . . 56
4(
(6 Montecristo, A. Monteiro 56

8.o PAREO — "Prefeito Municipal de S. Vicente" — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — As 18,30 horas.
Ks.
(1 Congresso, A. Monteiro 56
1(
(2 Julica, G. Greme . . 54
(3 Boricano, A. Altran . 56
2(
(4 Ciganita, M. Napo . . 54
(5 Belatriz, J. Costa . . 54
3(
(6 Malasia, R. Olguin . . 54
(7 Giovana, F. Madalena . 54
4(
(8 Chico Chispa, G. Rosa . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AGUA LINDA	VELOMAR	BICUDO
IBIAPINA	SEU ANICETO	ITACRUBI
BAUER	DERIABAR	BARAFI
MARAU	SULTÃO	PREGONERA
HELENA	MUXAXITA	VOODOO
DROP	CRUZMALTINO	ARAL
LOOPING	LUCHON	MAC ARTHUR
MALASIA	CONGRESSO	CHICO CHISPA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 ás 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 ás 11 horas — Tel.: 52-4548

Condições especiais para pessoas modestas

O JABAQUARA NÃO ESCAPARA' DA "RABEIRA" DO CAMPEONATO

Perdeu, ontem, suas ultimas esperanças ao ser derrotado pelo Ipiranga — Um a zero a contagem — Renda deficitaria

Mais um fato de si só expressivo demonstrou, na tarde de ontem, que o nosso profissionalismo está reclamando providencias rapidas, positivas e energicas. Neste campeonato, varios jogos do Ipiranga deram renda infima assim como de outros tantos clubes locais, que não possuem publico. Ontem, porem, tudo culminou. O jogo Ipiranga vs. Jabaquara, que deixou algo a desejar, rendeu apenas Cr$ 1.375,00, sendo certo que deu prejuizos aos dois litigantes, os quais alem do mais, não puderam retirar da partida qualquer arrecadação para cobrir as despezas.

O prelio, em si, foi fraco. O Ipiranga venceu, por um a zero, tento marcado por Daniel, aos 43 minutos, no primeiro tempo, num lance em que o arqueiro Madalena atuou com infelicidade. O time santista assediou muito o arco do Ipiranga, tentando, pelo menos, obter o empate, o que não conseguiu, ora por falta de sorte, ora por ser consideravel o poder de resistencia da defesa contraria.

Caetano Bovino dirigiu a peleja, apresentando-se os quadros assim formados:

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Giancole; Reinaldo, Henrique e Gonçalves; Daniel, Tico, Valdemar, Valter e Placido.

JABAQUARA — Madalena, Domingos e Arnaldo; Olegario, Léo e Sousa; Zé Carlos, Alemão, Juarez, Clovis e Pinhegas.

Com esta vitoria, o Ipiranga melhorou sua posição, pois estava sob ameaça de ficar só a dois pontos de diferença do Jabaquara que, agora, dificilmente escapará mesmo ao ultimo posto. E' o candidato para enfrentar o campeão absoluto da segunda divisão, numa "melhor de três".

Na preliminar, entre juvenis, o Ipiranga derrotou o Juventus por 5 a 2.

O PALMEIRAS VENCEU O SANTOS NOS ULTIMOS MINUTOS DE JOGO

Tres a dois o placarde de ontem no Pacaembu' — Conduta irregular do zagueiro Helvio evitou que os praianos conquistassem um triunfo espetacular — Irreconhecivel o conjunto do alvi-verde — Pascoal perdeu um "penalty"

Grande foi o publico que compareceu ao estadio do Pacaembú para presenciar o choque Palmeiras vs. Santos, na abertura da rodada numero dez do returno, que terminou com a vitoria imerecida do alvi-verde, pela contagem de três a dois. A conduta irregular de diversos "cracks" do clube de Vila Belmiro contribuiu para que o gremio do Parque Antartica conseguisse escapar de uma surpresa na tarde de ontem, quando cumpriu uma atuação negativa, permitindo que os praianos o ameaçassem até o final do encontro. Entre os valores que evitaram que o Santos obtivesse um feito espetacular se encontra Helvio. O famoso zagueiro, possuidor de inegaveis recursos para o posto que consagrou Domingos da Guia, ontem, esteve em tarde infeliz, permitindo que os trabalhos de seus companheiros fosse destruido pelo seu péssimo desempenho no gramado. Por três vezes, esteve colocado para evitar a quéda da cidadela guarnecida por Manga. Porém, inexplicavelmente, deixou-se dominar bisonhamente pelos atacantes contrarios, permitindo que o Palmeiras saisse de campo com uma vitoria que, em absoluto, não mereceu.

Pelo seu trabalho em campo, correndo com disposição, embora algo embaraçado em suas linhas, os visitantes faziam jus ao empate, que chegou dar a impressão de que seria o resultado final do prelio, não fosse uma falha de Helvio, que evitou o goleiro Manga de segurar a bola, permitindo que Richard, na segunda tentativa, conquistasse o tento que livraria os palmeirenses de um tropeço que seria fatal.

Jogando como ontem, contra o Santos, dificilmente o Palmeiras poderá pretender melhor sorte neste certame. Seu quadro revelou insegurança na defesa, onde apenas Fiume conseguiu realizar alguma coisa de pratico. Juvenal, embora lutador, tambem deixou impressão pouco lisonjeira. Palante fracassou, enervando-se pela fraca conduta dos seus companheiros, o mesmo sucedendo em relação a Dema. Luiz Vila esteve apagadissimo, não cobrindo o seu setor com segurança. Quanto ao ataque, não ha nomes a destacar. Todos estiveram em plana regular, acompanhando o rendimento ineficiente da retaguarda.

No Santos mais uma vez, destacou-se Pascoal. Um jogador que não desanima contra a adversidade, lutando com bastante entusiasmo. Acabou sendo o "artilheiro" do seu clube, marcando dois tentos. Nenê foi outro grande valor da retaguarda santista, rebatendo com grande decisão, tomou conta do seu setor. Os demais, exceptuando Helvio, tiveram conduta aceitavel. Na vanguarda, Antoninho voltou a cumprir atuação destacada, armando o ataque e auxiliando a defesa.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os dois quadros formaram:

PALMEIRAS — Fabio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nenê, Formiga (Pascoal) e Pascoal (Formiga); Alemão, Antoninho, Hamilton, Odair e Tite.

O primeiro tempo terminou com um empate de um ponto. Pascoal, aos 5' e Canhotinho, aos seis minutos, marcaram os tentos.

Final do prelio: Palmeiras 3 vs. Santos 2. Nessa etapa, Pascoal, aos 3', Lima, aos 5' e Richard, aos 43 minutos, fizeram os pontos. Ainda, aos 14 minutos dessa fase, Pascoal chutou uma penalidade maxima na trave.

Arbitro: com pessima atuação. Permitiu que o jogo violento imperasse, sem que punisse os seus praticantes. Permitiu tambem as reclamações dos jogadores, sendo, a certa altura, severamente admoestado por Juvenal, sem que expulsasse o defensor do Palmeiras. Tambem Odair merecia identico castigo, pois outra coisa não fez em campo do que praticar faltas contra os contrarios. No final da partida, acabou expulsando Helvio, que deu violenta entrada em Canhotinho.

A renda foi de Cr$ 145.770,00.

Das lâmpadas de óleo

ÀS PESQUISAS DO AVIÃO A JACTO!



Das lâmpadas a óleo até às pesquisas sôbre combustiveis para aviões a jacto, os laboratórios da SHELL não pararam um instante siquer. Durante décadas, estiveram a serviço de centenas de cientistas que cumprem uma grande missão: transformar o sangue negro da terra, através de árduas e constantes pesquisas, em produtos sempre melhores para levar o confôrto e o bem-estar do progresso a todos os povos do mundo! Eis porque em todos os setores da atividade humana, onde quer que esteja o homem, lá se acha também o emblema SHELL, como base para a fabricação de mais de 5.400 produtos derivados do petróleo... frutos da pesquisa cientifica para tornar a vida moderna mais simples, mais confortável, mais agradável e mais feliz. Base de tôda a organização SHELL, a Pesquisa é também a sua maior inspiração: anima os seus laboratórios a se colocarem sempre à frente dos horizontes da Ciência para realizar, desde hoje, as conquistas do mundo de amanhã!





SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

FLUMINENSE E AMERICA SERÃO CONTENDORES NO MARACANÃ

O Bangu' receberá a visita do Olaria em Moça Bonita — Outros prélios da rodada carioca

O campeonato carioca em sua nova rodada, ontem iniciada com o embate Vasco da Gama vs. Flamengo, apresentará hoje mais um movimentado encontro no Maracanã. Fluminense e America serão protagonistas do maior choque da etapa na praça de esportes da municipalidade do Distrito Federal.

O lider do certame guanabarino, portanto, está seriamente ameaçado, pois todos os esportistas conhecem o perigo que representa o valoroso conjunto de Campos Sales quando atua contra os chamados grandes do futebol da "Cidade Maravilhosa". Mesmo assim, entretanto, os pupilos de Zezé Moreira acreditam num resultado reabilitador diante do America, já que conheceram um revés na ultima rodada, quando tiveram pela frente o Botafogo, que tambem aparece como candidato ao titulo.

O Bangu, vice-lider, não estará muito preocupado nesta rodada, pois receberá a visita do Olaria, clube que não atravessa boa fase tecnica.

Os encontros marcados para hoje na rodada carioca são os seguintes:

Fluminense vs. America, no Maracanã, juiz: — A. Gama Malcher; Botafogo vs. São Cristovão, em General Severiano, juiz: — Gimenez Molina; Bangu vs. Olaria, em Moça Bonita, juiz: — Erik Westman; Madureira vs. Canto do Rio, em Conselheiro Galvão, juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

River Plate vs. Real Madrid, hoje, na Espanha

MADRID, 22 (AFP) — Os jogadores de futebol argentinos do River Plate, que tiveram um encontro quinta-feira ultima em Bilbao, chegaram a Madrid. Apesar de cansados, os jogadores portenhos produziram excelente impressão sobre os tecnicos espanhois e seu encontro, amanhã, no Estadio da Capital, contra o Real Madrid é aguardado com vivo interesse.

Anuncia-se, por outro lado, o reaparecimento de Benbarek, nas fileiras do Atletico de Madrid, para o ultimo jogo do River Plate, na Espanha, a ser realizado no dia 25 do corrente.

corrida de São Silvestre

PARIS, 22 (AFP) — Schlegel, o corredor francês que deverá participar no dia 31 do corrente da Corrida de São Silvestre, em São Paulo, deixou Paris, hoje de de manhã, seguindo para Londres, onde, juntamente com outros corredores europeus, seguirá de avião para o Brasil.

Schlegel participará igualmente, em São Paulo, da prova de 3.000 metros, devendo regressar á França, logo depois, porquanto não aceitou o convite que lhe foi feito no sentido de participar de provas a serem disputadas no Urugual.

MUNICIPIO DE GLICERIO

Para assinaturas e publicações neste jornal deve ser procurado nosso agente sr. Julio José Giancursi, à rua do Comercio n.º 403.

No Maracanã o Flamengo venceu o Vasco por 2 a 0

RIO, 22 (Asapress) — O classico desta tarde no Maracanã — Flamengo vs. Vasco registrou outra brilhante vitoria do rubro-negro por 2 a 0. Confirmou assim o Flamengo a vitoria do primeiro turno por 2 a 1 e que foi a primeira depois de sete anos de tentativas malogradas. Por isso o Natal no seio da familia rubro-negra que é indiscutivelmente o maior do Brasil, é de alegria intensa e expansões de jubilo.

O jogo se desenvolveu de igual para igual, tendo os goleiros Barbosa e Garcia se empregado a fundo. O Vasco perdeu inumeras oportunidades surgidas para marcar, bem como o Flamengo que, entretanto, teve mais chance para marcar.

Destacaram-se entre os vencedores, Joel, figura que cresce de jogo para jogo e que ninguem duvida mais de sua presença como titular na seleção nacional; Garcia, Dequinha e Adãozinho, sendo todos os demais esforçados concorrendo decisivamente para a vitoria. Dos vencidos, Ademir reapareceu bem, sofrendo, todavia a consequencia da falta de "elan" de seu conjunto, devido ás derrotas sucessivas. Barbosa foi mais uma vez um de seus homens "chaves", com intervenções magnificas.

A zaga Wilson e Jorge esteve regular.

O juiz foi o sueco Westamann e a renda não foi apurada oficialmente até o termino do jogo devido as dificuldades de apuração, por ter entrado hoje em vigor a majoração de preços. Até ás 16,30 horas tivemos a informação de que tinham sido apurados mais de 650.000 cruzeiros.

Os quadros alinharam:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa, Wilson e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Jansem.

Os tentos foram marcados por Joel, aos 44 minutos do primeiro tempo o segundo aos dezesseis minutos da etapa final, cobrando uma falta marcada por Rubens.

Na preliminar a vitoria foi do Vasco por 4 a 2.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Amplia-se cada vez mais a rêde de unidades escolares nas zonas rurais, de fronteira e de colonização segundo os planos estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. Hoje, por todo o país, o predio branco, modesto e harmonico nas suas linhas, saudavel por suas condições higiênicas, é, já o inicio de uma tradição, porque para êle converge a atenção das comunidades rurais. A seu redor, nos terrenos disponiveis, crianças e professores, fazem sua experiencia de economia agricola. O patio da escola é local de festas, em que os alunos comemoram os feriados nacionais, levando ao pais e outros habitantes locais noção do nosso passado historico. No futuro dirão os homens do campo, como os da cidade, aos seus menores, da saudade que sobra dos tempos escolares. A escola primaria converter-se-á então, com a conjugação dêsses interesses e motivos efetivos, uma força decisiva na sociedade. Essa esperança não é vã. Mais de ... 2.000 predios escolares já foram construidos em todos os municipios do Brasil. Mais do dôbro estão em construção. Os acordos firmados com os Estados abrangem a construção de um total de 5.160 predios.

Tambem as populações fronteiriças perdidas nos confins de nossa terra, geralmente abandonadas á sua propria sorte e, por isso, facilmente impressionaveis pelo que se realiza nos paises vizinhos, foram consideradas no plano em execução. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

FESTAS DE NATAL

NO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Realiza-se no dia 30, ás 17 horas, na sede do Centro Social Brasileiro, á Avenida Ipiranga, 901, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos socios dessa entidade.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE S. PAULO — Realizam-se no dia 25, ás 9,30 horas, no Cine Odeon, sala vermelha, varias festividades, dedicadas aos filhos dos bancarios, de acordo com o seguinte programa: — distribuição de cartuchos de caramelos e balões caracteristicos ás crianças; exibições de filmes cinematograficos infantis; sorteio de 50 premios (bicicletas, velocipedes, patinetes e bonecas) para as crianças até 10 anos.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (AFP) — Dan Bucceroni derrotou por pontos Roland Lastarza, ontem á noite. Ambos os pugilistas pertencem á categoria de pesos pesados.

LUCRAM OS INTERMEDIARIOS

(Conclusão da ultima página).

formidade com a procedencia do gado. O melhor gado para o corte é originario do Triangulo Mineiro que tem em alto grau o sangue do zebu' No corrente ano, na Exposição Regional de Barretos, o lote Grande Campeão, deu um rendimento de 62,9 por cento em relação ao peso vivo, descontados os 2,5 por cento, ou sejam 65,1 por cento sem desconto. Os novilhos constantes deste lote, mestiços de Nelores, de 3,5 anos, engordados a campo, sem trato algum deram classificação de "chilled", com peso vivo de 482 quilos cada animal. Na época das aguas, o rendimento das boiadas varia de 58 a 60 por cento e na seca 54 por cento.

No chamado Brasil Central — Estados de Minas, Goiás, São Paulo e Mato Grosso — para fins de açougue, só se cria em larga escala o gado zebu, que, pela sua rusticidade, adquirida no meio de sua origem, encontrou aqui condições que o fizeram melhorar consideravelmente. Todas as tentativas de nesta região se criar o Hereford, Shorthorn, Aberdeen-Anguas e outras raças especializadas para o talho, fracassaram de maneira tão evidente que justifica o repudio que às mesmas raças hoje devotam os criadores nacionais, do centro do país. O zebu, por ser imune ao carrapato, causador da piroplasmose, ter acentuada resistencia à aftosa, tão frequente entre nós, suportar bem as elevadas temperaturas dos tropicos, ter facilidade de fazer grandes caminhadas em demanda aos centros de engorda, no geral distanciados dos centros de criação e o seu poder de bem digerir as pastagens pobres de que são dotados os nossos campos, tornase gado ideal entre nós.

No Rio Grande do Sul as raças que aqui fracassaram se adaptaram melhor e os resultados da mestiçagem de gado especializado para o talho com o "criolo" deram bons resultados, principalmente na região fronteiriça ao Uruguai e Argentina, onde o clima e as pastagens finas favoreceram a adaptação. Na região norte desse Estado, em que os campos são mais fracos ou pobres, o sangue do gado zebu já é mais acentuado com bons resultados.

Quanto à qualidade da carne originaria do gado zebu, apesar da sua maior fibrosidade do que a das raças especializadas, é muito saborosa e a sua aceitação pelo grande consumidor inglês, sempre exigente, atesta a sua excelencia. Até 1942 grande contingente de carnes resfriadas era enviado ao Reino Unido sob a denominação de "chilled-beef". Três são as raças de origem indiana espalhadas entre nós: Gir, Guzerát e Nelóre alem da chamada Indu-Brasil que não passa do cruzamento da primeira com qualquer uma das outras duas. A mais difundida é justamente o cruzamento do Gir com as outras duas, chamada Indu-Brasil, donde se conclui que a quase totalidade do nosso gado é mestiço ou raça não perfeitamente definida. Existe acentuada preferencia dos nossos criadores pela raça Gir, que, na pratica não encontra justificativa. Não se aproxima ela mais do que as outras do tipo ideal para o boi de talho e nem tem maior precocidade. Esta preferencia só poderá encontrar justificativa na falta de orientação do nosso criador, que não tem, na devida conta, como era de se desejar, procurando nortear o seu labor de maneira mais consentanea aos fins a que se destina o produto de seu trabalho.

A ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIARIOS

Já se disse que o açougueiro constitui uma dessas reminiscencias da Idade Média. Em país nenhum, isto é, em nenhum país civilizado cabe ao ultimo élo da corrente situada entre produtor e consumidor a tarefa de retalhar a carne. Para isso, comezinhos principios de higiene e divisão do trabalho estão a indicar as casas de carne. A eliminação dos açougueiros não é problema de hoje, embora o numero desses comerciantes aumente dia a dia. Apesar de sua atividade social e comercial superflua, como afirma o sr. José Peres em "A Situação do Criador de Boi de Corte", (pois trabalham apenas algumas horas durante certos dias da semana) são eles os maiores defensores do tabelamento: forma velada da legalização do cambio negro. A eliminação desses intermediarios é uma obra de grande alcance, apesar de sua simplicidade, devendo ser colimada através do estabelecimento da venda de carne empacotada, sistema adotado em quase todos os paises civilizados por se tratar de medida higienica reclamada pela saude publica e de grandes vantagens economicas, pois permite abolição de um oneroso e antiquado método de distribuição do alimento à população. Se a carne fosse entregue aos consumidores juntamente com outras dezenas de produtos pelos emporios ou qualquer outro estabelecimento que possua geladeiras adequadas, deixando de ser fonte unica de lucros de uma empresa comercial, não só o criador mas tambem o consumidor lucrariam bastante. O comercio da carne ficaria então sujeito apenas aos intermediarios indispensaveis — frigorificos e marchantes — que se encarregariam de sua distribuição em pacotes aos varejistas.

OS FRIGORIFICOS REGIONAIS E TRANSPORTES

A instalação de frigorificos regionais em São Paulo constitui imperiosa e inadiavel necessidade da producão de gado de carne. Tais estabelecimentos, instalados na Noroeste e Sorocabana — já que o frigorifico de Barretos se abastece com o produto pecuario de grande região — apresentariam diversas vantagens, no ver dos criadores. São elas:

1.o) — Maior aproveitamento do rendimento dos rebanhos, não somente de São Paulo mas tambem dos Estados limitrofes. Atualmente, o transporte de gado determina ponderavel perda de peso dos animais. Há casos em que o boi, dos pastos de criação ou de invernada em São Paulo e Rio de Janeiro, chega a perder mais de uma arroba de peso. Podemos, argumentando com excesso de otimismo, atribuir como média a perda de meia arroba por animal, isto é, cerca de 60,00. Evitando-se essa perda de carne, cada frigorifico permitirá o aproveitamento de mais de 100.000 arrobas de carne anuais, ou sejam aproximadamente 12.000.000 de cruzeiros.

2.o — A criação destes frigorificos possibilitará a instalação de industrias correlatas de adubos e alimentos animais, evitando os fretes de retorno da farinha de ossos e de sangue, colas, lancagem e outros subprodutos de consumo forçado na lavoura.

3.o) — Tem-se agravado a situação do transporte de gado nas zões alheias à sua vontade. Mesestradas de ferro, embora por racagem e outros subprodutos de mo a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que sempre foi modelo das ferrovias nacionais, tem ultimamente apresentado algumas falhas, não fornecendo aos invernistas nos dias fixados as "Gaiolas" solicitadas para o transporte de gado. Alem disso, é sabido que boi não bebe agua em viagem. Não o fazendo, morre frequentemente de sede nos vagões das nossas estradas de ferro.

4.o) — Economia de fretes com a matança nas proximidades das zonas de engorda. As proprias empresas ferroviarias consideram antieconomico o transporte de gado, apesar de as tarifas terem sido aumentadas sensivelmente. O transporte de gado abatido é mais vantajoso para ambas as partes proprietarias de animais e ferrovias. Um boi de quinze arrobas, vivo, paga 76,34 de frete, ao passo que para quinze arrobas de carne (boi morto) as tarifas são de apenas 83,25 — segundo os proprios dados fornecidos pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

CONCLUSÃO

Urge uma proteção e atenção maior à pecuaria. No dizer do sr. José Peres, "...levando uma vida vegetativa, tendo por base mais uma atividade por assim dizer ludica, do que propriamente comercial, a pecuaria nacional, no computo de nossa produção, apresenta numeros expressivos que bem merecem a atenção tanto das nossas autoridades como da opinião publica, umas e outras absolutamente desconhecedoras pelo que tudo indica, da enorme importancia da produção primaria de origem pecuaria em nossa vida economica. Segundo a eloquencia e objetividade dos numeros, em 1949, atingiu a um total verdadeiramente expressivo: Cr$ 10.906.176.000,00. Exatamente nesse ano o valor de toda a produção agricola atingiu a Cr$ 39.960.000.000,00, o que significa que o valor da produção de origem bovina representa mais de um quarto do valor de toda a produção agricola, inclusive o café. Se atentarmos que a produção de café beneficiado foi de Cr$ 8.485.763.000,00, constataremos que a produção primaria de origem bovina excedeu em Cr$ 2.420.413.000,00 ao valor da produção de café e foi ligeiramente inferior ao valor da produção conjunta do café e algodão. (Dados do Banco do Brasil)".

ATUALIDADE E JUVENTUDE

(Conclusão da 6.a página).

Boilleau executava com uma quadra implacavel:

"Après Agésilas,
Hedas!
Mais après Attila,
Holá."

Contudo, a tragedia contém uma dezena de belos versos, como este distico, por exemplo: "Ils ne sont pas venus ces deux rois; qu'on leur die — Qu'ils se font trop attendre et qu'Attila s'ennuie." Claro, foi mais facil colher em Nicomède ou em Rodogune, em Héraclius ou em Don Sanche d'Aragon, curiosa obra onde certas cenas, dois seculos antes de Hugo, tem um perfume de prerromantismo, ou ainda em Suréna, a ultima tragedia, que a Comédie-Française levou à cena recentemente. Deparamos aqui com este lampejo do poeta envelhecido: "Non, je ne pleure pas, madame, mais je meurs." Mesmo numa peça desprezada como Tite et Bérénice, que a Bérénice de Racine eclipsou completamente, há passagens de grande estilo. O terceiro ato termina com uma cena entre Berenice e Tito digna de certos acentos da tragedia de Racine.

Tudo isto mostra bem a especie de sopro que animou toda a vida de Corneille, a despeito dos esforços que fez para se submeter à disciplina clássica.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a página).

a viagem, as observações cientificas da fauna marinha, das correntes, os incidentes e os acidentes em pleno e desolado oceano, que naquela parte do globo se funde com o céu sob a ardencia do sol para compor um panorama invariável, infindo, acabrunhante. Dezenas de dias entregues às correntes, ao mar, aos ventos flagelantes da imensidade salgada! As duvidas, as tormentas fisicas e morais, a fé no objetivo final, a ebriedade da vitoria quando ao retorno do infinito marinho desenhava-se a promessa verde de uma ilha varrida pela ressaca.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogonossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953; Rilla rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 205; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lava pés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota 548; Mesquita, Av. Luis Vasconcelos 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 209.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30. Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa 249.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687; Sto. Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 1405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi rua Catumbi, 457; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 37.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

TREMEMBÉ — São Pedro rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 6.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2059; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

JAÇANÃ — Jaçanã, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ — Bandeirantes, av. Vautier, 620.

PENHA: — Sampaio, pça. da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, estrada São Miguel, 74-4C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, Nossa Senhora do Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

Coletanea Paulista

(Conclusão da 6.a página).

E' pena, todavia, que figurando na Coletanea dois autores sem livro publicado (Enéas de Moura e d. Maria José Cardoso Gomes Trench), não figurem tambem Dulce G. Carneiro, Almeida Salles, Joaquim Pinto Nazario, Geraldo Pinto Rodrigues e outros.

Quanto aos poetas do passado, foram incluidos os que o tempo já firmou. Sente-se a ausencia de alguns, como José Bonifácio, o Moço.

Guardei para o fim uma pergunta que desejaria fazer, a proposito de um soneto de autoria do sr. Silveira Bueno: — diz o pseudo-poeta, em tal soneto, que "a bandeira caminha heroicamente estulta". Que significa essa salada? Outra leviandada poética do filologo de Jarinu é citar "o tigre mau" nuo sertão brasileiro. Creio que ele o confundiu com o lobo mau...

O sr. Enéas de Moura, a despeito dos altos e baixos de seu livro, revelou-se um trabalhador intelectual dedicado e desejoso de acertar. Sua Coletanea não ficará por certo na primeira edição. Urge confiar em que, numa edição futura, ele não deixará de proceder às retificações que se impõem e principalmnte a um expurgo muito necessario, para que possa vicejar o trigo da Poesia, livre do joio dos mascarados da versejação, contra os quais a Lei da Contravenções Penais deveria prescrever pesadas multas. Pelo menos, não haveria mais [illegible]

Associação Paulista de Imprensa

O expediente nos dias 24 e 31, vesperas de Natal e Ano Bom, será das 8,30 às 12 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Agenor Oliveira, rua Liberdade, 894; Arlindo Rodolfo, rua Ribeira, 3 Ipiranga; Jatabril; Geni Oliveira, contador trens arrecadação Estação Roosevelt; Luiz Cantamessa Cia., rua Inês Silveira Melo, 1240; Maria Stela Lopaert, rua Piauma, 61, Vila Helena, Indianolis; Marakax; Maria de Lourdes Chaves, Aclimação, 137; Rute Cardoso, rua Inhaúma, 134, Casa Verde; Rosa Rosa, [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 732 — ATENÇÃO PARA O CONCURSO DE NATAL

O trabalho de hoje é de autoria de Aldo Varela, que por sinal nesta data festeja o seu aniversario natalicio.

HORIZONTAL: 1 — a voz do cão (pl); 4 — rude; 5 — facil de quebrar-se; 7 — quatro erres; 8 — as vogais de metade.

VERTICAIS: 1 — membro de uma seita religiosa fundada no seculo XVII, desvio do puritanismo que se difundiu principalmente nos Estados Unidos e Inglaterra; 2 — adorar; 3 — sova; 6 — discursei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 731

HORIZONTAIS: 1 — barcos; 2 — are; re; 3 — ar; la; ba; 4 — ralassos; 5 — at; ri; s-a; 6 — ai; ara; 7 — rasas.

VERTICAIS: I — barata; II — ar; ir; III — relar; IV — asias; V — or; ra; VI — sebosas; VII — asa.

CONCURSO DE NATAL

Depois de amanhã, publicaremos o nosso problema especial do concurso de Natal, cujos premios são os seguintes: 1 radio e tres assinaturas desta folha.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Terá lugar no dia 27, às 11 horas, na sala da congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a cerimonia da posse do prof. João Alves Meira, recentemente nomeado após concurso, catedratico de Clinica de Doenças Tropicais e Infetuosas.

Em nome da Congregação, fará o discurso de recepção o prof. Luiz Venere Decourt.

CURSO DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Iniciam-se a 3 de janeiro, os cursos intensivos de lingua italiana no Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Informações à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, tel. 36-3753.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — **Curso de Bacharelado em Sociologia e Politica**: inscrições para as provas preliminares ao Concurso de habilitação até o dia 9 de janeiro.

Curso de Iniciação às Ciencias Sociais (matutino e noturno)

Curso de sequencia em: Sociologia Antropologia, Economia, Ciencia Politica: inscrições até 9 de janeiro. — Escolaridade exigida: curso secundario ou equivalente ou então prova de exercicio de atividade enquadrada na sequencia desejada.

Divisão de Estudos Post-Graduados: inscrições abertas nas secções de Sociologia e Antropologia e Economia até o dia 9 de janeiro.

Curso de Biblioteconomia: inscrições do dia 10 até o dia 28 de fevereiro.

Bolsas de estudo — Serão concedidas no proximo ano letivo quatro bolsas de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma a estudante residentes nesta capital, classificados no concurso de habilitação ao curso de bacharelado.

Informações, largo São Francisco, 19 predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") ou pelo tel. 32-7974, das 8 às 12 horas e das 20 às 22 horas.

CONSELHO UNIVERSITARIO — O Conselho Universitario deliberou o seguinte:

Atendendo aos interesses do ensino, conceder, dentro das verbas da Universidade, uma subvenção de oitocentos mil cruzeiros à Pontificia Universidade Catolica, a fim de ser aplicada na Faculdade de Medicina de Sorocaba;

aprovar uma proposta do Conselho Nacional de Pesquisas, dos Estados Unidos da America do Norte, no sentido de ser fundado, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", um centro para a conservação de milho indigena, aceitando a doação de 10.000 dolares que o referido Conselho ofereceu para aquele fim;

aprovar uma indicação ao exmo. sr. governador do Estado, sugerindo o veto ao projeto de lei n. 380-51;

retificar a numeração dos imoveis da rua Riachuelo, que deverão ser desapropriados para servir à dependencia da Faculdade de Direito;

autorizar o reitor a assinar o ultimo contrato com o eng. Rino Levi, para a construção da Maternidade Universitaria e a pagar as parcelas devidas e a iniciar as obras da Maternidade;

aceitar a preliminar de ser da competencia do reitor e não do Conselho, a solução do processo n. 7203-50, em que Geraldo Campos Moreira pleiteia estabilidade, como servidor publico;

aprovar o parecer favoravel da Comissão de Legislação e Recursos, nos processos 11.391-51 e 11.394-51, em que os engenheiros Alberto R. de Macedo van Langendonck e Paulo Sampaio Wilven pleiteiam pagamento de vencimentos por exercicio de fato;

Conceder ao prof. Antonio de Barros de Ulhôa Cintra uma gratificação pela regencia de mais uma disciplina na Faculdade de Medicina;

modificar a seriação do curso de Farmacia, nos termos dos pareceres exarados pelas Comissões de Ensino e Regimentos e Legislação e Recursos;

[illegible] do a execução de trabalhos de inseminação artificial na Faculdade de Medicina Veterinaria;

aprovar o parecer de Comissão de Legislação e Recursos, favoravel à efetivação, nos termos do decreto-lei n. 17.114|47, da servidora Maria Aparecida França;

renovar, por tres anos, o contrato do prof. José Quirino Ribeiro, para a regencia da Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

renovar, por três anos, o contrato do prof. Hans Stamreich, para a regência da cadeira de Fisica Superior da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

aprovar um voto de congratulações ao marechal Mascarenhas de Moraes pela sua reversão à ativa do Exercito Nacional;

aprovar indicação ao governador do Estado sôbre a conveniencia, a bem do ensino, de destinar à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto o imovel ocupado pela Escola Pratica de Agricultura daquela localidade.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas orais, para o dia 26.

Curso diurno — Primeiro ano: Economia Politica — Dia 27, às 9 horas — Prova oral do exame vago. Direito Civil — Dia 27, às 8 horas — Prova oral do exame vago. Direito Civil — Dia 3, às 8 horas — Prova oral, 2.a chamada.

Segundo ano: Direito Comercial — Dia 27, às 8,15 horas — Prova oral. Direito Penal — Dia 27, às 8 horas — Prova escrita do exame vago. Direito Penal — Dia 28, às 8 horas — Prova oral.

Terceiro ano: Direito Penal — Dia 27, às 15 horas — Prova escrita do exame vago. Legislação Social — Dia 27, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto ano: Direito Internacional Publico — Dia 3, às 9 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano: Direito Administrativo — Dia 28, às 9 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 4.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Curso noturno — Primeiro ano: Economia Politica — Dia 28, às 20 horas — Prova oral. Direito Civil — Dia 2 de janeiro, às 20,30 horas — Prova oral, do exame vago, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo ano: Direito Comercial — Dia 27, às 20 horas — Prova oral.

Terceiro ano: Direito Comercial — às 20 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos de Onofre Sebastião Goussen a Wenceslau Gomes da Silva. Direito Penal — Dia 27, às 20.30 horas — Prova escrita do exame vago. Legislação Social — Dia 28, às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem. Direito Civil — Dia 2 de janeiro, às 20,30 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. Direito Civil — Dia 27, às 19 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral do exame vago e mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano: Direito Administartivo — Dia 28, às 20 horas — Prova oral, para todos os aprovados na dependencia do 4.o ano, mais segunda e ultima chamada, para todos os que reque-

INDUSTRIA À VENDA

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. receberá, até às 16 horas do dia 9 de janeiro de 1952, propostas para a compra dos imoveis (terreno, predios e maquinismos) que pertenceram à FIAÇÃO SANTA CECILIA, situados à Avenida do Estado n.º 7748, nesta Capital, sendo que das aludidas propostas deverá constar a obrigação de ser efetuado, no ato da escritura, o pagamento de 50 %, no minimo, do valor da respectiva oferta.

Os imoveis em apreço poderão ser visitados durante o dia, das 8 às 17 horas.

As propostas deverão ser entregues na Gerencia do Banco, dentro do prazo acima mencionado.

O Banco se reserva o direito de não aceitar nenhuma das propostas, caso não consultem seus interesses.

Secção Comercial

INFLAÇÃO DE SALARIOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O custo de produção da industria e a capacidade aquisitiva da população foram, ultimamente, muito inflacionados pelo aumento dos salarios em 1951.

Até agora, no corrente ano, o aumento nas médias semanais de salarios superou os aumentos combinados dos três anos anteriores e é mais do que já foi registrado em qualquer epoca num só ano.

De acordo com o numero de novembro da "Ministry of Labour Gazette" o aumento na média semanal de salarios de janeiro a outubro foi de 4.500.000 libras esterlinas, o que representa uma média anual de 240 milhões de libras. No mesmo periodo de 1950, o aumento foi de uma média anual de 35 milhões de esterlinos

Desde o fim de outubro, novos grandes aumentos foram concedidos aos maquinistas, operarios navais e ferroviarios. Mais recentemente, a Junta do Carvão fez uma oferta de maiores salarios aos mineiros, que o respectivo sindicato recomendará seja aceito. Somente estes três aumentos custarão 100 milhões de libras num ano. Desta maneira, no ano de 1951, o aumento dos salarios nacionais será de pelo menos 350 milhões de libras, em comparação com 105 milhões, em 1950.

Mas a folha de pagamentos representa o que os operarios vencem e os ganhos foram aumentados por muitos outros fatores além dos salarios, como o pagamento de extraordinarios, e a transferencia de mão-de-obra de industrias que pagam mal para outras que pagam bem, como está acontecendo atualmente.

A capacidade aquisitiva do publico aumentou consideravelmente, sobretudo porque os aumentos de salarios deste ano abrangeram um numero recorde de trabalhadores. Se os novos aumentos forem incluidos, aproximadamente 14.000.000 de pessoas terão tido suas rendas elevadas este ano. Isto representa quase o dobro do numero de 1950. Desta forma, é evidente que a espiral inflacionaria deu mais uma volta. — (APLA)

Estados Unidos	18.72,00
Suiça	4.32,15
Belgica	[illegible]
França	0.05,35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,[illegible]
Portugal	0.65,72
Espanha	1.70,96
Taxa media da libra do mês de novembro	52.41,60

ALGODÃO

SÃO PAULO

— Não funcionou.

Em Nova York o termo abriu com mercado acessivel, registrando-se baixa de 11 a 24 pontos. No pregão de fechamento o mercado melhorou, com alta de 3 a 9 e baixa de 4 a 5 pontos. O disponivel apresentou alta de 3 pontos. Oleo de caroço de algodão fechou com baixa de 13 a 15 pontos, tendo o disponivel uma queda de 27 pontos, com vendas de 417 lotes.

CEREAIS

S. PAULO

Não houve alteração de importancia em seus preços.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem finda, funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	194,00
Extritamente Moles	193,00
Moles 191,00 a	191,50
Duros	190,00
Riado	189,00
Rio	187,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.248 sacas, somando, desde 1.o do mês .... 395.674 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Dezembro	198,00	198,50
Janeiro	199,00	199,00
Janeiro-junho 1952	201,00	201,50
Julho-dez. de 1952	203,50	204,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Dezembro	198,00	198,50
Janeiro	198,50	199,00
Janeiro-junho 1952	200,50	201,00
Julho-dez. de 1952	203,00	204,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronto	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39,64
Estocolmo	3.56,51
Paris	0.525
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60

Armazem em Santos

Aluga-se um bem amplo, proprio para Deposito ou negocio, situado à rua Gal. Camara, proximo à rua Braz Cubas.

Tratar à rua da Constituição, 89.

Mais de 6 mil pacotes distribuidos pela L.B.A. às crianças pobres

Foi dos mais movimentados o Natal das crianças pobres promovido pela presidente da Legião Brasileira de Assistencia, sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Desde as primeiras horas da manhã, as agencias do Serviço Social da entidade acorreram milhares de crianças acompanhadas por suas progenitoras, a fim de receberem os seus pacotes contendo brinquedos e guloseimas de Natal. Em cada uma das agencias instaladas nos diversos bairros da capital, um dos diretores da L. B. A. presidia à distribuição dos pacotes, tendo a sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez percorrido todas as agencias, levando uma palavra de carinho e conforto às crianças e às mães pobres da capital juntamente com os seus votos de Boas Festas.

Mais de 6 mil pacotes foram distribuidos, sendo 1.500 na séde da entidade, à rua São Luiz, 3.500 na Casa Maternal, 450 na agencia do Ipiranga, 250 na de Vila Maria e 450 na de Santana.

Os trabalhos de distribuição, muito bem divididos pelas agencias, transcorreram dentro de ordens, sendo atendidos todos os assistidos pela L. B. A. E cerca das 12 horas, já estava encerrada a distribuição e todas as crianças pobres que acorreram à festa satisfeitas no seu desejo de receber o cobiçado pacote de Natal.

NA CASA MATERNAL

Por ordem da sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, na noite de Natal, às doentes internadas na Casa Maternal será distribuido um corte de fazenda, alem de guloseimas para uma farta ceia.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

PAGAMENTO DE ANUIDADES

Faço ciente a todos os contabilistas e escritorios de contabilidade registrados neste Conselho que, a partir de 1.o de janeiro a 31 de março de 1952, deverão ser pagas as anuidades referentes àquele exercicio.

De acordo com a lei federal n.o 570, de 22-12-48, são as seguintes as anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do decreto-lei federal n.o 9.295, de 27-5-46:

Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas, e Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritorios de contabilidade.

Este pagamento será feito na séde do Conselho, rua Tres de Dezembro, 38, 7.o andar, das 12 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 horas, aos sabados.

Fóra do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com o disposto no paragrafo 2.o, artigo 21, do decreto-lei federal n.o 9.295.

Na conformidade do disposto no paragrafo 3.o, artigo 32, do decreto-lei federal n.o 9.295, são solidariamente responsaveis pelo pagamento das multas os infratores e os individuos, firmas, sociedades, companhias, associações ou empresas a cujo serviço se achem.

São Paulo, 20 de dezembro de 1951.

(a.) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Presidente.

Foi transformada em Instituto de Educação a antiga Escola Normal Carlos Gomes, de Campinas

Promulgada a lei pelo governador na "Cidade das Andorinhas" — Colação de grau dos diplomandos daquele estabelecimento

Anteontem, à noite, o governador do Estado visitou a cidade de Campinas, promulgando o decreto que transforma em Instituto de Educação a antiga Escola Normal Carlos Gomes, ao mesmo tempo que presidiu à solenidade da colação de grau dos diplomandos desse estabelecimento. Estavam presentes os srs. deputados Paulo Teixeira de Camargo, autor do projeto, Rene Pena Chaves, sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, Milton Tolosa, delegado regional do Ensino em Campinas e outras autoridades estaduais e municipais.

COLAÇÃO DE GRAU

Inicialmente, o governador do Estado presidiu à cerimonia de entrega dos diplomas aos 135 novos professores da Escola Normal "Carlos Gomes", sendo ouvidos, em seguida, o prof. Cesario Rossari, paraninfo e professorando David Aidar, orador da turma que se formava.

FALA O DIRETOR DA ESCOLA

Falou, depois, o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

Seguiu-se com a palavra o prof. Wellmar França Galvão, diretor da Escola Normal "Carlos Gomes", o qual ressaltou a importancia do ato a ser assinado dentro de instantes pelo governador do Estado, tendo estendido os agradecimentos de Campinas tambem ao deputado Paulo Teixeira de Camargo pela autoria da lei ora promulgada.

ASSINATURA E ORAÇÃO DO GOVERNADOR

Após haver, sob calorosa salva de palmas, aposto sua assinatura no autografo que transforma a Escola Normal de Campinas em Instituto de Educação, o sr. governador do Estado pronunciou, de improviso, palavras congratulatorias do acontecimento.

Disse s. exc. que, numa homenagem muito sincera de seu governo à terra de Carlos Gomes, vinha a Campinas para promulgar a lei, afirmando que aquele acontecimento iria marcar época nos anais do ensino paulista, pois o novo estabelecimento iria contar com os mesmos cursos mantidos pelo Instituto "Caetano de Campos", da capital.

"Isto — acentuou o governador — demonstra perfeitamente o desejo do meu governo em ver as cidades do interior dotadas de todas as facilidades do ensino para que suas populações possam desenvolver-se e progredir sem o auxilio da capital ou dos grandes centros".

Mais adiante, disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que não era uma liberalidade que seu gesto traduzia, pois que a cidade conquistara o direito de possuir o seu instituto de educação, porque assim o exigira a sua intensa atividade intelectual. Assim, como governador e, principalmente como professor, com muita satisfação abria uma excessão, indo até Campinas, para promulgar a referida lei e para transmitir à gente campineira o jubilo do povo paulista por mais aquele melhoramento de que se via dotada a terra campineira.

Concluindo, o governador congratulou-se com o povo de Campinas pela criação do Instituto de Educação "Carlos Gomes".

CONTINUAM CADA VEZ MAIS

(Conclusão da 1.a página).

OBJETIVOS ATINGIDOS

TOQUIO, 22 (UP) — Um relatorio da 5.a Força Aérea informa que durante as ultimas quatro semanas os aviões aliados cortaram as ferrovias comunistas em 515 pontos diferentes entre o rio Yalu e a Coreia central.

No mesmo periodo, destruiram ou danificaram mais de 250 vagões feroviarios.

Foram tambem destruidas 59 embassamentos de artilharia e outros 25 danificados. Um total de 670 veiculos foram destruidos pelos aviões da 5.a Força Aérea.

AS PERDAS AEREAS

TOQUIO, 22 (A. F. P.) — Um comunicado de "Far East Air Force" anuncia que no decorrer da semana compreendida entre 15 e 21 do corrente mês, as Nações Unidas perderam 14 aviões, enquanto que os comunistas perderam apenas um "Mig". Alem disso, 5 "Migs" e um "Sabre" foram danificados.

Salienta o comunicado que os combates aereos foram em menor numero no referido periodo, frisando, contudo, que as Nações Unidas continuaram os seus ataques à rede de comunicações dos comunistas. A aviação aliada destruiu 676 veiculos, 39 locomotivas, 90 vagões, 4 pontes, 555 edificios ocupados pelo inimigo, no decorrer de 5.420 "raids".

APOIO NAVAL ÀS TROPAS

TOQUIO, 22 (U. P.) — O couraçado "Wisconsin", de .... 45.000 toneladas de deslocamento, apoiou as tropas das Nações Unidas que atuam na costa oriental da Coreia.

Ontem, os canhões do "Wisconsin" bombardearam as posições comunistas reduzindo-as a montões de destroços.

ATAQUES COMUNSTAS

TOQUIO, 22 (U. P.) — Até as 12 horas de hoje (tempo oriental)(, somente pequenos ataques de penetração haviam sido lançados pelos comunistas contra as forças aliadas.

Um comunicado do 8.o Exercito informa que as arremetidas comunistas a oeste de Yonchon foram "facilmente repelidas".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 22 (AFP) — Anuncia-se que a milionesima vitima de acidente de automovel nos Estados Unidos encontrou a morte na manhã de hoje, em Cleveland, no Estado de Ohio. As estatisticas sobre o numero de vitimas de acidentes automobilisticos na America remontam ao ano de 1899, quando um senhor chamado Bliss morreu, exatamente no dia 13 de setembro, depois de ter sido atropelado por um automovel e o seu caso foi detidamente registrado. Foi o "National Safety Council", organização particular que há varios anos iniciou uma intensa campanha visando diminuir o numero desses acidentes, que noticiou o fato.

Essa organização previra que essa "milionesima" vitima entraria na lista por ocasião das festas de Natal e, em consequencia, incrementou a campanha para que os automobilistas tomassem precauções particulares, durante o prolongado fim de semana.

Esta vitima, cujo nome é Elme Wischmei e contava 52 anos de idade, morreu num hospital de Cleveland, em consequencia de um acidente de automovel, sobre o qual não há detalhes.

Todos os anos, nos Estados Unidos, e de uma decacada a esta parte, aproximadamente, 35.000 pessoas morrem em acidentes nas rodovias e uma média de 100, entre elas, morre em feriados.

* * *

BERLIM, 22 (AFP) — As ruinas do Reichstag, em pleno centro de Berlim, transformaram-se em refugio de todos os coelhos da cidade. Estes multiplicaram-se incrivelmente, depois da guerra, em consequencia da proibição da caça. Com o restabelecimento das condições normais, foram obrigados a procurar refugio nas referidas ruinas de onde podem facilmente atravessar as ruas, e irem procurar alimento entre as arvores do Tiergarten. Caçadores, munidos de laços e armadilhas, aguardam-nos, à saida de seu esconderijo, sob o olhar divertido dos transeuntes.

* * *

GARDENA, CALIFORNIA, 22 (U.P.) — O soldado Antonio Apodaca está começando a duvidar da sua propria existencia, pois enquanto serve na guarnição do Forte Mac Arthur, do exercito norte-americano, leu ontem seu nome da lista de prisioneiros fornecida pelos comunistas na Coréia. Diz ele que no ano passado, ao ser ferido em luta na Coréia, perdeu sua carteira de identidade e pouco tempo depois, quando estava convalescendo num hospital de Toquio, soube que a radio comunista transmitia a noticia da sua morte. Agora, os mesmos comunistas dizem que o matem prisioneiro, ao passo que em carne e osso ele está servindo na California. E' de imaginar que Apodaca esteja ficando confuso e já não saiba se está morto, prisioneiro ou vivo...

* * *

SALVADOR, 22 (News Press) — Foi preso quando tomava banho de mar completamente nú, um marinheiro escandinavo. Mostrou-se ele surpreso diante da prisão, pois que alegou que em sua terra ninguem toma banho vestido.

VIDA LITERARIA

Os mortos vão depressa

NELSON WERNECK SODRE'

Dizem os franceses que a lembrança dos mortos desaparece num instante, o que parece uma verdade corriqueira, mas não traduz, como todas as expressões populares, senão uma verdade pela metade. E' a vida, no fim de contas, que anda depressa, e vai deixando para tras tudo aquilo que não a interessa, presa a novos processos e a novas coordenadas. O que, morre, em suma, não são os homens, é aquilo que eles representaram, e isso vai morrendo cada vez mais depressa porque o ritmo em que se desenvolvem as transformações sociais e politicas é cada vez mais acelerado, de tal sorte que, o de ontem, parece-nos pertencer já a um passado distante, e o que ficou antes de ontem pertence quase à proto-historia. Já é visto por nós como coisa do dominio historico, através de uma perspectiva que atenua os volumes e faz desaparecer as arestas. Aquilo que nos comoveu, ontem, e que até nós pareceu importante e decisivo, hoje carece de sentido. Nossos erros de julgamento mais comuns, nos dias que correm, consiste, particularmente, em julgar de acordo com os padrões de um mundo que morreu, admitindo que os valores de julgamento permanecem os mesmos, ou aceitando que o ritmo de desenvolvimento continua a ser aquele que, parecendo-nos vertiginoso, há vinte anos, proximo do que hoje se processa não passa de um lento evolver. Acompanhar o desenvolvimento, não se deixar ficar para tras, sentir as mudanças importantes e deixar de lado aquilo que só se refere aos detalhes, é um segredo dificil, que não pertence a todos, que supera mesmo as possibilidades individuais. Dai a necessidade permanente do estudo, a imposição inexoravel de acompanhar, pela leitura, pela informação de toda sorte, as profundas alterações que se vão processando, em torno de nós, para entender, com clareza, como os padrões vão sendo alterados, quase sem os homens perceberem. Aquilo que os antigos conheciam como o tradicional conflito das gerações, quando os jovens apareciam desprezando os padrões que os mais velhos seguiam, e pretendiam criar outros ou seguir caminhos diferentes, entrando em conflito com os que haviam nascido antes, — não passava, vemos hoje, do quadro comum, independente da sucessividade humana, das transformações de valores, imposta pelo ritmo da existencia. Enquadrar tal contraste dentro da sucessão das gerações foi apenas uma formula, e com o valor relativo de todas as formulas. O que era substancial e profundo ficava fora do quadro.

Sim, os mortos vão depressa, quando se ligam, integralmente, ao que caraterizou o seu tempo. Que podem representar, para os tempos novos, se ficaram articulados a um sistema decisivamente ultrapassado? Mas ai vemos, desde logo, como se vão, menos por deficiencias pessoais, que não conseguiram vencer, do que pelos laços que os ataram a determinados padrões. Nada nos dizem, e nem nos lembramos deles, justamente porque, sem encontrar possibilidades de projetar-se para o futuro, e sem ter sentido, em profundidade, os problemas de seu proprio tempo, de forma a representar as suas coordenadas, permanecem ligados a um passado informe, que tanto pode ter dez, vinte, cem ou mil anos, a um passado sem marcos e sem referencias, ao que se foi, tão simplesmente, e que não deixou sinal de si, aquilo que desapareceu, e que já não desperta nenhuma curiosidade, a que não é necessario referir coisa alguma. Não pertencem sequer ao passado historico, muitas vezes, porque o sulco que deixaram foi demasiado leve, e o tempo apagou, sem piedade, de sorte que a sua passagem se confundiu com a de milhões de outras, perdendo-se em definitivo. Como dizia o poeta, há muitos anos, numa verdade que é trivial e que é filosofica, não é o tempo que passa, somos nós que passamos e desaparecemos. No fim de contas, o calendario e o relogio são criações humanas, destinadas a dar a ilusão de que somos permanentes e de que o tempo é que vai escorrendo, como a areia das ampulhetas. Velho problema, o do tempo não ocupa apenas a mente dos fisicos, mas ainda a dos filosofos, e não espanta que Bergson lhe tenha destinado um lugar tão grande, na sua vã tentativa de confundir as coisas, e que Proust, no seu feroz e agressivo individualismo, lhe tenha permitido um abrigo tão importante em sua obra. Bergson e Proust, aliás, tão estreitamente ligados ao falseamento da vida e do homem, — tão distantes da realidade que nos cerca que já nos parecem pertencer a outro mundo, a uma epoca distante, que tanto nos faz ter sido a etapa inicial do seculo XX como qualquer quadra do seculo XIII. E' por isso que nos surpreendemos, outro dia, em verificar o movimento de volta a Proust, entre os novos escritores do Brasil, — movimento evidentemente falso e efetivado por alguns, por um grupo pouco numeroso, pretensamente representativo, — quando tantos problemas de vitalidade e de importancia nos assoberbam.

Não pelo que Proust poderia representar, qualitativamente, uma vez que o seu virtuosismo técnico é inegavel. Hoje, entretanto, de sua obra, ficou apenas aquele virtuosismo que, aliás, já não pertence à nossa época; ficou reduzida ao esqueleto, posta a nú. E o que nos oferece é, na realidade, muito pouco. Em Bergson, por outro lado, que nos resta a admirar, senão apenas aquilo que era o necessario, a clareza e a fluencia de seu estilo, a coincidencia de ter sido um excelente escritor, apesar de filosofo? Ora, isso, que era acessorio, com o passar do tempo, tornou-se a unica coisa, permanente de sua obra, porque o conteudo ficou esbagaçado pelo caminho. E é, tambem, muito pouco.

Não estranhamos a volta a Proust, como a volta a Bergson, senão desse ponto de vista, não entrando em julgamento a valia particular de suas obras. No fundo, essa volta, não representou mais do que um movimento profundo de horror ao nosso tempo, de busca inquieta de refugio, de traição a uma época, de fuga desesperada para o passado. O escritor e o filosofo representaram um papel, sem duvida, mas decisivamente ultrapassado. Regressar aos marcos que deixaram, representa uma perda de tempo, e isso não implica em julgamento do teor qualitativo do que representaram ambos, como tecnica. Uma tecnica, aliás, de ordem meramente literaria, e ligada a um meio e a uma epoca que ficou para tras, sem remissão. Podem ser apreciados, do ponto de vista historico, mas não como padrões a seguir, como valores permanentes e eternos, que nos sejam apresentados como exemplos. Em nenhum deles houve, aliás, aquele traço de eternidade que confere transcendencia ao trabalho literario, não foram Cervantes, nem Shakespeare. O movimento de atenção em torno de Proust, pois, em particular, não tem outro sentido senão a demonstração de que há jovens, no Brasil, que são apenas jovens na idade fisiologica, e que não pretendem outra coisa senão fugir do tempo em que vivem, para acomodar-se num tempo que não lhes ofereça problemas, — um escapismo muito vulgar, aliás.

Não, os mortos não vão depressa, — nós é que vamos depressa, e vamos deixando, pelas margens dos caminhos, esses mortos que já não representam coisa alguma a que devemos atentar, menos por serem mortos, naturalmente, do que por terem sido escravos do passado, no que ele teve de pior. Nós é que vamos tão depressa que já não nos resta tempo para verificar os detalhes da caminhada, e para atentar na reduzida contribuição de cada um, marcando apenas aqueles que nos deixaram as grandes heranças do pensamento, aqueles que, tendo vivido em determinadas epocas, construiram para o futuro, ou, quando menos fixaram as carateristicas de seu tempo e de seu meio, de sorte a serem os seus representantes. Se podemos pedir aos filosofos que nos ofereçam perspectivas, aos artistas pedimos apenas que vivam o seu tempo, que se impregnem de seus traços, que os representem, que confiram as suas obras com o ambiente, que traduzam os seus anseios, as suas necessidades, as suas carateristicas. E o tempo nos ensinou, realmente, que os filosofos subsistem quando transcendem a sua epoca e estão em condições de oferecer um caminho aos que vêm depois. Aristoteles não traçou rumos apenas ao mundo grego de seu tempo e o pensamento de Erasmo ungiu todo o movimento humanista. Dante, Cervantes, Shakespeare nos mostraram como os homens de seu tempo viam os problemas humanos, como sentiam e como interpretavam o mundo e as coisas. Numa escala menor, Balzac não fez mais do que o levantamento do meio francês da epoca em que viveu, enquanto Dickens nos pintou, com fidelidade exemplar, a Inglaterra vitoriana. Beyle teve a sinceridade de mostrar, desde o titulo, que pretendera, na sua obra mestra, fazer apenas a cronica de determinada fase, e Flaubert continua a ser um dos nossos apenas porque fixou, num quadro exato, um cenario de cidade provinciana cenario amarrado, no tempo e no espaço, e não em qualquer tempo e em qualquer lugar.

Há a tecnica, sem duvida, e esta é essencialmente mudavel, altera-se com o passar dos tempos. Tem um lugar, no julgamento das obras dos artistas, sem duvida. Mas há muito que distinguir, nesse terreno. Flaubert poderia ter deixado de escrever a maravilha de tecnica literaria que foi "Salammbô" e não deixaria de ser o nome que é, na galeria dos escritores. Em seu trabalho de reconstituição historica, efetivado com um esmero tecnico verdadeiramente artesanal, a falsidade reponta a cada passo, e não apenas aquelas falsidades a que se referiu Sainte-Beuve, em sua critica, — falsidades de detalhe, como os da representação fisica do ambiente, — mas as falsidades essenciais, que afetaram a representação dos sentimentos dos cartagineses e dos povos vizinhos. O que prejudicou, no fim de contas, a valia de "Salammbô" não foi que o aqueduto mencionado não tivesse existido, mas que aqueles sentimentos e impulsos não eram os sentimentos e impulsos da epoca e do meio. Em "Madame Bovary", como em "Educação Sentimental", entretanto, a epoca tem uma representação exata, trata-se de quadros nitidos e reais, e por isso permanecem como obras eternas.

E' claro que deve existir, da parte do artista, um apuro tecnico, cada um deve ser um mestre da sua arte, e nisso consiste um dos seus maiores deveres, — mas onde não houver um conteudo perduravel, a tecnica, por si só, não salva as obras do perecimento. Demais, a tecnico é sempre a parte transitoria da obra de arte, e nesta incluida a arte literaria, uma vez que cada epoca tem a sua tecnica artistica. Mas ela se torna viva e atual, para os que vêm depois, se conserva alguma coisa mais do que a tecnica, e os leitores de todas as epocas atravessarão essa diversidade, para aceitar-lhe a grandeza e compreender-lhe o sentido.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PROPUSERAM OS DELEGADOS ALIADOS

(Conclusão da 1.a página).

gados tinham discutido as "diferenças" entre o numero dos nomes constantes das listas. "Os comunistas nos interrogaram sobre as diferenças na nossa lista. Pensamos que há um numero maior de diferenças, nas listas que eles apresentaram", declarou o almirante Libby.

SURGEM DIFICULDADES

TOQUIO, 22 (U. P.) — Enquanto a gestão para conseguir a tregua no Natal chegava à sua etapa critica, os delegados da O. N. U. à conferencia do armisticio pediam hoje aos comunistas que dessem conta de milhares de prisioneiros de guerra, que desapareceram.

Os aliados reiniciaram as negociações sobre os prisioneiros de guerra, com os comunistas, às 11 horas de hoje, apesar de haver declarado que a lista de prisioneiros entregue pelos comunistas é "completamente incrivel" e que está cheia de "grandes discrepancias".

Quanto à fiscalização do armisticio, os aliados cederam em outro assunto de grande importancia, ao oferecer a devolução aos comunistas de todas as ilhas de importancia estrategica em seu poder ao norte da linha de batalha.

A menos que os comunistas demonstrem hoje que estão dispostos a fazer concessões de igual magnitude, antes do dia 27 proximo, quando expira a tregua provisoria, considera-se impossivel um acordo imediato de armisticio.

CONCESSÃO DOS ALIADOS

TOQUIO, 22 (AFP) — As conversações de armisticio na Coréia continuaram a fazer progressos, favoravelmente, na manhã de hoje. Um compromisso é, no momento, objeto de cogitações, sobre a questão do controle de armisticio. As Nações Unidas, que fizeram ontem a primeira concessão, abandonando aos adversarios as ilhas do Norte da Coréia, que estão ocupando atualmente, fizeram hoje uma concessão ainda mais importante. Declararam-se dispostos a permitir que os comunistas reconstruam aerodromos ao norte da Coréia, para uso de sua aviação civil. E' dificil classificar os aerodromos em militares e civis — porquanto a maioria serve ao mesmo tempo a uns e a outros. Sem duvida, na conferencia dos oficiais do Estado Maior, em que este compromisso foi proposto, os comunistas se declararam ainda insatisfeitos e pediram aos oficiais do Estado Maior que entregassem o estudo dessa questão à subcomissão encarregada de estudar os problemas relativos ao Controle de Armisticio. Esta subcomissão vai se reunir na tarde de hoje. Espera-se, que por seu lado, os comunistas façam suas concessões sobre a questão do rodizio das tropas das Nações Unidas. A respeito dos prisioneiros, o acordo final parece mais proximo, porquanto as duas partes estão se fazendo acusações analogas. Os aliados tinham acusado os comunistas de ter dado uma lista incompleta. Hoje os comunistas acusaram as Nações Unidas de terem fornecido uma lista em que faltariam cerca de quarenta mil nomes. Os aliados explicaram, hoje de manhã, que tinham efetuado a "reclassificação".

Numerosos soldados coreanos, feitos prisioneiros pelas Nações Unidas, eram realmente coreanos do sul que passaram para o outro campo. Em todo caso, as conversações continuam e as sessões da manhã são seguidas de sessões na parte da tarde. Faltam ainda cinco dias para a data prevista para assinatura.

EXIGENCIA DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 22 (AFP) — A reunião hoje realizada pela Subcomissão do Ponto Três (modalidades de aplicação do Armisticio) foi dedicada ao debate sobre a reconstrução dos aerodromos. Falando sobre os trabalhos, o general William Nuckols, porta-voz das Nações Unidas, declarou que nenhum progresso havia sido realizado. A reunião foi suspensa após duas horas de discussão, devendo os delegados encontrarem-se de novo amanhã, às 11 horas.

O general Nuckols declarou ainda que os comunistas insistiram, por varias vezes, na idéia de que a proibição da construção de aerodromos constituia uma "intromissão nos assuntos internos de um Estado democratico e soberano".

COMPROMISSO DOS VERMELHOS

PAN MUN JON, 22 (AFP) — Segundo fonte comunista, o comando sino-coreano fará tudo o que estiver ao seu alcance, no sentido de entregar o total de 11.559 prisioneiros aliados, no decorrer da semana que se seguir à entrada em vigor do armisticio. O comando comunista havia declarado anteriormente que seriam necessarias tres semanas para o transporte dos prisioneiros, os quais se acham distribuidos pelos diversos campos situados na região de Pyongyang e ao longo das margens do Yalu, perto da fronteira da Mandchuria.

Por outro lado, uma fonte aliada confirma que a troca de prisioneiros será efetuada na região de Pan Mun Jon, num ponto situado sobre o eixo rodoviario de Pyongyang - Kaesong - Seoul, de acordo com a sugestão feita pelos comunistas.

DIFICULDADES SOBRE A LISTA

PAN MUN JON, 22 (AFP) — Respondendo às acusações comunistas, segundo as quais as listas de prisioneiros fornecidas pelas Nações Unidas eram "inexatas", o comando da ONU revelou hoje que nos campos de prisioneiros de guerra aliados se encontravam cerca de 37.500 civis sul-coreanos, além dos prisioneiros.

Um comunicado publicado a respeito declara que estes civis — todos cidadãos da Republica da Coreia — foram detidos em circunstancias diversas e "acidentais", decorentes das hostilidades. Estes prisioneiros constituem casos particulares e serão libertados progressivamente, após inspeção conjunta do comando das Nações Unidas e das autoridades sul-coreanas. O comunicado acrescenta que a Cruz Vermelha Internacional recebeu informações completas a respeito desses prisioneiros.

Sobre o aumento de salario minimo dos professores

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, prof. Luiz de Melo Campos, em declarações à imprensa, asseverou que os aumentos de anuidades para 1952 poderão atingir até 30 por cento, caso não se considere o aumento de salario minimo como novo elemento para majoração dos salarios dos professores. Adiantou ainda que não se pode considerar dirimida a questão da competencia da Justiça do Trabalho para solucionar dissidios coletivos de professores, para aumento de salario, o que autoriza crer em providencias futuras junto ao Supremo Tribunal Federal, em defesa desse ponto de vista.

A MISERICORDIA DIVINA, SEGUNDO AS PARABOLAS

MIGUEL HELOU

Jamais uma criatura de Deus pode desesperar-se ou se desanimar quanto à sua salvação, porque Deus misericordioso e bom como é não abandona, como nunca abandonou, quem a Ele recorrerá com fé e sincera piedade. Há exemplos na historia do mundo como sempre houve para serem apreciadas a fim de estimularem àqueles que não sabem ainda como deve ser à onciencia e misericordia divinas que estão para atender aos que delas precisam e quando são suplicadas com a dôr de coração, em contrição e confiança cega na obtensão da graça. Escreve no seu belo livro irmão Lucas, o seguinte como argumento do capitulo:

"Ao lado de sua justiça, Jesus revelou-nos tambem sua divina misericordia, porque Ele é o Bom Pastor, embora nós sejamos os filhos prodigos".

Diz mais da bondosa imagem tão meiga do pai que acolheu o filho após ter abandonado o convivio do lar. E' uma lição para todos nós pecadores a que hoje damos aos amantes do assunto:

— **Parábola do Bom Pastor** — "Eu sou o bom pastor", disse Jesus aos Fariseus. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. Mas o mercenario e o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas vê chegar o lobo, deixa as ovelhas e foje; e o lobo arrebata e dispersa as ovelhas O mercenario foge, porque é mercenario e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Como o Pai me conhece assim eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas. **Tenho tambem outras ovelhas que não são deste aprisco; e importa que as traga, e elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um so' pastor".**

Jesus é o bom pastor; a Igreja Catolica é o seu unico aprisco e todos nós somos suas ovelhas. Devemos, pois, pertencer à Igreja Catolica e amá-la".

Já houve muitos e inumeros casos que se assemelham com a parabola sobre a misericordia divina, esta descrita na do Bom Pastor, pois, muitos santos, hoje ocupando a morada dos justos foram como o filho prodigo, reconhecendo o erro voltaram ao Pai eterno e misericordioso que os perdoou e deu nova vida espiritual, moral e fisica para trabalharem e reparem o erro como vemos:

Parabola do filho prodigo — "Um homem tinha dois filhos. O mais moço disse ao pai: Pai, dai-me a parte dos bens que me toca. E o pai repartiu entre eles os bens. Passados poucos dias, juntando tudo que era seu, partiu para uma terra distante e por lá dissipou seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, houve grande fome naquele pais e ele começou tambem a padecer fome. Foi então por-se ao serviço dum dos cidadãos daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Ai queria saciar-se com as landes que os porcos comiam, mas ninguem lhas dava. Entrando então em si, disse: **Quantos jornaleiros, em casa de meu pai,** têm pão em abundancia e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei **"Pai ,pequei contra o céu e contra vós;** já não sou digno de ser chamado vosso filho; tratai-me como um dos vossos jornaleiros. E levantandse foi para o seu pai. Quando estava ainda longe, seu pai, viu-o e ficou movido de compaixão; correu, lançou-lhe os braços ao pescoço e beijou-o. Disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e contra vós, já não sou digno de ser chamado vosso filho. Mas, o pai disse aos servos: **Trazei depressa a veste mais preciosa e visti-lha;** ponde-lhe um anel no dedo e sapatos nos pés. Trazei tambem um vitelo gordo e matai-o comamos e banqueteemo-nos, **porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi encontrado".**

Os filhos prodigos somos nós, pobres pecadores, Deus é nosso Pai que nos abre os braços e está sempre pronto a nos perdoar, quando arrependidos.

Conclusão — Jesus mostra ainda nestas parábolas ,ser Deus, porque só Deus possui a misericordia infinita do Bom Pastor que morre por suas ovelhas e do Pai que acolhe com Errar não significa perdição etertanta ternura o pecador arrependido", na, não! Errar é proprio dos homens! Procurar corrigir-se e reparar o erro, é nobre e aconselhavel, porque a graça de Deus nos vem quando menos a esperarmos. Façamos sincera penitencia e fervorosa contrição de nossas culpas cometidas, que por certo, seremos perdoados e reconduzidos ao suave aprisco que, voluntariamente abandonamos, julgando encontrarmos melhor vida longe do Pai misericordioso que por nós viveu e morreu a fim de salvar-nos da eterna condenação.

INCENDIADO UM AUTOMOVEL

(Conclusão da 1.a página).

Estados Unidos no Egito, conferenciou, na manhã de hoje, com o sr. Ibrahim Farag Pachá, ministro das Relações Exteriores interino. Saindo da entrevista, que durou meia hora, o sr. Caffery declarou o seguinte: "Discutimos o problema anglo-egipcio sob todos os angulos". A respeito da solução da pendencia, disse o embaixador americano: "Estou otimista, no que diz respeito ao governo egipcio". Perguntado sobre a mediação dos Estados Unidos, afirmou: "Nunca intervimos neste sentido".

ATAQUES A INSTALAÇÕES BRITANICAS

ISMAILIA, 22 (AFP) — Ataques de pouca importancia foram lançados hoje contra instalações britanicas, causando poucos danos e nenhuma vitima, — anuncia um comunicado da RAF. As instalações de tratamento de agua de Tel El-Nebir foram atacadas no decorrer da noite passada e tiros de metralhadoras atingiram um refletor, bem como a iluminação externa.

Os atacantes foram postos em fuga, sob a fuzilaria britanica, depois de haverem lançado bombas contra a usina.

Por outro lado, em Serapeum, ao norte de Abu Sultan, descarrilou um trem britanico, em consequencia de uma barra de ferro que fôra colocada sobre a linha. Os danos causados são de pouca monta. Reina tranquilidade em Ismailia, mesmo onde se verificou o tiroteio.

REGIME DO "TOQUE DE RECOLHER"

ISMAILIA, 22 (AFP) — A primeira noite do regime de "toque de recolher", estabelecido pelas autoridades britanicas, decorreu sem incidentes em Ismailia. Empregados da Companhia do Canal de Suez declararam, contudo, que haviam sido detidos pela policia civil, para verificação de identidade, após o "toque de recolher".

Os unicos incidentes assinalados no decorrer das ultimas 24 horas verificaram-se fora da zona de segurança para a qual fôra decretado o "toque de recolher". Foram disparados tiros isolados contra os soldados britanicos, que não foram atingidos.

CADAVERES EGIPCIOS RETIRADOS DO CANAL

CAIRO, 22 (AFP) — Os corpos de três civis egipcios foram retirados da agua, perto de Suez, conforme anuncia um comunicado do Ministerio do Interior, que acrescenta que outros cadaveres se encontram provavelmente, nessas imediações. Estes homens se teriam afogado quando procuraram refugiar-se no Canal, para escapar ao fogo da patrulha britanica que os tinha encontrado perto da Usina de filtração das aguas do Suez, segundo indicação de fonte britanica. De acordo com o comunicado egipcio, tratava-se de três "fazendeiros que voltavam às suas residencias". As forças britanicas prenderam três homens que faziam parte do mesmo grupo, afirma o Ministerio do Interior do Egito. Parece que estes fatos devem ter relação com o comunicado da RAF publicado ontem pelo Quartel General Britanico e anunciando que cinco egipcios foram abatidos pela patrulha que os surpreendeu em flagrante delito de sabotagem, perto da estação de filtração.

SERÃO JULGADOS

(Conclusão da 1.a página).

ração estão as de cortar relações diplomaticas, aplicar sanções economicas, fechar os consulados hungaros em territorio norte-americano e proibir as viagens à Hungria.

O JULGAMENTO DOS PRISIONEIROS

BUDAPEST, 22 (A.F.P.) — Segundo um comunicado divulgado pela Segurança do Estado, o principal culpado das quatro pessoas que foram presas, é o de nome Janos Weisengruber, empregado de uma fabrica de cimento em Tabanaya.

Weisengruber teria entrado clandestinamento na Hungria, em outubro, depois de ter feito, durante dez meses, um curso de espionagem e sabotagem em varios centros militares norte-americanos da Alemanha ocidental e da Austria, principalmente em Bad Reichenhall onde, num hotel transformado em caserna, teria sido formado por antigos fascistas hungaros e oficiais norte-americanos.

O comunicado acrescenta que, antes de enviá-lo à Hungria, telo-iam feito seguir um ultimo estagio em Salzburgo. Teria recebido por missão recrutar um certo Bela Baranayi, tambem preso, o qual aceitou incumbir-se das comunicações pelo radio com organizações de espionagem da Austria. Os membros do grupo, continua o comunicado, tinham por missão entrar em contacto com pessoas que pudessem oferecer agazalho a agentes paraquedistas ou que atravessam clandestinamente a fronteira que teriam possibilidade, eles proprios, de tomar parte na formação de terroristas.

Os nomes das duas outras pessoas presas não são indicadas. O comunicado não precisa a data das prisões. O fato de que elas sejam anunciadas imediatamente após a decisão de levar aos tribunais, os 4 aviadores do C-47 norte-americano parece indicar que os dois casos serão julgados ao msemo tempo.

MATERIAL APRESADO PELAS AUTORIDADES HUNGARAS

BUDAPEST, 22 (AFP) — O comunicado da Chefatura de Policia do Estado anunciando a prisão dos quatro espiões a serviço dos Estados Unidos na Hungria, declara que essa operação permitiu a apreensão de uma estação emissora-receptora, um revolver, um pistola automatica, uma granada de mão, diversos mapas da Hungria, bem como outros equipamentos e a soma, em dinheiro de 10.000 florins e 1.000 "shillings" austriacos.

DECLARAÇÃO DO COMANDANTE DOS PILOTOS DETIDOS

ERDING, Bavaria Alemã, 22 (UP) — O comandante dos quatro pilotos norte-americanos presos na Hungria disse que "os rapazes se encontravam numa mera operação de rotina" quando se viram acusados de violar as fronteiras de um país comunista.

Ontem à noite, o governo hungaro anunciou que os quatro tripulantes do C-47 da Força Aérea Americana forçado a descer em territorio hungaro no dia 19 de novembro seriam julgados por um tribunal hungaro por "violarem deliberadamente as fronteiras do país com a intenção criminosa de lançar espiões e agitadores".

O coronel Park Holland, comandante dos quatro pilotos aprisionados pelas autoridades comunistas da Hungria, disse que a comunicação do governo hungaro era "tão idiota que chegou a ser chocante".

TANCREDO

1951

1952

MACEDONIA
O NOSSO CIGARRO
☆
Cumprimenta e deseja BOAS FESTAS aos seus amigos e consumidores.

RECAUTCHUGEM MAGGION
JOAO MAGGION & FILHO LTDA.
LOJA E ESCRITORIO: Avenida São João, 1407
INDUSTRIA: Rua Casa Verde, 81 — Fone, 51-6086

Boas Festas
Bom Natal
Feliz Ano Novo

S/A. HAEGLER
DE MAQUINAS E REPRESENTAÇÕES
DISTRIBUIDORES DAS BALANÇAS AUTOMATICAS
TOLEDO
(TOLEDO SCALE CO. TOLEDO, OHIO USA.)
Desejamos aos clientes e amigos Boas Festas e prospero Ano Novo.

VILLA REAL & MARTIN
Tem sempre em "Stock" os melhores metais para fundições e mecanicas
COMPRA-SE E VENDE-SE AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA. SOCATA DE FERRO PARA FUNDIÇÕES EM GERAL.
RUA ANDRE' LEÃO, 159 — TEL. 33-6766

GUTIERREZ COMERCIO DE FERROS LTDA.
FERROS EM GERAL
CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.
Matriz: RUA PIRATININGA, 809 — Fones: 32-9153, 32-3807 e 36-9772
Filial: RUA PIRATININGA, 43 Tel. 33-1886 — S. PAULO

ARGILAS PARA FUNDIÇÕES E REFRATARIOS EM GERAL — TERRA FULLER PARA FILTRAGEM DE OLEOS — RECIPIENTES, REGISTROS E MANILHAS DE GRÉS CERAMICO ANTI-ACIDO PARA INDUSTRIAS DE ACIDOS.
Argilas e Minerios Industriais "AREMINA" S/A.
FABRICA: AVENIDA GUAPIRA — TELEFONE: 3-8189
ESCRITORIO CENTRAL: RUA BARÃO DE JAGUARA, 1024-1030 — TELEFONES: 33-7202 — 33-2671 — 35-2930
SÃO PAULO

BELLI, PARDINI & CIA. LTDA.
RUA DOS GUSMÕES, 312/314 — Tels. 34-1070 — 3-3655 — SÃO PAULO
Importadores e distribuidores dos famosos produtos: Vinho Chianti Bertoli — Azeite "Bertoli"
—o—
Desejam aos seus clientes e amigos um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO e agradecem a preferencia com a qual sempre foram distinguidos.

Materiais para Construções e Artigos Sanitarios
FABRICA DE CALHAS E CONDUTORES
Oficina propria para Funilaria — Ferragens — Artigos Eletricos — Tintas em Geral.
Di Cico S. A. Comercio e Industria
Casa Fundada em 1918
Distribuidores dos Produtos "BRASILIT"
Loja: Rua Patriotas, 1112 — Tel. 3-0235 — Escritorio — Tel. 3-0477 — S. Paulo — Depositos e Oficinas: Rua Patriotas, 1223 e Manifesto, 1057.

GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS
"ABBONDANZA"
Desejam aos seus fregueses e amigos, BOAS FESTAS e FELIZ ENTRADA DE ANO NOVO.
HUMBERTO ABBONDANZA, IRMÃOS & CIA.
AVENIDA SÃO JOÃO, 1447
Telefone: 51-1661 — SÃO PAULO

PEDREGULHO — TIJOLOS
AREIA — PEDRA BRITADA
FRANCISCO DELBUCIO & IRMÃOS
Agradecem a preferencia que lhes dispensaram seus amigos e clientes no decorrer de 1951 e desejam-lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.
RUA IVAI, 91 (Tatuapé) — Tel. 9-0050
SÃO PAULO

Rua Francisco Borges N. 75
Fone, 34-2112
SÃO PAULO
NRA
Moveis de Luxo para radios
NACIONAL RADIO ARTE S. A.
IDDUSTRIA E COMERCIO
☆
Apresenta aos seus amigos e clientes, votos de BOAS FESTAS e FELIZ NATAL.

BELLEZA, LAGE & CIA.
IMPORTADORES
Ferro em geral — Ferro redondo para mecanica e construção — Ferro quadrado — Ferro "U" — Ferro cantoneira e "Tee" — Ferro arco — Chapas galvanizadas, pretas e onduladas — Ferro nacional e estrangeiro.
Escritorio e Deposito: Rua Lopes Trovão, 96 (Bom Retiro) — Caixa Postal, 2637 — Telefone 51-4863.
SÃO PAULO

RUA DEOCLECIANA, 25 — TELEFFONE 34-1559
Sociedade Escovas Rotativas
«SIMER» Limitada
Agradece a preferencia dispensada e augura os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.



AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES
Guerino Pitta
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, E AGRADECE AS FELICITAÇÕES RECEBIDAS
☆
RUA DEOCLECIANA, 112
TEL. 34-1815 — S. PAULO

J. Montanari & Fantoni Ltda.
IMPORTADORES
ACESSORIOS E PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
ACUMULADORES
FERRAMENTAS



PNEUS E CAMARAS DE AR DAS MELHORES MARCAS,
LUBRIFICANTES
ENCERADOS
☆ ☆
Rua da Conceição, 441 — Tels.: Escritorio: 34-5541 — Vendas: 34-0666 — S. PAULO
Desejam aos seus clientes e amigos BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

TRAFEGO E TRANSITO

ARMANDO GOMIDE

Está de parabens a Diretoria do Serviço de Transito com a atitude assumida pelo seu diretor, ten.-cel. Vicente Saguas, solicitando a colaboração do Instituto de Engenharia desta capital na solução do intrincado problema do trafego. Compreendeu sua senhoria, em boa hora, que o caso do transito em São Paulo está a merecer o concurso de tecnicos abalizados, como sóe ser o do I. E. Alem dessa aquisição inteligente a D. S. T. já está dando inumeras providencias de monta no sentido de ir normalizando a soituação. Assim é que o diretor do Transito baixou a portaria n.o 77, de 18 do fluente e que entrará em vigor a 5 de janeiro p. f. introduzindo, entre outras, sensiveis modificações no trafego dirigido na av. 9 de Julho. Verificou-se que por essa via passam em 1 hora cerca de 3.200 veiculos. Um terço deles converge à esquerda em varios pontos e cai a barafunda que se nota nas horas de trafego mais intenso. Do dia 5 de janeiro em diante, os carros que entrarem pela 9 de Julho só irão poder fazer conversão à esquerda, na altura da praça Santos Dumont. Os onibus que demandam os bairros situados alem da av. Brasil não poderão mais sair da fila da direita e lhes é proibido passar à frente de outro veiculo; caminhões, carroças e bicicletas não mais trafegarão por essa via o que, inegavelmente, vem desafogar o trafego dessa importante avenida.

Com essa medida em pratica diminuirá o transito naquela via, principalmente daqueles que demandam a av. Brigadeiro Luiz Antonio e dos que convergem à esquerda. Outro aspecto dessa portaria é aquele em que fixa a proibição do estacionamento na av. São João no trecho compreendido entre a praça do Correio e a praça Julio de Mesquita. Convem sugerirmos aqui se tomem providencias tambem com relação ao fato de pedestres serem obrigados a abandonar o passeio e andar na rua pelo fato de estarem as calçadas tomadas, notadamente a noite, por grupos de pessoas que ficam horas inteiras discutindo assuntos de somenos em prejuizo dos transeuntes. O pedestre precisa voltar à calçada — mais do que isso — precisa compenetrar-se de que vive numa metropole enorme eterogenia e que o mnor dscuido é, às vezes, de consequencias desastrosas.

Utensilios domesticos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

CONTINUA SENDO OBRIGATORIA

A AFIXAÇÃO DE TABELAS DE PREÇOS

Comunicado expedido pela Comissão Estadual de Preços

Alim de esclarecer certas duvidas surgidas quanto à validade das tabelas de preços fornecidas pela C. E. P., em face da recente criação de um novo organismo que vai tratar da politica de abastecimento e preços, foi expedido pelo orgão de controle o seguinte comunicado:

"De ordem do senhor presidente esta Secretaria Geral comunica, ao comercio em geral, em virtude do grande numero de consultas dirigidas a esta Comissão sobre a obrigatoriedade da afixação de tabelas nos estabelecimentos comerciais, que continuam em vigor as exigencias legais emanadas deste orgão e que qualquer irregularidade cometida, como falta de tabela, de etiqueta, etc., ou a colocação dessa em lugar não visivel e de dificil leitura para o consumidor, será punida rigorosamente por esta Comissão Estadual de Preços.

Outrossim, chamamos a atenção de todos os interessados que o Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular desta Comissão Estadual de Preços, está agindo intensamente e com todo rigor para fazer cumprir os atos emanados deste orgão."

CONSTRUÇÃO DAS LINHAS DE TROLEIBUS

SUPRESSÃO DO SERVIÇO DE BONDES NA RUA AUGUSTA

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, prosseguindo no programa estabelecido para a construção das linhas de troleibus "Jardim Europa" e "Jardim Paulistano" e tendo em vista a necessidade de proceder à substituição da rede aérea de bondes na rua Augusta, deverá suprimir, na proxima quarta-feira, o trafego de bondes da linha n.o 45 "Jardim Europa" naquela via publica, entre a avenida Paulista e a Praça da Bandeira, ultimo trecho do itinerario daquela linha.

Para atender às necessidades de transportes dos usuarios do serviço a linha de onibus "Jardim Europa" será consideravelmente reforçada com maior numero de carros.

Será mantido o ponto inicial da linha de onibus "Jardim Europa" na rua Braulio Gomes, até a inauguração do futuro sistema de troleibus.

ESCOLA DE POLICIA

O "Diario Oficial" est; publicando editais para inscrição nos exames de admissão aos cursos de Criminalistica, Detetives, Investigadores de Policia, Escrivães de Policia, Radiotelegrafia e Guardas de Presidio e as condições para matricula nos cursos de Criminologia e Preventivo de Falsificações de Documentos.

Os requerimentos serão recebidos a partir do dia 2 de janeiro.

Informações, à rua São Joaquim, 580, das 12 às 18 horas.

A comissão organizadora das festas de formatura dos diplomados em 1951, realizará uma reunião na séde da Escola de Policia, no dia 26, às 20,30 horas.

IMPOSTO SINDICAL

Os lojistas do comercio podem retirar na séde do respectivo Sindicato, à rua Xavier de Toledo, 99, 2.o andar, as guias para recolhimento do imposto sindical.

Landgraf
Fabrica e vende DIRETAMENTE ao consumidor



LINDA RADIOVITROLA POR APENAS
Cr$ 3.000,00

Fabrica tambem lindos conjuntos de Radiovitrolas tipo luxo, com porta discos equipado com automático e Long play, Thorens, Webster e outros

Landgraf
R. 7 de Abril, 264 - S. Paulo

SEJA CURIOSO!



A 14 de abril de 1912 ocorreu a mais pavorosa catastrofe maritima da Historia. Foi o naufragio do transatlantico "Titanic", que colidiu à noite com um gigantesco "iceberg", causando tremenda mortandade.

*

O tempo gasto pelo sol para atingir a terra é de aproximadamente 8 minutos e 14 segundos.

*

Foram Foucault, em 1862, e Michelson, em 1927, que calcularam a velocidade da luz.

*

"Comboeiro" era o nome dado ao judeu em Diamantina, na epoca da mineração, pois vendia escravos a prestação.

*

D. Pedro II e o Imperador Maximiliano eram primos.

*

O romance "... E O Vento Levou" até agora alcançou 8 milhões de exemplares.

*

A distancia minima para a existencia do éco é de 17 metros.

*

Foi o sabio belga Piccuart que calculou o peso da atmosfera em ...... 5.236.279 trilhões de toneladas.

*

"Ha pessoas para quem a arrogancia é grandeza; a desumanidade, firmeza de animo; e a patifaria, inteligencia" escreveu La Bruyere.

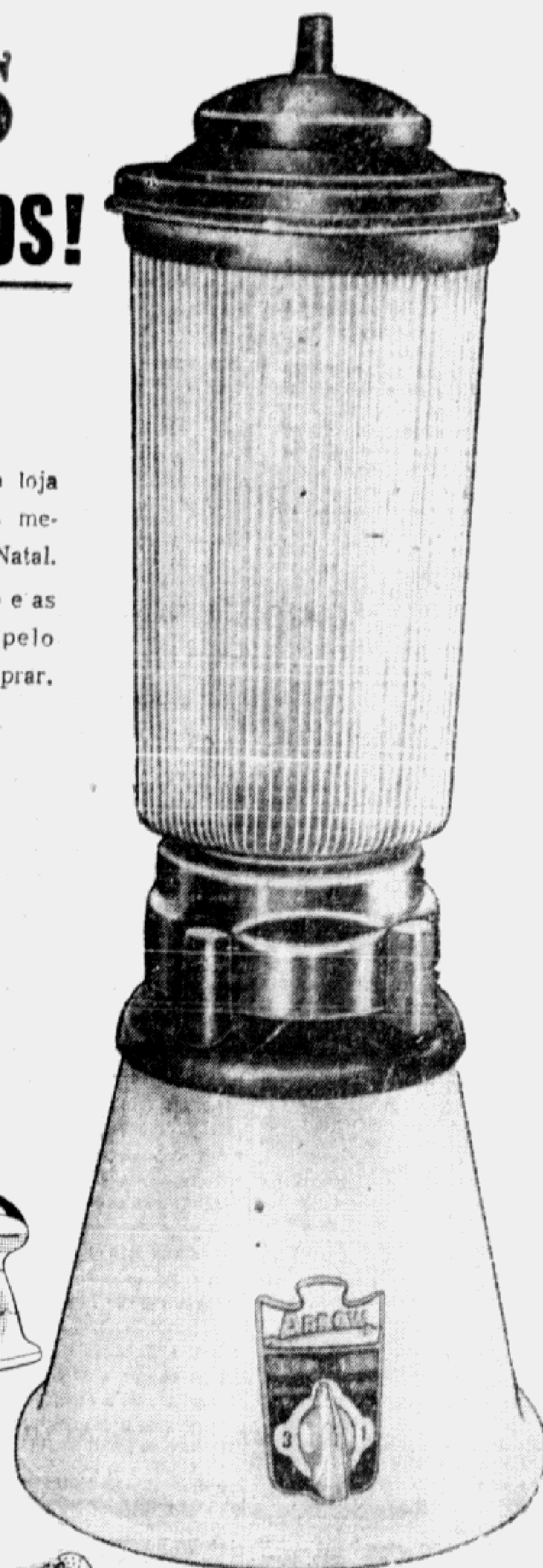
///

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensiveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos defeitos que só mais tarde serão percebidos.

Presentes
QUE DURAM ANOS!



Venha hoje mesmo à nossa loja para admirar e adquirir os melhores presentes para o Natal. Nosso estoque é variadissimo e as facilidades proporcionadas pelo Credi-Mesbla convidam a comprar.



ENCERADEIRA ARROW

As modernas enceradeiras Arrow proporcionam ao seu lar maior lustre dos assoalhos com menor esforço, pois pesam sómente 8,5 quilos. São fornecidas com 3 jogos de escova, sendo um de feltro. **$ 2.500,**

ESPALHADOR DE CERA

ARROW, adaptável à enceradeira. **$ 750,00**

CLOCK

ALGUMAS SUGESTÕES PARA SEU PRESENTE

Caçarola Pressão - Batedeira Eletrica para bolo
Secadores para cabelo - Formas de Waffles
Faqueiros de aço inox - Relogios tipo Cuco
Torradores para pão - Ferros elétricos
Aparelhos de jantar - Liquidificadores
Enceradeira Arrow - Aspiradores de pó
Maquinas de Lavar Roupa
Bendix Economat

ESCÔLHA EM NOSSA SOBRELOJA O PRESENTE QUE V. VAI OFERECER

LIQUIDIFICADORES ARROW

Para o preparo de magnificos Cocktails de frutas e legumes. 2 velocidades, copo de vidro refratário. **$ 1.290,**

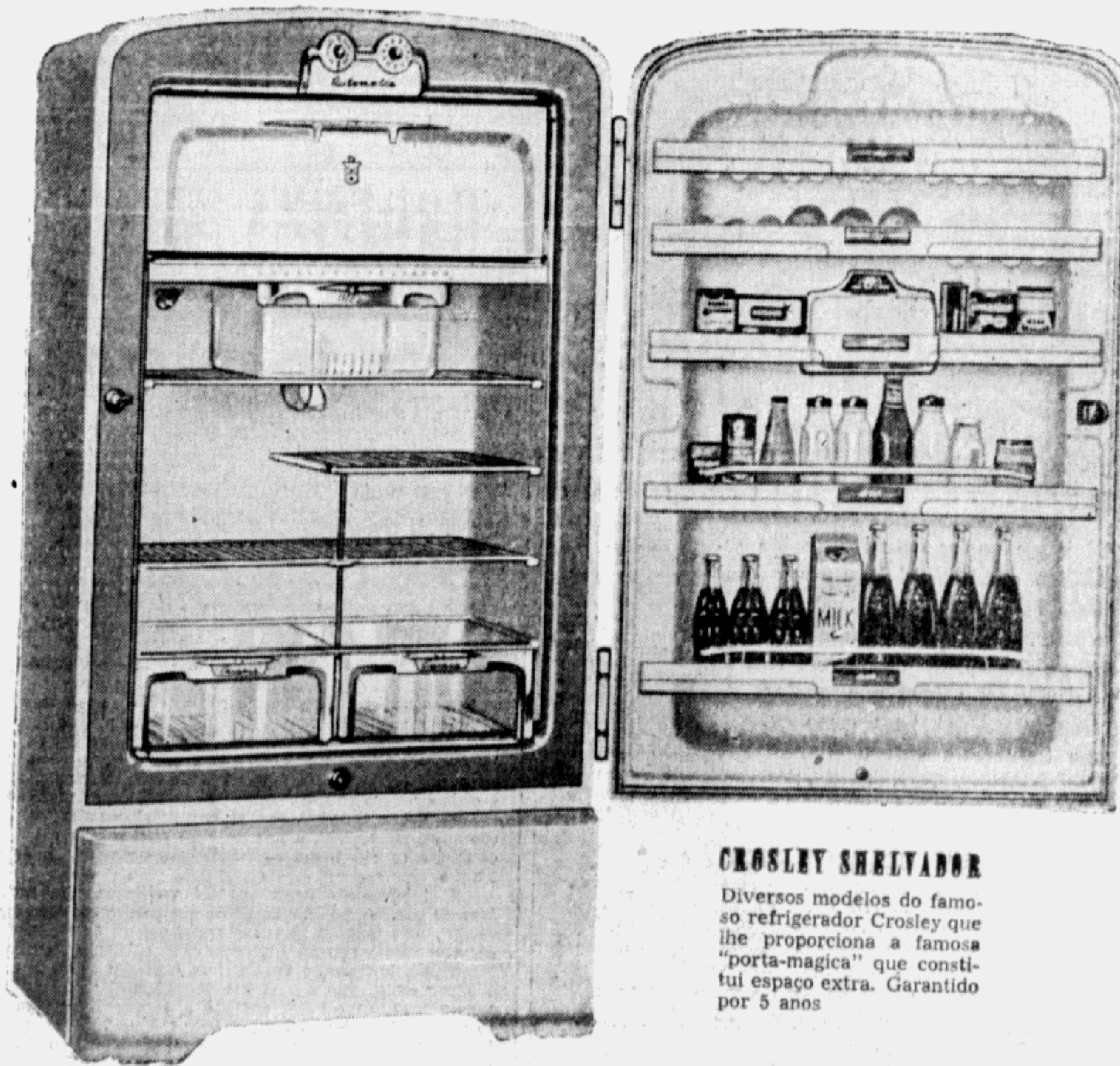
MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

ABERTA TODOS OS DIAS DAS 8 ÀS 22 HORAS ININTERRUPTAMENTE

Enceradeiras - aspiradores de pó e uma infinidade de outros artigos de grande utilidade para o lar, são encontrados em nossas secções da sobreloja. Vindo à cidade, não deixe de visitar a Mesbla e, visitando a Mesbla, não esqueça de ir a sobreloja: os melhores presentes de Natal ali se encontram.

COMPRE JÁ PELO
credi-Mesbla
E PAGUE A 1.a PRESTAÇÃO 60 DIAS DEPOIS



CROSLEY SHELVADOR

Diversos modelos do famoso refrigerador Crosley que lhe proporciona a famosa "porta-magica" que constitui espaço extra. Garantido por 5 anos

AGRICULTURA E PECUARIA

Lições praticas de genetica do mamoeiro

Os sexos do mamoeiro e os erros das plantações não controladas — Mecanismo do cruzamento nos mamoeiros com explicações praticas e teoricas — O conhecimento desse mecanismo do sexo traz vantagens praticas de longo alcance — O erro que se comete em plantar diversas variedades umas ao lado das outras, em ampla polinização aberta, sem se tomar o cuidado de trabalhos necessarios de polinização controlada

Osvaldo Bastos de Menezes
Eng.-Agronomo

De tempos em tempos o publico é despertado pelos noticiarios dos jornais com referencias aos sexos dos mamoeiros. Às vezes trata-se de uma divulgação cientifica, mas a maioria das oportunidades refere-se a casos para os quais falta conteudo experimental para confirmar as novidades.

Já mostrei, em varias oportunidades, o que se conhece, no momento, sobre a manifestação dos sexos do mamoeiro, e uma vez mais, instado pelos pedidos de esclarecimentos de diversas fontes, volto com a mesma disposição de ser claro neste trabalho divulgativo.

O sexo, isto é, a distribuição de orgãos carateristicos, masculino e feminino, entre as plantas, desde o principio da Historia é conhecido. Atribui-se, mesmo, aos Egipcios, e tambem aos Hebreus, cerca de 700 anos antes da era Cristã, o perfeito conhecimento na distribuição dos sexos da tamareira, o que possibilitou então, a esses povos, cruzamentos artificiais daquela planta. E' evidente que só pela distinção das plantas fêmas e machos se poderia criar a arte de polinização artificial, isto é, levar o elemento fecundante masculino (pólem) para possibilitar a fecundação do elemento feminino (óvulo). As primeiras informações exatas sobre o mecanismo da fecundação se devem a Camerarius (1665-1721) que chegou, mesmo, em 1694, a escrever um trabalho em Latim sobre o sexo das plantas, e que se intitula "Carta sobre o sexo das plantas".

De então para cá inumeras conquistas têm sido feitas no assunto, conquistas que mais se avolumam depois que uma ciencia ainda joven, a Genética, forneceu meios para melhor explicar a transmissão hereditaria dos caracteres dos sêres vivos A Genética nasceu nos albores deste seculo, sendo, mesmo das mais novas das ciencias, embora a que maiores progressos tenha feito dentro da Biologia.

AS EXPLICAÇÕES DA GENETICA

A Genética ensina que os caracteres hereditarios se transmitem de pais a filhos, e condicionados a um ou mais fatores a que se chamam gens. Assim, um caráter, como forma da flor, por exemplo, pode pôr um unico gen, ou produção de frutos por varios deles, agindo em conjunto. Sempre para cada carater há um par de gen (chamado alelo), e quando eles são varios na expressão do mesmo caráter são chamados de alelos multiplos.

No caso particular do sexo nos mamoeiros, não vamos precisar dessa nomenclatura, e não é necessario maiores explicações sobre outros carateristicos do gen.

E' do conhecimento geral que o mamoeiro apresenta individuos que produzem bons frutos, e outros que produzem mamões pequenos, presos a um pedunculo comprido, e que se chama de "mamão de corda". Àqueles denominam de mamoeiros fêmeos e a estes de mamoeiros machos. Está feito, assim, a grosso modo. a distinção popular entre os sexos.

AINDA O SEXO DO MAMOEIRO

Em verdade, os fatos não são só assim, e por isto é que complica pouco a explicação quando se procura mostrar, por exemplo, que é impossivel transformar mamoeiro "macho" em mamoeiro fêmeo. Vejamos os fatos. Hofmeyer separa os mamoeiros da seguinte maneira:

a) — planta macho: flores em grupo, pedunculo comprido, 10 estames, pistilo rudimentar (às vezes, porém, bem desenvolvidas e capazes de dar frutos);

b) — planta fêmea: flores solitarias nas axilas das folhas, algumas vezes flores em grupo), ovario grande e ausencia de estames.

OS CRUZAMENTOS PRATICOS E TEORICOS

Além desses dois tipos, ha cerca de 5 outros em que as flores femininas estão, ora mais ora menos associadas às flores masculinas, constituindo o que se chama tipo hermafrodito.

De acordo com a nomenclatura genetica estabelecida por Hofmeyer, os simbolos que representam os sexos são os seguintes:

M1, gen dominante para macho;

M2, gen dominante para hermafrodito;

M, gen recessivo para femea.

Chama-se dominante ao gen que, na expressão de um carater, domina o seu alelo recessivo. No comportamento de cruzamentos diversos, tem-se encontrado os seguintes resultados:

1 — mm X M1m = 50 % mm: 50 % M1m.

2 — mm XM2m = 50 % mm: 50 % M2m.

3 — M1m (auto fec.) = 25 % mm : 50 % M1m : (25 % M1M1).

4 — M2m (auto fec.) = 25 % mm : 50 % M2m : (25 % M2M2).

5 — M2m X M2m = 25 % mm : 50 % M2m : (25 % M2M2).

6 — M2m X M1m = 25 % M2mm : 25 % M2m : (25 % M1m : 25 % M2M1).

Os mamoeiros que estão entre parentesis são esperados teoricamente, embora jamais tenham sido encontrado, ou seja, ha uma causa hereditaria (provavelmente letal) que os elimina antes mesmo de nascerem. Pelos esquemas pratico (femea x hermafrodito), pois toda a descendencia (100 %) produz plantas capazes de dar bons frutos.

A descendencia dos esquemas 4 e 5 segrega na relação de 1 mamoeiro femeo para dois hermafroditos, mostrando que o hermafrodito é heterozigoto (impuro) para o sexo. A forma hermafrodito puro (homozigoto) para o sexo seria M2M2, não encontrada, aliás, ate hoje.

COMO EVITAR OS ERROS

O conhecimento desse mecanismo do sexo traz vantagens praticas de longo alcance, como é obvio. E traz fundamentos teoricos que explicam porque é necessario evitar a contaminação de mamoeiros "machos" nas culturas, pois os mesmos, se fecundarem mamoeiros femeos ou hermafroditos, hão de acarretar, logo na primeira geração, um numero enorme de "machos" que vai de 33 % a 75 % de toda a população. Esclarece, tambem, esses estudos, que se deve isolar variedades diferentes umas das outras, a fim de evitar misturas. Foi o que fizeram, por exemplo, os jesuitas do Colegio Nobrega, de Recife, Pernambuco, com a variedade conhecida como "caiano roxo". Isoladas por uma area murada e cercadas por altas mangueiras, mesmo assim, vez por outra, dava-se contaminação de polen estranho, sujando a pureza do material.

Está errado, pois, plantar diversas variedades umas ao lado das outras, em ampla polinização aberta, sem se tomar o cuidado de trabalhos necessarios de polinização controlada.

No Curso de Genetica e Melhoramento das Plantas, que ministrei na Universidade Rural, mostrei uma pratica dessas que vinha sendo feita num estabelecimento oficial, pratica que só poderia redundar em fracasso, toda vez que se distribuisse semente ou mudas de determinada variedade. A herança, a segregação dos caracteres seria a mais confusa possivel, constituindo o que se conhece na expressão popular de "futebol".



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

As bruceloses animais constituem doenças de suma gravidade para os nossos rebanhos

As bruceloses constituem, atualmente, em nosso país, doenças bastantes graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado serios prejuizos aos nossos criadores.

Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suinos, caprinos e a propria especie humana.

A **Brucella abortus** ataca os bovinos, a **Brucella melitensis** ataca as cabras e os carneiros, e a **Brucella suis** acomete o porco.

A molestia penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infeccionados pelo mal. A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou agua contaminada, pela ação de lamber as mucosidades uterinas rejeitadas após o aborto ou parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses. Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esteja localizada no orgão genital, sob forma de orquite. Os bezerros quando pequenos não são atacados pelo mal, e sim quando atingem a maturidade sexual. Entretanto, contituem elementos de disseminação, pois, recebendo o leite contaminado da vaca doente faz propagação através das fezes e das urinas.

SINTOMAS PRINCIPAIS DO APARECIMENTO DA DOENÇA NO REBANHO

Com relação a esses sintomas principais vamos transcrever a descrição feita por M. Apice:

"Quando em um rebanho aparentemente são, notamos que as vacas prenhes começam a abortar; quando o numero desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e, finalmente, quando os abortos sobrevém, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença da brucelose bovina, aborto epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: "inchação da vulva, aumento do ubere e aspecto colostral da secreção mamaria". Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo periodo da gestação, isto é no sexto mês de prenhez em diante, ajuntando-se ainda, após o aborto, a retenção de placenta e corrimento uterino escuro e fétido que pode durar semanas e meses. Quando ao contrario, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que despercebido; o féto ainda em formação está morto e a secundina ou placenta se desprende facilmente. Nessas condições, não há vestigio algum do que se passou, dando às vezes a impressão ao responsavel que o animal não foi fecundado.

Quando a vaca prenhe se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro periodo da gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez.

No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porem esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite uma grande quantidade de germes.

Os animais que abortam e os aparentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção no rebanho, contaminando assim todos os animais mais sensiveis."

CURSO DA DOENÇA NO REBANHO

"O animal doente, uma vez introduzido no rebanho, não encontra muitos animais sensiveis e em condições de contrair a infecção (novilhas, vacas prenhes ou não e touros), de maneira que meses depois, sobrevem um grande numero de abortos com a consequente queda da produção do leite. A seguir, não existindo mais animais sensiveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentaneamente. Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porem, é muito diversa.

(Conclui na 19.a pagina).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodhiatos, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

A CITRICULTURA E SUA IMPORTANCIA ECONOMICA

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Mesmo contando com a falta ou escassez de dados estatisticos, não é dificil chegar-se à conclusão de que a cultura das frutas citricas assume uma importancia consideravel entre nós.

Pouco se sabe da area cultivada e do numero de arvores citricas que existem em exploração no Brasil. Todavia, já é possivel avaliar-se a importancia dessa cultura, pelos dados concernentes à exportação de frutas para o exterior.

Dois tipos principais de laranjas são exportados: a variedade "pera", oriunda dos pomares da baixada fluminense e a laranja tipo "bahia", produzida no Estado de São Paulo.

A nossa exportação cresceu até principio da ultima guerra e naquele tempo, por volta de 1939 as cifras seguintes dizem do que foi o valor dessa exportação: Laranjas, limões, pomelos e tangerinas — cerca de cinco milhões e novecentos mil caixas valendo Cr$ .... 124.669.064,00.

De 1940 para cá a exportação tem sofrido grandes oscilações muito embora se verifique atualmente uma reação que está levando os citricultores a tratarem melhor dos seus pomares que estiveram quase abandonados.

As zonas citricolas do Brasil podem ser localizadas em quase todos os Estados, sendo que a produção de frutos para exportação está concentrada nos Estados do Rio, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais, exporta o Rio Grande do Sul pequeno volume para os paises visinhos.

A cultura de arvores citricas é de grande importancia para a economia nacional. Possuem as nossas frutas larga aceitação nos mercados consumidores do exterior e alem disso disfruta de preferencia geral, pelo

(Conclui na 19.a pagina).

CULTURA DA BETERRABA

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Epoca de semeadura — Cuidados com a estercação — Preparo dos canteiros — Semeadura — Desbaste, tratos culturais e colheita

Ha dois grupos de variedades de beterraba, conforme o tamanho: I) beterrabas redondas; II) beterrabas compridas. Entre as variedades do primeiro grupo sobresaem as seguintes: **Redonda Chata do Egito**, precoce com polpa vermelho vivo percorrida por leves raios de coloração roxo violeta; **Chata Non Plus Ultra**, de qualidades tão boas quanto a anterior, maior, com polpa mais avermelhada; **Eclipse**, etc. Entre as variedades compridas salienta-se a **Roxa Comprida** — tardia, **raiz fusiforme**, com polpa violeta arroxeada escura.

EPOCA DE SEMEADURA

Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes e umidos deve se dar preferencia para os meses frescos (março-setembro).

SOLOS PREFERIVEIS

Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica, ou então, adubado com esterco bem curtido e com antecedencia de pelo menos 30 dias. O melhor tipo de sólo apropriado à cultura é o silico-argiloso, com bastante humus, sendo de conveniencia aproveitarem-se os terrenos que tenham sido adubados em cultura anterior, pois, como já frisamos, as estercações recentes não se recomendam para a beterraba.

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando se vai preparar o terreno para plantar a beterraba, é necessario faze-do com bastante antecedencia, de vez que o esterco deve ser distribuido superficialmente à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado, e incorporado ao solo, ao revolve-lo.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 30 cms. um do outro, ficando as sementes distanciadas de 8-10 centimetros e a profundidade de 2 a 3 cms. no maximo. E' conveniente antes de semear deixar as "sementes" de molho durante 12 a 24 horas. As "sementes" de beterraba são, na realidade, frutos reunindo diversas sementes (3-5) recobertas por um pericarpo duro. Por essa razão é que se aconselha a imersão das "sementes em agua antes da semeadura, com o fim de facilitar a germinação.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca os canteiros devem ser irrigados todos os dias, à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO

Dá-se depois de 5 a 6 dias da semeação.

DESBASTE

Faz-se logo que as mudinhas atinjam cinco centimetros, repetindo-se a operação quinze dias depois, a fim de deixar as plantas a distancia de 20 centimetros uma da outra, nas filas. As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas transplantando-se para novos canteiros.

TRATOS CULTURAIS

Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com a saquinho. Quando as raizes começam a se avolumar é de toda conveniencia fazer-se uma pequena amontoa, com o fim de conserva-las tenras até a colheita.

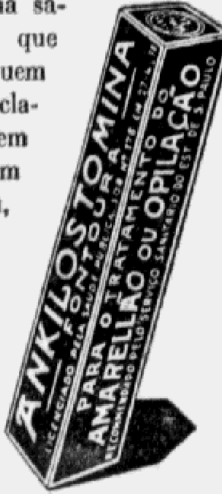
COLHEITA

Faz-se quando as raizes estejam bem desenvolvidas, o que se percebe descalçando-as um pouco com o dedo. O inicio da queda das folhas indica tambem que as raizes já atingiram o crescimento maximo e, portanto, em ponto de colheita. As variedade precoces completam o ciclo vegetativo 70 dias após a semeadura.

AGORA ELE É OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"



Estes são os sintomas terríveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

A ORDENHA MECANICA

Pode facilitar o aparecimento das mamites

A mamite ou mastite é, como se sabe, uma inflamação do ubre, muito importante visto que altera as caracteristicas do leite, diminui a produção, podendo haver perda total da capacidade secretoria da glandula mamaria.

Desde muito tempo se tem anotado que a ordenha mecanica facilita a ocurrencia desta doença. Nos Estados Unidos, observou-se recentemente, a incidencia do processo mastitico num rebanho normal que por razões varias, passara a ser ordenhado mecanicamente. Por tal motivo, resolveram os tecnicos do Ministerio da Agricultura fazer cuidoso estudo do assunto, chegando a conclusões muito interessantes e dignas de divulgação.

RESULTADOS DAS EXPERIENCIAS

De modo evidente, salientou-se que a ordenha mecanica forte pode ser causa de mamite. Mostrou-se, com clareza, que a variação das caracteristicas do leite, a queda de produção, decorrentes da incidencia da doença, eram proporcionais à dosagem de vacuo nas maquinas de ordenha e à duração em que permaneciam estas no ubre. A passagem de ordenha o forte para ordenha mecanica mais fraca melhorou muito o rebanho quanto a incidencia, à intensidade da mastite e, consequentemente, quando à queda de produção e caracteristicas do leite ocorrem dessa inflamação. A passagem para a ordenha manual deu resultados marcantes, havendo normalização quase completa das vacas antes atacadas. A produção volto ao normal, o pús no leite diminuiu, como tambem os microbios causadores da manite e a percentagem de cloretos no leite.

E' interessante notar que foi verificada alta percentagem de cloretos no leite de cavas que receberam ordenha mecanica, mas tambem alta nas vacas que se curaram, embora decrescesse em relação à percentagem existente quando atingidas pela inflamação do ubre. A cura das vacas nunca foi 100 por cento, com a mudação de sistema de ordenha, sendo percentagem de cloretos do leite a caracteristica que menos se normalizou. Esse fato é interessante quando, como foi dito acima, se observa essa percentagem alta, mesmo em vacas sem mastite, mas sujeitas à ordenha mecanica.

Seja mais rápido!

Mate as pragas antes que elas acabem com sua lavoura!

CLAYTOX
Contendo isômero gama do B.H.C. e D.D.T., é infalível no combate a tôdas as pragas do algodão. Ação tóxica violenta contra o curuquerê, percevejos, pulgão, ácaros, trips, broca, lagarta rosada, lagarta das maçãs, etc. Apresentado nos tipos CLAYTOX 3-10-40 - CLAYTOX 3-5-40 - CLAYTOX - com 1½ de isômero gama do B.H.C., próprio para o café.

ACCOTOX
À base de Canfeno Clorado, tem absoluto êxito no combate ao curuquerê, percevejos, trips, broca, lagarta das maçãs e demais pragas da lavoura em geral. É encontrado nos tipos ACCOTOX 40% Molhável (para pulverização) e ACCOTOX 20-40, com Enxofre, - sendo esta fórmula também ativa contra os ácaros.

CLAYTOX e ACCOTOX destroem os inimigos da lavoura

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes disse o sabio filologo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa da Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões não hesiteis. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar. Tel. 2-9361 — São Paulo.

AGRICULTURA E PECUARIA

NOTAS AGRICOLAS

O EMPREGO DO "TORRÃO PAULISTA" NA REPLANTA DO CAFEZAL

Aspectos praticos e tecnicos da adubação do repolho

"O estado em que se encontram numerosos cafezais paulistas é uma prova da importancia que apresenta o problema da replanta nas nossas lavouras. A existencia de elevada percentagem de folhas reflete-se na producão de inumeras regiões cafeeiras afetando desfavoravelmente a sua economia.

A aquisicão de boas mudas para replanta nem sempre é possivel, sendo a melhor solucão o seu preparo na propria fazenda.

O emprego de vasos de barro e esterco, do tipo "torrão paulista", para o transplante de mudas de cafeeiros, pode apresentar bons resultados, se feito em epoca propria e observadas outras condições.

Para a determinação do material mais conveniente para o preparo dos vasos, foram ensaiadas diversas misturas, as quais foram observadas durante 6 meses. Constatou-se, então, que a mistura de barro e esterco, em partes iguais, foi a que apresentou melhores resultados.

A penetração das raizes do cafeeiro na mistura de barro e esterco (vaso) foi tambem estudada. O desenvolvimento do sistema radicular é normal, não se verificando o enovelamento das raizes. O mesmo foi observado em cafeeiros com 2 anos de idade, no campo, após o transplante. Ensaios realizados sobre epoca de semeação no "torrão paulista" indicaram ser o periodo de junho a agosto o mais conveniente para o preparo de mudas em condições de serem transplantadas para o campo em novembro à janeiro.

O "torrão paulista", sendo de fabricação relativamente facil, oferece boas possibilidades para o replantio de cafeeiros nas propriedades onde seja possivel a obtenção de barro de boa qualidade".

ADUBAÇÃO DO REPOLHO

"Já é bastante grande a importancia economica do repolho no conjunto das hortaliças cultivadas, no Estado de São Paulo; provavelmente, o valor total de sua produção apenas seja superado pelo do tomate e da cebola.

Varios são os problemas referentes à cultura do repolho em investigações na Secção de Olericultura do Instituto Agronomico. Dentre estes problemas, destaca-se o da adubação, que pode ser considerado de importancia primordial, porquanto o cultivo do repolho em São Paulo vem sendo feito em região de solo muito pobre e onde sua adubação fornece resultados economicos.

No presente trabalho são apresentados os resultados colhidos em experiencias realizadas nas Estações Experimentais de Tupi e de Campinas, com o fito de comparar o efeito de algumas formulas mais comuns de adubação na produção do repolho e na precocidade de formação de cabeças.

A analise efetuada mostrou acentuadas diferenças no efeito dos varios tratamentos. Assim, o emprego do esterco de curral, da torta de algodão e do superfosfato contribuiu para maior precocidade na formação de "cabeças de repolho" e tambem para maior produção de "cabeças" do tipo comercial. O azoto mineral nas formulas usadas, nitrica e amoniacal, comportou-se, igualmente, elevando a produção. A adubação quimica, na proporção de 5: 13: 5 do elemento N.P.K. aplicada na quantidade de 1.800 quilos por hectare, deu produção maior do que a obtida com o emprego do adubo organico isolado; essa diferença, no entanto, não foi significativa.

A adubação com esterco de curral (3 kg. por cova) ou torta de algodão (300 g. por cova) mais adubos quimicos, na proporção de 7: 10: 8 dos elementos NPK e na quantidade de 1.260 quilos por hectare, deu a melhor produção de repolho.

A CITRICULTURA

(Conclusão da 18.a pagina)

fato de ser uma fonte de vitamina "C" das mais interessantes.

Por tudo isso, trataremos a seguir de alguns cuidados a serem dispensados ao pomar, apreciando ao tratos culturais com o solo e os tratos culturais com a planta.

A PREPARAÇÃO DO SOLO

Para o solo do pomar devem os agricultores olhar sempre com atenção pois é necessario manter a area ocupada pela cultura sempre limpa, escarificada, para que as plantas se desenvolvam bem e se evitem as travações de plantas daninhas.

Nas culturas racionais as capinas são feitas com um cultivador de discos ou mesmo de enxadas, enquanto que as escarificações não se limitam à limpeza do mato, indo até a profundidade de 10 a 15 centimetros para resolver a superficie do terreno.

Outra operação é a do coroamento que consiste em manter-se limpa de qualquer vegetação uma area em torno de cada planta com um diametro de 2 metros. Essa pratica só se recomenda quando o emprego do arado e outras maquinas é economico e facil.

ADUBAÇÃO

Quanto a adubação, o agricultor poderá fazer de dois modos principais, isto é, adubação verde, que consiste em cultivar uma especie de leguminosa apropriada (feijão de porco, favas, etc.) e na epoca da floração no proprio terreno, ou em distribuir adubos, que por sua vez podem ser organicos e quimicos.

Em geral a adubação mais acessivel é a do emprego de esterco de curral bem curtido. Tambem podem ser usados adubos quimicos, cujo emprego depende certamente de assistencia tecnica.

A Divisão de Fomento da Producão Vegetal do Ministerio da Agricultura, através de suas secções de fomento agricola nos Estados, presta assistencia aos lavradores que desejam sua ajuda. Assim, para orientar qualquer profissional na sua exploração fruticola o melhor é procurar um tecnico daquela dependencia.

Cuidados especiais devem ser dispensados ao combate a certas pragas e doenças das arvores, visto como o controle desses disturbios será tanto mais facil e eficiente quanto mais cedo fôr iniciado.

Sobre o combate às pragas e doenças das plantas citricas, existem algumas publicações editadas pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, alem de empresas como as de Chacaras e Quintais, e outras, as quais auxiliam muito o citricultor na orientação do assunto.

TONICO NERVET

Nervos e energia. Formula do **Dr. A. Tepedino.** Em todas as farmacias e drograias.

O REFLORESTAMENTO RACIONAL

Exige a formação de matas heterogeneas para proteger a fauna

EURICO SANTOS

Os assuntos referentes a proteção à fauna apresentam multiplos aspectos. Não basta sòmente respeitar a época em que é proibido caçar, não sacrificando os animais jovens, nem fazendo hecatombes e poupando as espécies protegidas.

E' indispensavel ir mais longe. Devemos criar ambientes propicios à proliferação das espécies.

Isto é problema diretamente ligado à silvicultura. Quando pensamos em reflorestar nossas terras com o ritmo intenso que em breve teremos que executar, o assunto deve vir à tona.

Não devemos então pensar em formar florestas homogeneas, como os interesses econômicos da exploração florestal preceituam, nas florestas um tanto heterogeneas, como exige a vida animal.

Não podemos ou melhor não devemos interferir na vida de relação entre a especie e a flora, perturbando a biota isto é, as caraterísticas da vida animal e vegetal de uma determinada região. Criar, por exemplo florestas de eucaliptos em amplas extensões será alterar profundamente as condições naturais dos sêres vivos desta região. A silvicultura deve, pois, considerar a fauna regional e protege-la.

A silvicultura alemã, escreve M. Morath, realiza todos os esforços possiveis para conseguir florestas naturais. A floresta alemã e seus animais de caça são coisas indivisiveis para o povo alemão:

"Sem a caça, escreve o autor acima aludido, os nossos bosques pareceriam mortos, não seriam o que foram para nossos antepassados, não seriam um manancial de forças no sentido da conservação do amor ao país, como tem sido em todos os tempos".

A ALIMENTAÇÃO DAS AVES SILVESTES

Será, pois, de louvar que silvicultores, agronomos e naturalistas, como fez Ezechias Paulo Heringer (Bol. do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, nv. 1947) anotassem das especies animais da região são indicações uteis de subido valor.

Para exemplificar citaremos algumas das suas observações. Tratando da Azedinha consigna:

"Dela se alimentam o jacu, o tucano, o araçari, o nhambu etc., aves que vão aos poucos desaparecendo".

Ao falar na Bamburreira, anota que os frutos que vêm ao chão são carregados pelos catinguelê e ouriços e que os macacos tambem de seus frutos se alimentam.

Em referencia do Velame do Campo, que prefere chamar Maria Preta, diz que seus frutos são procurados pelos tucanos, araçaris e seus congeneres bem como pelos macaquinhos.

Os frutos da Sapucainha, que vêm ao chão, são disputados pelos, fatus, cotias e pacas e os que demoram nas arvores são apreciados por macacos, caxixes, cacinguelês e papagaios.

Quanto às sapucaias, sabemos todos nós, confirmando-lhes as observações, que são verdadeiros restaurantes das florestas.

Notou, ainda, que varios passarinhos procuram os frutos de Canela-pororoca, da Candiuba, da Tamanqueira, da Tajuba e que o bentevi procura as sementes da Esperta-grande, de cuja disseminação se encarrega.

NOSSA OBSERVAÇÃO

Observou que nenhum animal procura os frutos do jaracatiá, mas eu tenho o prazer de informar que, o guará, aprecia-lhe grandemente os frutos, rondando a arvore em que este se encontram maduros, lamentando, possivelmente, não lhe ter dado a Natureza pernas ainda mais altas para alcança-los. Não sei, entretanto, se todos os cachorros do mato apreciam tais frutos.

O registro seguro e sistemático de observações analogas terá evidentemente grande valor quando entrarmos na fase da silvicultura racional.

Os homens do campo, tão em contato com a Natureza, bem poderiam ser outros tantos colaboradores desta tarefa, comunicando as suas observações.

AS BRUCELOSES

(Conclusão da 18.a pagina)

Com efeito passados alguns meses, às vezes anos, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas" disseminando traiçoeiramente os microbios, do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador. Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por periodos mais ou menos longos, a doença parece ter um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos, o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensiveis".

MEDIDAS PROFILATICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

1 — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, podem considerar-se como livres da molestia.

2 — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto, espalha-se no local, agua de cal contendo 3 a 5 por cento de soda caustica, depois de carpido, amontoado e queimado o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estabulo deve-se queimar a palha de cama, raspar e lavar bem o assoalho, caiando-se em seguida com agua de cal contendo de 3 a 5 por cento de soda. Outros desinfetantes, como a creolina e o lisoformio a 5 e a 10 por cento podem ser usados; a clorina, etc.

3 — Desifecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens com antissepticos comuns.

4 — Os animais que reagiram às provas de aglutinação devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao açougue.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para velhas indigentes, o Abrigo Vila Mascote, para casais de velhos ou viuvas com filhos menores, existem 75 casinhas, num pavilhão independente, recolhem-se crianças anormais; uma escola, denominada D. José Gaspar, ministra instrução primaria às crianças do Abrigo e das circunvizinhan. Hospital Frederico Ozanam, com 150 cas, tendo 185 alunos matriculados. O leitos se destina às velhas que adoecem ou que já entram enfermas no asilo.

O Abrigo de Vila Mascote teve em novembro, o seguinte movimento: — existiam em 1.o de novembro, 281, — entraram, 33; — sairam, 18; — faleceram, 6; — passaram para dezembro, 290.

As 33 novas internadas, todas de maior idade, com exceção de 2 crianças, foram encaminhadas: — 1 por conferencia — 1 por contribuinte; — 4 por parentes; — 23 pela Policia; — 4 se apresentaram solicitando internação.

O Hospital Frederico Ozanam teve nesse mês, o seguinte movimento: — existiam em 1.o de novembro, 152; — entraram, 18; — obtiveram alta, 7; — faleceram 6; — passaram para dezembro, 157.

Foram aplicadas 429 injeções intramusculares; — 81 injeções endovenosas; — administrados 246 medicamentos por via oral; — feitas 9 intervenções de pequena cirurgia e 6 exames de laboratorio. No gabinete odontologico foram feitos 14 curativos e 8 extrações.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, poderão faze-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA

DÊ BÔAS FESTAS com bons presentes

Um presente que justifica a "Era das utilidades" e encontrado facilmente nas maravilhosas exposições de

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 — FILIAL: AV. IPIRANGA 520 SSC

ABERTA TODOS OS DIAS ATÉ 22 HORAS

Procuram suicidar-se os condenados...

(Conclusão da ultima página).

mergulhado em acido para dar maior aderencia, e o eletrodo negativo ao redor da cabeça, enquanto que três guardas prendem os braços, as pernas e o corpo do condenado à cadeira com fortes correias afiveladas. Tudo ajustado, toma o carrasco seu lugar na alcova, em frente à alavanca que enviará ao corpo do sentenciado uma corrente eletrica mortal. Logo após estabelecido o contato eletrico e na vigencia deste, ouve-se uma especie de zumbido. Então, o corpo do condenado dá saltos na cadeira, como se visando a quebrar as correias de couro que o prendem. Observa-se, algumas vezes, chispa fina e cinzenta que se desprende por debaixo do capacete que segura o eletrodo negativo na cabeça, seguida de fraco cheiro de carne queimada. As mãos do condenado ficam vermelhas, embranquecendo a seguir, e as arterias do pescoço se salientam, dando a impressão de fitas de aço.

O que pode parecer um seculo são, realmente, apenas dois minutos, durante os quais a voltagem inicial de 2.000 volts acende a 2.200 e a amperagem sobe de 7 a 12, sendo logo a seguir reduzidas, para serem aumentadas novamente, em varios intervalos. Afinal, a alavanca é afastada e, desfeito o contato eletrico, nota-se que o corpo do sentenciado pende para trás, relaxado, numa atitude semelhante à de um homem muito cansado. Regra geral, o contato é estabelecido uma só vez, mas, segundo possam aconselhar os medicos do presidio, um novo choque é provocado pelo carrasco, se julgado conveniente.

Entre o tempo que o sentenciado toma para sair do seu cubiculo e ser eletrocutado vão somente cinco minutos.

NO ATO DA EXECUÇÃO

A temperatura do corpo da vitima da cadeira eletrica, no ato da execução, acende a 140 graus Fahrenheit, ao passo que a temperatura dos eletrodos sobe a 1949 graus F., o que é mais do que suficiente para derreter o cobre. A temperatura do cerebro do individuo se aproxima do ponto de ebulição da agua, a saber, 212°F., e a força eletrica que lhe atravessa o corpo é suficiente para acender 800 lampadas de uso normal.

Um terço da energia eletrica total dissipa-se no cerebro do condenado, convindo notar que o estado de inconsciencia causado pela eletrocução se realiza em 1/240 de segundo, rapidez muito superior à da transmissão do fluxo nervoso, não havendo possibilidade de o individuo experimentar dor de especie alguma uma vez que todos os seus orgãos sensoriais ficam destruidos antes que qualquer dor ou sensibilidade possa registrar-se. Aliás, os eletrocardiogramas indicam que a corrente mortal de um ampere age no cerebro no periodo de 1/720 de segundo, isto é, 70 vezes mais rapida do que o fluxo nervoso, segundo dados tecnicos divulgados pela revista "The World's Work". Todavia, para serem aceitos com confiança absoluta, faz-se mister que tais dados sejam corroborados por pesquisas minuciosas, bem como por observações cuidadosas, pois, dada a diversidade estatistica da nossa constituição fisiologica, se esses coeficientes convem a um sentenciado, podem perfeitamente, não convir a outro. E', ao que parece o que tem demonstrado a experiencia. Prova disso temos em que os proprios medicos do presidio aconselham ao carrasco propiciar ao condenado mais um choque, quando julgam não ser suficiente o primeiro para aniquilar-lhe a vida. Se o fora, não haveria necessidade de um segundo, quiçá, de um terceiro choque, o que está a indicar que o primeiro choque pode propiciar sofrimentos atrozes ao sentenciado, sem tirar-lhe a vida de um só golpe.

Afora estas considerações, há, ainda, já noutra ordem de idéias, a relatar que outrora a casa da morte, na prisão de Sing-Sing, estava junto à galeria dos cubiculos dos condenados que aguardavam execução. Como consequencia, estes ouviam, no ato da eletrocução, não somente o zumbido macabro do motor eletrico que aniquilava a vida do seu companheiro de infortunio, como tambem, a seguir, o barulho tipico das brocas e serrotes clinicos empregados pelos medicos na autopsia do cadaver, que se realizava imediatamente após a execução.

Isto outorgava aos sentenciados um pavor inconcebivel e os levava a realizar todos os esforços possiveis a fim de se livrarem de morte tão horrorosa. Alguns enlouqueciam ao "ouvir" o destino tragico do companheiro e que tambem os aguardava com toda a fleugma e torpeza. Dois conseguiram fugir, tendo um, para tanto, assassinado o carcereiro. Foi porem, recapturado e posto na cadeira eletrica.

Em virtude disso as autoridades penitenciarias ordenaram a construção do "matadouro humano" num lugar mais retirado, de modo que possam a broca e o serrote clinico trabalhar sem "perturbar" os seus futuros "clientes".

Escreveu Lewis Lawes, quando diretor da prisão de Sing-Sing, que se tornava amigo dos sentenciados, muitos dos quais eram verdadeiros infelizes, vitimas dos azares desta vida. Reconheciam nele o amigo que tinha o seu oficio a cumprir e não o odiavam por isso. Asseverou Lawes que os sentenciados não eram diferentes do homem medio da rua. Tinham faltas como todos os homens, mas possuiam virtudes excelsas.

O proprio Lawes guardou a memoria desses condenados, descrevendo com magua as suas vicissitudes. Contou que o primeiro homem, em sua administração presidiaria, a ir para a cadeira eletrica, foi um italiano analfabeto que, num dia de fortissima bebedeira, cometeu um crime. Ficou durante dois anos na casa da morte aguardando o seu dia de expirar nesse odioso assento. Profundamente religioso, a morte não o atemorizava e a cadeira eletrica constituia para ele uma especie de veiculo com que acenderia aos Céus, ao Criador. "O semblante de extase que exibiu ao beijar o crucifixo, antes de sentar-se na cadeira, foi a prova mais completa da sua sinceridade, escreveu Lawes. E' lastima que morte tão tenebrosa se tenha infligido a um homem que agiu fora de seus sentidos, num dia de embriaguez, e cuja sinceridade religiosa foi reconhecida pela propria autoridade presidiaria. Justiça severa. "Dura lex, sed lex".

Segue para os EE. UU. o diretor geral da Secretaria da Segurança, dr. Osvaldo Silva

Acompanhado do dr. J. V. Freitas Marcondes, consultor juridico da Secretaria da Segurança Publica, recentemente distinguido com uma bolsa de estudos da Fundação Guggenheim, esteve em visita ao magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof. dr. Ernesto Leme, o sr. dr. Osvaldo Silva, diretor geral da Secretaria da Segurança Publica.

O dr. Osvaldo Silva, que foi convidado pelo governo dos EE. UU. para visitar a organização policial daquele país, manifestou-se, ao visitar o Serviço de Documentação do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, vivamente impressionado com a documentação fotografica e artistica sobre São Paulo e o Brasil, executada naquele Serviço.

Dessa forma, têm a Universidade de São Paulo, através do seu Departamento de Cultura e Ação Social, proporcionado a professores e visitantes ilustres farta documentação sobre as suas realizações no campo da cultura, da ciencia e da educação.

Identica colaboração prestou o referido Departamento, através do Serviço de Documentação, por ordem do magnifico reitor, prof. dr. Ernesto Leme, ao Ministerio das Relações Exteriores, que está remetendo, pela sua Divisão Cultural, valiosa coleção de fotografias às nossas embaixadas e aos nossos consulados em todo o mundo, material esse que servirá para a divulgação do Estado de S. Paulo nos jornais estrangeiros.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a **única** a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes Scandia

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

VASP

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 — RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2888 - 52-4328
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 958 — Rua México, 119-A - Telefones: 22-8681 - 52-7017

Ag. Pettinati

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Apuros de Um Anjo — Clifton Webb e Joan Bennett — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A Espada de Monte Cristo — Paula Corday e George Montgomery — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Deusa das Selvas** — **Casa dos Milhões** — Às 19 horas: **Espada de Monte Cristo** — George Montgomery — **Apuros de Um Anjo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **A Bandoleira** — **Quando Vence o Coração** — **Mineiros Contrabandistas** — Às 18, 20 e 22 horas: **Espada de Monte Cristo** — Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Choque de Gigantes** — Barbara Fuller — **Alvorada de Uma Nação** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Flôr de Pedra** — **O Que Póde Um Beijo** — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas: **Espada de Monte Cristo** — Paula Corday — **Flôr de Pedra** — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nac.

TROPICAL — **Espada de Monte Cristo** — George Montgomery — **Segredo de Don Juan** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 18 e 21 hs.

RIALTO — **Espada de Monte Cristo** — George Montgomery — **Apuros de Um Anjo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 17 e 20,30 hs.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Tão Perto do Coração** — Desenho de Walt Disney — **Da Terra a Lua** — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 18,30 e 21,30 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Zamba** — John Hall — **Trapalhadas do Haroldo** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs. Às 14, 19 e 21 hs.: **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Só às 14 hs.: **Protetor da Deligencia** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Rainha do Nilo** — Maria Montez — **Protetor da Deligencia** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

... — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

... — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — ... Anonimos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

... II — Matei Jesse James — John Ireland — Atire Para Matar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — Às 13,15 horas.

... — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — O ... do Planalto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — Às 13 horas.

... — O Principe Ladrão — Piper Laurie — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Veneração — Ray Milland — Só às 14 horas: **Com os Braços Abertos** — Not. da Semana — Nac. Às 14, 17,40, 19,50 e 21,40 horas.

VITORIA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — **La Cumparsita** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x47 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Montana, Terra Proibida** — Errol Flynn — **Sua Ultima Aventura** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 414 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Espiritos Indomitos** — Marlon Brando e Tereza Wright — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **A Mercê de Uma Mulher** — Edmond O'Brien e Wanda Hendrix — J. Cinemat — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — **Espiritos Indomitos** — Marlon Brando e Tereza Wright — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA' — **Espiritos Indomitos** — Tereza Wright — **A Vida Intima de Uma Mulher** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Espiritos Indomitos** — Marlon Brando — **O Gostosão** — J. Cinemat — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Espiritos Indomitos** — Tereza Wright — **A Aguia e o Gavião** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Espiritos Indomitos** — Marlon Brando — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Alma de Boemio** — William Holden — **Punhos de Campeão** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Espiritos Indomitos** — Marlon Brando — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Espiritos Indomitos** — Tereza Wright — **Algemas de Cristal** — Campos do Jordão — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Comprador de Fazendas** — Nacional — Procopio Ferreira — **Congolaise** — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — **Vida Dificil** — Ana Magnani — **Tripoli** — Proib. 10 anos — Atual. em Revieta, 207. Nac. Às 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Tripoli** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Gosto Desse Bruto** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 359 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

AVENIDA — ...heres Sabem Demais — Pat O'Brien — **Bufalo Bill Volta a Galopar** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Um presente de Natal para São Paulo

CINE JUSSÁRA
MELHOR CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO

Conflitos de AMOR (La RONDE)

2 GRANDES PREMIOS do FESTIVAL de VENEZA 1950

2ª SEMANA de grande exito

SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE

Direção de MAX OPHULS
Musica de OSCAR STRAUSS

O culto publico paulistano não deve perder esta obra prima do cinema francês!

HOJE 14·16·18·20·22

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MÊSES!

PROIBIDO até 18 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

CONTINUANDO O SENSACIONAL SUCESSO DO CINE ART PALACIO!
O MONSTRO DO ÁRTICO
*BROADWAY

S. JOSE' — **A Espada de Monte Cristo** — George Montgomery — **Minha Cara Metada** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Espada de Monte Cristo** — Paula Corday — **O Ultimo Jogo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Sob Duas Bandeiras** — Ronald Colman — **Rainha das Amazonas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — **A Dança da Fortuna** — Luiz Sandrini — **Rua dos Sonhos** — Band. da Téla — Nac. Ses. **do Mocinho** — Às 13,30, 17,0" e 20 horas.

YPÊ — **O Homem que Chutou a Consciencia** — Nacional — Jaime Costa — **Almas em Revolta** — Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBÍ — **Caiçara** — Super nacional — Eliane Lage — **Escandalosa** — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **A Volta de Pimpinella Scarlate** — James Mason — **Angela** — Nac. Proib. 14 anos — Desde 13,45 hs.

S. LUIZ — **Tentação Selvagem** — George Brent — **Depois da Tormenta** — C. Jornal — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **As Quatro Penas Brancas** — Sir Cedric Hardwyck — **O Tirano de Padua** — F. Jornal — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — **Meu Amigo Harvey** — J. da Téla. Nac. Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — **Vendetta** — Faith Domergue — **Lobos do Norte** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Zé Matraca — Toledo e seu trio sertanejo — 2.a parte a comedia: **"O Aparicio Apareceu"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte variedades com: Carlos Gil, imitador — Los Sudal — O homem sapo — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Uma Gafieira no Bexiga"** — Às 16 e 21 horas.

SHANGHAI
CIDADE de DIVERSÕES
MOOCA ESQ. GLICERIO
33-9790
AGRADECE A PREFERENCIA DISPENSADA NO DECORRER DESTE ANO E CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E FREQUENTADORES DESEJANDO-LHES um FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO
1951 1952
DIVIRTA-SE A VONTADE E ASSISTA NO AUDITORIO HOJE - GRATIS - HOJE
...NO DE FREITAS ...
Da TV Tupi: RADICO — e seu violino maluco — Dupla OURO E PRATA — a dupla que vale por um conjunto.

PERIGO E ROMANCE NAS REDES DE ESPIONAGEM DO ORIENTE!
ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS
ROBERT PAYTON
FLORENCE MARLY
100% FILMADO NO JAPÃO.
AMANHÃ
*BANDEIRANTES *ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC *NACIONAL *CRUZEIRO *GLORIA *JUPITER
a partir de 4ª FEIRA
*ODEON SALA VERMELHA *ROYAL *BABILONIA

AVENIDA
AMANHÃ
SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
A HISTÓRIA DE UM MENDIGO QUE SE TRANSFORMOU NO IDOLO DE UM REI!
RONALD COLMAN · FRANCES DEE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
SE EU FÔRA REI
HOPE
RUSSELL
O VALENTE TREME TREME
SERVIÇO SECRETO 1º e 2º Ep.



"OS VALENTES NÃO CHORAM" — Compartilhando as honras estrelares, Preston Foster e Wayne Morris apresentam-se agora num intenso drama de lenhadores, no filme da Columbia "Os Valentes não Choram", que o Opera apresentará a partir de 4.a feira.

Momentos espetaculares, de grande dramatismo e intensidade, fazem desta produção uma obra incomparavel, transportando o espectador às imponentes paragens das montanhas San Bernardino, na região sul da California, onde homens valentes lutam contra os poderes da natureza, na vida acidentada e repleta de emoções dos lenhadores.

"Os Valentes não Choram" nos oferece momentos inolvidaveis apresentando-nos a destruição total de uma floresta, aniquilando tanto os elementos naturais como os aguerridos habitantes da região.

UMA OFERTA DE NATAL PARA CRIANÇAS DE 6 A 80 ANOS... UM PROGRAMA QUE EDUCA, RECONFORTA E TAMBEM FAZ RIR!
CARAÇA PORTA DO CÉU
UCB
GILSON DE PAULA
WANDA NERINI
NO PROGRAMA
STAN LAUREL OLIVER HARDY
QUEIJO SUISSO
"PROGR. LIVRE"
*PARATODOS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Cativa do Castelo** — Jean Simmons — Art Films — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 408 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — R. K. O. — Esp. da Téla, 119 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **O Diabo a Quatro** — Irmãos Marx — Paramount — J. da Téla, 305 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Rebeca** — Laurence Cliver — Proib. 10 anos — UCB. — C. Jornal, 421. Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

BROADWAY — **A Vingança de Jesse James** — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 401 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Rebeca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB — Marcha da Vida, 366 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — RKO — J. da Téla, 304 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Tesouro da Sierra Madre** — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — **Navio Espião** — **Monstro Invisivel** — **Série** — C. J. Inf. 21 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — RKO. Not. da Semana, 51x48 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Rebeca** — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — UCB. — F. Jornal, 230x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — **Cativa do Castelo** — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art Films — C. J. Inf. 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

STA. CECILIA — **Rebeca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB. — Band. da Téla, 405 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — RKO — Atual. Revista, 229 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Rebeca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — **Pareo Decisivo** — Esp. da Téla, 118. Às 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — **A Cativa do Castelo** — Jean Simmons — Proib. 14 anos — **Pista Violenta** — Not. da Téla, 20 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — **Laços de Sangue** — Band. da Téla, 405 — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Cativa do Castelo** — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 365 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Cativa do Castelo** — Joan Simmons — Proib. 10 anos — **4.o Mandamento** — Band. da Téla, 401 — Às 18,45 horas.

PIRATININGA — **Rebecca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — **Sob o Ceu de Nevada** — Rep. C. 30 — Desde 13,15 horas.

UNIVERSO — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — **Alma em Sombra** — J. da Téla, 303 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Cativa do Castelo** — Jean Simmons — **Preço da Traição** — Proib. 14 anos — O Gov. Garcez Inaugura Fer. Gales — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

GLORIA — A' tarde e a noite: **Laços de Sangue** — Claire Trevor — Só a tarde: **Bandido Mascarado** — Só a noite: **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 229x15 — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Rebecca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — **Alma Indomavel** — Esp. da Téla, 116 — Às 13,50 e 18,55 horas.

REX — Só a tarde: **Bandido Mascarado** — A' tarde e a noite: **Laços de Sangue** — Só a noite: **O Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 228 — Às 14 e 19 horas.

LUX — **Cativa do Castelo** — Jean Simmons — Proib. 10 anos — **Alcazar** — Atual. C. 129 — Às 13,20 e 18,25 hs.

ESTRELA — **Rebecca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — **Invasão Sangrenta** — Band. da Téla, 400 — Às 13,50 e 18,20 horas.

JUPITER — **Rebecca** — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — **Invasão Sangrenta** — Band. da Téla, 392 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Romeu e Julieta** — Cantinflas — A' tarde e a noite: **Laços de Sangue** — Só a noite: **O Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 396 — Às 13,50 e 19 horas.

SAVOY — Só a tarde: **Bandido Mascarado** — A' tarde e a noite: **Perdida de Amor** — Só a noite: **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 397 — Às 13,50 e 18,55 horas.

ODEON — **Sala Azul** — Filme japonês.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Alma Indomavel** — A' tarde e a noite: **A Carne e a Alma** — Só a noite: **O Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x47 — Às 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Laços de Sangue** — Not. da Semana — Nacional — 51x46 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Sangue, Suor e Lagrimas** — A' tarde e a noite: **Deusa de Barro** — Só a noite: **Ciume Que Mata** — Proib. 14 anos — Rep. Impar, 8 — Às 13,25 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Um Sonho e Uma Canção** — A' tarde e a noite: **Deusa de Barro** — Só a noite: **Resistencia Heroica** — Band. da Téla, 401 — Às 13,35 e 18,40 horas.

CANDELARIA — A' tarde: **Covil do Diabo** — Proib. 10 anos — **Caminho da Redenção** — A' noite: **Resistencia Heroica** — Proib. 14 anos — **A Carne e a Alma** — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **O Circo** — Cantinflas — A' tarde e a noite: **Cada Vida Seu Destino** — Só a noite: **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — Valinhos — Nacional — Às 13,25 e 18,45 horas.

ITAIM — Só a tarde: **O Circo** — Cantinflas — A' tarde e a noite: **A Carne e a Alma** — Só a noite: **Monstro do Artigo** — Proib. 14 anos — Doc, 3 — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

"CONFLITOS DE AMOR"

(La Ronde) — Em segunda semana no Cine Jussara

Em conjunto, a França fez-se representar otimamente no Festival de Veneza de 1950. Muitos filmes obtiveram apreciaveis triunfos, sendo que "Conflitos de Amor" (La Ronde) um ainda maior. Este filme francês é, na realidade, um filme vienense. Rodado em Paris, transcorre sua ação na Viena de 1900. Max Ophuls, o diretor, Arthur Schnitzler, o autor da historia original, e Oscar Strauss, o autor da ilustração musical, são todos austriacos. Em compensação, quasi todos os atores são franceses e souberam captar, sem esforço, o clima de Viena Imperial, alegre e despreocupada. Jean-Louis Barrault, Simone Signoret, Gerard Philipe, Fernand Gravey, Simone Simon, Danielle Darrieux, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Isa Miranda e Odette Joyeux são os onze principais protagonistas desta apresentação da França Filmes do Brasil. No recente e vitorioso certame cinematografico realizado no Uruguai — a exemplo do Festival de Veneza de 1950 — "Conflitos de Amor" (La Ronde) foi laureado como o filme de melhor cenografia, que é de autoria de Jean-Adrien D'Eaubonne.

WALTER PIDGEON VAI SER O "PAI" DE ESTHER WILLIAMS

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — Walter Pidgeon deverá participar tambem da filmagem de "One Piece Bathing Suit", pelicula da "Metro Goldwyn Mayer".

Pidgeon deverá fazer o papel de pai de Esther Williams cujo desempenho retrata a vida de Annette Kellerman, famosa nadadora.

A filmagem será iniciada por volta do dia 20 de janeiro proximo, depois que Esther Williams regressar de Honolulu.

DEIXA O HOSPITAL A VITIMA DOS CIUMES DE WALTER WANGER

HOLLYWOOD 22 (U.P.) — O agente de artistas Jennings Lang, recentemente ferido a bala pelo marido de Joan Bennett, o diretor Walter Wanger, deixou o hospital onde estava internado, ontem.

CINEMA

"APUROS DE UM ANJO"

Desde que enveredou pela comedia, criando aquela extraordinaria personagem do "genio", Clifton Webb já apareceu-nos em varios e divertidos filmes, todos ricos de humor e do mais fino espirito. Deixando a genialidade do seu fabuloso tipo, Clifton Webb ressurge agora como "anjo", encarregado de delicada missão na terra, qual seja encaminhar uma menina a seus futuros pais.

A historia é algo semelhante a de uma pelicula italiana que há pouco tempo foi apresentada pelo Ipiranga, com Gino Becchi no protagonista, e intitulada "Até a vista, Papai". Sem a originalidade do tema, "Apuros de um anjo" contém, entretanto, seu maior interesse quando focaliza a divertida experiencia que o "anjo" faz, ao seu transformar em mortal, e daí, sujeito a todas as tentações deste mundo de Cristo. O motivo central passa para segundo plano, e o interesse se concentra apenas em torno do que está acontecendo ao divertido mensageiro celeste, que é a principal figura em cena.

Mais uma vez Clifton Webb reafirma suas qualidades de artista insuperavel, quase um genio na interpretação de suas personagens, ofuscando tudo o mais, inclusive Joan Bennett e Robert Cummings. Talvez que com o sucesso desse novo tipo, o "genio" venha a ser substituido pelo "anjo", e com isso só poderão lucrar os apreciadores desse genero de comedia, fina e divertida, com suas sutilezas, suas criticas e suas satiras sociais. De qualquer forma, porem, o que vale é o artista, pois mesmo de um filme mediocre pode ele tirar o maximo de proveito e realizar o seu proprio espetaculo. Não é esse o caso de "Apuros de um Anjo", que contem seus motivos de valor, expressos em um tratamento tecnico dos mais apurados e um bom "supporting cast", colaborando para o maior realce dos principais artistas.

O espetaculo é divertido, provoca boas risadas, mas por vezes decai de intensidade principalmente quando o "anjo" não está em cena. Traz-nos de volta dois veteranos, Joan Blondell e Jack La Rue, que dão as melhores oportunidades para que Clifton Webb faça o publico rir. Em suma, é uma boa comedia.

WALTER ROCHA

"ESTRELAS" DO FUTURO — O "Golden Circle" é uma curiosa organização que funciona junto aos estudios da Paramount, com o objetivo primordial de escolher e preparar as "estrelas" do futuro, garantindo-lhes um possivel ingresso na carreira cinematografica.

Os candidatos vencedores das provas finais realizadas no ano passado tiveram muita sorte, pois cinco deles: Peter Hansen, Barbara Rush, Mary Murphy, Laura Elliott e Judith Ames, foram escolhidos pelo produtor George Pal para interpretar os principais papeis de "O Fim do Mundo", impressionante pelicula que narra em tecnicolor a historia da destruição do mundo.

"O Fim do Mundo" será apresentado pela Paramount, dia 31 do corrente, no Art Palacio e circuito.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 — FONE: 36-1194

METRO ★ ROXY ★ RIO
AR CONDICIONADO PERFEITO
3ª FEIRA
Ela era um perigo - Um perigo de lindos cabelos cor de FOGO!
GREER GARSON — MICHAEL WILDING
FERNANDO LAMAS ★ MARJORIE MAIN
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
HOJE - PARA OS GAROTOS: SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. COM DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, MINIATURAS, ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
12-14-16-18-20-22 HS. HOJE
Veneração "NIGHT INTO MORNING"
RAY MILLAND
JOHN HODIAK - NANCY DAVIS - LEWIS STONE - JEAN HAGEN

MARROCOS
SABARÁ
CARLOS GOMES
VOGUE
JARAGUÁ
Sto ANTONIO
QUINTA-FEIRA
A VIDA DE ORGIA DE LUCRECIA E OS CRIMES HEDIONDOS DE CESAR BORGIA!
LUCRECIA BORGIA com EDWIGE FEUILLÈRE
Proibido até 18 anos
Acomp. Compl. Nacional
DISTRIB. TELEFILMS

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

"TRES SEGREDOS"

RESUMO DO ARGUMENTO — Ao despedaçar-se um avião no alto de uma montanha o único passageiro que consegue sair com vida é Johnnie, um menino de 5 anos. Ele está sozinho e perdido naquele pico de serra, chamada "Thunder Moutain", pois as únicas companhias que o cercam naquele instante são os cadáveres de seus pais adotivos. A noticia daquele acontecimento trágico repercute violentamente nos corações de tres mulheres que haviam entregue seus filhos ao mesmo asilo de orfãos no mesmo dia e hora, a cinco anos antes do sinistro fatal, em que começa a nossa historia. A primeira delas que corre para o colocar, é Susan Chase (Eleanor Parker), que aparece como a esposa na frente de batalha. E como ela era uma pequena de boa familia viu-se obrigada a permitir que o filho, que Deus lhe havia dado, fosse entregue a um orfanato, para ser adotado por outros. O caso é que agora, sem saber porque, ela estava tão segura de si, que afirmava, para sua mãe: aquele menino sobrevivente do acidente de aviação é o meu filho. Igualmente segura de que o menino é filho seu, Phyllis Horn (Patricia Neal), que depois de um tempestuoso ano de matrimonio com um homem infiel havia se divorciado dele alguns meses antes de nascer a criança. E não podendo atendê-lo ao mesmo tempo ganhar a vida, viu-se obrigada a entregar a criança a um orfanato para que fosse adotado mais tarde. Entrementes Eleanor Parker, por força do destino, vem a conhecê-la e daí, ambas trocam confidencias. E no meio daquela multidão reunida aos pés da montanha e entre os que vem chegando, Patricia reconhece Ann Lawrence (Ruth Roman), que acabara de sair da penitenciaria onde havia cumprido a pena por ter assassinado o bandido do homem que era o pai do menino [illegible] tido, e o qual tinha sido enviado ao orfanato pelas circunstancias [illegible] a progenitora, uma assassina. Patricia está sumamente impaciente e telefona ao diretor do jornal para o qual ela trabalha e solicita que ele procure saber; quem realmente é a mãe daquela criança. Entretanto, ele responde, mas quem poderá investigar isso? eu não posso. O que sabe ao certo é que o orfanato acudiu a três mulheres muito atrativas; a lindíssima Eleanor Parker, a atrativa Patricia Neal e a provocativa Ruth Roman e que cada uma delas proclamava-se como sendo a mãe do menino a quem a Providencia Divina havia protegido, salvando-lhe da morte. "Tres Segredos" — é uma das peliculas mais aplaudidas que a Warner Bros. produziu e que o cine Ipiranga e circuito exibirá a partir de quarta-feira.

"TRES SEGREDOS" — A Warner Brothers foi a afortunada companhia que adquiriu os direitos literarios da obra "Tres Segredos", e sabendo que pela sua trama merecia a melhor das interpretações; confiou então os papeis principais a tres das suas mais talentosas artistas, bem como a mais lindas mulheres do mundo cinematografico: são elas: Elianor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman. Quarta-feira o Ipiranga exibirá este monumental filme da Warner Bros.

"DON JUAN DE SERRALLONGA" — Filme de emoções fortes, de grande montagem e gritante realismo, "Don Juan de Serrallonga" foi baseado na obra imortal de Victor Balaguer, dirigido por Ricardo Gascon e produzido por Pecsa Films. São seus interpretes: Amedeo Nazzari e Maruja Asquerino.

"Don Juan de Serrallonga" será apresentada pela Fama Films nos primeiros dias de janeiro, num grande circuito da Cia. Serrador.

FILMES DE STANLEY KRAMER PARA 1952

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — As principais historias para os filmes de Stanley Kramer para 1952 são "A Sound of Hunting" e "Full de Life".

Segundo se informa, Edward Dmytryk deverá dirigir a comedia de John Fante "Full of Life".

SE VOCÊ PERGUNTA...

(Conclusão da 9.a pag.)

da da luz divina e dos dons (presentes) da graça a todos os descendentes de Adão.

Assim o pinheirinho verde de Natal, lembra com inigualavel ternura e beleza, não só o grande misterio da esperança na alma dos povos, como recorda o misterio da luz divina e dos dons da graça, tão carinhosamente representados pelas velas acesas, bolas brilhantes e os presentes de Natal, para o mendigo que os seculos contemplam tateando nas trevas do pecado original.

Trabalhamos para impedir que tão formoso simbolo, se paganize, passando despercebida a sua lição, para um mundo que lançou no turbilhão do naturalismo e do paganismo, os grandes misterios de sua vida".

O Natal na tradição popular

(Conclusão da 9.a pag.)

dade dos povos veio juntando festas profanas e simbolicas à primitiva comemoração...

"Misterios" medievais, representados em Igrejas. Presepios, criados por S. Francisco de Assis, nas montanhas da Apulia, em 1233.

Festa dos "fous", na Catedral de Paris. Exposição, na Basilica de Santa Maria Maior de uma mangedoura ornada de ouro e prata bem como de fragmentos de argila e de pedra, destacados da verdadeira crêche de Belem.

Advertencia aos caluniadores

(Conclusão da 9.a página).

mem assim procedeu e ambos subiram ao alto de um minarete na hora da oração crepuscular e quando o vento soprou o rabino esparziu as penas pelo ar, depois voltando-se para o homem disse: vai e recolhe todas as penas novamente para obteres o perdão total. Este, perplexo, manifestou a impossibilidade de tal realização ao que o Rabino lhe respondeu: "Meu filho, o mal que praticaste pela difamação não pode ser remediado, ele se espalha com as penas que lancei ao vento. Embora recolhas a maioria sempre restará uma para atestar o dano que causastes".

"LUCRECIA BORGIA" — No proximo dia 27, o Cine Marrocos exibirá finalmente a verdadeira historia de "Lucrecia Borgia", pelicula esta que reproduzirá, com toda a fidelidade, a indescritivel depravação e a onda de crimes cometidos pelos Borgias na grande Roma. Interpretação de Edwige Feuillene e Gabriel Gabrio. Distrib. da Telefilmes.

TURBILHÃO NO PACIFICO
PAUL KELLY - JUNE TRAVIS - PURNELL PRATT - REGINALD DENNY - WARREN HYMER
MEDINDO A FORÇA
PAUL HURST - NAN LESLIE - ROY BARCROFT
REPUBLIC PICTURES
AMANHÃ
★S. BENTO a partir das 10hs. da Manhã
MONSTRO INVISIVEL
11º e 12º EPISODIOS
UM SERIADO REPUBLIC

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA - WALTER SLEZAK
SINBAD O MARUJO (SINBAD THE SAILOR)
TECHNICOLOR
RKO RADIO
PROG. LIVRE — ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ: ★ART PALACIO ★ALHAMBRA ★Sta CECILIA ★ODEON ★CLIMAX ★PIRATININGA ★UNIVERSO ★LUX ★IMPERIAL
A PARTIR DE 4ª FEIRA: ★PAULISTA ★NACIONAL ★CRUZEIRO ★REX ★JUPITER ★SAVOY

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de novembro de 1951

Aos trinta de novembro de 1951, às 15 horas, à rua Manifesto n.o 931, nesta Capital, séde social das INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença. — Assim reunidos, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. KARAM SIMÃO RACY, tendo o mesmo convidado a mim, ANTONIO PINTO DE ALMEIDA, para servir como Secretario, ficando assim composta a mesa. — Abrindo a sessão, o sr. Presidente comunicou aos presentes que a presente reunião tinha por fim deliberar sobre uma distribuição de dividendos antecipados, visto serem satisfatorios os resultados financeiros da sociedade, e em nada afetar o andamento dos negocios, e nesse sentido a diretoria, já havia elaborado uma proposta já referendada pelo Conselho Fiscal, proposta essa do teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas:

A Diretoria das INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, verificando serem satisfatorios os resultados apurados em balanço regularmente levantado, observadas as reservas legais, e não prejudicando as transações da sociedade, propõe a distribuição de um dividendo antecipado na base de Cr$ 900,00, por ação, a titulo de bonificação aos acionistas, uma vez que essa proposta tambem já tem parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de novembro de 1951.

(a.a.) Karam Simão Racy
Milhem Simão Racy
Omar Simão Racy".

Submetida essa proposta à discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, respeitadas as abstenções legais e "ad-referendum" da Assembléia Geral Ordinaria. — A seguir, a assembléia autorizou a Diretoria a promover todos os atos complementares necessarios à consecução da materia aprovada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida e aprovada vai assinada por todos.

(a.a.) Karam Simão Racy — Presidente.
Antonio Pinto de Almeida — Secretario.
Karam Simão Racy
Milhem Simão Racy
Mario Del Póz
Antonio Pinto de Almeida
Aziz Daher Salomão
Nicolau Abs
Antonio B. Abrahão
Dr. Miguel Abrahão
Omar Simão Racy.

Declaro estar conforme o original.

Industrias de Papel Simão S. A. — a.) R. Simão — Diretor-Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 56.599, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de novembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ASAS DE PIONEIROS!
UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876
Av. Ipiranga, 799. Tel. 36-5688
ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 15 de dezembro de 1951

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e um, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, às oito horas, na sede social, à Alameda Olga n.o 80, nesta Capital do Estado de São Paulo, em primeira convocação, acionistas que representam a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no respectivo "Livro de Presença", o sr. Diretor-Presidente, Frederico Platzeck, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido no proprio sr. Presidente, sr. Frederico Platzeck que, para Secretario, convidou a mim, Guilherme Luiz Sefrin, no que acedi. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria que fora regularmente convocada por anuncios publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 7, 8 e 11 do corrente mês, anuncio esse que é do seguinte teor: — "Comercial e Exportadora Platzeck S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 15 de dezembro, às oito horas, em sua séde social, nesta Capital, à Alameda Olga n.o 80, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Aumento do capital social; b) — Alteração parcial dos estatutos; c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia. — São Paulo, 6 de dezembro de 1951. — Comercial e Exportadora Platzeck S. A. — Guilherme Luiz Sefrin, Diretor Gerente". — Logo em seguida, pediu a palavra o Diretor-Superintendente, Alfredo Platzeck e por ele foi dito que, de acordo com a ordem do dia, mandava ler a proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses concebidos nos seguintes termos: — PROPOSTA DA DIRETORIA. — "A Diretoria de Comercial e Exportadora Platzeck S. A., com séde nesta Capital, tendo em vista dar maior expansão aos seus negocios, vem propor aos senhores Acionistas, o aumento do seu capital social de mais de Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), passando o mesmo, de Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), para Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), com a emissão de mais 3.000 (tres mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Existindo na Conta de "Lucros e Perdas" da sociedade, um saldo de Cr$ 3.000.000,00, conforme balanço regularmente levantado em 29 de setembro deste ano, época da transformação da sociedade limitada em sociedade anonima, esta Diretoria propõe que esse aumento seja integralizado com a utilização dessa importancia tirada dessa Conta, determinando a distribuição aos acionistas de 2 ações por cada 3 ações que possuir, ficando dessa maneira, efetivado o aumento proposto. — São Paulo, 6 de dezembro de 1951. — A Diretoria". — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de "Comercial e Exportadora Platzeck S. A.", com séde nesta Capital, tendo examinado a proposta da Diretoria desta sociedade, sobre o aumento do capital de Cr$ .... 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), para Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), é de parecer que a proposta merece ser aprovada pela assembléia geral. — São Paulo, 7 de dezembro de 1951. — (aa.) João Alves Ferreira Junior, Jayme Ribeiro de Souza, Sylvio Barra". — Submetida a discussão a proposta e o parecer do Conselho Fiscal, que acabavam de ser lidos, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. — A seguir o sr. Presidente disse que em consequencia da efetivação do aumento, o artigo 5.o dos estatutos, passaria a ter a seguinte redação:

"Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 7.500 (sete mil e quinhentas) ações integralizadas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma".

Prosseguindo nos trabalhos, a assembléia aprovou a nova redação do artigo 5.o dos estatutos e autorizou a diretoria a tomar todas as demais providencias complementares necessarias à consecução final da materia aprovada. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida e aprovada, vai assinada por todos.

(aa) Frederico Platzeck
Guilherme Luiz Sefrin
Carlos Platzeck
Guilherme Platzeck,
Alfredo Platzeck
Raphael Locatelli
Lazaro Luizon
Gottfried Algayer
Frederico Platzeck
Guilherme Luiz Sefrin.

Certificamos que está de acordo com o original.

aa.) Frederico Platzeck
Guilherme Luiz Sefrin

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 56.525, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de dezembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de dezembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 4.500.000,00 para Cr$ 7.500.000,00; ficando, consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba feito na Recebedoria Federal em São Paulo da importancia de Cr$ ... 15.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COLEGIO SÃO PAULO
AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
Abertas as matriculas para o
CURSO DE ADMISSÃO
(Ginasio e Comercio)
Ambiente seleto — Eficiencia comprovada

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

Resumo da parte já publicada — Passando junto aos guerreiros mortos, Carlos Magno não esconde sua comoção. Todavia a luta não terminou. Os exercitos são enormes. Soam os clarins e o chefe aliado do rei Marsilio chama o seu irmão Cabaneus, e aponta para o exercito de Carlos Magno.

CAPITULO VII

UM ANJO DÁ ORDENS AO IMPERADOR



Era já setembro, mês das chuvas e principio do frio, quando Carlos Magno chegou à sua capital. À sua entrada em Aix, a maior cidade da França, o povo vibra de entusiasmo. Logo o imperador se dirige para o palacio, onde Alda, uma bela dama, noiva de Rolando, lhe pergunta:

— Onde está vosso sobrinho, que me prometestes para marido?

Carlos Magno fica em silencio. A seus olhos sobe um mar de lagrimas. Que dizer-lhe?

Enchendo-se, porem, de coragem, o imperador informa:

— Querida amiga, o heroi a que te referes morreu. Mas procurarei suavizar tua magoa. Aqui tens Luís, meu filho, que será teu marido. Ele será tambem o rei da França; e tu, a rainha.

Mas a linda moça respondeu:

— Essas palavras não me consolam. Não agradam a meu coração, nem a Deus. Já que Rolando morreu não me resta senão morrer.

E mal acaba de falar, perde a cor e cai aos pés de Carlos Magno. As pessoas presentes mostram-se profundamente penalizadas. Alda, a noiva de Rolando, tinha morrido. E o imperador, supondo que desfalecera somente, em vão tenta faze-la voltar a si. Quando a reconheceu sem vida, chama quatro condessas para velarem o cadaver da infeliz moça até o romper da aurora. No dia seguinte era enterrada com grande pompa, num rico altar inteiramente de marmore, a linda Alda, a noiva de Rolando.

E Ganelon, o traidor? Quando Carlos Magno chegou a Aix, estava preso numa fortaleza, com as mãos amarradas por fortes correntes de ferro. Os juizes esperavam o regresso do imperador para o julgarem.

E a sentença nesse mesmo dia foi dada. Reunidos os capitães na sala da capela de São Silvestre, o processo teve inicio com a presença de Carlos Magno. Todos eram de opinião de que Ganelon devia ser castigado. Mas seus parentes pediram a absolvição. E um deles, Pinabel, dispôs-se mesmo a manter pelas armas, como era costume, a defesa de Ganelon. Eis que, porem, Tierri, irmão de Godofredo de Anjou, morto em combate juntamente com Rolando, se oferece para sustentar a condenação do traidor. E segue-se o combate a espada. Vencedor Tierri, Carlos Magno, de acordo com seus capitães, decide que os outros vinte e nove parentes de Ganelon sejam enforcados como suspeitos.

— Senhores, — explica o poderoso rei, — Ganelon foi comigo à Espanha e fez com que perecessem vinte mil franceses e meu sobrinho que não me cansarei de chorar. Traiu-nos a todos a troco de dinheiro que recebeu dos pagãos. Que decidis?

— Que seja esquartejado! — respondem os barões.

Ante a morte fatal, Ganelon tenta desculpar-se, explicando:

— Rolando era meu rival, e foi por isso que o quis perder. Mas não recebi ouro algum. Tendo acompanhado o imperador, servi-o sempre com amor e lealdade. Rolando, porem, odiava-me. E por isso fez-me enviar como mensageiro a Marsílio, que já tinha degolado dois barões franceses. Para não ter a mesma sorte, fui obrigado a pactuar com o plano do rei pagão.

De nada lhe valeram tais palavras. A sentença estava dada: Ganelon devia morrer como traidor.

Quatro cavalos foram conduzidos para o pátio interno do palacio e colocados dois de cada lado. Às pernas dos animais foram amarradas as pernas e os braços de Ganelon. Depois, os cavalos, sob vigorosas chicotadas, saiam cada qual para um lado, despedaçando o corpo do traidor. Assim morreu Ganelon.

Quando terminou a execução, o imperador chamou seus bispos: os de França, os da Baviera e os da Alemanha, pois por esses paises se estendia o imperio de Carlos Magno. E expôs-lhes:

— Em minha corte existe uma cativa nobre que é preciso trazer à nossa religião. E' esposa do rei Marsílio, de Saragoça. Batizai-a para que Deus possa receber sua alma, quando morrer, e escolhei, entre a minha nobreza, seus padrinhos.

E assim foi batizada a viuva do rei Marsilio, com o nome de Juliana.

Estava terminada a campanha contra os árabes. Nada mais restava a fazer. Preparava-se o imperador para descansar, quando, de noite, em seus aposentos lhe apareceu o arcanjo São Gabriel, que disse:

— Por mando de Deus aqui vim. Reune teus exercitos e prepara-te para seguir para a terra de Bire. Parte amanhã mesmo em socorro do rei Viviano cuja cidade está cercada pelos pagãos. Os que seguem a lei de Cristo ali te chamam.

E Carlos Magno, ainda nessa semana, partiu em defesa do rei cristão.

FIM

Resultados do XVI Concurso Mensal

Conforme nossa promessa anterior estamos publicando hoje os resultados do nosso XVI Concurso Mensal. Foram autores dos melhores trabalhos os seguintes amiguinhos:

1.o lugar — Marina Colanesi (12 anos) residente à rua Três Martelos n. 6, nesta capital. Premio: o livro "No Fundo do Mar".

2.o lugar — Manuel Pereira da Silva — residente à rua Marco Aurelio n. 325 (Vila Romana), Capital. Premio: o livro "Aventuras de Globi".

3.o lugar — Regina Maria Masiero — rua Floriano Peixoto n. 843 — Jaú (S.P.) — Premio: o livro "Uma Surpresa para os Três Pimpolhos".

Os dois primeiros premios podem ser procurados pela Marina Colanesi e pelo Manuel Pereira da Silva, amanhã, dia 24 na loja das Edições Melhoramentos, à rua Libero Badaró n. 461, com os srs. Roberto ou Helio, a partir das 9 horas.

Os premiados devem levar este recorte e um documento qualquer de identificação.

O premio da Regina Maria Masiero já foi remetido pelo correio, sob registrado.

Aos três felizardos os nossos parabens!

QUADRO DE HONRA

Pelos bons trabalhos que apresentaram figuram em nossos quadro de honra para o XVI Concurso os seguintes artistas desta pagina infantil: Orlando Alves, Jaime Anacleto Galhardo, Armando Turtelli Junior, Paulo Boaventura da Silva, Celina V. Ferreira, Maria Aparecida Braga Neto, Abigail Vieira de Sousa, Carlos Roberto Cabral e Eni dos Santos.

A todos os amiguinhos que participaram deste e dos demais concursos de nossa pagina, que colaboraram conosco durante o ano de 1951, apresentamos os nossos melhores votos de um Feliz Natal e um bom Ano Novo!

XVII CONCURSO — "COMO PASSEI O NATAL DE 1951"

Escrevam no maximo duas paginas e no minimo uma pagina, contando como passaram o Natal de 1951. Os três melhores trabalhos serão publicados nesta pagina e seus autores receberão excelentes premios em jogos e livros ofertados pela Melhoramentos. Prazo para chegada dos trabalhos: 31 de janeiro de 1952.

Livros que recomendamos aos nossos amiguinhos

OS TRÊS PIMPOLHOS — Janjão, Juju e Jongas, eis os três heroizinhos criados por Charlotte Becker, uma especialista em tais personagens para este movimentado pitoresco e bem humorado volume da popular coleção Primavera. Ha uma idade em que é preciso dar à criança historias que tenham por cenario ambiente familiar, sem todavia perder para elas os carateristicos tão necessarios do movimento e das aventuras. Tudo ocorre neste trabalho. "Os Três Pimpolhos" são travessos irmãozinhos que passam o dia todo fazendo exatamente aquilo que as crianças sadias gostam de fazer e que no final da historia ainda podem, através das aventuras vividas ao longo das paginas, dar aos seus leitores uma preciosa lição de moral. E' uma edição Melhoramentos.

A FORMIGA VALENTE — Alice Landau. Editora Brasil. Todas as formigas, quando nascem, têm já o seu destino traçado. Ata, a heroina desta interessante historia, era exploradora, e um dia foi encarregada de, com outra companheira, sair em busca de outro local para onde pudese mudar-se à grande cidade das formigas. Mas era jovem, sonhadora e por isso passou por muitos sustos antes de atingir o objetivo de suas buscas. E' uma historia agradavel e interessante que todas as crianças gostarão de ler.

UMA SURPRESA PARA OS TRÊS PIMPOLHOS — Como sequencia da historia sobre a vida desses garotos, apresentam agora, "Uma Surpresa para os Três Pimpolhos" da Melhoramentos que nesta obra dita a compreensão que deve haver entre pais e filhos, assim como higiene e colaboração para com os necessitados através das façanhas que realizam quando se ocupam da arrumação da casa e de um gato esfomeado que apareceu como quem pede comida. Vocabulario facilimo, acopanhado de frases claras, simples e precisa, dá à criança, sensação de bem estar ao le-lo. Alem diso, a ilustração é numerosa e de alto nivel artistico, em branco e preto e em cores, assinada pela propria autora — Charlotte Becker.

AS DUAS LOLOTAS — De Erich Kaestner já conhece o nosso publico uma deliciosa novela de costumes que a Melhoramentos nos apresentou. Trata-se de "Três Homens na Neve" apimentada sátira aos usos da sociedade. Temo-lo agora um livro para leitores de idades nas quais a leitura preferida é aquela que contenha em alta dose os elementos capazes de manter viva e interessada a curiosidade que o ineditismo, o colorido e a vivacidade da naração despertam. Tal é o caso deste livro que pôde com justa razão obter na Europa milhares de leitores que lhe reservaram os melhores aplausos. "As Duas Lolotas" é modelo de graça bem humorada, de aventuras racionais, equilibradas, cheias de um sadio otimismo nas graças e tropelias que as crianças sabem criar, viver e aprovar com doce e gostosa inocencia. Por certo o nosso publico infanto-juvenil tambem saberá compreender e apreciar este curioso trabalho de um dos mais festejados homens de letras do nosso tempo, nos paises da Europa central.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

A Festa de Natal terá lugar no dia 25, às 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e 20 horas.

A Festa de Natal, será realizada no dia 25, às 20 horas, no salão social.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto, às 11 e às 20 horas.

S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9.30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 15 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

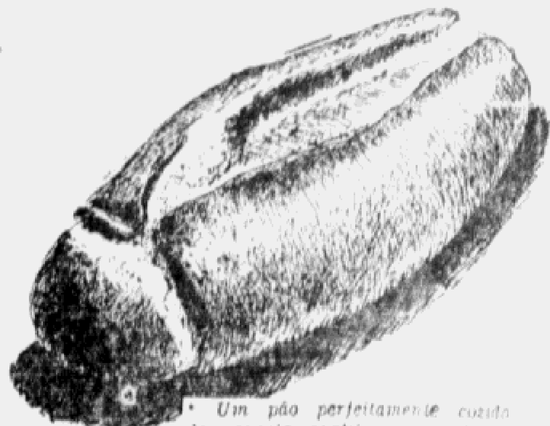
Congregação de Vila Matilde — As 16 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 331) — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da palavra de Deus; — às 10,30 horas, culto e pregação da Palavra Deus, falando o seminarista Odon Ramos Maranhão — às 20 horas, conferencia religiosa.

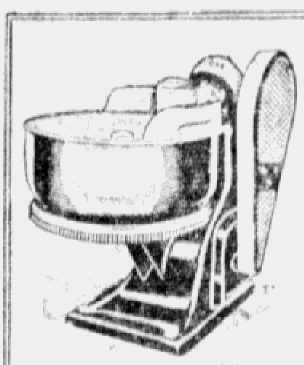
Primeira Igreja de Cristo Cientista — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas em inglês, às 11 horas versando a lição-sermão sobre o tema: "E' Formado o Universo, inclusive o homem, pela Força Atomica?"

Associação Ciencia Cristã — Na séde desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico em português, às 9.30 e em inglês às 11 horas, versando a lição sermão sobre o têma — "E formado o Universo, inclusive o homem, pela força Atomica?".

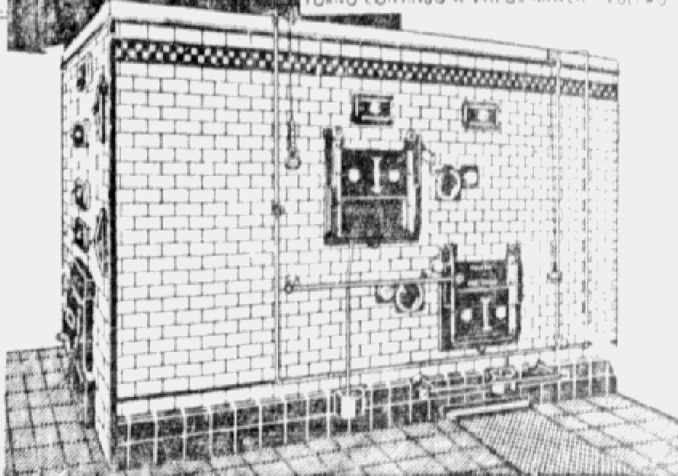
JÁ É POSSIVEL INSTALAR UMA PANIFICAÇÃO ULTRA MODERNA!



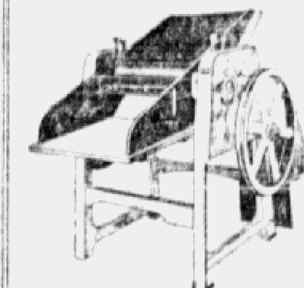
• Um pão perfeitamente cozido de aspecto apetitoso e uniforme mediante um trabalho sumamente economico e higienico



AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 E 400 KLGS



FORNO CONTINUO A VAPOR MARCA "VULCÃO"



CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RAPIDO



CORTADEIRA DE MASSA "RECORD"

★ **UTIL S/A** além da sua linha completa de máquinas para **PADARIAS E CONFEITARIAS** apresenta os afamados fornos continuos a vapor, marca **"VULCÃO"**, também fornecidos para aquecimento a oleo, bem como o modernissimo **FORNO "ELETRO VULCÃO"** do mais elevado rendimento e economia. Consulte-nos. Tecnicos competentes estudarão seu caso, aconselhando qual o tipo de forno mais indicado.

A nossa organização nesta cidade, proporciona aos prezados clientes a mais completa assistência técnica e mecânica.

PREÇOS RAZOAVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO



AGENTES E REPRESENTANTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS DO PAÍS

O RAIO DE LUAR COMBINA UMA VIAGEM COM NANICO

GILDA ABREU

No domingo passado nós mostramos a vocês quem é Nanico. Nanico é o heroi dos livros escritos pela conhecida escritora brasileira que é Gilda Abreu e que a Editora Cupolo (Caixa Postal 8246) está publicando.

Na aventura de hoje vamos ver como foi que tiveram começo as sensacionais travessuras de Nanico. Pois uma certa noite, quando êle estava pronto para ir para a cama recebeu uma visita que pouca gente já recebeu: de um raio de luar. Sabem o que desejava o raio de luar? Bem, mas quem vai contar a historia é a propria Gilda Abreu. escola como os demais porque, para dar a lição



teria que ficar em cima da mesa da professora e todos os meninos caçoariam dele!

Quanto mais pensava na sua vida, mais infeliz se sentia. Foi então que ouviu uma voz muito fraquinha dizer-lhe:

— Nanico? O' Nanico?!

O menino levantou a cabecinha e perguntou admirado:

— Quem me chama?!

— Eu! respondeu a voz.

— Eu quem?

— Eu, o Raio de Luar que está batendo na sua caminha.

Nanico ficou tão admirado que nem podia falar. Estava de boca aberta, olhando para o Raio de Luar que entrando pela janela iluminava o seu quarto. Mas o raiozinho continuou a falar:

— Póde fechar a boca Nanico e não se espante mais, porque você vai ouvir, de hoje em diante as vozes de tudo o que estiver ao seu redor.

Mas Nanico ainda não podia comprender bem o que dizia o Raio de Luar, e perguntou:

— Você está dizendo que eu vou poder conversar com os animais, as flores e com tudo o que eu quiser?!

O Raio de Luar deu uma rizadinha muito fininha e respondeu:

— Vai sim, Tiquinho.

— Mas os outros meninos tambem vão poder?

— Só aqueles que têm bom coração, os que não fazem malvadezas, os que são obedientes, os que estudam direitinho as suas lições...

Nanico pensou um pouco e respondeu:

— Mas eu conheço muitos meninos bonzinhos e que gostariam de conversar com você, com os animais e com as flores!

O raiozinho de luar sorriu e disse:

— Você é muito bonzinho porque não é egoista!

— O que é ser egoista, Raio de Luar?

— Egoista é aquele que quer guardar só para si tudo quanto é bom.

Nanico pensou um pouco e falou:

— Eu não sou assim. Quando estou contente gosto que todos tambem estejam.

— Pois é, você está pensando como todos os meninos deviam pensar. Mas agora, escute bem o segredo que vou lhe contar. Por enquanto não diga a ninguem o que se passou aqui esta noite.

— Por quê?

— Porque se todos os meninos quisessem conversar comigo ,eu não teria mais tempo para brincar com você e a mamãe do céu podia ficar zangada comigo.

Nanico ficou muito admirado e perguntou depressa:

— A mamãe do céu que você diz é aquela para a qual eu dirijo todas as noites as minhas orações?

O Raio de Luar respondeu:

— E' sim, é essa que está nos olhando de cima do oratorio...

E o Raio de Luar, saindo da caminha do menino, foi iluminar a imagem de Nossa Senhora que, com o menino Jesus nos braços, sorria para Nanico. Mas o garotinho ainda não tinha compreendido bem e perguntou:

— Mas por que é que a mamãe do céu iria ficar zangada consigo?

— Porque sendo você tão pequenino e não tendo com quem brincar, ela quer que eu brinque só com você.

Nanico estava tão contente, tão contente, que saiu da caminha e foi se ajoelhar em frente da imagem e cruzando as mãozinhas disse:

— Mamãezinha do céu, eu nem sei como poderei agradecer a tudo o que está fazendo por mim! A senhora é tão bôa! E eu vou ser tão feliz agora! Como vai ser bom conversar com os passarinhos, com as flores, com os animais, com as arvores! Muito obrigado querida mamãezinha do ceu! Muito obrigado Menino Jesus!

E com os olhos muito abertos Nanico começou a rezar a Ave-Maria. Quando terminou e ia voltar para o leito, muito alegre, ouviu uma voz engraçada dizendo assim:

— Ti-co! Ti-co! Ti-co! Ti-co!

Olhou à sua volta mas não descobriu de onde vinha aquele chamado. Foi o Raio de Luar quem lhe disse baixinho:

— Olhe para o relogio. E' êle que está chamando você!

E era mesmo! Nanico correu até o relogio e perguntou:

— Como vai você, relogio?

— Vou bem! Vou bem! Vou bem! E você?

Nanico riu porque o relogio só falava pelo seu tique-taque e assim, as palavras saiam todas muito curtas.

Depois de dar bôa-noite ao relogio êle ouviu o seu cachorrinho de pano que lhe dizia:

— Au-au, au!...

E Nanico compreendeu que o cachorrinho queria dizer:

— Bôa-noite, Nanico!

muito obrigado... pelo presente tão ambicionado!

Sim... a escôlha foi acertada, porque a Remington Noiseless Portátil é, mesmo, o presente que todos desejam receber! Principalmente agora — quando a máquina de escrever mais silenciosa do mundo vem dotada de novos e notáveis aperfeiçoamentos. E você ficará lembrado — em cada palavra escrita — nesta sua recordação tão útil... e permanente!

REMINGTON

NOISELESS PORTÁTIL

-a silenciosa

macia como um veludo

Um produto Remington Rand



★ Encôsto do papel móvel
★ Fita bi-color com reversão automática
★ Pautador variável
★ Prendedores de papel com rolamentos
★ Alinhador para cartões com 2 prendedores
★ Soltador de margens no corpo do teclado
★ Côr cinzenta, agradável

Distribuidores no Brasil:

S. A. CASA PRATT



Filial de São Paulo: Rua José Bonifácio, 227 - Tel. 33-2161 - Cx. Postal 1419

DEMONSTRAÇÕES E FOLHETOS — SEM COMPROMISSO

Standard

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A

Ao término de mais um ano de trabalho, agradece aos seus amigos e clientes a colaboração que lhe foi prestada, e deseja a todos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO 1952.



MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel.: 36-8131 (rêde Interna)
End. Telegr.: "MONÇÕES" São Paulo

Tratores e Implementos
FERGUSON
IDEAIS PARA AS GRANDES E PEQUENAS LAVOURAS!



ENTREGA IMEDIATA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Distribuidores exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Norte de Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

VARAM MOTORES S. A.
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1099 — São Paulo
✲ EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES ✲

Nova lei do Imposto de Renda

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, acolheu com simpatia, prometendo mandar estudá-la com a urgencia que o assunto requer, uma solicitação da Confederação Nacional da Industria no sentido de serem completadas as instruções baixadas há dias pela Divisão do Imposto de Renda sobre a lei n.o 1.474.

A leitura dessas instruções deixou em suspenso varios problemas suscitados por esse novo diploma legal, tendo a industria, por isso mesmo, solicitado instruções complementares que eliminassem, de vez, quaisquer duvidas. Esses entendimentos com o ministro da Fazenda foram realizados pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, coadjuvado pelo sr. Nadir Figueiredo, representando a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e pelo sr. Vicente Galliez, secretario do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, á rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 (vinte e nove) de dezembro de 1951, ás 10 (dez) horas, na séde social sita à rua Florencio de Abreu n. 85, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) distribuição de bonificação aos senhores acionistas;
b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de dezembro de 1951.

a.) Joaquim Thomaz Henriques — (Diretor-Gerente).

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se às 15 horas do dia 26 do corrente, na séde social, à Avenida Presidente Wilson n.o 274, Assembléia que terá por fim deliberar sobre o prosseguimento do programa de expansão com instalações de novas fabricas da Companhia e outorgar à Diretoria amplos poderes para contratar compra e venda de imoveis, dar e receber escrituras com ou sem garantias hipotecarias.

São Paulo, 18 de dezembro de 1951.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.
a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

Union Carbide do Brasil S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 de dezembro p. f., às 10 horas, na Séde Social, à rua Formosa n.o 367 — 30.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa a distribuição de dividendos, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de dezembro de 1951.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 30 de dezembro de 1951, às 10 horas, na séde social, à rua Padre Adelino, 91/95, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a distribuição de dividendos relativos ao exercicio social de 1951 e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para uma Asembléia Geral Extraordinaria, deliberada sua convocação pela Diretoria, com fundamento no Artigo 15.o, letra "a" dos Estatutos Sociais, a realizar-se em primeira convocação no dia 30 de dezembro, às 10 horas da manhã, em sua séde social, à rua Marconi n.o 53 — 4.o andar, a fim de ser examinada, discutida e votada a seguinte ordem do dia:

1) — Eleição da Diretoria;
2) — Distribuição de Reservas, Lucros em Suspenso e outros fundos;
3) — Aumento do Capital e alteração dos Estatutos Sociais;
4) — Qualquer outro assunto de interesse da Sociedade, proposto pela Diretoria ou qualquer acionista; e,
5) — Ratificar qualquer ato praticado pela Diretoria, até a realização desta Assembléia.

Nos termos do Artigo 16.o dos Estatutos Sociais, fica suspensa até a realização da Assembléia ora convocada, a transferencia de ações nominativas, devendo as ações ao portador serem depositadas na caixa da Sociedade, com cinco (5) dias de antecedencia.

São Paulo, 15 de dezembro de 1951.

A Diretoria: ,
a.) JORGE ALVES DE LIMA — Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados os srs. acionistas desta Sociedade, para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar na séde social, à Avenida Ipiranga, 323, nesta Capital, às 18 horas do dia 28 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa à distribuição de uma bonificação aos srs acionistas.

São Paulo, 20 de dezembro de 1951.

a.) C. V. ORBERG — Diretor Superintendente.

"Casa Paiva de Modas S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE DEZEMBRO DE 1951

São convidados os senhores acionistas de "Casa Paiva de Modas S. A.", para se reunirem no dia 29 de dezembro de 1951, às 8 horas em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua de São Bento n.o 259 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais, Balanço Geral e demais contas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de agosto de 1951, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.
2.o) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.
3.o) Distribuição de dividendos.
4.o) Assuntos Gerais.

São Paulo, 21 de dezembro de 1951.

Casa Paiva de Modas S. A.
ALIPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

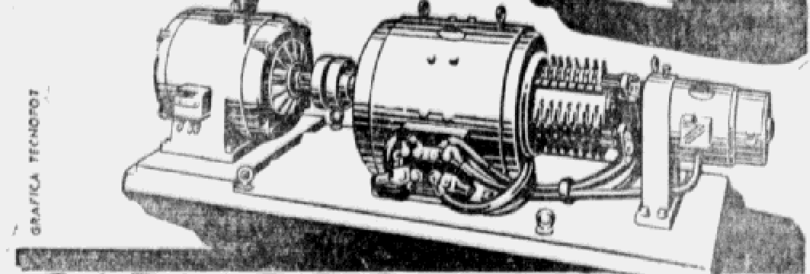
São convidados os senhores acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 de dezembro de 1951, às 9 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para concessão de uma bonificação aos srs. acionistas, decorrente dos resultados já obtidos neste exercicio;
b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de dezembro de 1951.

ICILIO FORELLI — Diretor
SYLVIO MONTI — Diretor.
MANLIO FORELLI — Diretor.





CARMOS S. A. DE MÁQUINAS E MATERIAL ELÉTRICO
SECÇÃO DE VENDAS RUA DOS ANDRADAS, 121 — SÃO PAULO — FONE 34-4239 — END. TELEG. "CARMOS"

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

CAMINHÃO MACK — 47

Em otimo estado para 6 toneladas.

Preço: Cr.$ 85.000,00 — Ver a qualquer hora, na rua Cotoxó, 33 — Vila Pompéia.

Representação

Uma das maiores
FÁBRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA TUPÍ - C. Postal 1943 - S. Paulo
S. S. Public. 22.030

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

A familia de

CARLOS BERTINI JR.

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 24 do corrente, às 7 e meia horas na Igreja de N. S. Auxiliadora, rua Tres Rios.

Por mais ese ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9. andar — Apart. 91/92, das 8 à 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Judas, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lanz
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. - Venereologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 60,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7 Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

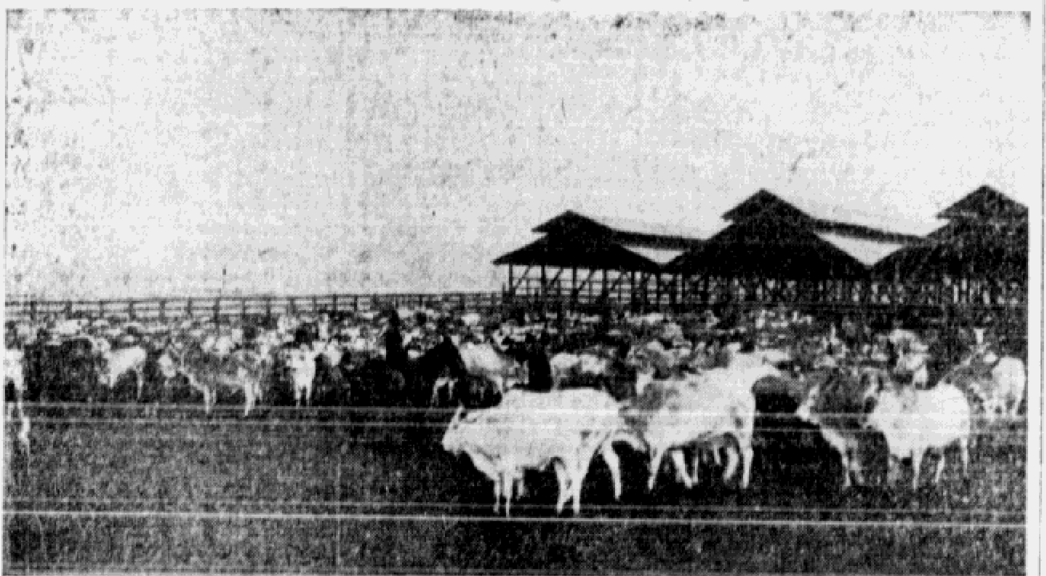
VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 37-3501 e 34-3160

DA ESTRADA BOIADEIRA ÀS MÃOS DA DONA DE CASA

LUCRAM OS INTERMEDIARIOS, SOFREM O CRIADOR E O CONSUMIDOR

OS VELHOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A QUESTÃO DA CARNE — A ELIMINAÇÃO DO AÇOUGUEIRO COMO INTERMEDIARIO INUTIL SERIA UMA DAS PRIMEIRAS MEDIDAS PARA ENFRENTAR A SOLUÇÃO DESSE GRAVE PROBLEMA — O ENORME AUMENTO DO CONSUMO DA CARNE PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Ressurgem as filas dos açougues. O rapaz que deixa carne a domicilio, nas residencias dos bairros paulistanos, reduz cada vez mais a quantidade de filé ou alcatre entregues às cozinheiras e donas de casa. Há, pois, um problema da carne. Um problema que já é velho de alguns anos e que, embora sempre colocado na mesa das discussões, até o momento não foi solucionado. Os tabelamentos, ao invés de resolverem a questão do preço da carne, agravavam ainda mais a situação, provocando o desanimo dos criadores com a má distribuição dos lucros e colocando os consumidores em perspectiva de encontrarem no futuro maiores filas à porta dos açougues. O pouco ou nenhum lucro que toca no presente ao criador, como bem o afirmou o sr. José Pires de Oliveira, um dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, adiantado agricultor e pecuarista, é fruto do absurdo critério que rege a sua entrega aos produtores e intermediarios. Como sóe acontecer em outros ramos da atividade produtora, é sempre à cadeia infinda de intermediarios que se carreiam os maiores lucros.



Nos currais de gado da Fazenda Lagoa da Anta, em Novo Mundo, Bahia, verifica-se que, afinal de contas, quem menos ganha com a produção de carne são os criadores.

A DRAMATICIDADE DE UM PROBLEMA

Estamos no Oeste do Estado de São Paulo. Das bandas do ingreme Rio Grande, naqueles trechos onde estouram os rumores da cachoeira Marimbondo, ecoam também os sons monotonos dos cascos do gado pisando a estrada boiadeira. À esquerda, nos trechos em que os cerrados se sucedem nas planicies pisadas pelos mateiros, sucede a mesma coisa: o que vemos constantemente são as boiadas de mil, mil e duzentas rêzes impulsionadas na direção dos frigorificos distantes. Durante semanas, o gado caminha a tarde e vagoroso, em demanda dos frigorificos de Barretos ou das gondolas que o levarão miseravelmente, até os grandes frigorificos da capital paulista. As reses vêm do Triangulo Mineiro, dos pantanais de Mato Grosso, dos chapadões goianos e pelo caminhão vão perdendo peso, carnes, vida às vezes. As buzinas empunhadas pelos peões que conduzem as boiadas adquiridas em outros Estados para as invernadas do "hinterland" paulista dão uma nota nostalgica às amplidões das matas e pastagens. Peões, capatazes, criadores, invernistas, simples alugadores de pastos, compradores de gado, acionistas dos grandes frigorificos, açougueiros, donos de casas de carne, consumidores — eis os antagonicos interesses colocados em choque desde o momento em que o boi começa a marchar através das estradas boiadeiras. Cada um desses setores, seguindo a ordem natural das coisas, procura beneficiar-se da situação complexa e, por ironia da sorte, aquele que deveria ser melhor aquinhoado como incentivo ao aumento da produção, é, exatamente, o mais prejudicado. Qual é, pois, este setor que, afinal das contas, vem a ser o mais prejudicado? E' o setor da criação do gado.

UM POUCO DE NUMEROS

Segundo os dados estatisticos fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, a população bovina do pais era, em 1948, data do ultimo recenseamento, de cincoenta mil e oitenta e nove cabeças.

No Brasil central, os Estados que possuem maiores rebanhos são:

Minas Gerais	11.618.000
São Paulo	6.390.000
Mato Grosso	4.471.000
Goiaz	4.123.000

No sul o principal Estado criador é o Rio Grande, que possue o segundo rebanho do pais, com uma população de 8.421.000 cabeças. Vem em seguida Paraná com 2.845.000 e Santa Catarina com 1.917.000.

Os matadouros-frigorificos, instalados nesta capital, abateram em 1950, 696.371 cabeças de bovinos, como se segue:

Armour do Brasil . .	196.194
Swift do Brasil . .	137.431
Wilson do Brasil . .	199.412
Matadouro Municipal	163.334

No mesmo ano, os outros dois frigorificos instalados, um em Barretos e outros em Cruzeiros, abateram:

Anglo de Barretos . .	174.682
Frigorifico Cruzeiro .	85.589

Pelos dados acima, verifica-se que só os matadouros-frigorificos ee Municipal de Carapicuiba mataram em 1950 a soma de ... 955.642 cabeças.

CONSUMO — Uos 8 primeiros meses do corrente ano, a cidade de São Paulo consumiu .... 71.000.000 de quilos de carnes verdes, ou sejam 4,50 por habitante ao mês, avaliando-se a população da mesma em 2.000.000 de habitantes. No Rio de Janeiro, o consumo foi de 79.000.000 de quilos aproximadamente. Já é bastante elevado o consumo de carnes verdes entre nós, pois pelos dados acima, de 4.500 gramas por mês, é de 150 gramas por dia. No interior e no sul do pais, não temos elementos para avaliar o consumo.

PREÇOS — No Rio Grande do Sul o boi gordo é sempre vendido a peso vivo, tendo, este ano, variado de 3,20 a 3,50 por quilo bruto. Em São Paulo, ponto de convergencia de toda produção bovina de Minas, Goiaz e Mato Grosso, vigoraram este ano o preço de 100,00 a 150,00 por 15 quilos, peso morto. Chama-se "peso morto" a carcassa de animal, depois de despojada das visceras, cabeças, cauda, couro e sebo dos rins menos o desconto de 2,50 por cento. Uma grande maioria dos rebanhos foi negociada a calculo ou a "olho". O preço do gado magro, para inverna, está atualmente a 1.600,00 por cabeça, nos centros de criação e mais 50,00 nos centros de engorda. O peso medio das nossas boiadas no periodo das aguas, é de 245 quilos, caindo para 225 no periodo das secas, quando há carencia de pastagens. Um boi magro, de 3 anos, necessita de 10 a 12 meses de pastos para engorda. As pastagens que se prestam para engorda são artificiais. Os campos naturais só se prestam para criação. O maior Estado engordador do Brasil é São Paulo. O preço de vacas gorda, marrucos e carreiros, são sempre inferiores aos dos novilhos, numa média que varia de 4 a 5,00 por 15 quilos. O peso médio das nossas vacas é de 200 quilos.

RENDIMENTO DO GADO — O rendimento do boi de corte está na razão direta do sangue de origem indiana que o mesmo possui. Não sendo esta mestiçagem igual em todos os centros de criação, varia o rendimento de con-

(Conclui na 14.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.358



E... quanto a pagar, é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

A grande loja da Praça da Republica — Esq. Arouche

Vendas no varejo e atacado

Abre diariamente até às 22 horas — Inclusive à hora do almoço

LIVROS

O BOM CAMINHO

Procuram suicidar-se os condenados à morte pela "cadeira eletrica"

CELAS ESPECIAIS PARA EVITAR A "FUGA" DOS MORTOS VIVOS — CUIDADOS COM A SAUDE — CINCO MINUTOS DURA A EXECUÇÃO — O MATADOURO HUMANO

VISCONDE DE SANTO ALBANO

O desespero do homem condenado à morte na cadeira eletrica é tão grande que o leva a expender todo o esforço possivel no sentido de fugir ao seu tragico destino, evadindo-se da prisão.

Quando isto é impossivel, trata o infeliz de por termo à existencia de um modo ou de outro.

A fim de evitar conjunturas desta ordem, pelo que seria judicialmente responsabilizada a guarda da casa da morte, toma esta todas as precauções possiveis, tais como não permitir o uso pelo sentenciado de nada que seja cortante ou perfuro-contuso; sendo-lhe facultada a leitura de revistas, quando enviadas pelas casas editoras, os ilhoses que prendem as paginas são retirados, ao ser levado para a casa da morte o individuo é vestido com roupas feitas de tecido especial, inuteis no objetivo de serem usadas como corda de enforcamento. Um ou outro caso de suicidio ocorre de quando em vez, o que é muito raro e está condicionado ao genio inventivo do sentenciado. Assim, uma vez, um condenado guardou pedaços de algodão, usados no tratamento de sua vista, com que fez uma curta corda, encontrada pelo carcereiro ao transferi-lo para outro cubiculo. Os sapatos, que poderiam ser usados como arma, são substituidos por chinelas de feltro. Para os exercicios fisicos são usados sapatos especiais, manufaturados na propria prisão, porquanto os comuns possuem pedacinhos de metal que podem ser utilizados como arma. Facas e garfos são afastados do prisioneiro, cuja refeição é servida através da pequena abertura feita na porta do cubiculo, em recipiente de aluminio branco, prontamente retirado terminada aquela. Não é facultado o uso do lapis e somente uma especie de pena pode ser usada pelo sentenciado, mas logo devolvida ao carcereiro após utilizada para escrever cartas — tantas quantas quizer — aos parentes e amigos. Correspondencia censurada rigorosamente; revistas e jornais retirados após a leitura, porquanto um preso conseguiu fazer grosso cacete com as folhas soltas de uma revista, empregando goma de mascar e bocados de cordão como elementos de aderencia e de junção.

Barbeado à gilete, sob os olhos do guarda, duas vezes por semana o sentenciado põe as mãos para fora das grades, a fim de que lhe aparem as unhas. Crescidas, podem ser usadas para seccionar os vasos sanguineos do pulso.

Não são permitidos fosforos, mas o sentenciado pode fumar à vontade, solicitando do guarda que lhe acenda o cigarro ou charuto. Não há objeto movel dentro do cubiculo e as proprias luzes eletricas são colocadas fora deles, a fim de não serem quebradas as lampadas, cujos cacos seriam usados como instrumento cortante, eis que o condenado é comparado a um rato apanhado numa ratoeira.

CUIDADOS COM A SAUDE

E' interessante assinalar que os sentenciados, regra geral, cuidam de sua saude, chegando a por papeis no chão a fim de evitar a humidade, embora, de outro lado, expendam esforço no sentido de por termo à vida, visando a escapar a morte que os espreita e os aguarda na cadeira fatidica.

Nos poucos casos em que um ou outro conseguiu atentar contra a vida, todo esforço foi feito pelos cirurgiões para salvá-la, após o que o condenado foi levado para a cadeira eletrica e executado.

RELIGIÃO E LOUCURA

E' interessante assinalar que essas vitimas do destino se tornam mais devotas com o aproximar-se da morte, passando, no ano em que vivem na casa da morte, a ter vida contemplativa, assistindo assiduamente ao serviço religioso, lendo livros sacros, a Biblia etc. Tal é a razão por que vão para a morte com resolução e coragem. Raramente são levados a força ou carregadas, em virtude de desfalecimento. Algumas chegam a abençoar a morte que veio. Um capelão contou que em muitos casos, nos quais a pena de morte foi comutada na de prisão perpetua, os sentenciados passaram a viver verdadeiras vidas de santos. Todavia, após quinze anos de encarceramento, principalmente em consequencia da comutação da pena, o individuo começa a apresentar indicios vivos de alienação mental.

Por aí vemos que a perspectiva da morte, ou o conjunto de circunstancias que se apresentam no presidio, são o suficiente para ocasionar no individuo danos altamente nocivos à saude e à consciencia. Marcado pelo destino, se a morte o poupar, não escapará às consequencias do seu perdão. Somos de parecer que as condições impostas aos sentenciados são austeras demais.

O ALFABETO

Os poucos analfabetos que entram para a casa da morte são alfabetizados antes da eletrocução. Alguns têm gosto pelas boas leituras, o que lhes é facultado e amparado, graças à biblioteca do presidio.

Muitos marcam na folhinha os dias que passam e os que ainda lhes restam viver, murmurando, um ou outro, "faltam-me ainda dez sonos e depois, o sono eterno".

Um Camões não descreveria em verso epopeia como essa, tão ou mais trágica do que a de Inês de Castro. Ouvir isso de um infeliz sentenciado é arrancar lagrimas até das paredes.

Na casa da morte as visitas são permitidas duas vezes por semana, até a semana final, quando, então, aos parentes é facultada diariamente.

A EXECUÇÃO

Na semana da execução o diretor do presidio envia convites a doze cidadãos respeitaveis e idosos. Muitos são os pedidos que o diretor recebe de pessoas que desejam presenciar o ato da execução. Só num caso houve mais de 1.000. Estes não são atendidos, preferindo as autoridades o testemunho de pessoas que possam prestar um dever civico e não o das que desejam assistir a um espetaculo macabro, o que reflete mentalidade morbida ou anormal. Poucos minutos antes das onze horas as testemunhas são introduzidas na camara da morte. O condenado, cujo cabelo foi cortado bem rente ao couro cabeludo é trazido para o recinto dela, sempre andando com firmeza, pois, geralmente, é corajoso, não lhe sendo ministrado qualquer calmante ou droga, uma vez que as autoridades entendem não se dever privar o individuo dos seus sentidos nos poucos momentos que ainda lhe restam de vida neste mundo. Geralmente os condenados sentam-se na cadeira com um desinteresse inconcebivel; apenas um ou outro protesta inocencia ou murmura algo.

O carrasco leva apenas um minuto para aplicar-lhe na perna direita o eletrodo positivo, antes

(Conclui na 19.a pagina).